

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

PNLD 2016

ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais

HISTÓRIA

Presidência da República
Ministério da Educação
Secretaria Executiva
Secretaria de Educação Básica

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de
Desenvolvimento da Educação

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS

PNLD

2016

ENSINO FUNDAMENTAL
Anos Iniciais

Brasília 2015

HISTÓRIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB
Coordenação Geral de Materiais Didáticos

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
Diretoria de Ações Educacionais
Coordenação Geral dos Programas do Livro

Equipe Técnico-Pedagógica – SEB

Carlos Francisco da Silva
Cristina Thomas de Ross
Edívar Ferreira de Noronha Júnior
Gislenilson Silva de Matos
José Ricardo Albernás Lima
Júnia Sales Pereira
Paulo Roberto Gonçalves da Cunha
Samara Danielle dos Santos Zacarias

Equipe do FNDE

Sonia Schwartz
Edson Maruno
Auseni Peres França Millions
Ricardo Barbosa Santos
Ana Carolina Souza Luttner
Geová da Conceição Silva

Projeto Gráfico

Guilherme Batista | Estúdio Farândola
Hana Luzia
Luiz Henrique Bier Maia

Diagramação

Diego DiSouza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecário Responsável: Tiago de Almeida Silva CRB-1: 2976

Brasil

G943 Guia de livros didáticos: PNLD 2016: História: ensino fundamental anos iniciais. –
Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2015.
236 p.

ISBN : 978-85-7783-192-0

1. Política do Livro Didático – TBE. 2. Programa Nacional do Livro Didático – TBE.
3. História – TBE. 4. Ensino das Séries Iniciais – TBE. 5. Ensino Fundamental TBE. I.
Ministério da Educação. II. Título

CDU: 371.671

Tiragem 70.908 exemplares

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500
CEP: 70047-900 | Tel: (61) 2022-8419
Esplanada dos Ministérios Bloco L, 5ª andar, sala 500
Brasília/DF – CEP: 70.047-900
Tel: (61)20228320 / 20228419
<http://www.mec.gov.br>

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Comissão Técnica

Cristiane Cunha Flôr (UFJF)
Egon de Oliveira Rangel (PUC/SP)
Elizabeth Belfort da Silva Moren (UFRJ)
Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC/SP)
Ligia Beatriz Goulart (FACOS/RS)
Lúcia Gouvêa Pimentel (UFMG)
Sandra Regina Ferreira de Oliveira (UEL)

Avaliadores – recursos

Ana Heloisa Molina (UEL)
Anderson Luís Nunes da Mata (UnB)
Dakir Larara Machado da Silva (UFRGS)
Elizabeth Aparecida Duque Seabra (UFVJM)
Gabriela Córdova Christófaro (UFMG)
Gilcinei Teodoro Carvalho (UFMG)
Jairo Pinheiro da Silva (UFRRJ)
João Silva Rocha Filho (UFBA)
José Miguel Arias Neto (UEL)
Leda Maria de Barros Guimarães (UFG)
Luis Alberto Basso (UFRGS)
Maria Isabel Edom Pires (UnB)
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB)
Maurivan Guntzel Ramos (PUC/RS)
Paulo Henrique Dias Menezes (UFJF)
Rômulo Marinho do Rêgo (UEPB)
Rui Seimetz (UnB)
Sérgio Alcides Pereira do Amaral (UFMG)
Vilma Reche Correa (UnB)

Instituição responsável pela avaliação
Selecionada pela Chamada Pública nº 1/2014 (DOU 11/12/14)
Universidade Federal de Sergipe - UFS

Coordenação Pedagógica

Marizete Lucini (UFS)

Coordenação Institucional

Dilton Cândido Santos Maynard (UFS)

Coordenação Adjunta de Área

Flávia Eloisa Caimi (UPF)
Mônica Martins da Silva (UFSC)
Wesley Garcia Ribeiro Silva (UFF)

Assessoria Pedagógica

Itamar Freitas (UnB)
Maria Inês Sucupira Stamatto (UFRN)

Avaliadores

Alessandra Barbosa Bispo (UFS)
Ana Luiza Araújo Porto (IFAL)
Ana Maria Mauad de Sousa Andrade Essus (UFF)
Ana Maria Garcia Moura (UFS)
Carina Martins Costa (UERJ)
Carla Beatriz Meinerz (UFRGS)
Claudefranklin Monteiro Santos (UFS)
Décio Gatti Júnior (UFU)
Edilson Aparecido Chaves (IFPR)
Edna Maria Matos Antônio (UFS)
Elison Antonio Paim (UFSC)
Fábio Alves dos Santos (UFS)
Francisco das Chagas Fernandes Santiago Júnior (UFRN)

Francisco Egberto de Melo (URCA)
Gilvan Ventura da Silva (UFES)
Isaíde Bandeira da Silva (FECLESC)
Janaína Cardoso de Mello (UFS)
Janaina Guimarães da Fonseca e Silva (UFPE)
Jane Derarovele Sameão e Silva (URCA)
João Maurício Gomes Neto (UNIR)
Joaquim Tavares Conceição (UFS)
Juliana Alves de Andrade (UFRPE)
Juliana Pirola da Conceição Balestra (UNICAMP)
Juliana Teixeira Souza (UFRN)
Karl Schurster Veríssimo de Sousa Leão (UFPE)
Kleber Luiz Gavião Machado de Souza (UFRN)
Lucas Victor Silva (UFPE)
Lyvia Vasconcelos Baptista (UFRN)
Magno Francisco de Jesus Santos (Faculdade PIO X/SE)
Marcella Albaine Farias da Costa (UNIRIO)
Márcia Elisa Teté Ramos (UEL)
Márcia Ramos Oliveira (UDESC)
Maria Cristina Dantas Pina (UESB)
Marisa Noda (UENP)
Marlene Rosa Cainelli (UEL)
Nilton Mullet Pereira (UFRGS)
Petrônio José Domingues (UFS)
Renilson Rosa Ribeiro (UFMT)
Robson William Potier (UFC)
Ronaldo Cardoso Alves (UNESP)
Rosiani da Silva Ribeiro Bechler (UFSC)
Wicliffe de Andrade Costa (UFRN)

Leitura crítica

Carlos Augusto Lima Ferreira (UEFS)
Sonia Regina Miranda (UFJF)
Tania Regina de Luca (UNESP)

Grupo Focal

Diana Viturino Santos (SEMED/Aracaju/SE)
Luyse Moraes Moura (SEED/SE)
Maria José Lima do Nascimento (SEED/SE)
Sandra Santos de Jesus (SEMED/Cristinápolis/SE)

Revisão

Isabel Cristina Michelan de Azevedo (UFS)
Leilane Ramos da Silva (UFS)
Raquel Meister Ko. Freitag (UFS)

Apoio Técnico

Karla Karine de Jesus Silva (UFS)
Andrey Augusto Ribeiro dos Santos (UFS)
Dércio Cardoso Reis (UFS)
Diego Leonardo Santana Silva (UFS)
Gabriela Resendes Silva (UFS)
Mônica Porto Apenburg Trindade (UFS)
Raquel Anne Lima de Assis (UFS)

Apoio Administrativo

Crislane Dias Santos (UFS)
Caroline de Alencar Barbosa (UFS)
Katty Cristina Lima Sá (UFS)
Manoel Messias Cardoso da Silva Moura (UFS)
Thaís da Silva Tenório (UFS)

Instituição responsável pela avaliação

Universidade Federal de Sergipe

07

APRESENTAÇÃO

09

**HISTÓRIA NO PNLD E NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

11

**OBJETIVOS DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ESINO
FUNDAMENTAL**

13

**PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A
AVALIAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA**

17

**RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS
DE HISTÓRIA**

23

COMO SÃO AS RESENHAS

25

RESENHAS DE HISTÓRIA

A AVENTURA DO SABER HISTÓRIA **27**

A ESCOLA É NOSSA - HISTÓRIA **33**

ÁPIS - HISTÓRIA **39**

APRENDER E CRIAR HISTÓRIA **45**

APRENDER JUNTOS HISTÓRIA 2 **51**

APRENDER, MUITO PRAZER! - 2º ANO **57**

FAZER E APRENDER HISTÓRIA **63**

APRENDER E SABER **69**

BRASILIANA HISTÓRIA - 2º ANO **75**

EU GOSTO HISTÓRIA - 2º ANO **81**

JUNTOS NESSA HISTÓRIA **87**

LIGADOS.COM HISTÓRIA **93**

MANACÁ HISTÓRIA **99**

PEQUENOS EXPLORADORES HISTÓRIA **105**

PORTA ABERTA - HISTÓRIA **111**

PROJETO BURITI - HISTÓRIA **117**

PROJETO COOPERA HISTÓRIA **123**

A ESCOLA É NOSSA - HISTÓRIA 4º ANO **129**

ÁPIS HISTÓRIA - 4º ANO **135**

APRENDER E CRIAR HISTÓRIA 4 **141**

APRENDER JUNTOS HISTÓRIA 4 **147**

APRENDER, MUITO PRAZER! 4º ANO **153**

FAZER E APRENDER HISTÓRIA **159**

APRENDER E SABER **165**

BRASILIANA HISTÓRIA - 4º ANO **171**

JUNTOS NESSA HISTÓRIA **183**

LIGADOS.COM HISTÓRIA **189**

MANACÁ HISTÓRIA **195**

PEQUENOS EXPLORADORES HISTÓRIA **201**

PROJETO BURITI - HISTÓRIA **207**

PROJETO COOPERA HISTÓRIA **213**

SUMÁRIO

219

FICHAS DE AVALIAÇÃO

229

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Caro professor:

O *Guia do Programa Nacional do Livro Didático/2016 – História* destina-se a subsidiá-lo na seleção de livros didáticos de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas brasileiras. A publicação do Guia traduz o resultado de um longo e criterioso processo de avaliação que visa a assegurar a qualidade das obras didáticas que estarão disponíveis para a sua escolha, professor. Portanto, é a sua palavra final que vai direcionar o Estado brasileiro à aquisição e à distribuição das obras selecionadas.

A avaliação foi coordenada pela Universidade Federal de Sergipe, que, mediante resposta à Edital público, teve sua candidatura aprovada. Importa destacar que, ao assumir a coordenação da avaliação pedagógica de Livros Didáticos de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental, esta Instituição reforça seu compromisso de inserção social, contribuindo para a qualificação da Educação Básica, juntamente com outras ações das quais participa, como a formação de educadores integrantes do Pacto Nacional para Alfabetização na Idade Certa. A avaliação realizada, portanto, potencializa a aproximação com a Educação Básica, qualifica e aprofunda as relações entre escola e universidade, fortalecendo os laços existentes e criando outras aproximações.

No processo da avaliação pedagógica realizada, cujos resultados são aqui apresentados, o livro didático foi concebido como um dos suportes pedagógicos que contribuem com o trabalho docente e com o processo de aprendizagem dos estudantes. Nessa edição do Programa Nacional do Livro Didático, a partir de Edital do MEC, foram apresentadas coleções consumíveis de História para 2º e 3º anos e coleções reutilizáveis para 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

O resultado da avaliação ora apresentado advém de um intenso trabalho que envolveu diversos profissionais ao longo de muitos meses. Neste guia você encontrará a descrição do processo avaliativo, com seus critérios e instrumentos, mas, principalmente, poderá ler as resenhas de todas as obras aprovadas, com suas características e peculiaridades, o que possibilitará uma escolha bem fundamentada.

A sua escolha, portanto, constitui o momento final da avaliação, que somente adquire significado no encontro com a sua experiência profissional e mediante as especificidades do contexto escolar onde você atua.

Boa leitura!

HISTÓRIA NO PNLD E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O ensino fundamental é composto por nove anos, conforme estabelecido na Resolução nº 3 do Conselho Nacional de Educação, de 3 de agosto de 2005. Os cinco primeiros anos, nomeado de "anos iniciais", correspondem à etapa da escolaridade na qual "a criança desenvolve a capacidade de representação, indispensável para a aprendizagem da leitura, dos conceitos matemáticos básicos e para a compreensão da realidade que a cerca". (BRASIL/MEC/DCN, 2013, p. 110).

Os objetivos estipulados para o ensino fundamental estão listados nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a saber:

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, a escrita e do cálculo;
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;
- IV – o fortalecimento dos vínculos com a família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social." (BRASIL, 2013, p. 131).

Conforme disposto no Edital/2016, compreendem-se os cinco anos iniciais do ensino fundamental como uma etapa decisória da vida escolar na qual se devem estabelecer as

[...] condições básicas necessárias não só à permanência da criança na escola, mas à sua progressão nos estudos. Em consequência, cabe a esse período: 1. inserir a criança como sujeito pleno no universo escolar e, portanto, levá-la a compreender o funcionamento particular da escola, num processo que não poderá desconhecer nem a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato; 2. garantir o seu acesso qualificado ao mundo da escrita e à cultura letrada em que vivemos, sem no entanto desconsiderar sua cultura de origem; 3. desenvolver no jovem aprendiz a autonomia progressiva nos estudos. (BRASIL, 2014, p. 43).

O conhecimento histórico, nesse contexto, apresenta-se como um saber fundamental para o processo de aquisição do letramento e da alfabetização, para inserção da criança “da forma mais qualificada possível, na cultura da escrita e na organização escolar” (BRASIL, 2014, p. 43). Esse objetivo tem alavancado a formulação de políticas públicas para esse segmento, dentre as quais se destaca o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), “um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental”. [<http://pacto.mec.gov.br/>]. Na busca pela concretização de tal objetivo, vem se desenhando uma organização do primeiro segmento do ensino fundamental em dois ciclos, articulados entre si, mas como objetivos distintos: os três primeiros anos, nos quais se almeja o “contato sistemático, a convivência e a familiarização da criança com objetos típicos da cultura letrada” (BRASIL, 2014, p. 44), e os dois últimos, com vistas à consolidação dos saberes adquiridos no primeiro ciclo e a “progressiva aproximação do aluno a conteúdos disciplinares integrados em áreas de conhecimento e articulados à perspectiva dos processos de letramento e alfabetização” (BRASIL, 2014, p. 44).

É neste contexto de objetivos amplos que o ensino e a aprendizagem dos conhecimentos históricos estão inseridos.

OBJETIVOS DO ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

A experiência humana, pela sua complexidade e amplitude temporal e espacial, não pode ser contemplada nos limites de um livro didático. Essa restrição caracteriza também o conhecimento histórico discutido nas obras selecionadas pelo PNLD/2016. Aqui, distinguimos a "história vivida" e o "conhecimento sobre a história vivida" e consideramos as diferenças entre a "historiografia acadêmica" e a "historiografia escolar".

A distinção entre essas duas formas de apresentação da experiência humana decorre da finalidade da disciplina de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, do seu papel no desenvolvimento do pensar historicamente por parte das crianças, fazendo-as sabedoras de si e sujeitos ativos, localizados em determinados tempo, lugar e circunstâncias.

Com base nesses objetivos e na experiência da historiografia acadêmica, nos afastamos cada vez mais do processo de ensino-aprendizagem centrado na memorização de informações, marcadamente relacionadas aos "grandes" personagens e tomadas como verdades absolutas. O conhecimento histórico é hoje entendido como representação sobre experiências de diferentes sujeitos ao longo do tempo, elaboradas a partir da interpretação dos indícios acessíveis sobre o passado. É, portanto, um caráter plural que marca a disciplina, não só em termos dos aspectos abordados, mas também da sua produção.

Conhecer as práticas sob as quais o conhecimento histórico é produzido contribui para que os estudantes compreendam que há diferentes interpretações sobre o passado, e que tais interpretações resultam de um trabalho analítico das fontes históricas, que são sempre temporalmente situadas, sejam elas consubstanciadas em gêneros textuais, digitais, virtuais ou iconográficos.

Essa concepção fundamenta a ideia de que o ensino de História deve evidenciar o modo como a historiografia é produzida, ou seja, valorizando a construção de habilidades de leitura, investigação e crítica, sem, contudo, prescindir dos conteúdos cujo acesso é um direito fundamental dos estudantes e um dever do Estado.

O Ensino de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental tem por objetivo formar crianças na condição de sujeitos ativos na sociedade. Esse objetivo é comum a todas as disciplinas que fa-

zem parte do currículo escolar. Qual seria, então, o papel do conhecimento histórico para os alunos em processo de alfabetização?

O ensino de história promove a aquisição de referências temporais, fundamentais à reflexão dos alunos sobre sua condição no tempo, em escala local ou global. Essas referências, a construção da sua identidade e a capacidade de criticar a experiência de si e dos que o rodeiam são elementos básicos para o fomento e a conquista da cidadania.

Esses conhecimentos, habilidades e atitudes são viabilizados mediante exercícios de análise de fontes de informação e de tomadas de posição. Assim, ficam claros os vínculos do ensino de história e da formação cidadã: a produção da identidade individual e coletiva com base no respeito aos diferentes sujeitos e grupos.

Para atingir o preconizado acima, elege-se a pesquisa como princípio norteador para o ensino da história e espera-se que a obra didática auxilie o "professor e o aluno no trabalho com a metodologia da produção do conhecimento histórico, sempre adequada ao nível de escolaridade a que se destina a coleção". (BRASIL, 2014, p. 68).

PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS QUE ORIENTARAM A AVALIAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA

As características da historiografia escolar e a legislação educacional brasileira fornecem os princípios e critérios que norteiam a avaliação das obras didáticas de História, inscritas no PNLD/2016. Parte desses critérios é comum a todas as áreas:

- 1. respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental;
- 2. observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
- 3. coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
- 4. correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
- 5. observância das características e finalidades específicas do Manual do Professor e adequação do livro do aluno à proposta pedagógica nele apresentada;
- 6. adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra;
- 7. respeito à perspectiva interdisciplinar, na apresentação e abordagem dos conteúdos (BRASIL, 2014, p. 45).

Esses critérios gerais indicam a preocupação em selecionar obras que contribuam para a formação da cidadania. Também demonstram o rigor em termos de coerência e adequação teórico-metodológica do material a ser apresentado ao público escolar. O destaque concedido à perspectiva interdisciplinar indica o comprometimento do Edital com a articulação das diferentes áreas do conhecimento na constituição das coleções didáticas.

Como parte dos critérios específicos, adotamos princípios que caracterizam o campo disciplinar da História e o Ensino da História, observando se o Livro Didático de História:

- a) utiliza a intensa produção de conhecimento nas áreas da História e da Pedagogia, realizada nos últimos anos, considerando-a como ponto de reflexão e de discussão;
- b) compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido e que desempenha funções identitária e de orientação na sociedade;

- c) explicita as opções teórico-metodológicas (histórica e pedagógica);
- d) apresenta coerência entre as opções teórico-metodológicas explicitadas e o desenvolvimento dos textos principais, textos complementares, ilustrações e com os objetivos gerais do ensino de História para os anos iniciais do ensino fundamental;
- e) adota opções teórico-metodológicas que contribuem efetivamente para a consecução dos objetivos da História acadêmica e da disciplina escolar História para os anos iniciais do ensino fundamental;
- f) desperta os alunos para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, na construção da cidadania;
- g) estimula o convívio social e o reconhecimento da diferença, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse;
- h) trabalha os preceitos éticos de forma contextualizada, visto que, desistoricizados, podem resultar em trechos, capítulos ou partes, dissociados da proposta geral da coleção, se transformando, apenas, em ensinamentos morais e cívicos não condizentes, seja com os objetivos do ensino, seja com a produção do conhecimento histórico;
- i) contribui para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, o raciocínio crítico e a capacidade de argumentar do aluno;
- j) apresenta ilustrações variadas quanto às possibilidades de significação, como os desenhos, fotografias e reproduções de pinturas;
- k) apresenta ilustrações que exploram as múltiplas funções das imagens, de forma a auxiliar o aprendizado do alfabetismo visual e do ensino de História;
- l) apresenta, de forma contextualizada, propostas e/ou sugestões para que o educando acesse outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc);
- m) apresenta imagens acompanhadas de atividades de leitura e interpretação e de interação, sempre que possível, referenciadas em sua condição de fonte para a produção do conhecimento histórico (BRASIL, 2014, p. 69-70).

Seguindo esses critérios, elaboramos uma ficha de avaliação (em anexo) composta por 45 questões, distribuídas em cinco eixos de análise: Manual do Professor, Componente Curricular História, Proposta Pedagógica, Formação Cidadã e Projeto Gráfico-Editorial.

Na análise do **Manual do Professor**, verificamos a pertinência das orientações oferecidas pelas obras didáticas ao professor, acerca do uso do material oferecido, assim como o seu potencial para o processo de formação contínua e a reflexão acerca da sua prática, por meio da proposição de temas, questões e sugestões de trabalho.

Também observamos se a obra incorpora os avanços recentes, tanto no campo de conhecimento do componente curricular, quanto do campo da pedagogia e da didática em geral. Do mesmo modo, observamos se as obras empregam noções e estratégias particulares ao processo de ensino e aprendizagem em História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No que diz respeito ao **Componente Curricular História**, o objetivo central da avaliação foi identificar se as obras didáticas viabilizam a habilidade de pensar historicamente, propiciando o desenvolvimento das capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma, crítica, participativa, digna e responsável. Ainda, perscrutamos se a obra dedica atenção à distinção entre a vivência dos processos históricos e a forma de produção de conhecimento sobre eles.

Na avaliação da **Proposta Pedagógica**, examinamos seu potencial para a consecução dos objetivos da aprendizagem em História, considerando a estruturação dessas propostas no desenvolvimento de múltiplas habilidades cognitivas e procedimentais.

A avaliação da proposta para a **Formação Cidadã** foi orientada pelo diálogo com ampla legislação que pauta a educação brasileira, observando o compromisso das coleções didáticas com uma formação ética, cidadã e atenta aos princípios da pluralidade e da diversidade.

Também avaliamos as estratégias de tradução da proposta didático-pedagógica em **Projeto Gráfico-Editorial**, verificando a compatibilidade com suas opções teórico-metodológicas, considerando, dentre outros aspectos, a faixa etária e ao nível de escolaridade a que as obras se destinam.

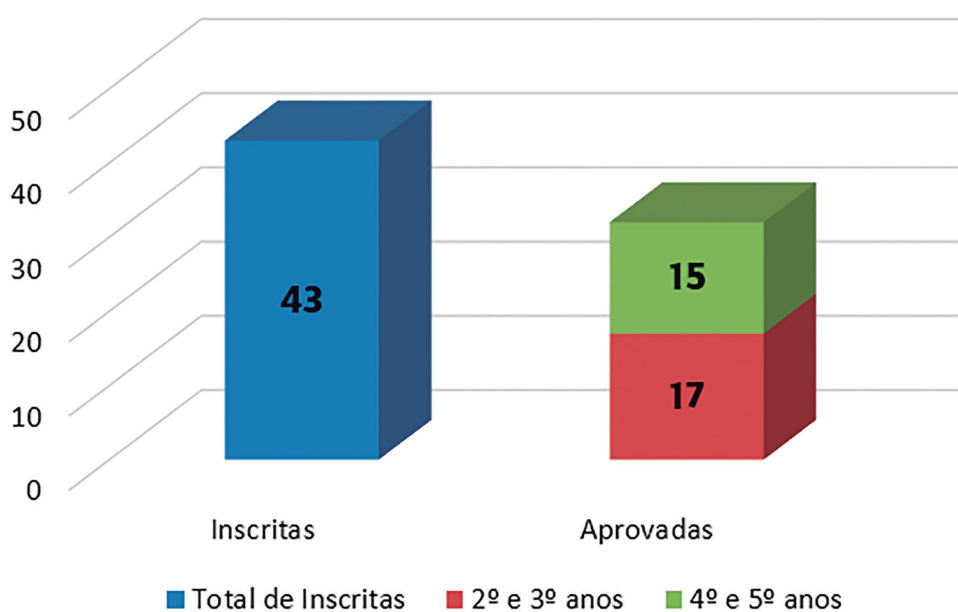
O conjunto dessas questões nos permitiu identificar a pertinência das propostas apresentadas para a consecução dos objetivos do Ensino da História, com atenção aos princípios teórico-metodológicos do campo da História e da Educação.

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS DE HISTÓRIA

RESULTADO GERAL DA AVALIAÇÃO DAS OBRAS DE HISTÓRIA

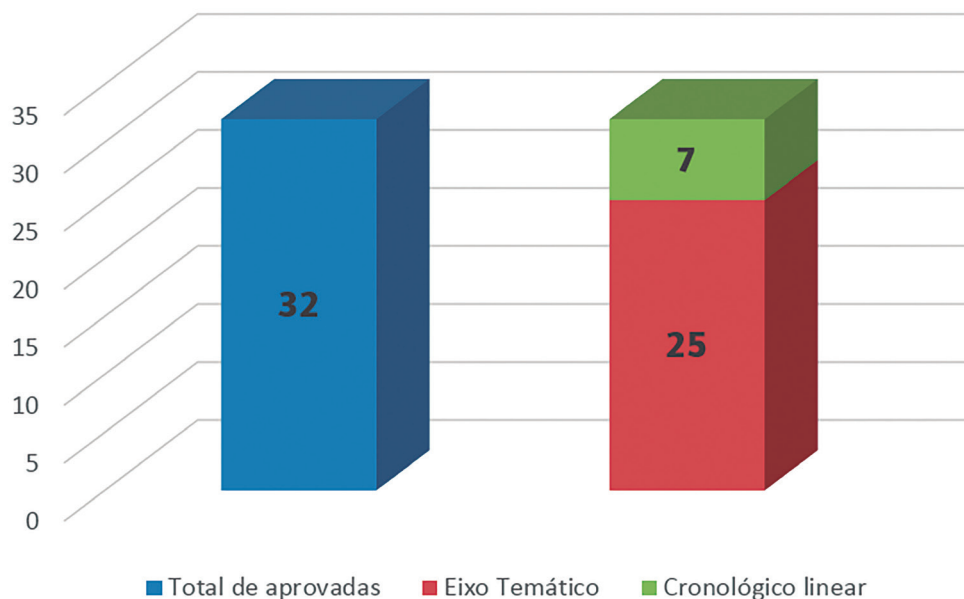
No PNLD 2016 inscreveram-se 43 coleções de História para a primeira etapa do ensino fundamental. Dessas coleções, 32 foram aprovadas: 17 para os 2º e 3º anos e 15 para o 4º e 5º anos.

Gráfico 1. Coleções inscritas e coleções aprovadas por etapa de ensino.



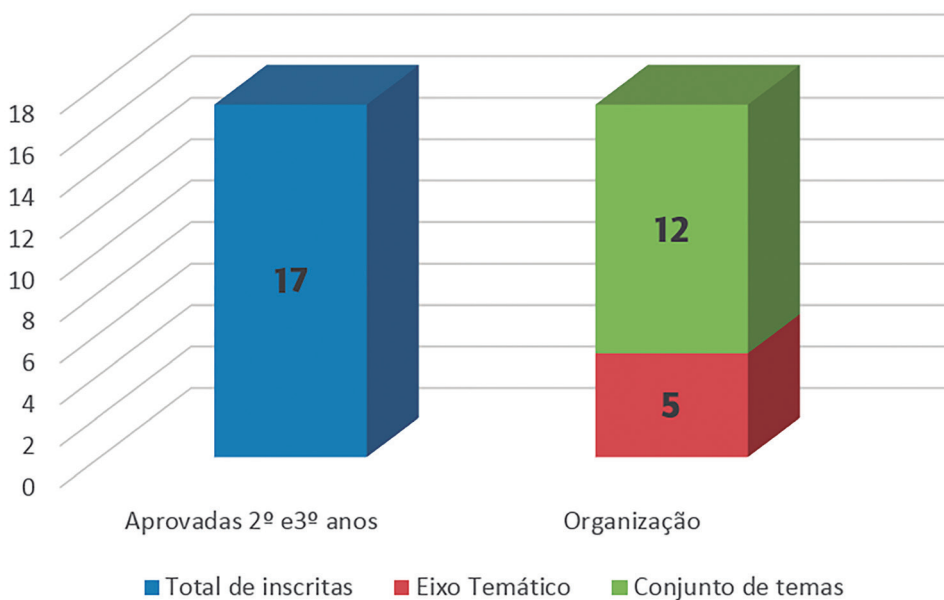
Dentre as aprovadas, constatamos que o conteúdo histórico foi organizado de duas formas: composição por eixos temáticos (25 coleções) e perspectiva cronológica linear (7 coleções).

Gráfico 2. Organização dos conteúdos nas coleções aprovadas.



Todas as 17 coleções para os anos iniciais dos dois primeiros anos do ensino fundamental estão organizadas por temáticas, sendo cinco delas por eixo temático – quando um mesmo tema estrutura os assuntos do volume – e 12 por um conjunto de temas em cada livro.

Gráfico 3. Organização dos Conteúdos das coleções 2^ºs e 3^º anos.



Para o 2º ano, os temas mais escolhidos são: eu, família, tempo, lembranças, escola, criança, história, nomes, retratos, significado dos nomes, nomes de família, amigos, casa, alimentação, brincar, brincadeiras, direitos e deveres, ruas, lendas e festas, história do aluno, história do lugar onde vive, documentos, rua, bairro e festas.

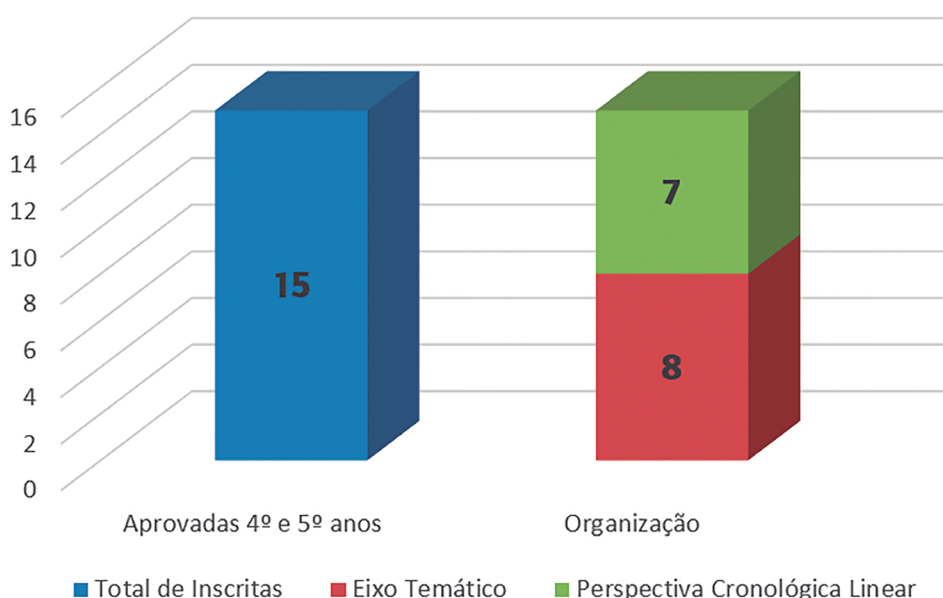
Para o 3º ano, os temas selecionados foram: o tempo e a História, documentos, fontes, passado, novos e antigos colegas, bairro, cidades, trabalho, governo do município, família, rua, escola, brasileiros (indígenas e africanos), história local, o cotidiano, comunidades indígenas, festas, direitos, moradias, cotidiano nas cidades, crianças indígenas, quilombolas, imigrantes, crianças da cidade e do campo, ser cidadão, alimentação, música, eletricidade, transportes e comunicação.

Cinco coleções apresentam páginas ao final do volume com atividades para recortar e colar e quatro trazem propostas de elaboração de algum objeto, como, por exemplo, linha do tempo, painel da família, cartaz, carta e envelope, entre outras. Uma coleção apresenta oficina com atividades e outra um projeto em cada volume.

São sete coleções que têm glossário ou vocabulário nos capítulos ou ao final do livro, sendo que três glossários apresentam imagens. Também são sete obras que colocam o texto em caixa alta nas primeiras páginas do livro do 2º ano, o que contribui no processo de letramento.

Entre as 15 coleções para o 4º e o 5º anos, sete organizam o conteúdo em perspectiva linear cronológica e oito por temáticas, sendo duas por eixo temático para cada volume e seis por temas.

Gráfico 4. Organização dos conteúdos das coleções de 4º e 5º anos.



Os temas que foram mais selecionados para o 4º ano são: o lugar onde você vive, o trabalho no seu município e no seu estado, o cotidiano nas cidades, organização e participação política, histórias do seu estado e de cidades, diversidade cultural, os povos indígenas e afrodescendentes, portugueses, o continente africano, cultura, brinquedos, festas e família; regras, primeiros habitantes, o comércio de gentes, migrações, terra para viver, história da rua, história do bairro, diversidade da sociedade brasileira, imigrantes, navegações, povos que vieram da África, colonização, açúcar, vaqueiro, pecuária, vilas e cidades, bandeirantes, tropeiros, encontro entre portugueses e indígenas, capitânicas, ouro, tradições, Independência, Primeiro Reinado.

Para o 5º ano, os temas mais escolhidos são: tempo, o mundo do trabalho e relações de poder, trabalho e sociedade, identidades coletivas, democracia, lutas sociais no período regencial, café, ouro, fim da escravidão, movimentos sociais na Primeira República, regras, conservar o planeta, terra, cidadania, etnias formadoras do povo brasileiro, imigrantes, Independência, nosso tempo, as constituições do Brasil, Regências, direitos, II Império, República, o rural e o urbano, Era Vargas, organização social e política brasileira, Democracia, urbanização, Ditadura, nação e símbolos nacionais, governos atuais e cidadania.

Uma coleção apresenta oficinas com atividades complementares em cada ano, duas têm projetos ao final do Livro do Aluno e três colocam seções ao final dos volumes com atividades para fazer como, por exemplo: jogos, cartaz, jornal mural, mapa histórico, entre outras.

Estendendo um olhar de conjunto sobre as coleções, percebemos a predominância da abordagem curricular fundamentada no que se convencionou denominar *círculos concêntricos*.

Nos *círculos concêntricos*, os estudos históricos e geográficos são organizados progressivamente, priorizando uma ordem escalar e temporal em perspectiva linear, do próximo para o distante, do simples para o complexo, do concreto para o abstrato. Por eles, são abordados, inicialmente, o estudo da criança (identidade, corpo), avançando gradativamente para o estudo da família, da escola, do bairro, do município, do estado, do país e do mundo.

A abordagem dos círculos concêntricos é bastante criticada na literatura educacional. Especialistas têm apontado as suas limitações, principalmente por reconhecerem que os espaços educativos contemporâneos são marcados por intensos compartilhamentos mediados pelas tecnologias digitais. Elas possibilitam deslocamentos virtuais no tempo e no espaço. Por esse motivo, o emprego dos círculos concêntricos pode dificultar a atividade da criança no sentido de problematizar a experiência humana de outras épocas e lugares, percebendo as diferenças e semelhanças, as mudanças e continuidades, enfim, e limitar o entendimento acerca do modo como outras sociedades responderam aos desafios e às demandas da sua época.

Observou-se ainda, no conjunto das coleções, que houve avanços em relação à abordagem de algumas temáticas e também permanências de algumas limitações que ainda necessitam de abordagens mais adequadas.

Nesse sentido, o ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena, que tem sido objeto de substanciais pesquisas e reflexões ao longo dos últimos dez anos, permanece entre os temas que apresentam alguns avanços, mas que ainda necessita de abordagens que correspondam aos resultados desses estudos historiográficos.

Nas obras avaliadas, percebeu-se que o tratamento das contribuições culturais dos povos africanos, afro-brasileiros e indígenas tem extrapolado as abordagens pitorescas e folclóricas, passando a explorar diferentes aspectos socioculturais de forma contextualizada, tais como infância, brincadeiras, família, escola, alimentação, moradia, ritos, mitos em diferentes espaços, no passado e no presente. Contudo, persistem abordagens que reforçam a relação dos povos africanos e afrodescendentes com o passado escravista e que conferem pouca ênfase à presença desses sujeitos em variados momentos da história brasileira, em especial no tratamento de suas experiências na contemporaneidade.

No geral, o protagonismo é, predominantemente, evidenciado por meio da abordagem das práticas de resistência à escravidão, como os quilombos do período colonial e os movimentos contemporâneos dos grupos remanescentes. As referências ao “dia da Consciência Negra” são recorrentes. As obras, contudo, pouco discutem a complexidade, os significados e os processos de disputa em torno de comunidades de remanescentes quilombolas e da nova efeméride relacionada à experiência dos negros.

As ilustrações promovem positivamente a população afrodescendente em variados contextos, representando pessoas negras de diferentes idades, gênero e condições sociais. Por outro lado, é muito recorrente o recurso do uso de imagens produzidas por artistas europeus do início do século XIX, desacompanhadas de questionamentos sobre os seus respectivos contextos de produção.

No entanto, tais estudos têm sido timidamente inseridos nas obras didáticas de História, já que persistem abordagens que reforçam a relação dos povos africanos e afrodescendentes com o passado escravista e que conferem pouca ênfase à presença desses sujeitos em variados momentos da história brasileira, em especial no tratamento de suas experiências na contemporaneidade.

Sobre os povos indígenas, algumas obras ainda evidenciam a sua presença, predominantemente, no processo de conquista da América Portuguesa, não enfatizando a sua vivência nos demais períodos históricos, o que confere pouco destaque às conquistas de seus direitos no contexto contemporâneo.

As propostas pedagógicas apresentadas primam pela diversidade de gêneros textuais, apresentando recursos e fontes variadas. Também apresentam uma diversidade de atividades que possibilitam a exploração de imagens para a extração de informações, bem como para realizar interpretações, e, outras vezes, para o tratamento como fonte histórica, especialmente àquelas destinadas aos primeiros anos.

O tratamento da diversidade também está presente nas coleções quando o assunto é a constituição étnica, etária e social da população brasileira. Nesse sentido, são frequentemente referidos os direitos das crianças, dos adolescentes e dos idosos, demonstrando-se preocupação com a função social da História diante da formação cidadã. Ainda, são propostos textos e atividades que colaboram no desenvolvimento de uma postura crítica dos alunos ante o contexto social no qual estão inseridos.

Os projetos editoriais das coleções são, em geral, atrativos, apresentando adequação e pertinência ao nível etário dos seus potenciais usuários. ALGUNS SE DESTACAM PELA DIAGRAMAÇÃO. EM OUTROS, OS PONTOS FORTES SÃO A QUALIDADE E O USO DAS IMAGENS.

As coleções apresentam manual do professor, cuja estruturação se divide, invariavelmente, em *orientações* gerais e específicas. Na primeira parte constam informações sobre a proposta pedagógica e as concepções teórico-metodológicas da História. Na segunda parte são disponibilizadas orientações específicas, que detalham a execução das unidades e capítulos. No livro do aluno, as orientações estão, geralmente, grafadas em vermelho ou em azul. Outro aspecto bastante comum nas coleções dessa edição do PNLD, mas que se configura como limitador por não investir no que se relaciona ao ensinar História nos dois períodos e no desdobramento da utilização de um livro consumível e outro reutilizável, é a adoção das mesmas *orientações gerais* para os impressos do 2º/3º anos e 4º/5º anos, quando essas coleções possuem o mesmo título e autoria.

Nesses manuais, são abundantes as citações às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, embora pouco explorem os usos das obras do Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE. O material deste programa, acessível à comunidade escolar, pode servir como valioso recurso didático ao processo de ensino-aprendizagem.

COMO SÃO AS RESENHAS

COMO SÃO AS RESENHAS

As resenhas que ora apresentamos têm como objetivo primordial fornecer informações para o professor sobre cada uma das 32 coleções aprovadas no PNLD 2016. Elas subsidiam a escolha da coleção a ser adotada na escola e foram escritas de modo a facilitar o reconhecimento das potencialidades e contribuições das obras para qualificar o trabalho pedagógico em sala de aula, sem deixar de apontar eventuais limitações.

Quadro 1. ESTRUTURA DAS RESENHAS

ESTRUTURA DA RESENHA	ASPECTOS CONTEMPLADOS
VISÃO GERAL	Principais características da coleção. Descrição da coleção. Sumário Sintético.
ANÁLISE	Organização do Manual do Professor. Proposta curricular da História. Proposta pedagógica. Formação cidadã. História da África, da cultura afro-brasileira e da História e culturas indígenas. Projeto gráfico-editorial.
EM SALA DE AULA	Sugestões de uso da obra em situação didática diante de eventuais fragilidades da coleção.

No texto inicial, intitulado *Visão geral*, apontamos os aspectos que identificam e singularizam a obra, ressaltando suas potencialidades e destaques positivos. Neste tópico também são apresentados dados acerca da estruturação da coleção, inclusive um sumário sintetizado, que possibilita conhecer os títulos dos capítulos ou das unidades que compõem os livros.

No tópico referido como *Análise*, descrevemos a organização do manual do professor, a proposta curricular da História, as concepções de ensino e de aprendizagem que orientam a proposta pedagógica, os elementos que proporcionam a construção da cidadania e as características do projeto gráfico-editorial. Nesse tópico, apresentamos também as estratégias sugeridas pela obra para o

cumprimento das exigências legais acerca do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas, bem como os indicativos que a obra adota para efetivação da interdisciplinaridade.

Por fim, no item intitulado *Em sala de aula*, destacamos as potencialidades da obra e os cuidados que você deve observar ao utilizá-la em situação didática, diante de eventuais fragilidades que a coleção apresenta.

As resenhas disponibilizadas nas próximas páginas deste Guia seguem a ordem crescente do número do código correspondente à ordem de inscrição de cada obra no Edital PNLD 2016, agrupadas em dois subconjuntos: coleções de História de 2º e 3º ano; coleções de História de 4º e 5º ano.



**RESENHAS
DE HISTÓRIA**



A AVENTURA DO SABER HISTÓRIA

Francisco M. P. Teixeira
Rosaly Braga Chianca

LEYA
2º e 3º anos
2ª edição 2014

27657COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/aaventuradosaber/historia



Visão geral

A **Coleção** estrutura-se em dois volumes consumíveis, trabalhando no 2º ano do ensino fundamental temas como a história da criança, da família, da escola, seu cotidiano e referências culturais, que se estendem como transição aos temas do 3º ano, em que se aborda a história do bairro, da cidade, das profissões, a identificação de direitos e os modos de participação social.

No **Manual do Professor**, discutem-se questões envolvendo a renovação historiográfica na aproximação com as reflexões sobre o ensino de História nos anos iniciais, considerando a perspectiva do letramento nessa faixa etária. Incluem-se reflexões sobre o processo de avaliação, propõem-se alternativas para o uso de recursos e estratégias didáticas, complementando a orientação no trabalho com os conteúdos desenvolvidos nos capítulos e nas seções da obra.

O **componente curricular História** articula-se à experiência cotidiana das crianças, estimulando um olhar questionador sobre as relações sociais em que se encontram inseridas, estratégia utilizada para fomentar a construção do pensamento histórico, apoiada em alguns conceitos estruturantes da área, como os de fonte histórica, sujeito histórico, identidade, semelhança e diferença. As noções de tempo e espaço também são destacadas no tratamento da proposta histórica.

Em sua **proposta pedagógica**, a coleção investe em ações interativas com o aluno, desenvolvendo sua autonomia, sugerindo atividades e procedimentos que o habilitam a construir parte do seu conhecimento sobre a história, direcionando-o a uma perspectiva de criticidade sobre a realidade

social próxima, na mesma medida em que desenvolve competências como observação, comparação, interpretação, investigação e síntese. As sugestões de pesquisa propostas ao aluno e ao professor enfatizam sua aproximação com os grupos sociais imediatos, como a família e a escola, estendendo-se depois ao bairro, à cidade e a espaços mais ampliados.

Quanto à **formação cidadã**, destaca-se a importância dos direitos da criança e do adolescente, evidenciando a escola como espaço de descoberta e afirmação dessa prerrogativa. Apresenta-se de modo positivo a diversidade cultural brasileira ao dar visibilidade às diferentes etnias e origens geográficas nos exemplos representados, tematizando também a inclusão de crianças com deficiência. A presença dos afrodescendentes e povos indígenas é identificada, especialmente por imagens, que representam a participação e interação deles na sociedade brasileira.

O **projeto gráfico-editorial** encontra-se adequado à faixa etária dos alunos de anos iniciais do ensino fundamental, apresentando qualidade e diversidade no uso da cor, dispondo de múltiplas ilustrações que dialogam com os textos principais e de apoio.



Descrição da coleção

A coleção é composta pelos volumes do 2º ano e do 3º ano. Possui 3 módulos e 7 capítulos, nos quais são entremeadas seções intituladas *Bem-vindos a bordo*; *Plano de voo* e *Roteiro de Viagem* (introdutórias); *Organizando a bagagem* (na abertura de cada módulo); *Olhando ao redor e mais longe*; *Estação recreio*; *Estação Pesquisa*; *Diário de bordo*; *Espaço Multiteca* (ao final de cada capítulo); *De volta para casa*; *Dicionário do viajante*; *Bibliografia de viagem* (ao final de cada volume).

A parte do **Manual do Professor**, específica ao docente, tem 88 páginas e está organizada em duas partes. A primeira, comum aos dois volumes, encontra-se dividida em seis seções. A segunda parte apresenta a seção *Orientações específicas*, diferenciada a cada volume, indicando a organização temática e os conteúdos dos módulos, oferecendo um conjunto de possibilidades para o desenvolvimento de trabalho interdisciplinar, seguido de referências bibliográficas.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

2º ano – 144 p. – Módulos: 1. Eu e os outros; 2. Nossa vida, nossa história; 3. Nós e a nossa escola.

3º ano – 136 p. – Módulos: 1. De um ano para o outro; 2. As mudanças a nossa volta; 3. A cidade em que vivemos.

Manual do Professor

2º ano – 232 p. – Apresentação; 1. Pressupostos teórico-metodológicos; 2. Estrutura didática; 3. A avaliação; 4. Recursos e estratégias; 5. Quadros de conteúdos; 6. Leituras complementares para o(a) professor(a). Orientações específicas; Referências bibliográficas.

3º ano – 224 p. – Apresentação; 1. Pressupostos teórico-metodológicos; 2. Estrutura didática; 3. A avaliação; 4. Recursos e estratégias; 5. Quadros de conteúdos; 6. Leituras complementares para o(a) professor(a). Orientações específicas; Referências bibliográficas.



Análise da obra

O **Manual do Professor** fornece orientações gerais sobre as bases teóricas que sustentam a obra, fundamentado pela Nova História na aproximação com a pesquisa na área de ensino de História. Apresenta-se como parâmetros a escolha dos temas diretamente relacionados ao cotidiano do aluno, contextualizados enquanto passíveis de desenvolver reflexões no tempo presente. Destaca-se especialmente a preocupação com os processos de leitura e interpretação, incentivando o professor a ampliar seus conhecimentos sobre os conteúdos, com sugestões pontuais de pesquisa relativa à diversidade de linguagens em diferentes suportes e espaços de referências de produção acadêmica, como ambientes virtuais, periódicos da área, produções em audiovisual.

Ainda que apresente propostas de integração da História com outras disciplinas, aborda-se de forma restrita a questão da interdisciplinaridade enquanto proposta de trabalho.

No Manual, estimula-se o professor a fazer uso de seu local de atuação como fonte ou recurso didático, por meio da indicação de propostas de realização de estudos do meio, visita a museus e arquivos históricos. É incentivada uma ação pedagógica voltada ao respeito e à valorização da diversidade étnica na sociedade brasileira.

No que respeita ao **componente curricular História**, na obra incorporam-se elementos da renovação historiográfica, na medida em que se confere visibilidade aos diferentes sujeitos históricos sem hierarquizá-los, valorizando, assim, a diversidade cultural brasileira. Nesse sentido, as ilustrações são um ponto forte a ser destacado, pois a apresentação da multiplicidade de sujeitos históricos à criança possibilita a construção do conhecimento a partir de outros modos de ser e de viver.

Alguns conceitos ganham destaque, como o de fonte histórica, articulado ao texto principal ao longo de toda a obra, e os de semelhança e diferença, abordados nas atividades de comparação e análise. As noções de tempo e espaço são desenvolvidas prioritariamente em situações que propi-

ciam a observação, a comparação e a análise sobre sujeitos, instituições e acontecimentos. O entorno e o cotidiano dos alunos são destacados, especialmente como possibilidades de construção de aprendizagem significativa, considerando-se seus saberes e suas experiências prévias. O tempo vivido predomina como abordagem da coleção.

Na **proposta pedagógica** empreendida, estimula-se a problematização sobre a vivência das crianças e de seu meio social. Há uma variedade de atividades que contemplam expectativas de aprendizagem, como reconhecer diferentes temporalidades e sujeitos históricos, além de potencializar a capacidade de observação e análise.

A coleção foi organizada com o propósito de interatividade junto aos alunos, por isso são solicitados posicionamentos e opiniões sobre situações do cotidiano, como motes para o início do trabalho de cada módulo e capítulo. Tal interação atravessa o conjunto dos capítulos, atendendo à necessidade de considerar o conhecimento anterior do aluno, o desenvolvimento da autonomia de pensamento e o raciocínio crítico, além da elaboração do diálogo entre educandos e professor, instância essencial na construção do pensar historicamente.

A multiplicidade de textos e imagens presentes na coleção potencializa o desenvolvimento da consciência histórica, ampliando a perspectiva dos alunos quanto à leitura e compreensão sobre o mundo que os rodeia. Nos dois volumes se problematiza a noção de tempo presente, tendo como parâmetro a experiência da criança a partir das noções de mudança e permanência, contempladas a partir de sua inserção no ambiente escolar.

Na obra, abordam-se as questões relativas à **formação cidadã** e à participação política sob vários aspectos. Destaca-se como referência a Declaração Universal dos Direitos da Criança e discutem-se, no volume do 2º ano, questões acerca do acesso à educação e saúde como direitos adquiridos, junto à reflexão sobre as condições de trabalho, neste caso, com destaque ao trabalho infantil diante da legislação que o proíbe, tratado no volume do 3º ano. A diversidade cultural e a abordagem dos diferentes grupos étnicos que interagem na sociedade brasileira são também contribuições da obra, que possibilitam a construção de reflexões pelo estudante e favorecem a formação cidadã. Ao disponibilizar um conjunto de atividades e leituras, oportunizam-se condições ao aluno de refletir sobre sua própria identidade como criança e sujeito histórico, reiterando a importância das relações de convivência e apontando novamente para a diversidade e múltiplas identidades na sociedade brasileira.

As questões de gênero são pouco destacadas na narrativa histórica, embora presentes nas imagens de mulheres representadas em modelos de família, no desempenho profissional e em atividades cotidianas, ou ainda, por meio da identificação de trajetórias biográficas. A coleção insere timidamente as questões relativas ao meio ambiente e à sustentabilidade, sendo este tema tratado de forma indireta quando aborda as diversas formas de ocupação humana e a historicidade na construção dos espaços urbanos.

A **História e a cultura dos povos indígenas** são tratadas nos dois volumes da obra, quando se aponta a existência de grupos indígenas, a diversidade que os caracteriza em sua estrutura familiar e social, os modelos de escola, as brincadeiras e as formas de trabalho. A presença indígena é evocada também em imagens, por meio de desenhos e fotografias de grupos e crianças. Atividades de identificação, leitura, interpretação e pesquisa são recorrentemente propostas no Livro do Aluno e no Manual do Professor, no esforço de ampliar o conhecimento acerca dessa temática.

A presença afrodescendente é frequente nas ilustrações da coleção, representada em desenhos e fotografias de crianças e adultos, em estruturas familiares e ocupações sociais. Porém, a **História da África e da cultura afro-brasileira** é pouco desenvolvida como conteúdo na narrativa histórica, comparecendo em alguns textos complementares no Livro do Aluno, como o relato de história oral mencionado no volume do 2º ano e a cantiga da Congada, no volume do 3º ano. Atividades destinadas a aprofundar o conhecimento sobre a temática são mínimas nesta proposta.

Na obra visualiza-se a coerência do **projeto gráfico-editorial**, respeitando-se a faixa etária para a qual se destina, evidenciada pela boa qualidade técnica da edição no uso de cores e ilustrações. Eventuais equívocos de revisão estão presentes, porém, não comprometem de modo geral a compreensão histórica.

O uso de imagens como componente narrativo e estético é um aspecto que qualifica a obra, especialmente as ilustrações em desenho distribuídas nos dois volumes, que dão leveza e descontração à proposta. Porém, quanto ao uso das imagens em sua condição de evidências documentais e fontes históricas, algumas fotografias têm dimensões pequenas, dificultando a observação e identificação de elementos diante da atividade proposta.

Na coleção, apresenta-se o *Plano de voo* como indicativo das seções desenvolvidas, junto ao *Roteiro de viagem*, identificando com clareza cada um dos módulos e capítulos nos dois volumes.



Em sala de aula

Professor, se for pertinente ao projeto pedagógico da sua escola, você poderá aprofundar os temas trabalhados na coleção ao utilizar as várias referências e indicações de pesquisa, especialmente na consulta aos endereços eletrônicos que destacam os laboratórios e centros de estudos nas áreas de História e ensino de História, assim como na consulta às revistas acadêmicas de História.

Para ampliar o trabalho com projetos interdisciplinares, em contrapartida, será necessário consultar outros suportes de informação, de modo a buscar subsídios metodológicos que o ajudem a efetivar tal proposta, uma vez que a obra realiza pouco investimento no tema.

A coleção traz imagens de crianças negras em situações lúdicas ao longo dos volumes, abordagem positiva já que um dos principais objetivos do Ensino da História é a constituição da identidade, no entanto, professor, seria importante apresentar mais temas sobre a herança africana e afro-brasileira.



A ESCOLA É NOSSA - HISTÓRIA

Maria Eugênia Bellusci
Rosemeire Alves

EDITORA SCIPIONE
2º e 3º anos
4ª edição 2014

27676COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.scipione.com.br/pnld2016/aescolaenossa/historia



Visão geral

A coleção é composta por dois volumes consumíveis, correspondentes respectivamente ao 2º e 3º anos do ensino fundamental. Os conteúdos são organizados por eixos temáticos, incorporando as contribuições da Nova História por meio da valorização dos temas do cotidiano do aluno e do seu entorno social na construção de perspectivas temporais e históricas. Destacam-se o tratamento da família, da escola, da rua e do bairro, como temas para o desenvolvimento de noções de história, fonte, sujeito, tempo e pesquisa. Esses tópicos estão inseridos na promoção de uma sociedade democrática e plural.

No **Manual do Professor**, realça-se a compreensão do conhecimento histórico como componente da formação ética e da cidadania do aluno. Apresentam-se reflexões sobre avaliação, sugestões de instrumentos de autoavaliação, como componentes integrados à construção da qualificação do ensino pelo discente, além de oferecer também orientações para a realização de trabalhos interdisciplinares.

O **conteúdo curricular História** é articulado a partir da formulação dos conceitos estruturantes básicos da disciplina, elaborado de acordo com a divisão temática de cada volume. Há o favorecimento do aprendizado da História por meio da mobilização dos conceitos de meio e de cultura local, pois privilegia-se a articulação entre os conteúdos históricos e as realidades mais imediatas do universo do discente e da escola.

Na **proposta pedagógica**, incentiva-se a construção das noções históricas por meio de atividades de pesquisa com materiais iconográficos e textuais, conversas e entrevistas formais. O aluno é estimulado a investigar assuntos relacionados à família, às pessoas mais velhas, à escola, à rua, identificando fontes históricas, produzindo informações e sínteses sobre a temporalidade do seu cotidiano.

A coleção investe na **formação cidadã** dos alunos por meio de textos e imagens que representam a diversidade étnica e cultural brasileira, concomitante a um discurso de tolerância. A noção de sujeito desenvolvida tem o objetivo de ampliar a consciência grupal, desde as experiências vivenciadas no âmbito da família até o espaço mais amplo da cidade. Na obra, propõem-se estratégias para o combate a estereótipos de gênero, expõem-se e debatem-se os vários formatos familiares atuais e designam-se noções de cuidado com o meio ambiente escolar e de respeito ao próximo.

O **projeto gráfico-editorial** se configura pela clara organização na divisão de capítulos, textos principais, boxes, subtítulos e seções. Destacam-se a quantidade e qualidade das ilustrações, que permitem ao docente articular atividades em sala de aula a partir da variedade de materiais visuais apresentados.



Descrição da coleção

Os volumes estão organizados por eixos temáticos distribuídos em 6 unidades. Ao final de cada volume apresentam-se as seções intituladas *O tema é...*, *Glossário*, *Sugestões de leitura para os alunos* e *Bibliografia*. Cada unidade apresenta algumas seções fixas: páginas de abertura, com sugestões de atividades práticas, de pesquisa ou reflexivas; e *Atividades*. As outras seções são intercaladas entre as unidades: *É bom saber*, *Minhas ideias, nossas ideias*, *Mãos à obra*, *Entrevista*, *Pesquisa*, *Você é o historiador* e *Minha história, nossa história*.

O **Manual do Professor** está presente nos dois volumes, em seção separada, composta por 40 páginas no volume do 2º ano e 48 páginas no volume do 3º ano, além de orientações adicionais ao professor, em letras azuis ao longo do Livro do Aluno. O Manual é composto por duas partes: *Orientações Gerais*, cujo conteúdo é comum aos dois volumes; e *Orientações específicas*, referentes ao ano letivo a que cada volume se destina e mapa de conteúdo, com o rol dos conteúdos de cada volume específico. As *Orientações específicas* estão direcionadas para cada uma das unidades do volume, seguidas das subseções *O tema é...*, *Para o seu conhecimento*, *Sugestões de leitura* e *Referências Bibliográficas*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

2º ano – 128 p. – Unidades: 1. Nós, as crianças; 2. O nome que a gente tem; 3. O tempo; 4. O tempo em nossa vida; 5. Vivemos juntos; 6. É hora de escola.

3º ano – 112 p. – Unidades: 1. Começando um ano novo; 2. O cotidiano da criança; 3. A vida e a História da família; 4. O lugar em que vivemos; 5. A vida no bairro; 6. O trabalho em nosso dia a dia.

Manual do Professor

2º ano – 168 p. – Orientações gerais: O Ensino fundamental de nove anos; O ensino de História; Os conteúdos e suas categorias; O trabalho com os conteúdos; avaliação; a valorização da diversidade étnica e cultural; A coleção; Mapa de conteúdos. Orientações específicas [por unidade]; Para seu conhecimento: sugestões de leitura; referências bibliográficas.

3º ano – 160 p. – Orientações gerais: O Ensino fundamental de nove anos; O ensino de História; Os conteúdos e suas categorias; O trabalho com os conteúdos; avaliação; a valorização da diversidade étnica e cultural; A coleção; Mapa de conteúdos. Orientações específicas [por unidade]; Para seu conhecimento: sugestões de leitura; referências bibliográficas.



Análise da obra

No **Manual do Professor** (MP), o ensino de História é tomado como componente dos processos de letramento e da formação da identidade e como elemento que possibilita a inserção do aluno na diversidade do povo brasileiro. Na proposta da coleção, o cotidiano é a base para o trabalho de elaboração de noções e conceitos históricos. Orienta-se o professor para utilizar o entorno do aluno – a família, a escola, a rua, o bairro – como matéria-prima da disciplina e como potencial fonte de recursos didáticos.

Um diálogo com o professor é construído pelas orientações gerais, as quais são elaboradas com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Na parte comum do MP, desenvolve-se o tópico da avaliação, propondo-se, entre outros mecanismos, a autoavaliação pelo aluno, como uma forma de integrá-lo ao processo de qualificação do trabalho escolar. Nas orientações específicas, apresenta-se um mapeamento dos conteúdos e dos objetivos a serem desenvolvidos em cada unidade, além de comentários para atividades e textos e sugestões de trabalhos interdisciplinares constantes em caixas de texto destacadas.

Na coleção há a preocupação com o desenvolvimento das noções estruturantes do **componente curricular História**, tais como fonte, sujeito histórico, tempo e periodização. Realiza-se uma abordagem temática da história a partir de aspectos do cotidiano, bem como se diferencia a história que se vive da história enquanto estudo sobre o passado e a prática científica. Os formatos históricos das famílias, das escolas, das ruas e dos bairros tornam-se materiais de estudo, por meio dos quais as noções de tempo, espaço e a interpretação são desenvolvidos. Com isso, busca-se inserir o aluno na posição de construtor do saber histórico a partir da sua realidade mais próxima. Destacam-se, neste sentido, as atividades de localização de fontes, a busca por memórias familiares e de grupo, a pesquisa e a reflexão que são realizadas na forma de debates coletivos com os colegas e o professor.

Em sua **proposta pedagógica**, apresenta-se grande variedade de gêneros textuais e visuais, que são articulados por meio de estratégias para o desenvolvimento de habilidades cognitivas diversas. Relatos de memória de idosos, biografia, texto literário, texto de revista, depoimento escrito, anedota, documentos históricos escritos, textos de blog da internet, narrativas históricas, textos e manchetes de jornais e canções populares são usados para desenvolver o letramento do aluno e como fonte para a construção do conhecimento histórico.

Os saberes prévios dos alunos são explorados, bem como a problematização da infância. As atividades envolvem produção de material de divulgação em cartazes e mostras, resultando em propostas de intervenção no espaço escolar e no fortalecimento positivo da autoestima do aluno.

A **formação cidadã** é um dos pilares da estruturação da coleção, uma vez que o aluno é instigado a refletir sobre sua inclusão em grupos sociais e acerca da variedade de sujeitos e grupos sociais existentes. Representa-se, visual e textualmente, a diversidade cultural brasileira, evidenciam-se os diferentes arranjos familiares contemporâneos, apontam-se as diferenciações de gênero sem naturalizá-las e debate-se a construção de uma sociedade tolerante a partir da amplitude dos povos e regiões que compõem o Brasil.

A partir da tematização da infância, investe-se no estudo relacionado aos direitos da criança, à educação e ao bem-estar, aos direitos humanos e ao respeito à diversidade. Textos e imagens promovem a visibilidade positiva de povos indígenas, das populações afrodescendentes, dos imigrantes e das mulheres a partir da abordagem das práticas culturais de crianças de todas as etnias.

Na coleção, investe-se de forma destacada na caracterização da cultura dos **povos indígenas**, os quais são fontes constantes para mostrar a historicidade de brincadeiras e de outros hábitos que constituem as especificidades culturais. Os indígenas são apresentados como sujeitos do passado e também do mundo contemporâneo, quando a obra mostra, por exemplo, crianças indígenas que brincam na floresta e vão às escolas em diversas localidades do país.

Os **povos afrodescendentes** são apresentados visualmente em todos os volumes, nos quais se mostram famílias negras, mistas, crianças e personagens de sucesso social de maneira a conferir

visibilidade e tematizar sua presença. No volume do 3º ano, notadamente, se apresentam abordagens da cultura e da diversidade afro-brasileira, integradas a diversos aspectos da sociedade brasileira.

O docente encontra uma coleção com um eficiente **projeto gráfico-editorial**, o qual permite a localização ágil das informações no sumário e no glossário. A distinção entre texto principal, seções e atividades também está articulada a uma navegação clara pelo material dos volumes. Particularmente importante é a mobilização do material visual para compor a diversidade cultural, étnica, etária, social e regional do Brasil. A pluralidade cultural nacional adquire grande visibilidade, uma vez que crianças, adultos, idosos, além de inúmeros grupos sociais, são representados e tornam-se tópicos de discussão na sala de aula.



Em sala de aula

Professor, essa coleção apresenta uma abordagem temática que realiza uma concepção atualizada sobre o ensino de História: um saber a serviço da construção de orientações para a vivência crítica no mundo social, bem como do reforço positivo das múltiplas identidades sociais. O conhecimento histórico é operado como uma produção humana sujeita a debates e ao confronto entre diferentes olhares, inclusive aqueles produzidos pelos alunos.

Você tem à sua disposição nesta coleção, professor, uma diversidade de recursos para exercitar em sala de aula a construção do conhecimento escolar e do pensar historicamente. A turma é convidada a realizar investigações, partindo de fontes documentais diversas, como documentos escritos, relatos de memória, fotografias, cartazes, propaganda, jornais, selos postais, artes plásticas, desenhos infantis e canções populares. Seria importante, porém, complementar a proposta de trabalho, relativamente ao uso de mapas, uma vez que a coleção confere pouca ênfase a esse tipo de recurso, ainda que no Manual do Professor estimula-se que sejam usados em sala de aula.

As seções *Minha história*, *nossa história* e *Você é o historiador* trazem contribuições ao trabalho, na medida em que sugerem a construção do conhecimento histórico como um saber aberto a novas descobertas, portanto, um saber em movimento, preocupado com as realidades históricas mais imediatas e próximas à instituição escolar. Os espaços vividos e a cultura material são abordados como meios para a construção das noções e dos conceitos históricos, alinhados à etapa da escolaridade em questão. Caso considere necessário, de acordo com o projeto pedagógico de sua escola, você pode realçar os aspectos do meio ambiente e os temas da preservação ecológica, buscando subsídios em outros suportes, uma vez que a coleção é menos enfática nesses assuntos.



Maria Elena Simielli
Anna Maria Charlier

ÁPIS - HISTÓRIA

HISTÓRIA



História
Ensino Fundamental - Anos Iniciais

2º

ea
editora atica

Maria Elena Simielli
Anna Maria Charlier

EDITORA ATICA
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27703COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.atica.com.br/pnld2016/apis/historia



Visão geral

Nesta **coleção**, composta por dois volumes consumíveis para o ensino fundamental, os conteúdos são selecionados e organizados a partir da proposta de eixos temáticos. No volume do 2º ano, as unidades se organizam a partir do tema *o tempo e a criança*, cujo principal enfoque é a passagem temporal vivenciada pelo aluno. O volume do 3º ano articula as unidades a partir da *história local* e do *cotidiano*, abordando temas como o viver e o morar, destacando as relações com o entorno dos alunos.

As discussões existentes ao longo do **Manual do Professor** chamam atenção do docente para a mobilização dos saberes prévios dos alunos, por meio da articulação de elementos presentes na realidade mais imediata com a construção de conceitos históricos. São discutidas as bases da avaliação, concebida como processo, e apresentados textos complementares que abordam a prática interdisciplinar, os temas transversais e o trabalho das imagens como fontes.

No **componente curricular História**, parte-se de uma perspectiva do processo de aprendizagem histórica por meio da centralidade da noção de tempo, que é trabalhada de forma progressiva. Tal perspectiva é operacionalizada pelo estímulo à oralidade na exposição de ideias e pela escrita, em processos descritivos e narrativos sobre o passado e o presente, principalmente a partir dos elementos encontrados nas imagens. Documentos textuais e visuais são contextualizados e acompanhados de instruções para sua leitura, interpretação e problematização, resultando em uma concepção ampliada de fonte histórica.

A **proposta pedagógica** da coleção é assentada, por um lado, na promoção do respeito às diferenças e, por outro, na construção de conceitos, procedimentos e habilidades que envolvem a disciplina História e o processo de letramento. As atividades valorizam o aspecto social da aprendizagem e evitam a excessiva diretividade dos alunos. A coleção propicia ao aluno o contato com a diversidade de gêneros textuais e imagens, utilizados como fonte de diálogo com a Matemática, as Ciências e a Língua Portuguesa, e de recursos didático-pedagógicos, evidenciando a tentativa de atender à demanda da interdisciplinaridade.

Em relação à **formação cidadã**, no conjunto da obra, são abordadas questões que buscam estimular o convívio social e o reconhecimento da diferença, pela exploração de experiências históricas plurais. Textos e atividades problematizam, em uma perspectiva histórica, o preconceito e a discriminação social, étnica-racial e gênero, incentivando a discussão sobre o reconhecimento e o respeito às diferenças.

A coleção apresenta um **projeto gráfico-editorial** organizado, que permite à criança visualizar os temas que serão explorados, e contempla uma identidade visual definida, por meio do uso da hierarquização de fontes para títulos e subtítulos e de cores diferenciadas. As ilustrações do Livro do Aluno apresentam-se adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, com destaque para a preocupação em retratar a diversidade étnica da população brasileira.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno possui seções fixas e não fixas, criadas para despertar o interesse pelo estudo dos temas, como na *Hora da Roda*, cujas atividades na abertura dos capítulos problematizam o assunto a ser estudado; *De olho na imagem*, que utiliza imagens e textos para ampliar a capacidade de leitura e interpretação das fotografias, quadros e outras imagens; *O que estudamos* e *Vamos ver de Novo?*, que, por meio de atividades lúdicas, sugerem uma revisão dos temas estudados na unidade. De forma complementar *Trançando saberes*, *Saiba Mais*, *Leia mais textos*, *Pesquise*, *Divirta-se*, *Desafio* aprofundam conceitos e relacionam os conteúdos debatidos na unidade com outras disciplinas de conhecimento. Ao final de cada volume são apresentadas as referências bibliográficas e um glossário.

O **Manual do Professor** é apresentado no final de cada livro, sendo o volume do 2º ano composto por 80 páginas e o volume do 3º, por 79 páginas. Sua organização dispõe de orientações gerais, referentes à natureza do ensinar e do aprender os conceitos históricos nos anos iniciais, observando o que preconiza os dispositivos legais (diretrizes e leis) que orientam a organização curricular de História e as discussões específicas sobre a organização didática de cada volume. As orientações teóricas e metodológicas pontuais a respeito do uso de textos ou indicação de atividades são fornecidas ao professor, grafadas em azul na parte que corresponde ao livro do aluno.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

2º ano – 136 p. – Unidades: 1. Ontem, hoje, amanhã; 2. O tempo não para; 3. Passado, presente e futuro; 4. Mudanças no cotidiano.

3º ano – 152 p. – Unidades: 1. Viver em grupo; 2. Morar e conviver, ontem e hoje; 3. As comunidades fazem a História; 4. Trabalhar e viver.

Manual do Professor

2º ano – 216 p. – Apresentação; 1. Pressupostos teóricos da coleção; 2. Organização do conteúdo desenvolvido na coleção; 3. Procedimentos metodológicos; 4. O processo de avaliação; 5. Textos de aprofundamento para o professor; 6. Organização didática e encaminhamentos do volume do 2º ano; 7. Sugestões bibliográficas para o professor; 8. Sugestões adicionais de leitura para o aluno.

3º ano – 232 p. – Apresentação; 1. Pressupostos teóricos da coleção; 2. Organização do conteúdo desenvolvido na coleção; 3. Procedimentos metodológicos; 4. O processo de avaliação; 5. Textos de aprofundamento para o professor; 6. Organização didática e encaminhamentos do volume do 3º ano; 7. Sugestões bibliográficas para o professor; 8. Sugestões adicionais de leitura para o aluno.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta discussões referentes à natureza do ensinar e aprender História nos anos iniciais, discussões específicas sobre a organização didática de cada volume e informações complementares para ajudar na contextualização dos temas. O professor é colocado na condição de mediador e condutor do processo formativo de seus alunos, como também de permanente aprendiz e construtor de estratégias pedagógicas no cotidiano escolar.

Assume-se a concepção curricular temática, abordando os conteúdos de forma interdisciplinar, porém, sem promover debates conceituais sobre a articulação entre diferentes áreas. São propostos apenas trabalhos práticos, por meio de projetos individuais e coletivos com as áreas de Língua Portuguesa, Literatura e Geografia.

Oferecem-se orientações e sugestões de atividades para que o professor explore no livro as imagens e outras fontes, promovendo situações que possam introduzir os alunos nos procedimentos de observação, reflexão e análise crítica da construção dos conceitos históricos. A coleção apresenta os pressu-

postos que orientam a proposta de avaliação adotada e oferece uma tipologia para que a avaliação aconteça de três formas: inicial, formativa e somatória. Traz um quadro geral com indicações sobre o que, quando e como avaliar.

A proposta teórico-metodológica do **componente curricular História** dialoga de forma geral com a perspectiva da História Cultural, promovendo a oralidade e a escrita em processos descritivos e narrativos sobre memórias e vivências do passado, além de explorar os processos cognitivos de observação, comparação, interpretação e análise de diferentes realidades em tempos e espaços distintos. Valoriza o estudo de temas significativos para os alunos e que incitem a reflexão sobre sua vida, suas vivências sociais, afetivas e culturais.

Aproveitando o potencial das imagens e dos relatos de memórias, os quais os alunos são convidados a coletar, são trabalhadas comparações de semelhanças e diferenças, mudanças e permanências de edificações e costumes da região em que o aluno vive. Assim, as atividades estimulam a construção de noções temporais e espaciais partindo da realidade mais imediata dos alunos e contribuindo para o desenvolvimento do pensamento histórico.

A **proposta pedagógica** apresenta variedade de atividades, como a utilização de análise de imagens e a realização de pesquisa e entrevistas, que incentivam a observação, análise, interpretação de textos e fontes. A organização curricular dos conteúdos está planejada de forma a permitir que o trabalho com os conceitos aconteça de forma progressiva partindo-se dos elementos mais específicos e individuais para os gerais e coletivos.

As atividades valorizam os conhecimentos prévios dos alunos ao estabelecer relações entre o vivido e o tema explorado pela unidade. Oferecem-se diversas situações de ensino-aprendizagem com o uso de diferentes gêneros textuais, tais como textos jornalísticos, textos de literatura, poemas, letra de música, recortes de jornais, imagens, mapas, que são tratados como fonte para a construção do conhecimento histórico e também por meio de propostas que promovem a interlocução com outras disciplinas como a Geografia, a Matemática, as Ciências e a Língua Portuguesa.

Quanto à **formação cidadã**, aborda-se o reconhecimento da diversidade de experiências e se incentiva atitudes de respeito, solidariedade e tolerância. Nas imagens, ilustrações e textos, retratam-se a pluralidade étnica e social da população brasileira, apresentada, por exemplo, por meio de diferentes arranjos familiares, dissociados de papéis sociais fixos. Exploram-se, em atividades e textos, problemas relacionados às desigualdades sociais e econômicas, vivenciadas por crianças nos centros urbanos, destacando o papel dos movimentos sociais no enfrentamento contra o preconceito racial, religioso e de gênero.

O debate sobre o direito das crianças e dos adolescentes recebe destaque na coleção, reconhecendo, no cotidiano desses sujeitos, a importância da proteção oferecida pelo Estado, sobretudo, no que se refere ao direito à moradia, escola e diversão. Aborda também a importância da experiência dos idosos e a temática de gênero e sexualidade, apresentando mulheres ocupando diferentes cargos e exercendo atividades em diferentes profissões. Trata de maneira positiva a questão ambiental sem perder de vista os problemas gerados pela ação do homem no ambiente em que vive.

As estratégias apresentadas na coleção promovem positivamente a temática **História e cultura dos povos africanos e afrodescendentes**, principalmente no volume do 3º ano. Os conteúdos evidenciam a diversidade cultural do continente africano ao tratar das roupas, dos hábitos alimentares e das artes plásticas e ao enfatizar a organização política-administrativa presente em Gana, Mali, Congo e Benin.

Com relação à **História e cultura dos povos indígenas**, a temática é abordada em diferentes textos, atividades, seções e imagens. Valoriza-se a importância dos povos indígenas na formação do Brasil, destacando o caráter multicultural da nossa sociedade e explorando, por exemplo, a tradição oral dos povos indígenas, os rituais das mulheres do povo Yanomami e as transformações advindas com o acesso ao mundo virtual.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção explora textos e imagens nas seções, cumprindo os critérios de coerência, clareza e funcionalidade. O sumário permite a rápida identificação dos tópicos do texto e das informações.

A coleção explora o uso de mapas que são apresentados em tamanho diminuto, o que dificulta o trabalho com esse recurso. As ilustrações do Livro do Aluno apresentam-se com boa qualidade, são atrativas e interessantes e estão adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

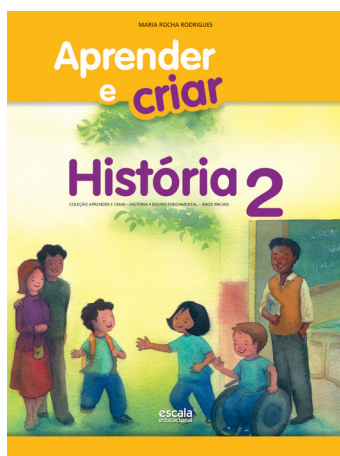


Em sala de aula

Professor, as imagens utilizadas nos volumes têm grande potencial para a abordagem dos grupos indígenas como protagonistas de diferentes contextos históricos, assim como oferecem possibilidades de tratamento da pluralidade cultural e das diferenças entre povos e culturas.

A relação presente-passado é destacada na construção conceitual promovida pela coleção, que lança mão de questões concretas, observadas e vivenciadas pelos alunos, destacando a importância dos fragmentos de memória das localidades, por meio de depoimentos orais, da sobrevivência de hábitos e da arquitetura. Contudo, para uma condução adequada de tais atividades, é interessante buscar referências conceituais complementares sobre os termos trabalhados, principalmente para estabelecer as distinções entre memória e História.

Nos volumes, há inserção de propostas de atividades interdisciplinares, mas com comandos que indicam pontualmente as inter-relações das disciplinas. Embora a interdisciplinaridade seja apresentada como condição fundamental para a aprendizagem histórica, ela é definida pela colaboração entre as diversas áreas do conhecimento, com referências gerais de teor teórico-metodológico para o professor. Seria oportuno buscar outras discussões acerca do assunto.



APRENDER E CRIAR HISTÓRIA

Maria Rocha Rodrigues

ESCALA EDUCACIONAL
2º e 3º anos
2ª edição 2014

27713COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
<http://www.escalaeducacional.com.br/pnld2016/aprender-e-criar-historia>



Visão geral

A proposta da Coleção, composta por dois volumes consumíveis, desenvolve-se por meio de eixos temáticos, que partem de assuntos mais próximos do universo dos alunos, como o mundo da criança, a infância, a família, os amigos e a escola, no volume destinado ao 2º ano, e ampliam a abordagem para temáticas mais amplas, como moradias, cidades, campo, planeta, contemplando diferentes temporalidades e espacialidades, no volume destinado ao 3º ano.

No **Manual do Professor**, destaca-se que a proposta da coleção confere à realidade social e cultural das escolas e dos alunos lugar de destaque na abordagem dos conteúdos. Trabalha-se em prol da construção efetiva da aprendizagem por meio do estímulo às diferentes habilidades e competências que viabilizem o pensar historicamente. Apresentam-se os pressupostos históricos e metodológicos adotados na obra e explicita-se sobre os eixos temáticos escolhidos para desenvolver a proposta. Leituras atualizadas nas áreas da História e da Pedagogia são sugeridas.

No **componente curricular História**, parte-se da perspectiva da história vivida e prossegue-se na abordagem apresentando a compreensão da escrita da História como um processo social cientificamente produzido por meio de "pistas" e "evidências históricas". No volume do 2º ano, destacam-se temáticas que propõem a historicidade da infância, valorizando a condição dos alunos; no volume do 3º ano, o destaque recai sobre as abordagens que historicizam a cidade e o campo, promovendo compreensão equilibrada sobre essas dimensões da vida da população brasileira.

Na **proposta pedagógica**, valorizam-se os conhecimentos prévios dos alunos e incentiva-se a sua participação ativa no processo de ensino, explorando-se variados recursos didáticos, que estimulam diferentes habilidades e viabilizam o pensar historicamente por meio do trabalho com noções e conceitos fundamentais, como fontes históricas e sujeitos históricos.

Na **formação cidadã**, destaca-se a abordagem adequada para os direitos das crianças por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como a temática do meio ambiente, que é tratada de forma clara e estimulante no volume 3, com vistas à construção de uma consciência crítica frente à problemática ambiental.

Em relação ao **projeto gráfico-editorial**, destacam-se as ilustrações coloridas e atraentes, que tornam agradável a visualização dos livros. As fotografias são nítidas e ocupam espaço privilegiado na proposta da coleção, cumprindo o papel de representar diferentes contextos e culturas em temporalidades e espacialidades diversas e colaborando para a compreensão da diversidade humana.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** tem uma organização curricular organizada por temas distribuídos em quatro unidades, subdivididas em oito capítulos. Seções com objetivos distintos estão dispostas nos capítulos: *De olho nas pistas*, com apresentação de textos que enfocam os indícios das diferentes fontes e de linguagem que contribui para o pensar historicamente; *De olho no sujeito*, com textos complementares que destacam diferentes sujeitos na construção histórica; e *De olho no tempo*, com abordagem textual sobre diferentes tempos e espaços. Ao final de cada unidade, na seção *Mão na Massa*, apresenta-se o passo-a-passo para a realização de algo concreto em sala de aula, sempre relacionado à temática trabalhada na unidade, como pesquisa de campo, construção de maquetes.

O **Manual do Professor** é dividido em duas partes: *Orientações gerais*, comum aos dois volumes, e *Orientações específicas*, que detalham a composição dos capítulos de cada volume. A parte comum é composta por seções como *Conte Mais* e *Contextualizando Conceitos/Informações*, com textos que orientam como melhor trabalhar com os temas de cada capítulo e com orientações para a realização das atividades. No final de cada Unidade, encontram-se: Sugestão de Avaliação; Atividade(s) Complementar(es); Sugestões de leitura para o professor e uma proposta de *Atividade Interdisciplinar*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

2º ano – 152 p. – Unidades: 1. O mundo da criança; 2. A infância; 3. Convivência: a família, os amigos; 4. As escolas das crianças.

3º ano – 144 p. – Unidades: 1. As moradias; 2. A cidade; 3. O campo; 4. Cuidar do planeta.

Manual do Professor

2º ano – 248 p. – Orientações gerais: 1. O ensino de História no Fundamental 1; 2. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 3. Estrutura e organização da coleção; 4. Avaliação; 5. O ensino de História e o trabalho do professor; 6. Textos sobre os eixos temáticos da coleção; 7. Sobre a história da cultura afro-brasileira e indígena; 8. Recursos didáticos; 9. Sugestões de leitura e de sites para o professor; 10. Referências bibliográficas. Orientações específicas 2º ano [para cada unidade].

3º ano – 240 p. – Orientações gerais: 1. O ensino de História no Fundamental 1; 2. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 3. Estrutura e organização da coleção; 4. Avaliação; 5. O ensino de História e o trabalho do professor; 6. Textos sobre os eixos temáticos da coleção; 7. Sobre a história da cultura afro-brasileira e indígena; 8. Recursos didáticos; 9. Sugestões de leitura e de sites para o professor; 10. Referências bibliográficas. Orientações específicas 3º ano [para cada unidade].



Análise da obra

No **Manual do Professor**, assume-se a perspectiva da Nova História como parte dos seus pressupostos teórico-metodológicos e valoriza-se a construção do conhecimento histórico orientando o trabalho com conceitos, fontes históricas e diferentes linguagens.

A perspectiva interdisciplinar adotada na obra é apresentada em especial na parte específica do Manual, com propostas de textos, atividades e orientações para realização de trabalho interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa, Ciências e Matemática. Na parte igual ao Livro do Aluno, destacados por ícones verdes, há comentários ao professor, que sinalizam para os alunos situações em que temas ou atividades propostos também possam ser trabalhados com outras disciplinas. No entanto, as orientações para a efetivação dessas propostas não oferecem indicações mais detalhadas de como articular a disciplina de História com outras áreas do conhecimento.

No **componente curricular de História**, a partir da realidade do aluno, da história local e do cotidiano, são estabelecidas as relações entre passado e presente, semelhanças e diferenças e permanências e rupturas. Os conceitos fundamentais para as anos iniciais que propiciam a construção e a apresentação significativa das noções de tempo (sequência, encadeamento, períodos, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, duração) e de espaço (localização, orientação, escala) são trabalhados especialmente na seção *De olho no tempo*, constante em todos os capítulos.

Os diferentes sujeitos históricos, como as crianças, as mulheres, os índios e os negros, são tratados a partir do trabalho com diferentes fontes. A obra se destaca por oferecer muitas imagens, que são trabalhadas como fontes históricas, por meio das quais são apresentadas atividades de leitura e de interpretação.

A **proposta pedagógica** da coleção apresenta com clareza os conteúdos conceituais e procedimentais e traz, de forma contextualizada, propostas e sugestões para o acesso a diferentes fontes e meios de informação, como revistas, internet, história oral e museus. Porém, nem sempre há orientações detalhadas de como os alunos podem acessar essas fontes, o que limita a sua execução.

Estimula-se o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas, com ênfase na observação, na comparação e na análise. Investe-se não apenas na abordagem de assuntos de interesse das crianças valorizando suas experiências, mas também contextualizando historicamente os temas tratados. Em ambos os volumes, o processo de letramento é favorecido por meio do trabalho com diferentes gêneros textuais e pelo estímulo à expressão dos alunos quanto a esses gêneros. O cuidado com a progressão do conhecimento é evidente, tanto nas escolhas dos textos como na elaboração das atividades.

Estimulam-se a **formação cidadã** e o respeito à diversidade cultural, visando promover a autonomia de pensamento e o raciocínio crítico dos alunos, tanto nas atividades individuais como naquelas propostas para grupos, que promovem a reflexão, o respeito e o questionamento sobre as diferenças culturais.

A obra se destaca pela valorização da singularidade da infância, apresentando as crianças em variadas situações e contemplando os direitos constantes no Estatuto da Criança e do Adolescente. Há também abordagens que fomentam ações positivas à cidadania quanto ao meio ambiente, assim como há reconhecimento de diferentes modelos familiares em diferentes tempos e espaços. As temáticas da acessibilidade, da inclusão das pessoas com deficiência e dos idosos são apresentadas por meio de variadas imagens, provocando, assim, reflexão sobre o assunto e estimulando o respeito e o cuidado no convívio social.

Na coleção, são oferecidas orientações básicas para a abordagem de conteúdos pertinentes à **História e cultura de povos africanos, afrodescendentes e indígenas**, em diálogo com a legislação. As ilustrações que permeiam a coleção dão visibilidade positiva à população afrodescendente em diferentes contextos. No entanto, a abordagem desses povos no processo histórico

é mais evidente no volume do 3º ano, pois se recorre à proposta de discussão sobre mão-de-obra e trabalho, ao uso de imagens fotográficas ou de outros tipos de representações gráficas e à reprodução de quadros que tematizam a população negra em condições de escravização. Há pouca evidência da sua presença em diferentes contextos e variadas situações de cultura, trabalho e lazer.

A abordagem dos **povos indígenas** ocorre transversalmente na obra, embora ganhe maior investimento no volume do 2º ano, que contempla aspectos da história e cultura desses povos, abordando temas como infância, brincadeiras, família e escolas e integrando a história desses grupos a outros em diferentes espaços, sobretudo no presente.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, o que colabora para a fixação de conceitos/termos que estão sendo trabalhados. Porém, os desenhos e o tamanho das letras, a partir da metade do livro do 2º ano, ficam menores, o que pode dificultar a leitura dos alunos que ainda não estejam alfabetizados.

A obra disponibiliza as informações necessárias à leitura e ao entendimento de imagens, gráficos, tabelas, mapas e infográficos, possibilitando a localização e o seu respectivo acesso, acompanhados de clara identificação. Assim, também contribui, em geral, para a percepção das fontes como construção social, já que condizentes com o contexto em que foram produzidas.



Em sala de aula

Professor, são um ponto de destaque da obra as diferentes propostas de leitura e interpretação de imagens, que permeiam tanto os textos principais como os textos complementares, especialmente as atividades de análise de imagens, com propostas para serem feitas individualmente e em dupla.

Na coleção, apresenta-se uma diversidade de gêneros textuais que poderão ser trabalhados como estratégias para o desenvolvimento do pensar historicamente, como poemas, letras de músicas e poesias.

A seção *Mão na Massa* tem grande potencial para o desenvolvimento de atividades manuais e trabalhos lúdicos, oferecendo informações detalhadas para o trabalho. Procure explorá-la sempre que possível.

Outro ponto alto da obra são as estratégias apresentadas em atividades que estimulam o desenvolvimento das habilidades que promovem a oralidade e o raciocínio crítico. Elas solicitam com frequência a opinião e posicionamento dos alunos e têm grande potencial para estimular a autonomia e o protagonismo destes frente a questões contemporâneas.

A perspectiva interdisciplinar adotada pela obra solicita que o professor, por meio de diferentes atividades, mobilize os conhecimentos interdisciplinares. Contudo, há pouca orientação no que tange aos procedimentos para efetivar a articulação entre as disciplinas. Procure explorar, sempre que julgar necessário, as referências bibliográficas apresentadas sobre esse assunto e busque o planejamento coletivo com professores de outras disciplinas com as quais deseje construir a integração.

A abordagem da obra acerca da cultura afro-brasileira pouco investe na sua apresentação em diferentes situações e contextos. Nesse sentido, seria oportuno ampliar as leituras acerca dessa temática, de modo a melhor discuti-las em sala de aula.

A coleção propõe a alfabetização cartográfica por meio de mapas geográficos. Procure introduzir progressivamente outros tipos de mapas, de modo a estimular a reflexão acerca da historicidade das representações cartográficas.



APRENDER JUNTOS HISTÓRIA

Valéria Vaz
Raquel dos Santos Funari
Mônica Lungov

EDIÇÕES SM
2º e 3º anos
4ª edição 2014

27724COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntoshistoria



Visão geral

A **coleção, composta por dois volumes consumíveis**, organiza-se em eixos temáticos. O livro do 2º ano trabalha com o eixo *História e grupos de convivência do aluno*, e aborda as relações nos espaços da casa, da escola, da rua e do bairro, ao passo que o livro do 3º ano trabalha com o eixo *Cidades e população brasileira*, que trata da formação histórica e dos aspectos étnicos e culturais. Os volumes enfocam o mundo urbano e a diversidade sociocultural do Brasil, além de inserir o aluno na prática investigativa.

O **Manual do Professor** apresenta uma crítica ao modelo de ensino respaldado na repetição e na memorização, bem como ao descuido com os conteúdos históricos, propondo uma abordagem que leve em conta o equilíbrio entre as duas tendências. Disponibiliza propostas e informações complementares que auxiliam o professor no planejamento da disciplina em relação ao uso das imagens, documentos históricos e abordagem da vivência do aluno. Também disponibiliza textos complementares sobre o ensino de história no mundo contemporâneo e a renovação da pesquisa no âmbito da historiografia brasileira.

No **componente curricular de História**, a coleção propõe uma abordagem que valoriza o aluno como sujeito da história, partindo de um problema inicial para abordar o assunto. O ensino tem como fio condutor o uso de documentos históricos como recurso didático. Os conteúdos privilegiam a aprendizagem contextualizada acerca dos conceitos históricos e destacam a formação histórica por meio dos conflitos sociais.

A proposta pedagógica privilegia o aluno como sujeito ativo de sua aprendizagem, na qual ele é estimulado a interpretar textos, imagens, gráficos e tabelas. As atividades propostas, individuais e coletivas, também favorecem ao letramento, com estímulo à leitura, à produção de textos e à expressão oral. Há a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos, que são estimulados a reconhecer a historicidade dos seus locais sociais, a partir de propostas didáticas, como aulas de campo.

Contempla a **formação cidadã** ao longo dos volumes, favorecendo a construção de uma leitura da história que engloba participação ativa das diferentes etnias e o respeito à diversidade regional, étnico-racial e de gênero. A obra privilegia a luta pelos Direitos Humanos, com a valorização da mulher e da criança como atores históricos. A História da África, dos afrodescendentes e dos indígenas é um dos destaques da coleção, pois é abordada tanto em capítulos específicos como também ao longo das diferentes temáticas discutidas nos dois volumes. Afrodescendentes e indígenas são tratados sob o viés do conflito social e da resistência, expressando uma perspectiva que valoriza o seu protagonismo na história.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta uma variedade de textos, imagens, mapas, gráficos e tabelas que estimulam o aluno à interpretação e podem ser usados em sala de aula como recursos na aprendizagem significativa dos conteúdos. Nesse item, há variedade de recursos imagéticos de estilos variados, os quais contribuem para a aproximação da discussão dos conteúdos históricos à vivência dos alunos.



Descrição da coleção

Os volumes do 2º e 3º ano são divididos em quatro unidades, constituídas por três capítulos cada. A **coleção** estrutura-se com o texto principal e seções que se alternam, de acordo com o teor dos assuntos tratados. Encontram-se em toda a coleção as seções *Registros*, *Saiba mais*, *Agora já sei*, *Vamos fazer!* e *O que aprendi?*. As unidades são introduzidas com imagens e questões que despertam a curiosidade do aluno e posteriormente são apresentados os conteúdos por meio do texto básico, de ilustrações e textos complementares. Ao término do volume, há algumas indicações comentadas de leituras para os alunos, bem como a bibliografia consultada.

O **Manual do Professor** é constituído por 48 e 60 páginas anexadas ao final do Livro do Aluno e apresenta, inicialmente, um conteúdo geral comum aos dois volumes. São oferecidos textos complementares, sugestões de atividades e orientações visando ao aprimoramento da prática pedagógica, além de indicações de leituras e sítios de internet para os alunos e de leituras, sítios de internet e revistas para os professores. Há a bibliografia consultada na confecção do MP. No LA que integra o MP há, em azul, as respostas das atividades, além de orientações pontuais para o professor sobre como melhor explorar o livro.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

2º ano – 112 p. – Unidades: 1. A História; 2. A família; 3. A escola; 4. Ruas e bairros.

3º ano – 128 p. – Unidades: 1. As primeiras cidades brasileiras; 2. Cidades do Brasil: ontem e hoje; 3. Os brasileiros: quem são?; 4. Os brasileiros: como são?

Manual do Professor

2º ano – 160 p. – História no Ensino Fundamental; Objetivos gerais da coleção; Proposta pedagógica da coleção; Avaliação da aprendizagem; Organização e estrutura da coleção; História e cultura afro-brasileira e indígena na coleção; A interface digital e a aprendizagem; Quadro de conteúdos da coleção; Textos de apoio/comentários e complementos das unidades didáticas; Sugestões de leituras e *sites* para o aluno; Sugestões de leituras, *sites* e revistas para o professor; Bibliografia consultada.

3º ano – 184 p. – História no Ensino Fundamental; Objetivos gerais da coleção; Proposta pedagógica da coleção; Avaliação da aprendizagem; Organização e estrutura da coleção; História e cultura afro-brasileira e indígena na coleção; A interface digital e a aprendizagem; Quadro de conteúdos da coleção; Textos de apoio/comentários e complementos das unidades didáticas; Sugestões de leituras e *sites* para o aluno; sugestões de leituras, *sites* e revistas para o professor; Bibliografia consultada.



Análise da obra

No **Manual do Professor** busca-se um ensino que promova a conexão entre a linha investigativa da história social, com o aluno como sujeito da história e com a valorização de sua experiência social. Defende-se uma proposta pedagógica em que o estudante tenha papel ativo na construção do conhecimento sobre conceitos e fatos históricos.

Há considerações gerais sobre a situação do ensino de história na atualidade, marcando o compromisso da coleção com a valorização da diversidade cultural.

As orientações sobre conteúdos e atividades interdisciplinares são feitas a partir de sugestões indicativas de temáticas pontuais que potencialmente se articulariam com a disciplina histórica, distantes de definições conceituais e aprofundamentos didáticos. O processo avaliativo é posto como

processual, apresentando modelos de quadros de avaliação, voltados para o professor, e de auto-avaliação para os alunos, algo que contribuiria para construção da sua autonomia e autocrítica.

Estimula-se o docente a tomar as imagens como fontes históricas, discutindo estratégias didáticas para utilizá-las como recurso para produção do conhecimento histórico escolar. Valoriza o papel do professor como elaborador do programa e mediador do conhecimento, apresentando orientações pertinentes para o encaminhamento das atividades e sugestões de trabalho, que privilegiam a possibilidade de promover múltiplos usos do livro didático.

No **componente curricular História**, a abordagem dos conteúdos por meio de eixos temáticos propicia o rompimento do relato histórico baseado em narrativa cronológica. Essa potencialidade é destacada pelas atividades que propiciam a percepção das semelhanças e diferenças acerca da temática ao longo do tempo, principalmente articuladas as vivências cotidianas dos alunos.

Os conteúdos não são exemplificados pelas fontes, mas sim problematizados a partir da análise que o aluno pode fazer acerca dos registros documentais. O trabalho com fontes históricas, textuais e visuais estimula a percepção da história como uma prática e a capacidade investigativa dos alunos. Ao mobilizar elementos, como a memória de grupos próximos do aluno, propicia tanto o entendimento de sua condição de sujeito como possibilita uma leitura crítica do seu entorno. Além de fomentar o pensar historicamente, o uso das fontes ao longo dos volumes estimula a construção de noções caras à disciplina histórica, como a de tempo e identidade.

Os textos mostram um diálogo com a produção historiográfica mais recente, como a apresentação de uma nova leitura acerca do processo de conquista e colonização do Brasil, com ênfase para os impasses e conflitos no encontro entre diferentes povos e culturas. Merece destaque o fato de haver referências constantes entre os elementos individuais e coletivos, elementos encadeados que possibilitam o entendimento das dinâmicas sociais e históricas, além das diferentes condições de sobrevivência e modos de vida da população brasileira. Todavia, a tendência à assimilação da categoria local com o ambiente urbano pode trazer dificuldades para os alunos do meio rural.

A **proposta pedagógica** prioriza o educando como sujeito ativo no processo de construção da aprendizagem. As atividades de abertura dos capítulos valorizam os seus conhecimentos prévios, além de estimularem a reflexão acerca da relação passado-presente, levando-o a diagnosticar problemas e a propor soluções, com forte ênfase para debates e atividades coletivas. Destaca-se a atenção dada à formação dos valores sociais do aluno, especialmente no sentido de apaziguar os conflitos e fortalecer as atitudes de solidariedade e responsabilidade socioambiental.

A ênfase dada na construção didática para a escrita e leitura denota a preocupação com o letramento. Se nos primeiros capítulos há um espaço predominante para a leitura e interpretação de imagens, ao longo dos dois volumes da coleção há um aumento significativo de textos, com propostas de leitura coletiva e de debates para a interpretação, que fomentam a aprendizagem da leitura, da escrita e da interpretação textual.

Os livros disponibilizam um conjunto variado e atraente de fontes textuais e visuais, o que permite ao aluno transitar por diversas linguagens. As questões problematizadoras dos conteúdos são dinamizadas nas atividades propostas, seja nas questões de resposta direta, seja em questões que encaminham a produção de conhecimento. Os temas são dimensionados por textos principais, seguidos por atividades uniformes, mas não repetitivas.

Sobre a **formação cidadã**, na coleção, elucida-se a formação histórica do Brasil considerando as experiências e as contribuições de diferentes etnias, assim como o respeito à diversidade cultural, regional, social e econômica. Crianças, idosos e mulheres são destacados ao longo da obra, tanto por meio das ilustrações como nos textos.

O respeito às diferenças, à inclusão social e ao convívio coletivo são estimulados por meio de atividades e de textos complementares e principalmente na seção Saber ser, que estimulam a percepção e o respeito pelos modos de vida e grupos distintos. Outro elemento potencializado na obra é a educação ambiental, presente sob diferentes enfoques e contextualizada com os conteúdos históricos, que podem ser trabalhados em articulação com os conteúdos de Ciências e Geografia.

Com relação à **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas**, na coleção, apresenta-se uma preocupação recorrente com o protagonismo de afrodescendentes e de índios na História do Brasil, tratando-os como agentes do passado e do presente. Os povos indígenas são apresentados sob a perspectiva dos conflitos sociais, em luta pela liberdade e conquistas de direitos numa dimensão histórica. A aproximação da realidade dos alunos é estimulada por meio de textos que elucidam, por exemplo, o cotidiano de uma escola indígena, denotando experiências comuns e compartilhadas.

Os africanos e afrodescendentes também são apresentados com protagonismo e dentro de uma perspectiva que extrapola a visão do trabalho escravo. Além de ser debatida em capítulos específicos, a presença africana e dos afrodescendentes se faz presente em toda a coleção a partir de textos e imagens, com destaque pontual para as lutas de resistência e para a arte africana.

O **projeto gráfico-editorial** é cuidadoso, com expressiva qualidade das imagens e dos mapas. Ele também constitui uma qualificada organicidade dos conteúdos e do sumário, possibilitando tanto ao professor quanto ao aluno a fácil localização dos textos. O livro também apresenta uma identidade visual que facilita a orientação do leitor.

As ilustrações e as temáticas sinalizam para a observação de que o Brasil é um país plurirracial e marcado pela diversidade de experiências sociais e regionais. Cada temática é contextualizada com imagens e exemplos que elucidam as diferentes regiões do Brasil.



Em sala de aula

Professor, um dos destaques da coleção é o uso de uma grande variedade de fontes históricas como recurso didático, fato que pode potencializar a interpretação do aluno acerca das temáticas abordadas e pode estimular o seu caráter investigativo. Contudo, principalmente quando articuladas a uma dimensão comparativa entre passado e presente, seria importante estar atento para se evitar a formação de pensamentos anacrônicos nos estudantes.

A interdisciplinaridade é definida apenas pela colaboração entre as diversas áreas do conhecimento, sem maiores referências teórico-metodológicas para você. Assim, talvez seja importante fundamentar a articulação de conteúdos e atividades com outras disciplinas, para potencializar o trabalho didático em sala de aula com as atividades propostas ao longo da coleção.

Noções caras à disciplina escolar História, como a de tempo, identidade, memória e documento são trabalhadas ao longo da coleção, mas talvez seja interessante buscar material bibliográfico auxiliar que desse conta de definições conceituais mais densas.



APRENDER, MUITO PRAZER!

Marta de Souza Lima Brodbeck

BASE EDITORIAL
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27731COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.baseeditora.com.br/pnld2016/aprendermuitoprazer_historia23



Visão geral

A **coleção**, composta por dois volumes consumíveis, está organizada a partir de temáticas sobre o tempo, as identidades, moradias e espaços de convívio, no volume 2º ano; e sobre cultura, infância, brincadeiras, educação, trabalho e emprego, no volume do 3º ano. Cada livro é composto por quatro unidades, introduzidas por meio de imagens e acompanhadas de personagens crianças que promovem reflexões acerca dos temas selecionados e desenvolvidos nos capítulos. Essas imagens chamam a atenção pela proporção que ocupam nas páginas e pelas cores vibrantes.

No **Manual do Professor**, apresentam-se e orientam-se a proposta pedagógica e o componente curricular da coleção, bem como propõem-se textos complementares e de apoio ao trabalho didático. As orientações podem ser encontradas tanto na sua parte específica quanto ao longo do Livro do Aluno, por meio de observações de encaminhamentos para o tratamento tanto do próprio conteúdo como das atividades propostas.

No **componente curricular História**, a coleção destaca-se pela apresentação de fontes históricas variadas, que são agenciadas na discussão dos temas selecionados para cada volume e que valorizam o trabalho com noções e conceitos fundamentais para o ensino de História. Adotam-se como referência as experiências cotidianas dos alunos, ao passo que as abordagens intercalam diferentes temporalidades, desenvolvendo noções de cultura, tempo, identidade, educação e trabalho, o que propicia compreensões mais complexas acerca da experiência humana no presente e no passado.

A **proposta pedagógica** contribui para que o aluno acesse diferentes linguagens culturais presentes em seu cotidiano, facilitando a iniciação para a formação da consciência histórica já nos anos iniciais de escolarização. Na coleção, reconhece-se a importância das relações de convívio da criança com a história e cultura locais e diferentes grupos sociais, o que contribui para a compreensão de sua própria história de vida e de como ela está entrelaçada com a de outras pessoas em outras localidades.

A proposta de **formação cidadã** ocorre por meio da inserção de conteúdos e atividades que interagem com o mundo da criança e favorecem a apreensão de sua identidade como parte do processo histórico. A cultura indígena é apresentada em diferentes situações do cotidiano, valorizando a diversidade e a singularidade desses povos, apontando para a compreensão da formação étnico-cultural brasileira marcada pela diversidade. Os direitos e deveres civis são abordados de modo a facilitar o entendimento da necessidade de participação para o pleno desenvolvimento da cidadania.

A proposta do **projeto gráfico** é padronizada, com seções fixas de abertura das unidades e capítulos, uso de imagens nítidas e coloridas e presença de textos com linguagem atrativa para a faixa etária a que se destina.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** é composto por dois volumes destinados aos alunos do 2º ano e 3º ano. Cada volume é estruturado em 4 unidades, sendo que cada uma delas é compreendida por dois capítulos, os quais, por seu turno, além do texto de abertura e do desenvolvimento dos temas principais, estão organizados nas seguintes seções: *Para começo de conversa*, *Para refletir*, *Pesquisando e aprendendo mais*, *Você sabia?*, *Escrevendo a História*, *Aprender fazendo*, *Estudando o documento*. A cada duas unidades, há a seção *Trabalhando juntos*, que propõe um projeto de trabalho interdisciplinar em torno das temáticas estudadas. O glossário é inserido próximo aos textos e na mesma página em que a palavra a ser definida aparece.

A primeira parte do **Manual do Professor** é comum aos dois volumes e contém 32 páginas, com a proposta de trabalho, estratégias e orientações para o desenvolvimento dos temas apresentados na coleção. Na primeira página, encontra-se uma apresentação aos professores, na qual a importância dos estudos históricos é fundamentada. Em seguida, tem-se o Sumário, dispondo seções e subitens, as quais trazem orientações detalhadas para cada um dos capítulos, além de sugestões de atividades complementares, a fim de aprofundar os conteúdos trabalhados ao longo da coleção.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 112 p. – Unidades: 1. A medida do tempo; 2. Identidades e História; 3. Continuando a história... pistas do passado; 4. Outros espaços de convívio.

3º ano – 104 p. – Unidades: 1. Cultura: uma criação do homem; 2. Um tempo para cada coisa, cada coisa no seu tempo; 3. Educação, um direito de todos; 4. O trabalho. O emprego e as profissões.

Manual do Professor

2º ano – 184 p. – Justificativa para a proposta de trabalho; Estrutura da Coleção; a organização didática; Os temas [para cada ano]; Estratégias para o trabalho com a coleção; Avaliação; Textos Complementares; Orientações específicas para o livro do 2º ano; Textos de apoio; Referências.

3º ano – 176 p. – Justificativa para a proposta de trabalho; Estrutura da Coleção; a organização didática; Os temas [para cada ano]; Estratégias para o trabalho com a coleção; Avaliação; Textos Complementares; Orientações específicas para o livro do 3º ano; Textos de apoio; Referências.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, apresentam-se a estrutura da coleção, a descrição dos temas que serão tratados e oferece reflexões detalhadas na apresentação de estratégias de trabalho com textos, imagens, mapas e formação de conceitos, considerados fundamentais para o trabalho didático com a coleção.

O detalhamento da proposta pedagógica desdobra-se na apresentação de projetos de trabalho e abordagem interdisciplinar, redação de textos, trabalhos de pesquisa, dinâmica de debates, entrevistas, visita a museus e atividades externas e construção de maquetes, além de considerações sobre alguns princípios relativos à avaliação. Na parte comum, essas reflexões, embora nem sempre estejam articuladas às propostas dos livros, sobretudo nas orientações específicas das seções que compõe o volume destinado aos alunos, conectam-se com as propostas de trabalho da coleção.

O **componente curricular História** é desenvolvido em diálogo com as premissas da *Nova História Cultural* por meio do trabalho com temáticas históricas e do uso de fontes diversas. A noção de cidadania perpassa toda a obra e possibilita o estudo de situações em que os alunos partem do próprio cotidiano para observarem, analisarem e compararem situações e experiências mais comple-

xas, a fim de desenvolver noções de semelhanças, diferenças, duração e mudanças. A construção de conceitos de identidade, cidadania, patrimônio cultural, sujeito histórico e fonte histórica é tratada por meio das temáticas propostas, seja nos textos didáticos, seja nas atividades desenvolvidas.

O uso de imagens, como reprodução de obras de arte e fotografias, assim como fontes escritas, a exemplo de poemas, letras de músicas e fragmentos de textos literários, potencializa o trabalho com noções e conceitos históricos fundamentais. No entanto, deve-se observar que a preocupação com a descrição e interpretação dessas fontes nem sempre está acompanhada da atenção à sua condição de fonte histórica. Os conhecimentos prévios dos estudantes são ativados logo na abertura das unidades, assim como as atividades reconhecem e valorizam as experiências dos alunos, que são frequentemente estimulados a opinar, comentar ou relacionar os temas referentes à sua própria vida.

A **proposta pedagógica** tem em vista promover a inserção de variadas fontes históricas em sala, que são aliadas no processo de letramento, possibilitando a aprendizagem da leitura de diversas linguagens culturais, o que propicia a compreensão da historicidade das experiências humanas e da dinâmica da sociedade e da cultura num nível gradativo de profundidade. O trabalho interdisciplinar é proposto como estratégia para que o professor concretize, de forma mais clara, a conexão com outras disciplinas como Ciências, Língua Portuguesa, Educação Física, Matemática, Geografia e Artes, ao apresentar várias possibilidades de abordagem, por meio de textos, imagens, mapas, conceitos, entrevistas, dinâmicas de grupo, visitas a museus e atividades externas. Deve-se observar, porém, que não há orientações mais detalhadas acerca de formas de planejamento, indicação de instrumentos ou formas de avaliação desse trabalho interdisciplinar.

Na obra, promove-se a interação entre textos didáticos, fontes documentais, ilustrações e propostas de atividades que possibilitam uma prática pedagógica capaz de contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas fundamentais ao conhecimento histórico, como observação, comparação, interpretação, análise, investigação, síntese, argumentação e explicação, promovidas, principalmente, por meio das atividades propostas na seção *Para Refletir, Escrevendo a História, Pesquisando e Aprendendo mais. Estudando o documento*. A coleção contém gêneros textuais variados, apresentados de forma a auxiliar no processo de letramento da criança e na aprendizagem do componente curricular, propiciando dinâmica de leitura e interpretação adequada às séries a que se destina e que facilita o processo de ensino-aprendizagem.

Com relação à **formação cidadã**, na coleção, priorizam-se temas que tratam dos direitos civis e conteúdos acerca da exploração do trabalho infantil e da educação enquanto um direito conquistado. Com a proposta de estudo da diversidade de culturas no Brasil, na coleção, promove-se a compreensão de diferenças e a convivência mais igualitária na sociedade. Observa-se que a abordagem dos diferentes modelos de família está contemplada na coleção, no entanto, essa concepção é pouco representada por meio das imagens. Por sua vez, a representação das mulheres em diferentes contextos históricos, exercendo diferentes profissões e papéis sociais, é mais presente, por meio das imagens do que pelos textos didáticos ou propostas de atividades. Os idosos ganham

abordagem específica no volume 3 e são apresentados em situações diversas por meio de imagens que demonstram respeito e valorização da sua condição.

Na coleção, são oferecidas orientações complementares ao Livro do Aluno para a implementação do ensino da **História e cultura afro-brasileira e indígena**. No entanto, a temática indígena recebe maior investimento em relação à cultura afro-brasileira, que ocupa espaço limitado na obra. Embora haja ilustrações que positivem os afrodescendentes em ambos os volumes, não se observa uma abordagem específica da história desses povos no volume do 2º ano. No volume do 3º ano, as comunidades remanescentes de quilombos estão contempladas, assim como se abordam a vida de crianças escravas no Brasil e brincadeiras de origem africanas. No entanto, as escolhas não evidenciam a presença e o protagonismo desses povos na história brasileira.

Os indígenas estão presentes, em ambos os volumes, e evidencia-se sua diversidade cultural, a conquista de seus direitos, com destaque para as formas de moradias, as brincadeiras das crianças indígenas e de como dividem o trabalho, em diferentes temporalidades. Assim, a história e cultura indígena e o papel do índio na formação da sociedade brasileira são destacados, o que favorece o entendimento de sua contribuição nas áreas social, econômica e cultural, assim como seus costumes, suas tradições, seus mitos e seus ritos são reconhecidos por uma perspectiva multicultural. Ao longo de vários capítulos, os indígenas são retratados como sujeitos ativos da história.

O **projeto gráfico** é adequado às finalidades propostas e à faixa etária a que se destina. Os textos são distribuídos regularmente nos capítulos e com harmonia nas páginas, que trazem as imagens devidamente legendadas e com nitidez, com espaçamento entre letras, palavras e linhas adequados nas páginas.

Os títulos e subtítulos estão hierarquizados por meio de cores e tamanhos, os elementos gráficos são apresentados e possibilitam uma leitura agradável e estimulante dos volumes. As ilustrações são nítidas e coloridas, chamam a atenção das crianças devido à exuberância de suas cores. Os sumários, tanto do Manual do Professor como do Livro do Aluno, são funcionais e facilitam a localização dos conteúdos. Os mapas, tabelas e gráficos ocupam pouco espaço no projeto gráfico da coleção.



Em sala de aula

Professor, é destaque na coleção a diversidade de gêneros textuais: fragmentos de obras historiográficas, literárias, letras de músicas, poemas, cantigas populares, que são mobilizados para o trabalho com fontes históricas. Aproveite esses recursos para desenvolver habilidades de compreensão da história, observando o seu potencial para o trabalho com letramento.

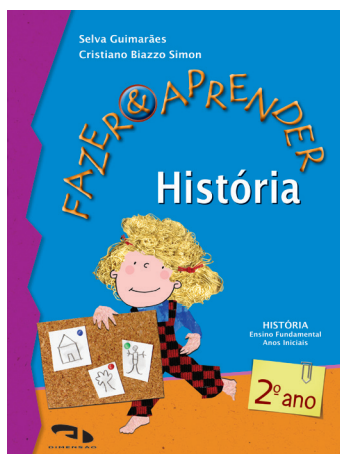
Para o bom uso da obra, procure explorar as orientações presentes no Manual acerca do trabalho com as imagens, visto que, como elas são abundantes em toda a coleção, devem ser bem exploradas em proveito da sua potencialidade como fontes históricas.

O uso de mapas, gráficos e tabelas podem potencializar o trabalho com alguns temas propostos. Assim, procure introduzir essas fontes progressivamente no decorrer do trabalho com os livros, visto que eles são pouco explorados pela coleção.

A coleção destaca-se pelo potencial à formação para a cidadania, no entanto, observe que o investimento na temática do meio ambiente é pouco evidente. Se a abordagem desse assunto necessitar de mais aprofundamento, será necessário buscar outras referências para ampliar esse trabalho.

A temática da cultura afro-brasileira também recebe pouco destaque na coleção. Procure ampliar essa abordagem situando esses sujeitos em variados contextos históricos, de modo a evitar que a sua presença se restrinja a momentos específicos da história.

A temática do Patrimônio Cultural tem destaque na proposta da coleção. Procure explorar esse tema, ampliando as leituras acerca desse assunto, potencializando, assim, o trabalho com a diversidade cultural, a cidadania e a história local que a coleção promove.



FAZER E APRENDER HISTÓRIA

Selva Guimarães
Cristiano Biazzo Simon

EDITORA DIMENSAO
2º e 3º anos
5ª edição 2014

27752COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoradimensao.com.br/pnld2016/fazereaprenderhistoria



Visão geral

A **coleção**, composta por dois volumes consumíveis, é organizada por temas que tratam do cotidiano e da história local e que partem do mundo da criança em diálogo com a família, a escola e outros grupos, no volume do 2º ano, ampliando no volume do 3º ano, para a relação com a história local, grupos de convivência, moradias, brincadeiras, modos de vida e trabalho, além de abordagem específica sobre as comunidades indígenas.

Em relação ao **componente curricular História**, há preocupação em se desenvolver conceitos e noções históricas a partir da história de vida, incentivando o aluno a compreender que sua própria história pode ser registrada por meio de documentos de diversos tipos. Os saberes dos alunos são dialogicamente construídos, o que promove a aprendizagem da História baseada nas experiências e descobertas da criança.

No decorrer da obra, por meio da **proposta pedagógica** da coleção, a criticidade é despertada e incentivada, contrapondo-se à memorização mecânica de conteúdos. De igual modo, as temáticas, recursos e atividades contribuem para o processo de letramento, ao que se soma o fato de a aprendizagem ser estimulada por meio do desenvolvimento das competências de leitura e escrita, interpretação e verbalização de opiniões.

Em toda a obra, é recorrente o estudo das temáticas conjugadas com o respeito e a convivência cordial, aliadas ao combate a preconceitos. Ao apresentar conteúdos e atividades para o exercício

da **formação da cidadania** e do convívio social, são enfatizados os direitos de crianças, adolescentes e idosos, assim como o respeito aos portadores de necessidades especiais, a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade e o respeito às leis de trânsito.

O **projeto gráfico** apresenta recursos que diferenciam unidades, capítulos e seções de trabalho, por meio do uso de letras maiores, cores diferenciadas e ilustrações que representam a diversidade étnica, social e cultural do Brasil.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno é composto por dois volumes – 2º e 3º anos – estruturados em quatro unidades temáticas, subdivididas em quatro capítulos. As unidades têm início com a seção *O que vamos estudar?*, que apresenta seus objetivos e conteúdos. Os capítulos compõem-se de três seções regulares - *Dialogando com textos e imagens* e *Para aprender mais*, nas quais está alocada a maior parte dos textos e atividades propostas, e *Procure ler*, que indica textos literários infantis para o trabalho interdisciplinar. *Dê sua opinião* e *Registrando nossos passos* são as seções finais das Unidades, que convidam o aluno à argumentação, síntese e registro do que foi estudado. Completam a obra um *Glossário*, presente ao longo do texto e, ao final de cada livro, as *Referências Bibliográficas*.

O Manual do Professor é composto por dois volumes para o 2º e 3º anos, que apresentam dez itens que lhes são comuns, dispostos da seguinte maneira: *Apresentação*; *Revisitando a História da disciplina*; *Por que ensinar e aprender História?*; *Propostas metodológicas*; *Sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem*; *A estrutura e a organização da coleção*; *Sugestões e comentários sobre cada um dos livros*; *Sugestões de filmes*; *Sugestões de sites*; *Sugestões de bibliografia*. Também são apresentados comentários em azul, no decorrer do Livro do Aluno, que indicam objetivos a serem alcançados na abordagem de determinados assuntos, assim como se orienta, de forma geral, o trabalho com conceitos, fontes históricas, mapas e atividades.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 125 p. – Unidades: 1. A criança e a História; 2. A criança e a família; 3. A criança e a escola; 4. A criança e os outros.

3º ano – 143 p. – Unidades: 1. Construindo a história local; 2. O cotidiano na localidade; 3. Modos de viver e trabalhar; 4. Comunidades indígenas.

Manual do Professor

2º ano – 192 p. – 1. Apresentação; 2. Revisitando a história da disciplina; 3. Por que ensinar e aprender História; 4. Propostas metodológicas; 5. Sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem; 6. A estrutura e organização da coleção; 7. Sugestões e comentários sobre cada um dos livros; 8. Sugestões de filmes; 9. Sugestões de sites; 10. Sugestões de bibliografia.

3º ano – 208 p. – 1. Apresentação; 2. Revisitando a história da disciplina; 3. Por que ensinar e aprender História; 4. Propostas metodológicas; 5. Sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem; 6. A estrutura e organização da coleção; 7. Sugestões e comentários sobre cada um dos livros; 8. Sugestões de filmes; 9. Sugestões de sites; 10. Sugestões de bibliografia.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, apresentam-se a seleção e a organização de conteúdos, em consonância com o objetivo de relacionar a história de vida do aluno às pessoas de diferentes grupos e instituições que compõem a História. Também há estímulo à ação pedagógica ativa e reflexiva por se problematizarem noções de sujeito histórico e suas relações com o espaço, tempo e culturas diversas. Apresentam-se sugestões de atividades com objetos da escola e fotografias da família, a fim de problematizá-las historicamente, mesmo que, em determinadas partes, o Manual tenha limitações na historicização das fontes disponibilizadas.

Há indicação de propostas e sugestões de atividades para o trabalho interdisciplinar, apresentadas em comentários ao longo dos volumes. O estudo das identidades, da conformação do espaço, dos sujeitos e organizações locais e da aquisição de competências linguísticas constitui terreno fértil para o diálogo entre a História e outras disciplinas. Também se apresentam estratégias de aprendizagem da história por meio de conexões interdisciplinares dos conteúdos, considerando-se o contexto de inserção dos alunos e dos professores. No entanto, faltam indicações mais precisas de como o trabalho interdisciplinar pode promover a articulação entre a História e as diferentes áreas do conhecimento indicadas para essa inter-relação.

O **componente curricular História** é trabalhado por meio de temas que possibilitam a compreensão das mudanças e permanências do processo histórico. Estimula-se a construção significativa de noções e conceitos como fonte, memória, história, sujeito histórico, fato, identidade e narrativa, sempre a partir da história da criança e de sua localidade. Quando relaciona essas noções e conceitos aos eixos temáticos propostos – trabalho, comunicação, cultura –, agrega-os a outros como semelhança e diferença, causa e ruptura.

As noções de tempo e espaço percorrem as temáticas selecionadas e utilizam-se elementos conhecidos pelas crianças, com ênfase nas permanências e transformações. A compreensão da noção de espaço deriva da relação com o cotidiano do aluno, razão pela qual a organização do espaço escolar e do lugar de residência desempenha papel importante para que a criança entenda sua história e a dos outros. O trabalho com as fontes históricas contribui para o processo de construção do conhecimento histórico, ainda que, em algumas atividades, tais documentos não sejam trabalhados em sua historicidade.

Na **proposta pedagógica** da coleção, defende-se a concepção de ensino e aprendizagem conjugada com a reflexão, descoberta e produção de saberes, em consonância com o conjunto de textos e atividades propostas nos livros. Há preocupação no sentido de se interligar as seções da obra, de forma que o aluno construa a noção de história num processo ancorado em diferentes atividades de interpretação de fontes e, paulatinamente, possa chegar a mobilizar os conceitos da disciplina para a compreensão de aspectos do seu cotidiano.

A aprendizagem crítica e investigativa é incentivada pelas sugestões de leituras e atividades presentes nas seções *Dialogando com textos e imagens* e *Para aprender mais*, que contribuem para a progressão e/ou entendimento de noções e conceitos históricos. O processo de alfabetização e letramento é estimulado por meio de diferentes gêneros textuais, nas atividades e também na seção *Procure Ler*, que traz indicações de textos de literatura infantil. As seções *Dê sua opinião* e *Registrando nossos passos* colaboram para o desenvolvimento do protagonismo da criança e para sua atuação como sujeito histórico, pois auxiliam com o propósito de evidenciar que os alunos são produtores do saber histórico por meio de práticas de pesquisa, debate, síntese e registro.

No que concerne à **formação cidadã**, algumas atividades remetem aos direitos de crianças, adolescentes e idosos, bem como aludem à temática do trabalho infantil e à inclusão de crianças com diferentes tipos de deficiência, por meio de imagens de crianças cadeirantes no convívio social e do incentivo para conhecer a linguagem brasileira de sinais (LIBRAS). Meio ambiente e sustentabilidade e as questões de gênero também são discutidas, porém com pouca problematização histórica.

Há preocupação em se ofertar seleção de filmes, sites e livros, bem como orientações que convidam o professor a explorar as questões relativas ao racismo, diferenças culturais, respeito à diversidade e aquelas que exploram a temática da **História e cultura de povos africanos e afro-descendentes**. Esses grupos são tratados, principalmente, por meio de imagens, que exploram, no presente, a presença de negros em variadas situações do cotidiano, como educação, lazer e família. No que respeita à presença desses povos no passado, a ênfase recai para a sua relação com a condição de escravizado, sobretudo pelo recurso às imagens produzidas por viajantes europeus.

A **História e cultura Indígena** também é tratada por meio de ilustrações ao longo da coleção, mas ganha maior protagonismo no volume do 3º ano, que traz unidade específica com três capítulos, que abordam modos de vida e trabalho, linguagens, brincadeiras, moradias, escolas

indígenas, dentre outros temas, por meio de diferentes imagens que versam sobre o cotidiano de diferentes povos indígenas do Brasil, com ênfase para as suas semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.

O **projeto gráfico** é condizente com os objetivos dos anos iniciais do ensino fundamental, com letras grafadas em preto e tamanho e espaçamentos adequados. A impressão do texto é de boa qualidade e as imagens e mapas são bem distribuídos ao longo da obra.

Recursos gráficos, como letras maiores, cores diferenciadas e ilustrações possibilitam diferenciar as unidades, capítulos e seção de trabalho entre si, o que facilita o manuseio da obra. As ilustrações são adequadas às finalidades didático-pedagógicas para as quais foram elaboradas e os mapas trazem os elementos específicos de orientação e informações necessários.



Em sala de aula

Professor, na coleção, apresentam-se propostas de leituras complementares, com informações que podem despertar a curiosidade infantil, o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Procure explorar essas propostas para potencializar o trabalho com o letramento de seus alunos.

As orientações sobre os diferentes temas escolhidos para a coleção, assim como as possibilidades de trabalho propostos, estão presentes apenas nos comentários dispostos ao longo do Livro do Aluno. Oriente-se por eles, de modo a complementar a parte comum do Manual, que se ocupa de tratar de questões mais gerais da obra.

Professor, você dispõe de conjunto diversificado de fontes históricas e de sugestões para o seu uso nas diversas temáticas abordadas. No entanto, observe que as orientações para o trabalho com esse material em sala são restritas e pouco exploram a sua historicidade. Esteja atento a essa questão, procurando ampliar essa abordagem.

As orientações para o trabalho interdisciplinar carecem de indicações mais detalhadas a respeito de como desenvolver efetivamente a interação entre diferentes áreas do conhecimento, aspecto que merece seu investimento e atenção.

A abordagem dos povos afrodescendentes ocorre principalmente por meio das imagens, que podem ser exploradas para o trabalho didático e contribuir para evidenciar a sua presença na sociedade brasileira, marcada pela pluralidade étnica e cultural. No entanto, procure problematizar outras imagens de africanos e afrodescendentes que são representados no passado, predomina-

temente como escravos, evidenciando o seu protagonismo em outras atividades que demonstrem a sua inserção em contextos sociais e culturais diversos.

As imagens apresentadas acerca de estados e cidades privilegiam a representação do sudeste brasileiro, com destaque para Minas Gerais, o que demanda atenção e esforço para contemplar a diversidade brasileira.

As questões relacionadas ao meio ambiente, à sustentabilidade e às relações de gênero são tratadas ao longo da obra, a despeito da pouca atenção à sua historicidade, razão pela qual se sugere situá-las de modo a contemplar sua presença em variados períodos históricos.



APRENDER E SABER

Cândido Domingues Grangeiro

CEREJA EDITORA
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27764COL57
Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf



Visão geral

Na **coleção**, composta por dois volumes consumíveis, os conteúdos são organizados por meio de temáticas que articulam a história do cotidiano e da cultura com a problematização do social. No volume do 2º ano, elegeu-se a temática da *memória* trabalhada por meio da oralidade: das músicas e dos contos infantis, dos contadores de história, da tradição oral dos povos indígenas. No volume do 3º ano, elegeu-se a temática sociedade e por meio dela abordam-se o futebol, a fotografia, a cidade e a sustentabilidade com destaque para a Amazônia.

No **Manual do Professor**, fundamentam-se os pressupostos teórico-metodológicos da coleção e apresentam-se orientações detalhadas para o uso de seções, boxes, assim como se oferecem sugestões para tratar de temáticas e desenvolver as atividades no Livro do Aluno. Também são apresentadas sugestões de uso das seções dos livros para a avaliação em História, promovendo ampliação do trabalho com noções e conceitos históricos desenvolvidos na obra.

Em relação ao **componente curricular História**, o trabalho com noções de espaço ganha destaque na proposta, que aborda suas temáticas em diferentes espaços geográficos, estimulando a localização. Na coleção, recorre-se à estratégia de inserir personagens fictícios ou emprestados da literatura, conforme o conteúdo a ser explorado, para dialogarem de forma mais direta com o aluno, buscando uma aproximação com o seu cotidiano; ao mesmo tempo, fomenta-se a imaginação, instigando a compreensão e construção do conhecimento histórico.

Na **proposta pedagógica**, apresentam-se variadas imagens, muitas delas acompanhadas de propostas de atividades que possibilitam tratá-las como fontes históricas, o que corresponde à sua fundamentação teórico-metodológica de empreender a história-problema dando condições para que o aluno construa o conhecimento histórico e desenvolva reflexões e ações pautadas na cidadania, vinculada ao respeito e à compreensão da diversidade/diferenças, de etnia, de gênero ou geração.

Assim, quanto à **formação cidadã**, orientam-se os princípios das políticas de inclusão, ao trazer a problematização do social e ao estimular a autonomia do aluno na construção do seu conhecimento, respeitando a singularidade da infância e os interesses dessa faixa etária.

No **projeto editorial**, os elementos gráficos que são disponibilizados na coleção estão articulados formando um todo orgânico, coerente, que facilita o manuseio do livro. Há diversos elementos estéticos, como o destaque de cores para diferenciar os boxes e seções específicas, que capturam a atenção do leitor.



Descrição da coleção

Na **coleção**, apresentam-se dois volumes, sendo o volume do 2º ano com 3 unidades e 6 capítulos e o volume do 3º ano com 3 unidades e 9 capítulos. Todas as unidades e capítulos apresentam uma página dupla de abertura, com um texto de introdução e a seção *Em roda*. Outras seções que são fixas nos dois volumes são: *Pensar a História e Outro olhar*. Com presença variável, há as seções: *Pilotando a História, Mundo conceitual; Para compreender* (texto, imagem música); *Para saber mais*.

O **Manual do Professor**, denominado *Orientações para o professor*, está dividido em quatro capítulos comuns aos dois volumes, que discutem a fundamentação teórico-metodológica da obra, os critérios de seleção de conteúdos, a estrutura didática dos Livros do Aluno, o posicionamento em relação ao tratamento de grupos sociais considerados minorias e as possibilidades didáticas referentes à interdisciplinaridade e à avaliação. Na parte específica de cada volume, denominada *Para planejar as aulas*, no Manual, detalha-se como manusear o Livro do Aluno, sugerindo-se atividades complementares e indicando-se quais capacidades, valores e conceitos devem-se desenvolver e avaliar.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

2º ano – 136 p. – Unidades: Para iniciar, a casa encantada: lugar de memórias; 1. Ao pé do ouvido: a tradição oral; 2. Na roda de música; 3. Mundo escrito; O fio da meada, projeto especial.

3º ano – 152 p. – Unidades: Para iniciar, Futebol a grande paixão; 1. Olha o passarinho! Histórias de pessoas e retratos; 2. Cidades: um mar de gente; 3. O verde mundo da Amazônia; O fio da meada, projeto especial.

Manual do Professor

2º ano – 240 p. – 1. Teoria e metodologia: construir utopias; 2. A obra: conteúdos e estrutura didática; 3. Sujeitos desta história; 4. Possibilidades didáticas; Para planejar as aulas [por unidades]. Bibliografia de referência.

3º ano – 256 p. – 1. Teoria e metodologia: construir utopias; 2. A obra: conteúdos e estrutura didática; 3. Sujeitos desta história; 4. Possibilidades didáticas; Para planejar as aulas [por unidades]. Bibliografia de referência.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, apresentam-se, na parte comum, critérios para a organização dos conteúdos históricos, em acordo com seus pressupostos teórico-metodológicos, organizados sob a lógica da história-problema, na junção da pedagogia crítica, da História Cultural e da História Social. A partir desta fundamentação, propõe promover a construção do conhecimento histórico pelas fontes, visando à problematização da realidade e à autorreflexão do aluno como sujeito histórico e cidadão. Recorre à linguagem literária como estratégia de apresentação dos conteúdos históricos para tornar a proposta mais lúdica e criativa e promover a interação com o universo da criança e da infância. A seleção de conteúdos recaiu em temáticas que proporcionam a compreensão das sociedades contemporâneas, por meio da valorização das culturas e dinâmicas de diversos grupos sociais, em especial os menos privilegiados.

Na parte específica, apresentam-se propostas de trabalho interdisciplinar que promovem a articulação da História com diversas áreas do conhecimento, principalmente com Língua Portuguesa, na medida em que busca desenvolver o conhecimento histórico em diálogo com o gênero literário. As disciplinas de Artes, Geografia, Matemática, Ciências e mesmo Sociologia e Filosofia também estão articuladas ao ensino de História em propostas de atividades. Na seção *Para planejar as aulas*, estão demonstrados os objetivos, as competências e as habilidades, bem como as atitudes e os valores a serem desenvolvidos, oferecendo-se considerações pertinentes para a realização das atividades. Destacam-se para o professor os momentos programados para avaliação da aprendizagem histórica, salientando-se que algumas seções, em especial *Pilotando a história e Pensar a história*, podem ser usadas para essa finalidade.

O **componente curricular História** se desenvolve por meio do trabalho com conceitos e noções históricas, principalmente na seção *Mundo Conceitual*, e a noção de diversidade é abordada várias vezes na seção *Outro Olhar*. Estimula-se a autonomia dos alunos como sujeitos na construção do conhecimento, destacando o trabalho com os diversos tipos de fontes históricas, principalmente na seção *Pilotando a História*, nas qual constam atividades que permitem a relação entre passado e presente, semelhanças e diferenças, mudanças e permanências. O uso de variados tipos de evidências históricas provoca a reflexão tanto sobre objetos do entorno da realidade do aluno, como de músicas, fotografias, literatura, pinturas, localizados, em especial, na seção *Para compreender a imagem*. O estudo da História é aprofundado com atividades de pesquisa, com entrevistas ou com textos que apresentam as características comparativas de realidades em tempos diversos, ou ainda por meio de tarefas que requerem compreensão de cronologia.

Na **proposta pedagógica da coleção**, instrumentaliza-se o aluno para que desenvolva a aprendizagem histórica, ao estimular habilidades e procedimentos que caracterizam esta área do conhecimento, como diferenciação, comparação, identificação de anterioridade e posterioridade, do antigo e do novo, sequencição, causalidade, articuladas a variados gêneros textuais, imagens e recursos didáticos. A mobilização do conhecimento histórico recorrendo à linguagem literária também permite que o aluno desenvolva a capacidade de leitura e alfabetização. A opção teórico-metodológica aporta em uma perspectiva que articula a informação histórica com a problematização das fontes históricas para a construção do conhecimento histórico em sala de aula com a mediação do professor.

As atividades que visam à interpretação de textos aprofundam a análise conceitual, o debate argumentativo e o diálogo em grupo, estimulando a busca por outras leituras e lugares de produção de conhecimento. Buscam promover a autonomia do pensamento, o raciocínio crítico e a elaboração de argumentos fundamentados no conhecimento histórico. As atividades possibilitam identificar diferentes realidades sociais, em especial, na seção *Pensar a história*. A discussão em grupo e a expressão de ideias por meio de produção de desenhos são estimuladas na seção *Em roda* e a compreensão de diversos tipos de textos é valorizada na seção *Para compreender*. Constantemente, solicita-se ao aluno que acesse outras fontes de informação para além do livro didático. Na seção *Para saber mais*, sugerem-se atividades interdisciplinares ou insere-se um selo que comunica o momento de efetivar a interdisciplinaridade em outras partes do livro.

A **formação cidadã** desenvolve-se de forma pertinente e contextualizada, procurando estimular a compreensão de princípios da diversidade e do respeito às diferenças pela via da construção do conhecimento histórico.

Incentiva o debate sobre temas sensíveis e urgentes nas sociedades contemporâneas, pautando-se na formação de preceitos éticos e democráticos necessários ao bom convívio em sociedade, objetivando mostrar os direitos de sujeitos como os idosos, os adolescentes e as crianças, assim como as problemáticas de gênero e a diversidade da família. Da mesma forma, aborda-se a questão da sustentabilidade e do cuidado do meio ambiente.

A **História da África e da cultura afro-brasileira** é apresentada ao longo da coleção de forma transversal. No Livro do Aluno, os povos africanos e seus descendentes, suas histórias e culturas são representados tanto no território africano, quanto em solo brasileiro, e o aluno é instigado a identificar semelhanças nessas duas vivências. Os afrodescendentes são retratados em diferentes atividades sociais, porém, com ênfase para as contribuições culturais, como música e futebol.

A abordagem da **cultura indígena** explora suas tradições e seus mitos, e está incursa principalmente no segundo volume. As comunidades indígenas são inseridas nos principais processos históricos, evidenciando-se a importância da oralidade e do patrimônio imaterial como mecanismo de construção do conhecimento, do reconhecimento da diversidade socioeconômica e étnico-cultural e dos processos de resistência à dominação.

O **projeto gráfico-editorial** é um dos pontos altos da proposta, com destaque para sua diagramação, bem como pelo modo como introduz as imagens, quase todas passíveis de serem utilizadas em sala de aula como fontes históricas, com grau de complexidade crescente em cada volume e na transição entre eles. A coleção é de fácil manuseio e sua estrutura gráfica possibilita a rápida identificação dos textos principais, textos complementares, temas em destaque e atividades propostas.

A leitura, no geral, é facilitada pelas dimensões das letras e do espaçamento entre os textos, promovendo harmonia e fluidez. Há diversos elementos estéticos, como o destaque de cores para diferenciar os boxes e seções específicas. As imagens estão referenciadas e a maioria está adequada às finalidades didático-pedagógicas, assim como retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

As orientações no Manual do Professor que constam na parte do Livro do Aluno estão escritas em letras pequenas e com tonalidade clara, o que pode dificultar a leitura do professor. As legendas das imagens, também com letra diminuta, não favorecem a clara identificação das suas referências.



Em sala de aula

Professor, um dos diferenciais da obra é apresentar um número significativo de imagens, devidamente legendadas e com referências para serem exploradas como fontes históricas, assim como variadas atividades que podem ser tomadas como avaliação, o que facilita o planejamento das aulas.

A estratégia de inserir personagens fictícios ou tomados da literatura para mobilizar o aluno para o conhecimento histórico tem grande potencial para o trabalho como o letramento e a alfabetização. Procure explorar essa proposta do livro, aproveitando as possibilidades que esse recurso oferece.

A interdisciplinaridade está presente em seções específicas ou perpassando os conteúdos da coleção com atividades nas diversas áreas, principalmente Língua Portuguesa. Se bem explorada, essa proposta é pertinente para o processo de letramento e alfabetização, visto que corresponde às necessidades do aluno a que o livro se destina.

Na coleção, procura-se tratar de grupos sociais considerados minorias, como os africanos e afrodescendentes, e em especial os povos indígenas, bem como as mulheres, os idosos, os adolescentes e as crianças. Nesse sentido, é importante destacar a contribuição na desconstrução de estereótipos e preconceitos.

Quanto aos afrodescendentes, nota-se que a coleção enfatiza seu vínculo apenas com as manifestações culturais como samba e futebol. Assim, procure apresentar o protagonismo desses grupos em outras áreas da vida social e política em variados contextos históricos.

Na coleção, prima-se pelo tratamento da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente, mediante o destaque da região da Amazônia, o que requer de você uma ampliação da abordagem, considerando que essas mesmas problemáticas também ocorrem em outras regiões do país.

Coleção
Brasileira

Ana Maria Bergamin Neves
Flávia Maria Panetta Ricca Humberg

BRASILIANA HISTÓRIA

História



Ana Maria Bergamin Neves
Flávia Maria Panetta Ricca Humberg

IBEP
2º e 3º anos
3ª edição 2014

27766COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.editoraibep.com.br/pnld2016/brasilianahistoria



Visão geral

Na **coleção**, composta por dois volumes consumíveis, apresentam-se os conteúdos organizados em temas. *Identidade* é o eixo do livro do 2º ano e abarca a identidade individual do aluno, a noção de grupo social, o conceito de tempo histórico e de cultura. *Interação social* é o eixo central do 3º ano e engloba a importância do tempo e a função da documentação para o estudo da história, a noção de formações familiares e as relações de parentesco e de comunidade. Parte-se da história individual do aluno e da família para, gradativamente, se trabalhar o conhecimento da formação do povo brasileiro associado a noções temporais com o uso do calendário, linha do tempo, relógio, espaço e documento histórico.

O **Manual do Professor** dispõe de informações e orientações norteadoras da utilização da obra ao fornecer sugestões de leituras que possibilitam ampliar a exploração de temas como brincadeiras infantis e biografias de autores e artistas presentes na coleção.

O **componente curricular História** é abordado enquanto processo e mobiliza os saberes prévios dos alunos a partir do meio em que eles vivem, permitindo a construção ou apresentação significativa das noções de tempo e espaço (localização, orientação, escala). Trabalha a história focando a discussão a partir da experiência social da criança, investindo, sobretudo, na História Cultural, por compreender que as dimensões sociais da existência estão entrelaçadas.

A **proposta pedagógica** apresenta seções que abordam temas históricos em diálogo com textos literários, poesias, fotografias e canções que abarcam a história local e geral, possibilitando o desenvolvimento da noção de fonte histórica por parte do aluno.

A proposta da coleção referente à **formação cidadã** está atrelada à construção da identidade e à promoção da cidadania, com textos complementares sobre assuntos relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e de respeito ao idoso. Da mesma forma, a abordagem dos conteúdos e imagens possibilita ao aluno observar a diversidade étnica e cultural da sociedade brasileira.

O **projeto gráfico-editorial** está harmoniosamente organizado de forma a dispor textos e ilustrações com tamanhos e formas adequadas à visualização dos alunos. Apresenta coerência e equilíbrio na disposição dos conteúdos dos capítulos, seções e atividades, com uma identidade uniforme ao longo dos volumes.



Descrição da coleção

No Livro do Aluno, há as seguintes seções: Começo de conversa, que serve como momento inicial de cada unidade visando à reflexão sobre os tópicos que serão estudados; Vamos pesquisar?, na qual se propõe a busca de informações sobre os assuntos que estão sendo estudados; Trocando ideias, visando à troca entre os colegas sobre suas compreensões, hipóteses e opiniões; Soltando a imaginação, que contém propostas para que o aluno imagine situações e pense em soluções; Experimentando e descobrindo, que investe na concretização de experimentos e atividades de descobertas; Para saber mais, com curiosidades e informações complementares; Quem é..., na qual há informações sobre a vida de pessoas relacionadas ao tema da unidade; Exploração oral, em que o aluno é convidado a falar e debater; Entrevista, sendo o educando convidado a entrevistar pessoas; Vocabulário, em que se apresentam palavras e expressões; e Jogo, que visa à construção de jogos a partir de conhecimentos já adquiridos. As seções Experimentando e descobrindo, Quem é... e Exploração oral são específicas do livro de 2º ano. Há atividades ao longo de todos os capítulos. Na seção final do Livro do Aluno, há a indicação de oficinas (atividades complementares), glossário, leituras complementares, referências bibliográficas e material de apoio.

No Manual do Professor, há uma parte comum aos dois volumes e partes específicas a cada um, que se referem às orientações didáticas. Trazem os objetivos de cada unidade, comentários sobre os temas dos capítulos e textos e atividades complementares ao Livro do Aluno. As respostas para as atividades contidas no Livro do Aluno são indicadas ao longo da obra. Na seção final do Manual do Professor, há orientações para a realização das oficinas (atividades complementares), referências bibliográficas e, no caso do 3º ano, folha quadriculada e folhas de anotações.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 128 p. – Unidades: 1. Nós, as crianças; 2. O nome que a gente tem; 3. O tempo; 4. O tempo em nossa vida; 5. Vivemos juntos; 6. É hora de escola.

3º ano – 112 p. – Unidades: 1. Começando um ano novo; 2. O cotidiano da criança; 3. A vida e a História da família; 4. O lugar em que vivemos; 5. A vida no bairro; 6. O trabalho nosso dia a dia.

Manual do Professor

2º ano – 168 p. – Orientações gerais: O Ensino fundamental de nove anos; O ensino de História; Os conteúdos e suas categorias; O trabalho com os conteúdos; Avaliação; A valorização da diversidade étnica e cultural; A coleção; Mapa de conteúdos. Orientações específicas [por unidade]; Para seu conhecimento: sugestões de leitura; Referências bibliográficas.

3º ano – 160 p. – Orientações gerais: O Ensino fundamental de nove anos; O ensino de História; Os conteúdos e suas categorias; O trabalho com os conteúdos; Avaliação; A valorização da diversidade étnica e cultural; A coleção; Mapa de conteúdos. Orientações específicas [por unidade]; Para seu conhecimento: sugestões de leitura; Referências bibliográficas.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta uma organização estrutural que enfatiza elementos orientadores sobre a prática docente, a metodologia, os objetivos gerais do ensino de História para o ensino fundamental e a estrutura geral da coleção. Os pressupostos assumidos na obra buscam identificar a uniformidade e a regularidade das formações sociais, assim como reconhecer as rupturas e diferenças. Há encaminhamentos apoiados em documentos do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que tratam de temas como as funções principais da avaliação das aprendizagens e princípios metodológicos do estudo da história no Brasil, envolvendo conceitos fundamentais como fato, sujeito, tempo e processo históricos.

Apesar de apresentar uma definição vaga sobre o conceito de interdisciplinaridade adotado, na coleção sugerem-se textos, propostas de atividades e orientações de trabalho articulando a história com outras áreas do conhecimento, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os alunos. Também estão postas reflexões sobre a avaliação, concebida como processo, enquanto instrumento que permite ao docente acompanhar o desempenho

dos alunos e como algo que pode gerar novas estratégias didáticas de ação por parte do professor. O investimento na ação pedagógica voltada aos preceitos da sustentabilidade e do cuidado ambiental é abordado de maneira geral e disponibiliza leituras complementares ao longo do Manual do Professor, que servem de subsídio para sua formação e o possibilitam a considerar o seu local de atuação. Nas orientações específicas sobre conteúdos e atividades de cada capítulo, incentivam-se o comprometimento do indivíduo com a busca de soluções para os problemas de sua comunidade, a valorização do patrimônio sociocultural de diferentes povos e a incorporação das conquistas da cidadania enquanto direitos fundamentais para a construção da democracia.

Privilegia-se a construção de noções basilares do **componente curricular História**, como de tempo e espaço, abordando a história enquanto processo. A organização dos conteúdos a partir de temáticas próximas das vivências dos alunos oportuniza que estes se concebam como sujeitos ativos, em termos da percepção individual ou coletiva, contribuindo para formação das suas identidades sociais. Utilizam-se documentos comuns às vivências das crianças, do arquivo familiar, como certidão de nascimento e carteira de vacinação, além de fontes de caráter geral, como fotografias de períodos distintos da história do Brasil, para enfatizar noções e formas de produção do conhecimento histórico.

Disponibilizam-se fontes para o trabalho com os alunos, fomentando o caráter investigativo, ao mesmo tempo em que mobiliza os seus saberes prévios através de atividades que se relacionam ao universo infantil e lúdico, como brincadeiras e jogos. A experiência social do educando ocorre, sobretudo, por meio da abordagem da História Cultural, abrindo-se a possibilidade dele se perceber como pertencente e produtor de história, pois os fatos universais buscam dialogar com acontecimentos do seu cotidiano.

A construção ou apresentação da noção de tempo ocorre mediante a exploração da ideia de ordenação cronológica e sequencial, tornando-a mais complexa gradativamente, apesar de poucos recursos estimularem a noção de simultaneidade. Já o conceito de espaço é oportunizado a partir do trabalho com mapas, que trazem elementos que possibilitam a localização e a orientação. As seções *Começo de conversa* e *Vamos pesquisar?* fomentam conceitos significativos, pois concretizam o trabalho com pinturas, fotografias, ilustrações que remetem ao saber e à pesquisa em história.

A **proposta pedagógica** da coleção apresenta seções com recursos didático-pedagógicos diversificados, trabalhando com textos literários, poesias, fotografias e canções. A contribuição para os processos de letramento acontece mediante a proposição de atividades interpretativas e de escrita, inclusive a partir do recurso da ludicidade.

Em seções como *Para saber mais*, são oferecidas possibilidades metodológicas para a aquisição e/ou desenvolvimento de habilidades cognitivas, como interpretação e comparação; já na seção *Soltando a imaginação*, propicia-se ao aluno o desenvolvimento da criatividade mediante a construção de desenhos, personagens e cenários.

São oferecidas possibilidades metodológicas para a aquisição e/ou desenvolvimento de habilidades de observação, comparação, interpretação, investigação, argumentação, explicação, análise e síntese, sendo mais recorrentes as atividades de memorização mediante a proposição de perguntas e respostas de forma direta. Na coleção, consideram-se os saberes prévios, os interesses e as potencialidades cognitivas dos alunos a partir da valorização do conhecimento do outro, do colega, com possibilidades de compartilhamento e debate sobre suas preferências, por exemplo, em relação à comida ou brincadeiras através da metodologia de jogos e encenação, além da proposição de oficinas. A busca de informações adicionais é indicada em livros e sites, incentivando-se o aprendizado e o desenvolvimento do alfabetismo visual.

Sobre a **formação cidadã**, a coleção contribui para um ensino de História atrelado à construção da identidade e à promoção da cidadania por meio do tratamento respeitoso à figura do idoso, das mulheres e da criança que aparecem recorrentemente por meio de fotos e ilustrações e em trechos de documentos como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Valoriza-se também o combate às práticas discriminatórias de gênero, instigando o docente a trabalhar os novos arranjos familiares, inclusive aqueles compostos por pessoas do mesmo sexo, o que mostra a incorporação de debates legislativos atuais. A família aparece como um tema central na coleção, possibilitando ao aluno refletir sobre sua condição cidadã a partir do seu seio familiar e de sua comunidade, apesar de os preceitos da sustentabilidade e do cuidado ambiental serem trabalhados de forma pontual.

O estudo da **História da África e dos afro-brasileiros** na formação da sociedade nacional acontece em momentos específicos ao longo dos volumes, por meio de sugestões de leituras complementares, mapas, atividades e indicação de filmes que englobam lendas africanas, estudo de comunidades quilombolas, memórias e lembranças do continente africano.

As temáticas sobre **os povos indígenas** são inseridas de forma recorrente, com visibilidade às ações desses sujeitos mediante leitura de textos, referência às festas das comunidades indígenas, jogos e brincadeiras e indicação de portais ao professor sobre a referida temática, que permitem ao aluno reconhecê-los em distintos momentos da história do Brasil e sempre de forma positiva.

O **projeto gráfico-editorial** contém uma estrutura de organização clara e com letras grandes, que auxiliam o aluno na localização do conteúdo, das seções e das atividades. Os títulos das unidades e capítulos encontram-se em caixa alta e na cor lilás, o que facilita e torna a leitura ágil e agradável.

Apesar de na obra se apresentarem algumas incorreções pontuais de revisão e de impressão, que não prejudicam o uso da coleção como um todo, as ilustrações são inseridas de forma adequada, abarcando a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país.



Em sala de aula

Professor, ao adotar esta coleção, você poderá trabalhar com documentos históricos incorporados ao longo dos volumes, buscando, no acesso a sites e leituras de obras complementares indicadas ao final de cada unidade, recursos para ampliar a discussão sobre as temáticas abordadas nos capítulos. Tal procedimento poderia ser interessante para incentivar a construção da noção de simultaneidade.

Seria conveniente investir em atividades que trabalhem a ação pedagógica voltada para os preceitos da sustentabilidade e do cuidado ambiental, visto que a coleção a explora de forma pontual.

A discussão da História da África se apresenta, na maioria das vezes, por meio de sugestões de livros e filmes, por isso, talvez seja importante que você busque em outras fontes formas de abordar o tema.

Algumas imagens foram incorporadas sem a referência da data de suas produções, algo que poderá levar à consulta de outros materiais na busca de tais informações.

O trabalho com músicas, filmes, mapas, textos literários, poesias, fotografias, fontes e documentos é uma forma potente de incentivar a autonomia do estudante, seu raciocínio crítico e o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares. Você, professor, também tem à disposição uma gama privilegiada e ampla de possibilidades para discutir temas históricos relacionados à cultura dos indígenas, com destaque para o momento passado e presente desses povos.



EU GOSTO HISTÓRIA

Célia Passos
Zeneide Silva

IBEP
2º e 3º anos
3ª edição 2014

27767COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.editoraibep.com.br/pnld2016/eugostohistoria



Visão geral

A **coleção**, composta por dois volumes consumíveis, organiza-se na perspectiva do eixo temático *Construção da democracia e cidadania no Brasil*. No volume do 2º ano, parte-se da identidade do aluno como sujeito histórico e cidadão e busca-se situá-lo na comunidade, com o eixo norteador *construção da identidade enquanto agente histórico*; no volume do 3º ano, amplia-se para as relações da criança com a história dos lugares, o eixo norteador é *a inserção do pequeno cidadão, enquanto ser histórico, no espaço e no tempo*.

No **Manual do Professor**, discutem-se questões sobre teoria da história, ensino de história, livro didático, orientações pedagógicas sobre o trabalho com conteúdos e o processo de ensino-aprendizagem, como também pontuam-se e comentam-se os capítulos, atividades e seções contidas no livro do aluno. Destacam-se especialmente procedimentos para leitura de imagens, necessidade do trabalho com o processo de letramento e discussão fundamentada sobre instrumentos avaliativos.

O **componente curricular História** da coleção aproxima-se da Nova História, priorizando a aprendizagem, com foco no aluno, e as relações entre presente/passado, permanências/mudanças. Os conceitos de tempo histórico e espacialidade são trabalhados a partir do entorno da escola. A diversidade de fontes amplia as possibilidades de compressão e, em algumas situações, incentiva a imaginação histórica.

Na **proposta pedagógica**, investe-se na perspectiva da autonomia do aluno enquanto construtor do conhecimento histórico, atenta-se para o letramento e para a condição deste enquanto criança, com escolhas que envolvem o universo infantil. A pesquisa é priorizada, com ênfase nas questões sobre a comunidade, patrimônio cultural e lugares de memória. Apresentam-se variados gêneros textuais (desenhos, fotografias, obra de arte, gráficos) potenciais para a alfabetização visual.

A coleção contribui para **formação da cidadania** e para o convívio respeitoso com as diferenças. Trabalha a questão dos direitos humanos fundamentais (criança, moradia, ambiental, idosos, saúde) e possibilita a compreensão da diversidade e pluralidade social da experiência humana, com destaque para visibilidade das populações africanas, afro-brasileiras e indígenas.

O **projeto gráfico** é funcional e bastante atrativo, dada a presença de ilustrações que investem no colorido, incentivam a curiosidade e despertam o interesse da criança, pois mantém frequentemente relação com temas de seu universo, a exemplo de brinquedos e brincadeiras, meninos e meninas com outras culturas e maneiras de se relacionar com a família, a escola, o bairro, o campo e a cidade.



Descrição da coleção

A coleção é composta de dois volumes, divididos em unidades temáticas e capítulos. Os conteúdos estão dispostos em seções: *Atividades*, com questões para escrever ou conversar sobre o capítulo; *Investigando*, atividades que exigem pesquisa por parte dos alunos; *Para saber mais*, com informações complementares e exercício final de síntese; *Visitando a história*, com informações sobre fontes e locais com potencialidades de informações históricas; e *Pequeno Cidadão*, com questões atuais que problematizam aspectos da nossa realidade. No final há Glossário, Lista de Sugestões de livros para leituras complementares e Referências Bibliográficas.

O **Manual do Professor** é constituído de uma parte com fundamentação pedagógica e teórico-metodológica, e uma parte de reprodução do Livro do Aluno, com observações em azul ao longo dos capítulos e atividades. A primeira parte é comum aos dois anos, e a *Parte específica* é diferente nos dois volumes. Apresenta-se organizada com orientações para abordagem dos temas, conteúdos e atividades que constituem os textos principais e complementares da obra, bem como as seções nela presentes.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 136 p. – Temas: 1. O tempo passa; 2. A sua identidade; 3. Do que as crianças precisam; 4. Os direitos das crianças.

3º ano – 128 p. – Temas: 1. Toda criança tem uma história; 2. A história dos lugares; 3. Três cidades brasileiras.

Manual do Professor

2º ano – 192 p. – Apresentação; Parte geral; 1. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 2. Eixo temático, eixos norteadores, conteúdos e organização da coleção; 3. Metodologia adotada na coleção; 4. Como trabalhar com os conteúdos; 5. Sugestões para desenvolver as atividades; 6. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; 7. Textos interessantes para o professor; 8. Bibliografia geral para o professor. Parte específica.

3º ano – 184 p. – Apresentação; Parte geral; 1. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 2. Eixo temático, eixos norteadores, conteúdos e organização da coleção; 3. Metodologia adotada na coleção; 4. Como trabalhar com os conteúdos; 5. Sugestões para desenvolver as atividades; 6. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; 7. Textos interessantes para o professor; 8. Bibliografia geral para o professor. Parte específica.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta orientações pedagógicas e fundamentação teórico-metodológica da proposta, consubstanciada no eixo temático e nos eixos norteadores, e na aproximação com a Nova História. Explicita a seleção e a organização dos conteúdos e problematiza a construção de conceitos históricos, com base na perspectiva da educação histórica, com ênfase nos saberes prévios dos alunos e na construção autônoma do conhecimento.

A avaliação é discutida a partir de uma perspectiva formativa e continuada, que busca levar em conta todo o processo de ensino-aprendizagem, de forma a tornar-se parâmetro à intervenção do professor, que, por meio dela, pode identificar dificuldades na construção de conceitos e competências pertinentes ao componente curricular de história. O processo avaliativo serve também como elemento averiguador e instrumento reflexivo a respeito da prática docente.

A perspectiva interdisciplinar é tratada sob o viés da integração e da transversalidade, no entanto, é fundamentada, de maneira geral, no sentido de munir o professor para práticas que potencializam seu desenvolvimento. Temas transversais como cidadania, meio ambiente, ética, trabalho e consumo podem ser ampliados a partir das sugestões de atividades complementares.

No livro do aluno, o **componente curricular História** pauta-se pela *educação histórica* e desenvolve a proposta de pensar a criança enquanto sujeito central no processo de ensino-aprendizagem. Assim, promove questionamentos e situações-problemas que possibilitam o pensar histórico. A diferença entre a história vivida e história científica é estabelecida em momentos pontuais em atividades e seções, na medida em que estimula situações de registro do cotidiano, passagem do tempo e registro da vida pessoal; no entanto, exploram-se pouco as diferenças teóricas entre esses dois campos.

A coleção é rica em documentos históricos, que são problematizados a partir de exercícios, os quais orientam leitura e análise. Tais procedimentos promovem a construção de noções e conceitos como mudanças/permanências, semelhanças/diferenças, fortalecendo a compreensão dos processos históricos em seus vários tempos e lugares. Os conceitos de tempo e espaço são trabalhados focando as noções de sequência, períodos, simultaneidade, medidas de tempo e duração. O espaço é percebido de forma progressiva e intensificado no volume do 3º ano, com foco na abordagem sobre a casa, a rua, o bairro, a cidade e capitais do país. Estes conceitos são trabalhados com base nos saberes prévios dos alunos, sendo progressivamente ampliados.

A **proposta Pedagógica** da coleção investe na perspectiva da autonomia do aluno e mostra-se atenta para a dimensão do letramento e alfabetização visual. Utiliza-se de linguagem adequada, abordagens de temas relacionados ao universo infantil e da pesquisa como elemento fundamental na construção do conhecimento histórico.

Na coleção, propicia-se o acesso do aluno a variedade de gêneros textuais, que são problematizados pelas atividades. Estas frequentemente estabelecem interfaces, articulam-se e problematizam o texto principal, os textos complementares e as seções que compõem a obra, de maneira a auxiliar o professor frente à estratégia de levar o aluno a compreender processos históricos, a criticidade e a imaginação histórica. As atividades possibilitam a construção de um olhar crítico para a realidade social próxima e o desenvolvimento paulatino de competências: observar, comparar, memorizar, interpretar, analisar, investigar, sintetizar, generalizar, argumentar e explicar fenômenos sociais vigentes no meio que a cerca.

Sobretudo nas atividades, e com destaque para o volume do 2º ano, percebe-se a preocupação constante a respeito do letramento dos estudantes nessa fase da educação básica. Nesse sentido, as orientações constantes no Manual do Professor e também impressas em azul, no Livro do Aluno, possibilitam observar e incentivar a construção de habilidades para a correta expressão oral e escrita dos alunos; para a realização de operações básicas da Linguagem Matemática, como ordenamento, sequência, contagem e soma; e também para o letramento artístico ou visual, a partir da

leitura e da análise de obras de arte ou mesmo pelo incentivo à produção de desenhos, montagem de cartazes e painéis e exposição criativa dessas.

Na **formação cidadã**, as discussões em torno dos direitos da criança, a exemplo do acesso à saúde, à moradia, à educação, à alimentação, à vestimenta, à diversão e ao lazer, bem como sobre o combate sistemático ao trabalho infantil, temas abordados nos dois volumes, tornam a formação para a cidadania e compreensão da criança como um sujeito de direitos uma das principais qualidades da coleção.

O tratamento que na obra se desenvolve sobre a interação de aprendizados e saberes entre crianças e idosos busca nas atividades, sobretudo em entrevistas, promover a troca de conhecimentos entre eles. Orienta-se que elas escutem os idosos sobre a trajetória de vida deles, mas também se indica que devem socializar com eles os conhecimentos que têm construído na escola, algo que contribui para a promoção da ética e do respeito mútuo. Investe-se na formação crítica e reflexiva dos alunos, possibilitando-os conhecer leis, preservar direitos humanos e sociais e respeitar deveres pactuados na convivência em sociedade.

Na obra, recorre-se a uma pluralidade de imagens que explicita a diversidade cultural do país, dando visibilidade positiva aos afrodescendentes, aos povos indígenas e às mulheres. Destaca-se a presença da mulher em diferentes situações (trabalhos/diversões), ressaltando as mudanças ao longo das temporalidades históricas. A discussão sobre os arranjos familiares privilegia a família tradicional, pontuando a presença de filhos adotivos e pais separados.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é trabalhada ao longo das atividades, seções e imagens. Na coleção, problematizam-se a diversidade étnica e cultural e as contradições observadas no processo de constituição do país, que envolvem os povos africanos e indígenas, além de se evidenciarem os desafios colocados na inserção social e efetivação da cidadania dos afro-brasileiros. Em momentos localizados, é desenvolvido o tratamento no texto principal da complexidade das sociedades africanas e indígenas, com suas contribuições para a construção da sociedade brasileira. Essa discussão está concentrada na seção *Para saber mais* e na diversidade de imagens sobre essas populações, que contemplam parte das culturas e trajetória história desses povos, de maneira a compreendê-los em suas especificidades.

Entre os textos complementares no Manual do Professor, há discussão pertinente a respeito dos lugares comuns no tratamento da História e cultura afro-brasileira e indígena e o fato delas serem ainda pouco conhecidas pelos professores e tratadas de forma superficial nos livros didáticos. Ainda que breve, o texto traz reflexões importantes e indica outras leituras que podem potencializar o tratamento dessas questões junto aos alunos.

O **projeto gráfico** da coleção está estruturado em unidades temáticas e capítulos e apresenta homogeneidade no que diz respeito à sua diagramação. Explora com propriedade e criatividade o colorido nas páginas, principalmente nos recursos visuais, que aguçam a curiosidade, a criatividade e a expressão artística das crianças.

Os volumes apresentam sumário e indicam para os alunos leituras complementares e glossário, ao final da obra. O desenho e o tamanho das letras facilitam a leitura, bem como o espaçamento e a diferenciação gráfica entre textos, títulos, seções, capítulos.

Outro elemento que potencializa a leitura é a disposição dos textos e imagens na página. As imagens vêm acompanhadas de informações necessárias à leitura, possibilitando a identificação e formas de acesso, como também as legendas explicativas, que potencializam a utilização desse recurso enquanto fonte.



Em sala de aula

Professor, um ponto forte da coleção é a variedade de fontes históricas visuais e escritas, que dão visibilidade à infância, problematizam a construção do conhecimento histórico e estimulam a pesquisa. As orientações constantes no Manual sobre a leitura desses documentos são fundamentais para o bom desenvolvimento das atividades propostas no Livro do Aluno, já que explora os diversos usos deste recurso.

Você vai encontrar uma coleção que contribui de forma consistente para o desenvolvimento do pensamento histórico do aluno, especialmente no destaque dado ao conceito de tempo e às relações entre passado/presente. Também encontrará elementos fundamentais à formação cidadã, especialmente no respeito à diversidade e diferenças, trabalhados com maior ênfase na seção *Pequeno Cidadão*.

Ao trabalhar as temáticas da História indígena e da História afro-brasileira, visualizadas em imagens, seria interessante você potencializar as discussões sobre a inserção destes povos em aspectos centrais da sociedade brasileira, como também a complexidade e as diferenças culturais que os constituem, conforme pontuados no Manual do Professor.



JUNTOS NESSA HISTÓRIA

Charles Chiba
Caroline Minorelli

LEYA
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27776COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/historia



Visão geral

Na **coleção**, composta por volumes consumíveis destinados ao 2º e 3º anos do ensino fundamental, adota-se um modelo temático de apresentação dos conteúdos. Os temas possibilitam o trabalho com noções fundamentais para o conhecimento histórico, como as de identidade, temporalidade, duração, mudanças e permanências, vestígios do passado, contagem do tempo. Privilegia-se também a abordagem da formação histórica das identidades individual e coletiva concernentes à sociedade brasileira.

O **Manual do Professor** apresenta com clareza a estrutura da coleção, explicitando os conceitos da disciplina de História que serão trabalhados por meio dos conteúdos, bem como os conceitos essenciais na formação cidadã.

No **componente curricular História**, as temáticas escolhidas e suas abordagens permitem, sobretudo, o trabalho com diferentes noções e conceitos históricos, de modo a estimular atitudes apropriadas para o convívio social democrático. Também se destaca a importância da História para a construção das identidades.

Na **proposta pedagógica** da coleção, destaca-se o papel do professor como mediador entre o conhecimento e o aluno, o qual alcançará autonomia na construção da aprendizagem por meio da reflexão, discussão, análise e descoberta da realidade, incluindo diálogos, debates e espaços para expressão de opiniões. As atividades são diversificadas quanto à sua natureza, dispendo de análise

de imagens, interpretação de textos, pesquisas e entrevistas. Também são variadas quanto aos seus participantes, promovendo situações de trabalho em grupos e individuais.

Com vistas à **formação cidadã**, são apresentadas e problematizadas as realidades vivenciadas por diferentes sociedades, trabalhando-se noções e conceitos que estimulam atitudes de tolerância, respeito às diferenças, cidadania e solidariedade. A abordagem favorece a formação do indivíduo crítico e participativo, consciente dos seus direitos civis, políticos e sociais como cidadão. Assim, considera-se fundamental a construção das identidades individuais e coletivas por meio da formação da consciência histórica.

O **projeto gráfico-editorial** é atraente e adequado à faixa etária a que a obra se destina. O desenho e o tamanho das letras possibilitam boa leitura, com espaçamento adequado entre as palavras e entre as linhas. Os títulos das seções têm recursos que lhes dão destaque e ícones específicos. As páginas têm agradável diagramação, harmonizando as ilustrações e as seções.



Descrição da coleção

O Livro do Aluno é formado por quatro unidades temáticas, de modo que o trabalho de cada unidade corresponde a um bimestre escolar. As unidades são compostas de diversas seções: *Ponto de partida*; *Retomando o que estudei*; *Ponto de chegada*, etc. com quadro sinóptico dos temas da unidade. Outras seções caracterizam uma modalidade de trabalho específico: *Pratique e aprenda*; *Divirta-se e aprenda*; *Para fazer juntos!*; *Investigue e aprenda!*; *Que curioso*; *Fazendo história*; *Leia mais!*; *Assista!*; *Visite na internet!* e *Vocabulário*, que aborda termos que possam ser desconhecidos pelos alunos.

O **Manual do Professor** é composto de uma seção comum aos dois volumes e de uma seção específica, referente a cada ano. A seção comum tem 48 páginas, com a apresentação das perspectivas teóricas que fundamentam as escolhas da coleção. A seção específica relativa ao 2º ano tem 48 páginas e a do 3º ano tem 46 páginas, ambas trazendo *Comentários sobre as unidades*, principalmente com sugestões de condução das atividades e textos complementares para subsidiar o trabalho do professor nas várias temáticas.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 112 p. – Unidades: 1. Ser criança; 2. Criança gosta de brincar; 3. A família; 4. A escola.

3º ano – 128 p. – Unidades: 1. Nós e o tempo; 2. O cotidiano; 3. O trabalho e as profissões; 4. Costumes e hábitos cotidianos.

Manual do Professor

2º ano – 208 p. – Orientações gerais: O Ensino Fundamental de nove anos; O ensino de História; Por que estudar História? A proposta da coleção; A construção do conhecimento histórico; Os conteúdos e suas categorias; Interdisciplinaridade e projeto interdisciplinar; Avaliação; O papel do professor; As tecnologias na educação; Recursos disponibilizados pelo governo; Sugestões de leitura para o professor; O trabalho com o livro didático; Estrutura da coleção; Distribuição dos conteúdos de história; Sugestão de planejamento anual. Orientações específicas para o 2º ano; Bibliografia.

3º ano – 224 p. – Orientações gerais: O Ensino Fundamental de nove anos; O ensino de História; Por que estudar História? A proposta da coleção; A construção do conhecimento histórico; Os conteúdos e suas categorias; Interdisciplinaridade e projeto interdisciplinar; Avaliação; O papel do professor; As tecnologias na educação; Recursos disponibilizados pelo governo; Sugestões de leitura para o professor; O trabalho com o livro didático; Estrutura da coleção; Distribuição dos conteúdos de história; Sugestão de planejamento anual. Orientações específicas para o 3º ano; Bibliografia.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, o maior apoio ao trabalho docente está nos textos complementares, que ocupam parte extensa do seu volume textual, na seção específica de orientação às unidades. No entanto, mesmo considerando que o docente dispõe de muitos textos complementares para leitura, a sua curta extensão diminui o potencial de servir-lhe de auxílio.

Na abertura das unidades são especificados os objetivos, de modo compatível com a proposta da coleção, incluindo conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, o que fornece diretrizes muito apropriadas para a condução do trabalho docente, inclusive as atividades de avaliação.

As considerações gerais sobre projetos interdisciplinares oferecem bom suporte para o trabalho pedagógico. Parte-se da definição de interdisciplinaridade, sugerindo o desenvolvimento de projetos interdisciplinares com um roteiro geral e propondo o trabalho com temas, conteúdos e seções que promovam o diálogo entre a História e outros campos disciplinares, de modo a orientar o professor no que diz respeito a formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar projetos.

Com relação ao **componente curricular História**, as temáticas da coleção e as abordagens mostram-se apropriadas para desenvolver nos alunos a capacidade de pensar historicamente, com-

preendendo os modos de vida humanos em diferentes tempos e espaços, olhados com respeito e interesse. O uso de documentos como parte do aprendizado do conhecimento histórico é contemplado com imagens que abordam várias temáticas, tratando das relações passado-presente no sentido de demarcar as distintas temporalidades e a comparação entre mudanças e permanências.

Muitos temas permitem a construção dos conceitos de fontes históricas, de memória, de noções de temporalidade, da relação passado-presente, das noções de permanência e mudança, semelhanças e diferenças, além da valorização da diversidade cultural.

As atividades da **proposta pedagógica** possibilitam que o aluno construa seu conhecimento, atuando como sujeito ativo e protagonista nesse processo. Há atividades específicas a serem feitas em grupos/em duplas, enquanto as atividades realizadas individualmente são depois compartilhadas com um colega ou com a turma.

Na coleção trabalha-se com diversos gêneros textuais que servem como suporte de informação para o conhecimento das temáticas abordadas, além de oferecer variedade de estratégias para o desenvolvimento do pensar historicamente. Também se faz uso de muitas ilustrações, sobretudo de fotografias, com orientações para o professor explorá-las didaticamente, de modo a auxiliar na construção de conceitos históricos fundamentais. A maneira como são exploradas as fotografias contribui para uma efetiva alfabetização visual e para o ensino de História.

A coleção contribui para a **formação cidadã**, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social com respeito e interesse, além de proporcionar o desenvolvimento dos preceitos éticos de forma contextualizada. Preocupa-se em abordar os direitos humanos de forma adequada, embora os direitos dos adolescentes e os direitos dos idosos apareçam com menos evidência. Por meio das imagens, dos textos e das atividades são trabalhados os conteúdos referentes às diferenças e semelhanças, favorecendo a formação de atitudes de respeito e tolerância para com a diversidade da experiência humana e apresentando arranjos familiares bem diferenciados. De modo contextualizado, também é trabalhada a questão da inclusão de pessoas com deficiência.

As ações positivas com vistas à formação para a cidadania e para o harmonioso convívio social são mais evidentes quando a obra propicia uma visibilidade aos afrodescendentes, aos povos indígenas e às mulheres, considerando suas participações em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, nas diversas temporalidades históricas.

Para o trabalho com a **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas**, a coleção traz algumas temáticas que tratam de populações indígenas e as imagens apresentam tanto a diversidade de povos indígenas quanto a de afro-brasileiros. No Manual do Professor constam textos que subsidiam o trabalho didático voltado para a implantação do ensino de História da África ou da História e cultura indígena.

A cultura afro-brasileira e a cultura indígena, bem como a influência dos povos negros e dos indígenas na composição étnica do Brasil são fartamente contempladas nas ilustrações, que mostram aspectos relevantes dessas culturas e dos sujeitos que as integram.

Quanto ao **projeto gráfico-editorial**, tem-se uma obra cuja organização é clara, coerente e funcional, compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

As ilustrações demonstram pertinência ao assunto a que se referem, estão localizadas adequadamente nas páginas em todos os volumes, com boa resolução e tamanho. Muitas imagens são ilustrações do texto e foram compostas especialmente para a obra. Outras imagens são fotografias, adequadamente integradas aos temas ou às atividades. Em geral, as imagens evidenciam a diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país. Quando a imagem serve a uma atividade, estão disponíveis as informações necessárias para sua leitura e entendimento. Eventuais equívocos de revisão estão presentes, mas não comprometem significativamente o entendimento histórico.



Em sala de aula

Professor, a coleção dispõe de um acervo grande de imagens, sobretudo as fotografias, as quais se mostram muito apropriadas para desenvolver nos alunos a capacidade de pensar historicamente, compreendendo os modos de vida humanos em diferentes tempos e espaços, olhados com respeito e interesse. Para melhor aproveitá-las, é importante buscar leituras complementares que o ajudem a desenvolver adequadamente os trabalhos com fotografias, reproduções de pinturas, charges e mapas.

O Manual lhe apresenta os elementos de projetos interdisciplinares, bem como algumas sugestões para um diálogo entre a História e outros campos disciplinares. A partir dessa base, você poderá detalhar projetos que atentem para a realidade específica em que atua, ciente de que as abordagens interdisciplinares são caminhos facilitadores da integração do processo formativo dos estudantes, sem perder de vista as especificidades da História, que contempla as dimensões temporais dos temas escolhidos.

Uma vez que a questão ambiental e da sustentabilidade aparece como tema transversal, diluída em assuntos mais gerais, é recomendável recorrer a referenciais além da obra, se você tem em vista aprofundar trabalhos com essa temática. Esse também é o desafio quando se trata de trabalhar o meio em que a escola está inserida, desenvolvendo as noções de história local e cultura local.

As imagens dos afrodescendentes, dos povos indígenas e das mulheres têm grande potencial para a abordagem desses sujeitos sociais como protagonistas de diferentes contextos históricos. Desse modo, convém explorá-las, pois isso irá atenuar o tratamento mais limitado desses grupos no texto didático principal. As abordagens desses temas também poderão ser enriquecidas na medida em que forem consideradas as sugestões de filmes e leituras disponibilizadas na coleção.



LIGADOS.COM HISTÓRIA

Leylah de Carvalhaes
Regina Nogueira Borella
Letícia Fagundes de Oliveira
Alexandre Alves

EDITORA SARAIVA
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27796COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/ligados-com-historia-2o-e-3o-ano/



Visão geral

A **coleção**, composta por dois volumes consumíveis, vincula-se à corrente da História sociocultural, com ambos os volumes estruturados em função de eixos temáticos. No volume do 2º ano, o eixo temático refere-se aos direitos das crianças, abordando questões relacionadas à diversidade, à convivência, à moradia, à alimentação, à escolarização e à diversão. No volume do 3º ano, o eixo temático privilegiado é espaço e trabalho, desenvolvido pela abordagem dos diversos tipos de moradia, do cotidiano das cidades, dos meios de transporte e de comunicação e dos distintos sistemas de trabalho.

No **Manual do Professor**, estão detalhados os objetivos de aprendizagem das oito unidades de conteúdo presentes nos volumes da coleção. Para a avaliação, são disponibilizados dois modelos de planilhas para acompanhamento avaliativo, uma, para o professor registrar o desempenho didático dos alunos e, outra, para os discentes procederem à sua autoavaliação. Há orientações detalhadas para a utilização do livro didático no trabalho pedagógico em sala de aula, bem como para a efetivação do trabalho integrado com outras disciplinas escolares.

A coleção promove uma abordagem teórico-metodológica de viés sociocultural no campo do **componente curricular História**, evitando reducionismos à esfera econômica, por meio da valorização da vivência das pessoas no cotidiano da cidade, do trabalho, da cultura, da rotina escolar, do brincar, dos direitos das crianças e dos indígenas, entre outros. Favorece a compreensão do

trabalho do historiador, sobretudo em uma seção específica, intitulada *Gente que faz*, que está presente em diversas unidades nos volumes, na qual os alunos conhecem aspectos próximos do fazer histórico, o que contribui para incentivar o interesse dos alunos pela investigação, além de estimular a autonomia e a perspectiva crítica e criativa.

A **proposta pedagógica** da coleção oportuniza a aquisição de habilidades cognitivas importantes para a aprendizagem em História, o que deriva articulação entre textos, imagens e atividades, com emprego de variedade de gêneros textuais, além da indicação de consulta a materiais complementares.

No que se refere à **formação cidadã**, parte-se da valorização da diversidade cultural, do reconhecimento de todos os povos que contribuíram para formação da identidade nacional brasileira e do tratamento da mulher como sujeito histórico. Abordam-se temáticas relacionadas aos direitos das crianças, dos adolescentes e dos idosos, à preservação e sustentabilidade em relação ao meio ambiente e ao patrimônio histórico.

O **projeto gráfico** é claro e permite facilmente a localização dos conteúdos, o que se aplica também à forma como estão dispostos os textos e as imagens nas páginas da coleção, revelando equilíbrio e organização visual, bem como adequação à faixa etária dos alunos.



Descrição da coleção

Ambos os volumes do **Livro do Aluno** possuem 8 unidades. Neles, há seções que aparecem de modo variado nas diferentes unidades, incluindo: *Abertura da unidade*, com imagens, pequenos textos e atividades introdutórias; *Gente que faz!*, com referência aos procedimentos que caracterizam o trabalho do historiador; *Glossário*, com explicação do significado dos termos mais complexos empregados; *Ampliando Horizontes*, com sugestões de materiais complementares de estudo; *Fontes e Testemunhos Históricos*, com materiais de diferentes autores que complementam os temas estudados; *Rede de Ideias*, com a retomada dos conceitos trabalhados; *Qual é a Pegada?*, com textos relacionados à questão da preservação ambiental; *Você sabia?*, com curiosidades relacionadas ao conteúdo estudado. Há ainda ícones diferentes que identificam a forma de resolução das atividades: oralmente, em dupla ou em grupo.

No **Manual do Professor**, a parte comum para os dois volumes tem o mesmo texto e possui 39 páginas. No que se refere às orientações específicas, o volume do 2º ano possui 87 páginas e o volume do 3º ano possui 103 páginas. Neste caso, os conteúdos diferem, mas a estrutura de apresentação no manual é a mesma, com orientações específicas para as oito unidades de cada um dos volumes. Em seguida, sob a mesma nomenclatura em ambos os volumes, há a Planilha

de Avaliação pelo professor (a ser preenchida pelo Professor) e a Planilha de autoavaliação (a ser preenchida pelos alunos), com itens diferentes em cada um dos volumes. Há, também, orientações aos professores grafadas com destaque em praticamente todas as páginas do Livro do Professor.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 143 p. – Unidades: 1. Muito Prazer!; 2. Amigos aqui e ali; 3. É bom ter família; 4. Um lugar para morar; 5. Que fome!; 6. Lugares de aprender; 7. É hora de diversão; 8. É bom ser criança.

3º ano – 143 p. – Unidades: 1. O lugar onde moro; 2. Vivendo nas cidades; 3. A formação das cidades; 4. Ligando pessoas e lugares; 5. O universo da comunicação; 6. O trabalho; 7. Cotidiano indígena; 8. Trabalho e diversão.

Manual do Professor

2º ano – 272 p. – Apresentação; Orientações Gerais de História; Quadro de conteúdos; Bibliografia consultada e recomendada; Orientações específicas para o 2º ano; Planilhas de avaliação pelo professor; Planilha de autoavaliação.

3º ano – 288 p. – Apresentação; Orientações Gerais de História; Quadro de conteúdos; Bibliografia consultada e recomendada; Orientações específicas para o 3º ano; Planilhas de avaliação pelo professor; Planilha de autoavaliação.



Análise da obra

O **Manual do Professor** é claro na apresentação da opção por uma abordagem sociocultural da História, afastada de tendências reducionistas e deterministas, com seleção de conteúdos presidida por eixos temáticos, que percorrem cada um dos volumes. A bibliografia utilizada na fundamentação teórica nos campos da História e da Pedagogia é atualizada e abrangente, em termos de títulos e de autores apresentados, sendo instrumentos potentes para oportunizar a reflexão dos docentes no planejamento e na realização das atividades pedagógicas previstas.

No planejamento das ações pedagógicas, existe boa articulação interna entre os conteúdos e as atividades programadas, com orientações detalhadas sobre como o professor poderá desenvolver o conteúdo das unidades. Há, também, instruções grafadas em rosa na quase totalidade das páginas da coleção que se destinam exclusivamente aos professores, além de sugestões do desenvolvimen-

to de atividades integradas com outras disciplinas, por exemplo, com Língua Portuguesa, Artes, Matemática e Ciências.

Também há discussões que colocam a avaliação processo e traz indicações práticas, com modelos de ficha a serem adotados pelo professor, com listagem de objetivos implicadas às diferentes unidades e o grau de alcance para cada aluno, assim como elementos complementares necessários, e pelos alunos com elementos sobre a participação e organização das aulas e dos trabalhos em grupo, bem como sobre as atitudes, em geral quanto a aprendizagem.

Na coleção, **o componente curricular História** apresenta aspectos de renovação historiográfica e afasta-se de abordagens mecanicistas e reducionistas por meio da aproximação dos temas e dos conteúdos ao cotidiano dos alunos, buscando aspectos que lhes são familiares e que favorecem o desenvolvimento da aprendizagem e do pensamento histórico. O desenvolvimento das noções de fonte, memória, acontecimento, sujeito histórico, identidade, semelhança e diferença recebem destaque e, como menor ênfase, trabalha-se com as noções de contradição, causa, ficção e ruptura.

O esforço de evidenciar o uso de fontes históricas na construção do conhecimento histórico é um elemento que distingue a coleção, sobretudo, a partir das imagens relacionadas aos conteúdos desenvolvidos. Os saberes prévios dos alunos são valorizados, em especial, na abertura das unidades. A forma como se articulam esses saberes prévios ao conteúdo da coleção favorece o desenvolvimento do pensar historicamente porque relaciona dimensões do presente e do passado no desenvolvimento de noções fundamentais por meio da valorização dos sujeitos envolvidos no cotidiano da vida social.

O desenvolvimento dos conteúdos e as propostas de atividades didáticas são elaborados de forma articulada, na qual a compreensão da ordenação cronológica interage com elementos da memória individual e coletiva, da mesma forma que a percepção da transformação da paisagem e a ocorrência de fatos históricos. Propicia também a construção das noções de tempo e de espaço e favorece a aprendizagem das ideias de meio, de história local e de cultura local, com textos e atividades diretamente relacionados ao desenvolvimento destas noções.

Na **proposta pedagógica** da coleção, contempla-se o tratamento da criança como sujeito, devendo ser consideradas suas características particulares, com o processo de aprendizagem conduzido a partir de situações próximas no tempo e no espaço do universo dos alunos. Há oportunidades do desenvolvimento de trabalho integrado com outras disciplinas e professores na escola, a partir de temas específicos da realidade dos alunos, com orientações expressas no Manual do Professor. As diferentes seções presentes na coleção contribuem para o enriquecimento do trabalho em sala de aula, dados sua variedade e os objetivos dispostos para cada uma delas.

As estratégias teórico-metodológicas presentes na coleção favorecem o desenvolvimento de habilidades cognitivas consideradas importantes no processo de aprendizagem dos anos iniciais do

ensino fundamental, incluindo observação, comparação, memorização, interpretação, análise, investigação, síntese, generalização, argumentação e explicação. Caracterizam-se por situações de aprendizagem pontuadas pela diversidade de ações e de recursos textuais, visuais e de investigação, bem como pelo diálogo criativo com os elementos da cultura contemporânea, em um processo que culmina com a reflexão e posicionamento ante alguma situação ou problema, importante para formação do raciocínio crítico.

O trabalho com imagens permite o desenvolvimento de leitura e o aperfeiçoamento da interpretação visual. A linguagem é clara e as ilustrações, familiares ao mundo da criança. Destacam-se os aspectos lúdicos de algumas atividades, que favorecem o estabelecimento do diálogo com a faixa etária e o mundo do aluno. A prática do letramento é estimulada por meio da utilização de diversos suportes textuais, a partir do entendimento de que a leitura é uma operação múltiplos significados e práticas e que se apoia em formas variadas de comunicação.

No que se refere à **formação cidadã**, a coleção valoriza a diversidade cultural, por meio do reconhecimento dos povos que contribuíram para formação da identidade nacional brasileira, do tratamento da mulher como sujeito histórico, bem como oportuniza a reflexão sobre: os direitos das crianças e dos idosos, a preservação e a sustentabilidade em relação ao meio ambiente e ao patrimônio histórico. Quanto à família, a abordagem favorece a compreensão das alterações pelas quais ela tem passado ao longo do tempo, bem como as diferenças que há na organização familiar em diferentes sociedades e povos.

A coleção contempla ações positivas à cidadania e ao convívio social, isenta de veicular posições sexistas ou que favoreçam a homofobia, enfatizando conteúdos relacionados ao combate ao preconceito e à valorização do papel da mulher na sociedade.

Temáticas relacionadas às **comunidades indígenas** foram extensamente abordadas na coleção, com o desenvolvimento de conteúdos sobre a rotina familiar, a cultura, o cotidiano de diferentes grupos indígenas, entre outros. A coleção veicula uma imagem positiva dos indígenas, dos afrodescendentes e das mulheres, considerando, sobretudo, suas participações em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, nas diversas temporalidades históricas.

Não há incorreções nas ocasiões em que as temáticas relacionadas à **História da África e à cultura afro-brasileira** foram abordadas em momentos específicos ao longo dos volumes, com veiculação de conteúdos mais relacionados ao tempo presente, em meio e relacionados a outros temas que foram abordados na coleção.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção está bem dimensionado, claro e favorecedor do acesso rápido aos conteúdos, a partir do sumário, o que se repete na localização das diferentes seções, nas indicações de leituras complementares e das referências bibliográficas.

Imagens de crianças estão presentes em várias situações de abertura dos capítulos ou ilustrando a execução de alguma atividade, o que funciona como estratégia de identificação com os alunos. As imagens fotográficas exprimem a riqueza da diversidade étnica da população brasileira, favorecendo o trabalho do professor com a questão da diversidade em sala de aula.



Em sala de aula

Professor, esta coleção valoriza a vivência das pessoas no cotidiano da cidade, do trabalho, da cultura, da rotina escolar, do brincar, entre outras. Tematiza os direitos das crianças, dos indígenas, dos idosos, bem como favorece a compreensão do trabalho do historiador.

Ao utilizar a obra, sugere-se que você observe as oportunidades em que poderá ampliar a abordagem de temas vinculados à História da África e ao exame da cultura afro-brasileira, que, apesar de secundarizados, estão presentes na coleção. Nos momentos apropriados, poderia ser interessante que fosse buscado o entendimento das diferenças entre a história que se vive e a forma como os historiadores constroem suas interpretações sobre o passado.

As orientações relacionadas à efetivação do trabalho integrado com professores de outras disciplinas podem ser muito úteis no momento de planejar as aulas, fomentando o seu enriquecimento.

A possibilidade de utilizar as planilhas de avaliação dispostas no final do Manual poderia ser considerada por você, como elemento que poderia favorecer um processo avaliativo mais rico e completo.

Dada a boa articulação entre os conteúdos e as atividades dispostos na coleção, seria interessante que você buscasse explorar os diferentes gêneros textuais e a criatividade contemplada nas atividades, para incrementar a reflexão e a compreensão histórica e, simultaneamente, para contribuir no processo de letramento dos alunos.



MANACÁ HISTÓRIA

Conceição Oliveira

EDITORA POSITIVO
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27823COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorapositivo.com.br/pnld2016/manacahistoria2_3



Visão geral

A **coleção** é estruturada por eixos temáticos que tratam de mudanças, deslocamentos e travessias, também abordando o contato entre povos no processo de colonização das Américas, a comercialização de pessoas por meio do tráfico de escravos, as migrações, a história da região Amazônica e o movimento dos "sem terra", no volume do 2º ano. A Ditadura Militar, a conservação do planeta, a abolição da escravidão, a história das fábricas e movimento operário, reforma agrária, tempo e calendários, solidariedade e cidadania são temas tratados no volume do 3º ano.

A coleção utiliza crônicas ficcionais protagonizadas por personagens representados por crianças de diversas etnias, idades, localidades e contextos sociais, que intercalam a abordagem dos temas, estimulando o respeito à diversidade étnica e cultural do país, por meio de personagens infantis que geram empatia e estimulam o combate ao preconceito e à discriminação, valorizando as diferenças.

No **Manual do Professor**, orienta-se o docente a se posicionar como um mediador no processo de construção dos conhecimentos e também se oferecem diversas sugestões que o auxiliam a capacitar-se para esse papel. Na obra também se investe em orientações que buscam promover a desnaturalização de estereótipos, de termos pejorativos e de generalizações atribuídas a indivíduos ou grupos sociais.

Para o **componente curricular História** se estimula o desenvolvimento das habilidades necessárias ao pensar historicamente, promovendo o trabalho com as noções de tempo, espaço, memó-

ria e fonte histórica. A linguagem é adequada à faixa etária, articulando ludicidade a abordagens que promovem identificação com o cotidiano do aluno, enquanto discute elementos fundamentais ao aprendizado histórico.

Na **proposta pedagógica** destacam-se propostas de trabalhos com os saberes prévios, bem como atividades que buscam desenvolver o raciocínio crítico do aluno a partir de atividades que provocam reflexão sobre suas respectivas realidades, como a seção *Observe o Mundo*, em os alunos são estimulados para a leitura de fontes históricas, assim como são instigados a produzir análises e opinião sobre diversos assuntos.

Em relação à **formação cidadã**, na coleção investe-se no trabalho com a diversidade social, temática que norteia a obra, a partir de questões relativas à pluralidade cultural e as garantias constitucionais relacionadas ao respeito às diferenças. História e cultura locais são abordadas em diversos momentos, estimulando os alunos a compreenderem a relação entre diferentes experiências humanas no mundo e nos seus espaços de convivência.

O **projeto gráfico** se destaca pela diversidade de imagens apresentadas. São ilustrações elaboradas especialmente para a obra, fotos, reprodução de pinturas e esculturas, infográficos e mapas, quase sempre seguidas de sugestões de análise, tornando a proposta atraente e dinâmica.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** está subdividido em 11 capítulos, no volume do 2º ano, e em 8 capítulos, no volume do 3º ano. Ambos os volumes contêm as seguintes seções fixas: *Leio, ouço e aprendo*; *Observe o mundo*; *Organizo as informações e aprendo mais*. Ao fim de todas as unidades, os volumes apresentam as seções: *Projeto*; *Glossário*; *Para conhecer mais* e *Bibliografia*. Ambos os volumes se iniciam por um texto de apresentação denominado *Palavra da autora*, em que a coleção é apresentada ao leitor a partir da proposta de usar um linguajar adequado às crianças, lembrando que cada criança é única enquanto indivíduo. Esse texto explicita a intenção de construir conhecimento em História partindo concentricamente do lugar da criança para o Brasil e deste para o Mundo. O texto ainda informa que as narrativas da coleção serão conduzidas por personagens fictícios com os quais as crianças possam se identificar. Informa ainda que a coleção irá pautar-se no respeito à diversidade e às diferenças culturais, enquanto busca ensinar história e promover o letramento.

O **Manual do Professor**, denominado *Caderno de Apoio Pedagógico*, com 77 páginas no volume do 2º ano e 80 páginas no do 3º ano, é composto por uma parte comum aos dois volumes e outra com orientações específicas para cada volume. Compõe também o Manual uma parte igual à do Livro do Aluno, onde há observações para o docente em letras azuis.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 128 p. – Unidades: 1. Conhecendo nosso livro e discutindo algumas regras; 2. Somos todos semelhantes, somos todos diferentes; 3. Cada família é de um jeito; 4. Conhecer, cuidar, organizar-se, transformar.

3º ano – 144 p. – Unidades: 1. Conhecendo nosso livro e discutindo algumas regras; 2. Raízes africanas da cultura brasileira; 3. Raízes indígenas e europeias da cultura brasileira; 4. Para ter saúde é preciso cuidar do corpo e da mente.

Manual do Professor

2º ano – 206 p. – 1. Proposta teórico-metodológica; 2. Objetivos do ensino da disciplina para os primeiros anos do Ensino fundamental; 3. Avaliação; 4. Como o livro está estruturado; 5. Orientações para explorar os conteúdos e as atividades deste livro; Sugestões para ampliação do trabalho em sala de aula.

3º ano – 224 p. – 1. Proposta teórico-metodológica; 2. Objetivos do ensino da disciplina para os primeiros anos do Ensino fundamental; 3. Avaliação; 4. Como o livro está estruturado; 5. Orientações para explorar os conteúdos e as atividades deste livro; Sugestões para ampliação do trabalho em sala de aula.



Análise da obra

No **Manual do Professor** apresentam-se procedimentos pedagógicos pertinentes ao ensino de História, oferecendo contribuições ao fazer pedagógico do professor, também apresentando inúmeros encaminhamentos e orientações acerca de cada uma das seções fixas do livro e textos complementares para o aprofundamento das questões abordadas no Livro do Aluno. A seleção dos conteúdos é apresentada, assim como são explicitados os objetivos, conceituais, atitudinais e procedimentais de cada unidade.

Fundamenta-se a proposta de interdisciplinaridade e oferecem-se sugestões de leitura e orientações de trabalho específicas aos capítulos, promovendo o desenvolvimento de diferentes atividades que também contribuem para o letramento dos alunos dos anos iniciais, articulando os conteúdos da História com os de diversos outros campos do saber, tais como: Ciências, Geografia, Português, Artes e Matemática.

No tocante ao **componente curricular História**, na coleção investe-se em diferenciar a História cientificamente produzida da História vivida, assim como se propõe o trabalho com noções e conceitos históricos, como tempo, fonte, e memória, proporcionando condições necessárias ao desenvolvimento da habilidade de pensar historicamente. Na coleção, faz-se uso dos depoimentos orais, reais ou ficcionais, como forma de articular questões ligadas à memória com elementos relacionados à produção de fontes e à história local.

O tempo, enquanto noção básica do conhecimento histórico é trabalhado, principalmente, por meio de atividades de construção de linhas do tempo que enfatizam a noção de anterioridade e posterioridade. O conceito de identidade tem destaque na obra, propiciando aos alunos reflexões sobre a sua construção em dimensão histórica.

A **proposta pedagógica** da coleção é efetivada tendo como base o desenvolvimento de temas voltados para o respeito à diversidade e à educação para a cidadania. Por meio de suas seções e atividades, também se investe no desenvolvimento de habilidades cognitivas da criança, como a capacidade de interpretação de textos a partir dos diversos gêneros textuais, a habilidade de orientar-se no tempo e de analisar criticamente sua realidade cotidiana, assim como se estimula a capacidade de síntese, argumentação, análise e generalização.

Os conhecimentos adquiridos pela criança fora do espaço escolar são estimulados, no entanto, há menor investimento em atividades que incentivem a pesquisa e o uso contextualizado de fontes de informação advindas da mídia de massa, tais como: internet, rádio, TV. As indicações de leitura específica para os alunos, ao fim de cada volume, contemplam apenas algumas das temáticas tratadas nos livros.

A proposta de **formação cidadã** se caracteriza por um ensino voltado para a defesa dos direitos e deveres da criança, do adolescente e de outros sujeitos, assim como se promovem a igualdade social e a preservação do meio-ambiente. Percebe-se cuidado e respeito aos aspectos ligados à pluralidade da sociedade contemporânea brasileira, formada por indígenas, afrodescendentes e descendentes de imigrantes de diversos continentes, assim como as representações de diversos modelos de família ora existentes na sociedade brasileira são bastante recorrentes na coleção, contribuindo com o desenvolvimento da noção de que nossa sociedade é plural, diversificada, e deve ser pensada no âmbito de suas diferenças.

No que tange ao ensino de **História da África e cultura afro-brasileira**, na coleção apresentam-se e discutem-se diversas etnias africanas, escravizadas no século XVI. Embora também apresente elementos culturais e religiosos dessas etnias, a ênfase recai sobre os mecanismos de escravização, bem como os seus efeitos para a formação étnica da sociedade brasileira contemporânea. Também são abordados elementos culturais e religiosos herdados dessas experiências, por meio de discussões que apresentam e problematizam elementos do Candomblé, da cultura Iorubá e dos ritos e crenças ligados ao culto aos orixás, no passado e na contemporaneidade. Essas abordagens se dão ao longo dos capítulos, que também apresentam imagens de afrodescendentes exercendo diversos tipos de papéis sociais na contemporaneidade.

Os **povos indígenas** são apresentados por sua diversidade étnica e linguística, principalmente por meio do eixo “religiosidade e cultura”. Assim, os indígenas são representados e discutidos a partir de textos e atividades que os apresentam em sua condição de cidadãos brasileiros atuantes, na contemporaneidade, sem, contudo, deixar de discutir a relevância de seus elementos étnico-culturais para a formação da sociedade brasileira e para a manutenção de suas respectivas identidades étnicas. A coleção apresenta imagens de cidadãos de etnias indígenas em seus espaços de lutas sociais, em suas práticas rituais e em suas respectivas atuações profissionais, como, por exemplo, exercendo a docência, a Medicina ou o Direito.

O **projeto gráfico-editorial** se estrutura por meio de unidades e capítulos, que também possuem subtítulos devidamente hierarquizados. Os textos têm tamanho e espaçamento adequados e favorecem a leitura. São apresentadas diversas imagens, como fotografias, mapas, gráficos e tabelas, com boa qualidade gráfica e em adequada proporção em relação aos textos. As ilustrações complementam o projeto visual da coleção, apresentando de forma lúdica e atraente, sobretudo de crianças em diferentes situações do cotidiano, estimulando o respeito à infância e a valorização da cidadania.

A organização do sumário privilegia a apresentação dos títulos dos capítulos e as principais seções dos livros. Assim, pode ficar comprometida a rápida localização de alguns textos e atividades propostas pela da coleção.



Em sala de aula

Professor, esta é uma coleção que se estrutura na organização por eixos temáticos e eles promovem a articulação entre a proposta interdisciplinar da obra e o objetivo de construir o conhecimento histórico escolar. Procure explorar essa proposta em seu planejamento de modo a aproveitar o potencial da coleção.

A obra é rica em gêneros textuais que poderão contribuir com o letramento das crianças a partir do trabalho diversificado e lúdico com as várias linguagens. Os vários poemas e letras de músicas, trabalhados em atividades ao longo da coleção, servem como exemplo das diferentes alternativas que você terá para o incentivo ao letramento e ao desenvolvimento de habilidades cognitivas.

A proposta de trabalho com as fontes históricas pode ser potencializada por meio da leitura de referências bibliográficas complementares que podem lhe ajudar a explorar o variado repertório de fontes que a obra disponibiliza.

As mulheres estão representadas na coleção, sobretudo por meio das imagens que as apresentam em diferentes contextos históricos e variados papéis sociais. No entanto, é tímido o espaço que elas ocupam nos capítulos da obra. Procure ampliar essa abordagem, explorando as leituras indicadas no Manual do Professor, promovendo a reflexão sobre as mulheres e as relações de gênero, em variados contextos históricos.



PEQUENOS EXPLORADORES HISTÓRIA

Flávio Berutti
Adhemar Marques

EDITORA POSITIVO
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27860COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradreshistoria2_3



Visão geral

A proposta da **coleção** é apresentada por meio de temáticas desenvolvidas na perspectiva da história social e cultural, que abordam assuntos próximos ao mundo das crianças, a partir do seu cotidiano, procurando estabelecer relações comparativas entre o presente e o passado, em diferentes espacialidades. No volume do 2º ano, os temas escolhidos são os brinquedos e brincadeiras, os direitos e deveres das crianças, a cidade, as lendas e festas brasileiras. No volume do 3º ano, os temas são a história pessoal dos alunos articulada à história dos seus colegas, família, escola e os diferentes modos de viver e aprender de indígenas, quilombolas, migrantes e imigrantes. Os volumes são consumíveis.

No **Manual do Professor** apresentam-se os fundamentos teórico-metodológicos e a proposta pedagógica da coleção, também oferecendo variadas sugestões bibliográficas organizadas por temas, assim como se indica um quadro por meio do qual são propostos objetivos, conceitos, noções, estratégias, procedimentos e critérios de avaliação para cada uma das unidades. Essa proposta tem o potencial de auxiliar o professor em seu planejamento.

O **componente curricular de História** é desenvolvido em diálogo com os conhecimentos prévios dos alunos e na historicização de temas da história vivida pelos estudantes que envolvem o cotidiano, a História local e a vida em sociedade. As imagens têm o grande potencial de ampliar essa abordagem, apresentando outras práticas sociais e culturais em diferentes contextos e culturas, desenvolvendo noções como descrição, comparação, diferenciação e relação.

Na **proposta pedagógica**, a presença de mapas, imagens e trechos de textos literários, ao longo dos volumes, é um aspecto positivo pela forma adequada como se apresenta ao professor e principalmente às crianças, oferecendo possibilidades de usos nas atividades, o que contribui para a alfabetização em História.

Promove a **formação cidadã**, investindo na valorização da diversidade com atenção à sustentabilidade, aos cuidados com o meio ambiente e à cidadania ativa. Essa preocupação se traduz na abordagem de temas como, o trabalho infantil, os novos arranjos familiares e o respeito às diferenças, problematizando questões contemporâneas necessárias à formação cidadã como o questionamento de estereótipos e preconceitos.

No **projeto gráfico-editorial** da coleção, destacam-se as ilustrações, elaboradas em cores vivas e alegres, em tamanhos variados, ocupando diferentes posições nas páginas. Além de tornar a proposta atraente, lúdica e dinâmica, elas também complementam a abordagem da diversidade cultural, das diferenças, do combate ao preconceito e da convivência cidadã.



Descrição da coleção

A coleção é composta por dois volumes para o 2º e 3º anos do ensino fundamental. Os dois são organizados em 4 unidades, e cada uma delas é dividida em 2 capítulos, que se subdividem em tópicos e seções que variam de capítulo para capítulo. A abertura das unidades de cada volume apresenta ilustrações acompanhadas de pequeno texto de abertura. Os livros trazem as seções *Troca de ideias*, *Atividades*, *Hora da pesquisa*, *Para saber mais*, *Com a palavra*, *Glossário*, *Valores e cidadania* e *Sugestões de leitura*, que são dispostas e apresentadas de acordo com a necessidade dos conceitos e conteúdos abordados.

No **Manual do Professor** apresenta-se uma parte comum, nos dois volumes da coleção, diferenciando o conteúdo apenas nas seções dedicadas às orientações e sugestões de atividades, aos textos complementares e às referências bibliográficas.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 80 p. – Unidades: 1. Brinquedos e brincadeiras; 2. Direitos e deveres das crianças; 3. Pelas ruas da cidade; 4. O Brasil de muitas histórias.

3º ano – 144 p. – Unidades: 1. Você e seus colegas; 2. Você e a história de sua família; 3. Você e a história de sua escola; 4. Diferentes modos de viver e aprender.

Manual do Professor

2º ano – 159 p. – A escola e o livro didático; Concepção de História; Estrutura da coleção; Sugestão de bibliografia para a formação continuada dos professores; Planejamento anual; Orientações e sugestões de atividades [por unidades]; Textos complementares; Referências bibliográficas.

3º ano – 224 p. – A escola e o livro didático; Concepção de História; Estrutura da coleção; Sugestão de bibliografia para a formação continuada dos professores; Planejamento anual; Orientações e sugestões de atividades [por unidades]; Textos complementares; Referências bibliográficas.



Análise da obra

No **Manual do Professor** é apresentada a proposta teórico-metodológica da coleção, centrada no diálogo com a Nova História francesa e a História Social Inglesa, que se traduz por meio da abordagem de uma História Social do Cotidiano, que valoriza o trabalho com noções e conceitos fundamentais para a História, assim como compreende a importância do trabalho com as fontes para o desenvolvimento do conhecimento histórico e também defende que a disciplina tem papel social de formação para a cidadania. A proposta pedagógica pode ser compreendida por meio da ênfase da coleção em se trabalhar com os conhecimentos prévios dos estudantes e com a sua realidade social tomada como referência para a problematização dos temas estudados. Também apresenta a estrutura dos livros e oferece comentários e sugestões para o desenvolvimento dos temas e atividades dos capítulos. Igualmente, podem ser localizadas indicações bibliográficas e sugestões de textos complementares.

A proposta de interdisciplinaridade é indicada por meio de atividades ou sugestões de pesquisa, que demanda, informações e conhecimentos de outras áreas. Em razão dos alunos estarem em processo de letramento, muitas atividades têm uma interface com a Língua Portuguesa, tais como a leitura, a escrita e a interpretação. O ícone *Valores e cidadania*, presente ao longo obra, indica seções e atividades em que o professor pode abordar os temas transversais, permitindo o enriquecimento e a ampliação do universo cultural das crianças.

Os conteúdos do **componente curricular História** são introduzidos por meio do diálogo com os saberes prévios dos alunos e temas articulados ao cotidiano das crianças, envolvendo diferentes sujeitos históricos em contextos de diversidade cultural. Essas escolhas evidenciam a atualização da coleção com os debates historiográficos contemporâneos na sua interface com o saber histórico escolar. As imagens, em larga medida, são objeto de desenvolvimento do conhecimento histórico por meio de propostas de leituras e questionamentos. Outras estabelecem esta possibilidade ao trazerem informações complementares ou por viabilizarem um diálogo intertextual com as demais linguagens presentes nos livros.

A apresentação dos conteúdos no volume do 2º ano tem ênfase em temáticas do presente e é por meio delas que a habilidade de pensar historicamente é estimulada, principalmente pela comparação com outras temporalidades ou pela relação com a memória coletiva e social. No volume do 3º ano, a compreensão acerca do passado é estimulada pelo diálogo com fontes históricas, como poesias, cartas, trecho de livros, depoimentos, fotos de objetos, pinturas, dentre outros, e também pela discussão de modos de vida e cultura de povos diversos em outras temporalidades.

A **proposta pedagógica** da coleção valoriza a manifestação dos conhecimentos prévios dos alunos, promovendo a percepção de questões atuais relacionadas com a dimensão do passado, principalmente sobre questões de diversidade étnico-racial, convivência democrática e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. As atividades estimulam o desenvolvimento de competências, como comparação e percepção de permanências e mudanças. O trabalho com pesquisa, coleta e organização de dados, ao longo dos capítulos, possibilita a aquisição de diferentes habilidades como observação, comparação, memorização, interpretação, investigação, síntese e argumentação.

O desenvolvimento da habilidade de escrita também é incentivado nas atividades, bem como a argumentação oral é estimulada por meio da apresentação de painéis, debates e dramatizações. Na coleção mantém-se um nível equilibrado de progressão do conhecimento histórico, tendo em vista que o grau de complexidade da linguagem dos textos e as propostas de atividades se adensam, paulatinamente, no decorrer dos volumes e principalmente na transição entre eles.

Em relação à **formação cidadã**, a coleção dedica-se à construção e aprofundamento de conceitos e preceitos éticos em sua dimensão histórica, principalmente a noção de uma Cidadania da Alteridade. Nesse sentido, há preocupação em promover a visibilidade e o respeito das diferenças. Incentiva-se a compreensão dos problemas sociais que afetam determinados segmentos da sociedade, mantendo o respeito às distintas formas de viver e às lutas contra a desigualdade social. Há recorrência no uso de imagens de crianças portadoras de necessidades especiais e idosos, assim como a temática da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente está contemplada, especialmente no desenvolvimento das atividades e propostas de pesquisa.

Sujeitos sociais diversificados são abordados ao longo das seções, inserindo, por exemplo, temáticas de gênero e novos arranjos familiares. A temática dos fluxos migratórios incorpora a abordagem da recente migração boliviana para o Brasil e a denúncia da exploração do seu trabalho em grandes centros como São Paulo de forma elaborada e inovadora.

Os **afrodescendentes** são representados na coleção, sobretudo por meio das imagens em que são apresentados em variadas situações sociais. No volume do 3º ano, são apresentadas as comunidades remanescentes de quilombos e por meio dessa abordagem trata-se da temática da escravidão, apresentando, nas imagens, africanos e afrodescendentes em situações de precariedade e trabalho, mas também em práticas religiosas e festivas.

A **História dos povos indígenas** é desenvolvida também a partir da aproximação com a realidade do aluno, destacando-se questões sobre as festas e rituais, a figura paterna, as brincadeiras e as formas de aprender desses povos. A abordagem da coleção centra-se no reconhecimento da *contribuição cultural* desses e de outros povos, na cultura brasileira, deixando em segundo plano os embates e a lutas que envolveram diferentes grupos étnicos no processo histórico brasileiro.

O **projeto gráfico-editorial** se destaca pelo uso equilibrado entre imagens e textos, que são intercalados com boxes que apresentam mapas, textos complementares, fontes históricas, glossário e sugestões de leitura. As ilustrações são atraentes e lúdicas e estão relacionados à proposta da coleção de abordar a diversidade étnico-racial do país; as demais imagens também têm boa qualidade gráfica e estimulam a percepção da diversidade cultural, em diferentes contextos.

O tamanho das letras utilizadas nos textos e atividades é apropriada para os objetivos pedagógicos da coleção, assim como o glossário disposto ao longo dos capítulos e as informações apresentadas colaboram na compreensão do texto principal. Assim, a apresentação da obra contribui para o planejamento do trabalho docente e para o processo ensino-aprendizagem.



Em sala de aula

Professor, a coleção traz atividades com potencial para o processo de letramento dos alunos. Assim, recomenda-se que explore as possibilidades de leitura e interpretação das fontes diversas indicadas nessas atividades, visto que elas também colaboram com a alfabetização histórica.

A obra oferece diferentes propostas de trabalho com entrevistas a serem produzidas pelos estudantes. Você pode explorar essa estratégia para o trabalho com a memória e reconhecimento do papel dos idosos em nossa sociedade

A coleção traz um conjunto de seções e atividades que valorizam o estudo da diversidade do folclore e patrimônio cultural brasileiro. Explore o potencial dessas temáticas para o estudo da História Local.

No Manual do Professor, na parte de Orientações Gerais, não se apresenta uma seção para se discutir o trabalho com a temática da cultura afro-brasileira e indígena. No entanto, algumas orientações podem ser localizadas na parte específica aos volumes, sobretudo dos capítulos que tratam desses temas. Procure explorar as indicações de leituras e textos complementares, de modo a aprofundar a abordagem concretizada pela coleção.



PORTA ABERTA - HISTÓRIA

Mirna Lima

FTD
2º e 3º anos
1ª edição 2014

27875COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.ftd.com.br/pnld2016/portaaberta



Visão geral

A **coleção** está estruturada em torno da criança, vista em diferentes tempos e espaços, na medida em que trata de temáticas que dialogam com sua história de vida, experiências, lembranças e com o seu entorno, como a família, a escola, a cidade e o campo. No livro do 2º ano, abordam-se a criança e sua história, a história de outras crianças, a noção de tempo, a história dos adultos, a família na história e a história escolar. No livro do 3º ano, abordam-se assuntos como a relação entre meninos e meninas, as crianças da cidade e do campo, as crianças em outros tempos, outras crianças (indígenas, africanas, afrodescendentes e imigrantes) e direitos e cidadania no universo infantil. Os volumes são consumíveis.

O **Manual do Professor**, denominado na obra como *Orientações para o Professor*, se apresenta com o propósito de ser um subsídio didático-pedagógico para o trabalho do docente, com vistas a ampliá-lo e a enriquecê-lo. Destacam-se as seções que compõem a coleção como um todo, com sugestões de textos e propostas de atividades, como as oficinas, por exemplo.

No **componente curricular História**, o destaque vai para a perspectiva de que o aluno seja sempre convidado a pensar historicamente a partir do lugar que ocupa e do tempo em que vive, em relação a outras crianças, aos adultos, às diversas etnias (especialmente, indígenas e afrodescendentes) ou em relação ao ambiente escolar e extraescolar. Possibilita-se, assim, que o aluno se identifique enquanto criança que possui uma história, e que existem no mundo outras crianças com vivências diferentes da sua, refletindo sobre os acontecimentos de sua vida e conhecendo, por exemplo, alguns dos primeiros documentos que a ajudam a compreender a sua história.

Quanto à **proposta pedagógica**, na coleção, contribui-se para o aprimoramento do processo de letramento do aluno e o aproxima, lenta e progressivamente, do conhecimento histórico. As atividades estão contextualizadas e adequadas, desempenhando assim o propósito de ampliar as habilidades de comunicação oral, escrita e de leitura de textos, fotografias, gráficos, desenhos e outros suportes de informação.

Os princípios éticos, a **formação da cidadania** e o convívio democrático republicano são observados na obra. Em sua abordagem, entende-se que cada indivíduo é singular, num universo multifacetado, enfatizando a ideia de igualdade na diferença. A proposta está pautada no respeito à diversidade e ao multiculturalismo, principalmente no tratamento dispensado a questões como os direitos das crianças e a obrigatoriedade do ensino da História e cultura dos povos afrodescendentes e indígenas.

Na obra apresenta-se um **projeto gráfico-editorial** pertinente às características e necessidades dos alunos da faixa etária a qual se destina. Seu caráter é lúdico, com jogos, brincadeiras e imagens coloridas diversas, ao longo dos dois volumes. O sumário reflete a organização dos conteúdos conforme estão dispostos no decorrer das unidades, capítulos e seções.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** está composto por dois volumes, sendo um destinado ao 2º ano e o outro ao 3º ano do ensino fundamental. A organização curricular é pautada em temáticas centradas na criança em diferentes tempos e espaços. Cada volume é composto por nove unidades, que se dividem, por sua vez, em dois ou três capítulos. As unidades estão estruturadas por seções, geralmente, fixas, assim intituladas: *Fique sabendo*, *Qual é a sua opinião?*, *Que tal ler?*, *Que tal acessar?*, *Que tal ouvir?*, *Que tal assistir?*, *Para se divertir*, *Ler para...*, *Atividades*, *Trabalhar com...*, *Oficina*. Três ícones distribuídos ao longo dos volumes identificam atividades: *Em dupla*, *Em grupo* e *Oral*. Também é disponibilizado o *Vocabulário*, ao lado do texto, para esclarecer termos e conceitos. Ao final de cada volume é apresentada uma página de referências bibliográficas.

O **Manual do Professor** se divide em duas partes, ambas contendo textos de aprofundamento e orientações metodológicas. A primeira parte é comum aos dois volumes e às orientações específicas para cada volume da coleção, organizadas em dois tópicos, assim intitulados: *Sugestão de distribuição dos temas trabalhados no 2º ano* (e no 3º ano, respectivamente); *Comentários e proposta de ampliação*. Ao final de ambos os volumes, consta a *Bibliografia*, setorizada em obras *Pedagógicas*, de *Metodologia*, de *Conteúdo histórico* e *Publicações governamentais e legislação*.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 160 p. – Unidades: 1. Vida de criança; 2. Quantas lembranças; 3. Tempo de vida, tempo de História; 4. Outros tempos, outras histórias; 5. Vivências e experiências; 6. A família faz parte de nossa história; 7. Famílias antigas e atuais; 8. A escola faz parte de nossa história; 9. A vida escolar tem história.

3º ano – 160 p. – Unidades: 1. Meninas e meninos; 2. Crianças e suas histórias de vida; 3. Crianças da cidade; 4. Crianças do campo; 5. Crianças em outros tempos; 6. Crianças indígenas; 7. Crianças da África; 8. Crianças do mundo todo no Brasil; 9. Crianças: direitos e cidadania.

Manual do Professor

2º ano – 304 p. – A coleção; Por que ensinar História; O que ensinar?; Avaliação; Direitos de aprendizagem; Estrutura da coleção; O livro do 2º ano; Bibliografia.

3º ano – 256 p. – A coleção; Por que ensinar História; O que ensinar?; Avaliação; Direitos de aprendizagem; Estrutura da coleção; O livro do 3º ano; Bibliografia.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, a proposta didático-pedagógica é apresentada de forma indireta no que diz respeito aos aspectos historiográficos e pedagógicos. Os pressupostos teórico-metodológicos que orientam a produção da obra estão subentendidos na seção *Por que ensinar História*, mobilizando autores que se encontram na intersecção entre as áreas da História e da Educação. Ao justificar a escolha dos conteúdos, são apresentados os objetivos de ensino, com ênfase no desenvolvimento da competência leitora, na sensibilização para a cidadania e no propósito de contribuir para a formação do pensamento histórico das crianças a partir de documentos pessoais e fontes históricas. As propostas de atividades interdisciplinares são timidamente dispostas na segunda parte do Manual do professor, na medida em que concedem pouca ênfase aos modos de planejar, executar e avaliar situações didáticas dessa natureza.

No Manual se oferecem argumentações pautadas, prioritariamente, na legislação educacional vigente para os anos iniciais, e acaba por tangenciar reflexões que orientem o professor para o tratamento de alguns aspectos da cidadania ativa, notadamente a discussão sobre o meio ambiente, as problemáticas dos idosos e das mulheres. Na segunda parte, destinada às orientações específicas

para cada volume, fazem-se indicações mais detalhadas aos professores acerca do desenvolvimento metodológico e da ampliação das atividades propostas. Em suas proposições, o Manual do professor mostra-se preocupado com a formação dos alunos como agentes integrantes da construção da história. Indica caminhos e escolhas a serem seguidas e adotadas para o melhor desempenho do docente em sala de aula, com a utilização do saber histórico de forma eficiente, prática e lúdica.

No **componente curricular História**, a incorporação de perspectivas de renovação historiográfica acontece de maneira pontual. Na coleção apresentam-se situações em que o aluno é convidado a compreender como a sua história de vida se realiza, que ela é particular e individual e que compõe o cenário mais amplo da vida humana. Ao considerar a singularidade da infância e a lógica que organiza o seu convívio social imediato, possibilita parcialmente a compreensão de que a história, enquanto conhecimento e disciplina, é construída no tempo e no espaço, de acordo com os usos possíveis do passado pelos sujeitos históricos.

Alguns dos conceitos centrais da disciplina História, tais como memória, fonte histórica, identidade, são trabalhados dissolvidos no decorrer da obra, seja nos textos principais, nas atividades, nas imagens ou nos textos complementares. A construção da história como um processo social e uma prática científica é pontualmente desenvolvida ao longo dos volumes com maior investimento no estudo das permanências, rupturas, semelhanças, diferenças que permeiam os processos históricos. Os textos e as atividades operam com a História priorizando seus conceitos estruturantes no âmbito do vivido e das experiências socioculturais dos estudantes.

A coleção, em sua **proposta pedagógica**, congrega uma série de atividades de caráter lúdico, adequadas à faixa etária dos alunos do segundo e terceiro anos do ensino fundamental, especialmente na apresentação de conteúdos procedimentais, o que contribui para despertar sua atenção para o desenvolvimento das atividades em forma de brincadeiras. Nesse sentido, a presença de imagens e ilustrações diversas fornece uma significativa variedade de usos possíveis para a construção do conhecimento histórico, na medida em que haja um esforço do professor direcionado para este fim.

A abordagem metodológica empreendida enriquece os processos de letramento e promove aproximação inicial com o conhecimento histórico, articulando uma linguagem dinâmica e acessível à faixa etária, por meio de atividades, oficinas e leituras complementares. Ao final de cada capítulo, traz um reforço de aprendizagem, com uso de imagens e de questões reflexivas. As atividades são contextualizadas e adequadas à ampliação das habilidades de comunicação oral, escrita e de leitura de textos, fotografias, gráficos, desenhos e outras plataformas de informação.

A organização das unidades e capítulos possibilita provocar nos alunos o entendimento de que eles também são sujeitos históricos e que precisam dominar a leitura dos diferentes códigos de comunicação, para além da escrita. São importantes as possibilidades de aprofundamento do conhecimento sobre as temáticas locais e próximas dos alunos, com indicações de possíveis abordagens didático-pedagógicas.

No que se refere à **formação cidadã**, trata-se das questões da diversidade humana e da pluralidade social. Nela, a criança percebe que a história e o mundo se fizeram e se fazem pelas convergências e divergências de ideias e atitudes, de seus pensamentos e manifestações contextuais e singulares. No conjunto da obra se oferecem discussões acerca das principais demandas da sociedade atual, de forma cuidadosa e ponderada. Considerando a faixa etária, há situações que são apresentadas de forma muito sutil, mas não impedem que o aluno possa elaborar conclusões positivas quanto ao convívio social respeitoso, na contemporaneidade.

Os estudos da **História e cultura dos povos afrodescendentes e indígenas** figuram de maneira significativa em parte da proposta desta coleção. Recebem visibilidade em alguns capítulos e estão inseridos no corpo textual, nas representações iconográficas e nas atividades.

Com relação aos indígenas brasileiros, são retratados em sua atuação dentro e fora de seus lugares de viver, sem perder de vista a identidade e a pertença cultural. Na obra há o esforço em dar aos afrodescendentes, aos povos indígenas e às mulheres um tratamento que possibilite o conhecimento de sua exclusão ao longo da história e sua valorização progressiva na atualidade.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta-se com clareza e funcionalidade. Os títulos e subtítulos ganham visibilidade em cores distintas e no formato diferenciado das letras, de forma a evidenciar onde iniciam e terminam as unidades, capítulos e seções.

A obra é atrativa do ponto de vista estético, mostrando-se apropriada para alunos da faixa etária e nível de escolarização a que se destina. Suas ilustrações são claras e precisas, retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, sem distinção ou predominância, além de serem apresentadas de forma contextualizada.



Em sala de aula

Professor, procure ficar atento às sugestões disponibilizadas na obra, notadamente as que envolvem a formação do agente histórico e do cidadão, por meio de algumas atividades de conhecimento, interação e práticas lúdicas entre o local e o universal. Com base nelas você poderá ampliar e aprofundar as possibilidades didático-pedagógicas.

Ao assegurar-se de não incorrer em falhas com relação a preconceitos, a obra marca sua posição no princípio do respeito pela diferença e da convivência harmoniosa entre as pessoas e entre os grupos. Ainda assim, a abordagem concernente à chegada e à presença dos afrodescendentes na História do Brasil poderá ser acrescida de maiores informações, sobretudo no sentido de extrapolar o estudo baseado predominantemente no passado de escravidão dessas populações. Se necessário, recorra a outras fontes para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Os conceitos de local, história local, assim como os temas relativos à memória e ao cotidiano do aluno, aparecem na obra em referência a espaços como arquivos, museus, bibliotecas, casas de cultura, e são trabalhados de forma diluída em atividades, textos ou imagens. Algumas destas atividades, se bem aproveitadas, trarão contribuições relevantes ao trabalho em sala de aula.

Ao explorá-las de forma a extrapolar o âmbito do vivido e aproximá-las das experiências humanas em diferentes temporalidades e espacialidades, será possível focalizar a historicidade das experiências das diferentes comunidades rurais, dos bairros e das cidades onde vivem seus alunos. Nesse sentido, a discussão acerca do patrimônio cultural também poderá ser mobilizada de modo a contribuir para o desenvolvimento e o aprofundamento de noções como identidade e alteridade.



PROJETO BURITI - HISTÓRIA

Lucimara Regina de Souza Vasconcelos

MODERNA
2º e 3º anos
3ª edição 2014

27886COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-historia-2-3



Visão geral

A **coleção**, com volumes consumíveis para o 2º e 3º anos, está estruturada em torno da preocupação de se abordar as experiências do passado, por meio da noção de tempo histórico e do contato com fontes diversificadas. Dessa forma, contempla a vivência e o cotidiano da criança e as relações de mudança e permanência. Parte do estudo de temas relativos aos aspectos mais imediatos da vida, como identidade, família, escola e comunidade (bairro e cidade), brincadeira, alimentação e comunicação, ampliando-os para outros tempos, espaços e grupos sociais.

O **Manual do Professor** localiza-se ao final de cada volume e apresenta discussão sobre concepção de História, ensino e aprendizagem em História, a proposta desenvolvida na coleção e a estrutura do livro. Explicitam-se os objetivos para cada unidade e tema a ser trabalhado, bem como para a abertura das unidades e seções. Orienta-se o professor para o surgimento de possíveis dificuldades por parte do aluno, indicando caminhos para contorná-las. Traz orientações e sugestões didáticas complementares para cada uma das unidades e seus temas, indicações de livros, sites e filmes acompanhados de resumos.

Quanto ao **componente curricular História**, na coleção investe-se no desenvolvimento dos eixos leitura de fontes históricas e no conceito de tempo. Ao longo dos dois volumes, dedicam-se unidades para discussão de temporalidade e da importância das fontes para o trabalho do historiador. Recorre-se, em várias atividades, a diversos tipos de imagens, que exercitem a leitura, interpretação e comparação.

A **proposta pedagógica** visa inserir a criança no universo escolar e no estudo da história a partir da exploração da singularidade da infância e da lógica de seu convívio social. Assim, privilegia em seus temas, abertura de unidades, seções e atividades aspectos de sua vivência, cultura e realidade mais imediata, que é expandida para outros contextos temporais, culturais e espaciais.

Na obra promove-se a valorização e estímulo de atitudes de respeito à pluralidade cultural, à **formação cidadã** e incentivo à defesa dos direitos sociais. Investe-se, nesse sentido, no combate à discriminação e intolerância e na construção de uma sociedade plural. Contém grande número de imagens que retratam a diversidade étnica, a pluralidade social e cultural do país, contribuindo para sua visibilidade e incentivo ao convívio social e atitudes de respeito, além de trazer atividades e textos que procuram explorar a contribuição dos indígenas e afrodescendentes para a formação sociocultural do país.

O **projeto gráfico-editorial** adequa-se à faixa etária à qual a coleção é destinada. Suas imagens são variadas e abundantes, distribuídas em praticamente todas as páginas e com boa resolução. As seções são claramente identificáveis e há espaço próprio para a escrita de crianças em fase de letramento.



Descrição da coleção

As unidades sempre se abrem com página dupla, com imagens relativas ao seu conteúdo e questões problematizadoras que estão agrupadas nas seções *O que eu sei* e *O que eu vejo*, presentes no início de cada unidade. Ao final localizam-se as seções *O que você aprendeu*, com atividades que sistematizam os conteúdos abordados, *Para ler e escrever melhor*, que mobiliza a capacidade leitora e escritora, e *O mundo que queremos*, que apresenta atividades que valorizam a formação cidadã. As atividades estão distribuídas após a discussão dos temas e nas seções. O Livro do Aluno traz, ainda, sugestões de leituras para o aluno, glossário e duas páginas com imagens para serem recortadas e utilizadas em atividades.

O **Manual do Professor**, intitulado *Orientações e subsídios ao professor*, possui duas partes. A primeira, denominada *Orientações gerais*, apresenta o sumário, os pressupostos da proposta da coleção, estrutura dos livros, avaliação e sugestões de leitura. A segunda, denominada *Orientações específicas*, traz os objetivos dos conteúdos, critérios de avaliação, palavras-chave e previsão de dificuldades de cada unidade. Há a apresentação de respostas para todas as atividades, com sugestões adicionais e orientações ao professor. Há, ainda, textos complementares, sugestões linguísticas, pressupostos de educação em valores, sugestões de consulta para o aluno e para o professor. Parte das respostas das atividades é inscrita em vermelho ao longo do Manual do Professor.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 128 p. – Unidades: 1. Muito prazer, eu sou criança; 2. A passagem do tempo; 3. Oba! E também quero brincar; 4. A vida familiar; 5. Nossa casa, nosso lar; 6. No tempo da escola; 7. Temos direitos; 8. O lugar onde vivemos; 9. Nossas festas e tradições.

3º ano – 128 p. – Unidades: 1. Ser cidadão; 2. O tempo não para; 3. Os vestígios deixados pelos seres humanos; 4. Tempo de se alimentar; 5. Música também tem história; 6. O trabalho de todos; 7. A chegada da eletricidade; 8. Os transportes ontem e hoje; 9. O mundo da comunicação.

Manual do Professor

2º ano – 224 p. – Orientações gerais: A concepção de História; A concepção de ensino-aprendizagem em História; A História nesta coleção; A proposta didática desta coleção; A estrutura dos livros; a avaliação; Sugestões de leitura; Orientações específicas [para cada unidade].

3º ano – 238 p. – Orientações gerais: A concepção de História; A concepção de ensino-aprendizagem em História; A História nesta coleção; A proposta didática desta coleção; A estrutura dos livros; a avaliação; Sugestões de leitura; Orientações específicas [para cada unidade].



Análise da obra

No **Manual do Professor** explicitam-se os pressupostos teórico-metodológico e didático-pedagógico que orientam a obra, destacando-se a importância do ensino de História para os anos iniciais e a natureza do conhecimento histórico que a fundamenta. Os dois eixos apresentados, temporalidade e fontes, são retomados tanto na estrutura geral como nas orientações específicas, auxiliando o professor a atuar na consecução dos objetivos propostos na coleção.

Além das orientações para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, apresenta sugestões didáticas para cada um dos temas a ser desenvolvido. Tanto em sua parte comum como específica, há no Manual comentários, orientações, textos informativos e propostas que incentivam a ação pedagógica voltada para a formação cidadã do aluno, valorização e respeito à diversidade socio-cultural, o que demonstra preocupação com a construção da cidadania ativa, cuidado com o meio ambiente e positividade da pluralidade cultural.

No **componente curricular História** enfatiza-se o conhecimento histórico entendido como estudo das ações humanas no tempo e que objetiva explicar as mudanças e permanências das formas de viver das sociedades, tomadas enquanto produção pautada em procedimentos metodológicos e sujeita a várias interpretações. Nesse aspecto, apresenta como eixos principais de seu componente curricular o desenvolvimento da noção de tempo histórico e o contato com diversas fontes na abordagem do passado e desenvolvimento de capacidades cognitivas e do pensar historicamente. Considera-se que a História deve contribuir para a autonomia dos sujeitos e formação cidadã dos alunos.

Temáticas relativas ao cotidiano do aluno são estendidas para outras temporalidades e espaços a partir da utilização de diversificadas fontes, o que possibilita o desenvolvimento das noções de tempo e do pensar histórico por meio da própria extensão de referenciais culturais, temporais e espaciais.

Embora não existam unidades específicas para o conceito de espaço, algumas atividades e textos principais auxiliam no desenvolvimento das noções de localização e orientação espacial. Priorizam-se estratégias para o desenvolvimento dos conceitos de memória, fonte histórica, cultura material e meio. As sugestões didáticas e orientações presentes no Manual do Professor contribuem para potencializar essas estratégias de ensino e aprendizagem histórica. Em alguns momentos identifica-se dificuldade em articular a narrativa principal do texto às seções presentes na coleção, assim como reduzido investimento em atividades que proporcionem desenvolvimento da capacidade de pensar historicamente e das habilidades de analisar, interpretar e comparar, ressalva igualmente válida para as atividades de caráter interdisciplinar.

Observa-se coerência entre as atividades e a **proposta pedagógica** desenvolvida no Manual do Professor. É possível perceber atividades que exploram a vivência das crianças e sua cultura, bem como sua realidade mais imediata. A própria organização temática aponta para a questão do descentramento, ao partir do universo da criança e expansão para outros tempos, culturas e espaços. Os dois eixos destacados são desenvolvidos ao longo da obra, com destaque para a noção de temporalidade, que é abordada a partir de atividades adequadas à faixa etária. O processo de letramento é incentivado pela diversidade de gêneros textuais, mas se nota repetição de estratégias de identificação e reprodução de argumentos, o que reduz seu potencial de aproximação progressiva ao conhecimento histórico.

As atividades distinguem-se pela clareza e linguagem adequadas aos anos a que se destina. O seu padrão de comando inclui o uso do pronome "você", o que aumenta a interatividade com a criança. Há gêneros textuais variados, o que favorece o letramento. Percebe-se cuidado na seleção de fontes com temáticas relacionadas ao universo infantil, nas quais o aluno é incentivado a observar outras culturas e padrões de representação. As atividades iniciais de cada unidade, organizadas na seção *O que eu sei*, exploram a condição de sujeito da criança. Há limites, no entanto, em relação à exploração dos saberes prévios dos alunos.

Contribuir para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita também faz parte da proposta da coleção. Com esse objetivo destinam-se, especialmente na seção *Para ler e escrever melhor*, estratégias voltadas à leitura, compreensão e produção de texto a partir de diversos gêneros textuais.

Na obra investe-se, de maneira positiva, na **formação cidadã**. Em muitas unidades, especialmente na seção *O mundo que queremos*, encontram-se textos e atividades que contribuem para o desenvolvimento de valores éticos, inclusão, convívio social e exercício da cidadania ao incluir questões referentes à tolerância, respeito à diversidade sociocultural e aos direitos sociais.

Assim, em algumas temáticas das unidades, nas seções e exercícios valorizam-se diversas experiências de sujeitos e grupos sociais, como a das crianças, índios, afrodescendentes, deficientes físicos, trabalhadores e mulheres, estimulando o aluno a refletir sobre suas especificidades e desenvolver atitudes de respeito, convívio social e de cidadania. Em muitas imagens, essas questões são reforçadas.

No que se refere às temáticas de gênero, direitos humanos e educação ambiental, predomina na obra a abordagem sobre os direitos das crianças e da temática da educação ambiental. No que se refere às mulheres, acrescenta-se o fato de as imagens contribuírem para a desconstrução de estereótipos ao ir além de espaços e funções restritas ao ambiente doméstico.

A temática da história e cultura afro-brasileira e indígena é trabalhada em ambos os volumes, sob a perspectiva de suas contribuições para a formação do povo e da cultura brasileira. Dessa forma são destacados, por exemplo, aspectos relativos à religião, alimentação e festas. Os conteúdos relativos ao segundo grupo são trabalhados de forma mais equilibrada na coleção, enquanto a história e cultura afro-brasileira são abordadas com mais frequência no volume do terceiro ano. Em ambos os casos, sua inserção ocorre tanto em algumas das temáticas quanto nas seções e exercícios.

O **projeto gráfico-editorial** posto na obra mostra-se compatível com a proposta didático-pedagógica e com a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina. Considera-se adequada no sumário a apresentação das unidades e seções por meio de destaque de cor e tamanho da letra. Também é adequado o realce dado às unidades e suas seções ao longo do volume através de imagens e inserção de seus títulos no início da página, bem como a utilização de imagens, que possibilitam descanso visual.

As imagens são diversificadas e distribuídas na abertura das unidades, nas atividades e seções ao longo da coleção. Existe grande variedade de ilustrações feitas especialmente para a coleção com os objetivos de ilustrar, ser suporte de atividades, desconstruir estereótipos ou reforçar a ampliação de espaços sociais, como no caso dos negros. Há incorporação de imagens que dizem respeito ao cotidiano da criança, sobretudo no volume do 2º ano, como brinquedos e espaços de lazer e sociabilidade, e que retratam a diversidade étnica, a pluralidade social e cultural do país.



Em sala de aula

Professor, na coleção são oferecidas oportunidades para o trabalho com fontes e o desenvolvimento da noção de tempo, a partir da abordagem de aspectos relacionados ao cotidiano e vivências da criança, o que colabora para a aquisição de diversas habilidades cognitivas. As imagens e atividades contribuem de forma significativa para a formação cidadã, uma vez que podem ser exploradas com tal fim.

Seria importante considerar, sempre que possível, as orientações presentes na parte específica do Manual do Professor para concretizar os objetivos propostos na obra. Também é salutar que você busque indicações em outros suportes sobre a História e cultura dos indígenas e afrodescendentes, ampliando as possibilidades de abordagem com essas temáticas.

Ao abordar os conteúdos que mobilizam as experiências sociais, seria interessante ressaltar as tensões e conflitos existentes no passado e presente relativos ao preconceito e discriminação sofridos pelos grupos indígenas e os afrodescendentes, destacando e combatendo o racismo e a desigualdade a que esses grupos estão submetidos.

Nas orientações específicas do Manual do Professor explicitam-se os objetivos de cada tema e subtema a ser trabalhado, enquanto a abertura das unidades e seções contém valiosas orientações e sugestões didáticas para a exploração de cada uma delas. Já no item *Previsão de dificuldades* orienta-se sobre possíveis obstáculos dos alunos em relação à discussão do tema e indicam-se caminhos para contorná-las. Os resumos que acompanham as indicações de livros, sites e filmes, presentes ao final do Manual, são destaque positivo na obra.



PROJETO COOPERA HISTÓRIA

Anselmo Lazaro Branco
Elían Alabi Lucci

EDITORA SARAIVA
2º e 3º anos
1ª edição de 2014

27900COL57

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/projeto-coopera-historia-2o-e-3o-ano/>



Visão geral

A estrutura curricular da **coleção**, para o 2º e 3º anos do ensino fundamental, apresenta abordagem temática, ligada aos valores de respeito à dignidade do indivíduo, ética e modos de convivência com outras culturas. Os temas exploram problemas relacionados ao cotidiano dos alunos, discutindo história de vida, estrutura familiar, tipos de moradia, lugares de aprendizagem e convivência, passagem do tempo, investigação do passado, espaço urbano e a ideia de cidade. Os volumes são consumíveis.

As orientações didáticas do **Manual do Professor** oferecem informações sobre o sistema educacional no Brasil, o ensino de História no mundo globalizado e digital, métodos de avaliação e Educação Inclusiva. As atividades propostas são comentadas e complementadas com expectativa de resposta e sugestões de pontos que podem ser articulados à proposta do conteúdo específico.

Na consideração do **componente curricular História**, a coleção mobiliza conceitos próprios do conhecimento histórico, como fonte, memória, Identidade, sujeitos históricos, semelhança/diferença e contradição, fato e acontecimento, trabalhados principalmente nas atividades que compõem a seção Registros Históricos, recorrente nas unidades.

A **proposta pedagógica** da obra pauta-se na consideração do aluno como sujeito de seu processo de ensino-aprendizagem, sendo valorizadas as particularidades da infância e os diferentes contextos nos quais essas crianças podem se inserir. Há proposições de atividades que valorizam

a problematização, os conhecimentos prévios dos alunos e que se relacionam com o universo do educando, através do uso de textos variados e imagens para a leitura, interpretação, problematização e discussão dos conteúdos.

Os elementos da **formação cidadã** são apresentados, principalmente, na seção denominada *Mundo Plural* que, ao final de cada unidade, traz imagens, textos e atividades com o objetivo de aprofundar uma questão, geralmente em diálogo com as demandas legais, como os direitos das crianças, a convivência com os animais, questões sobre moradia, educação para todos e festas de ruas.

O **projeto gráfico** adotado permite a apresentação de várias imagens que servem para ilustrar o conteúdo, como também parte da proposta das atividades. O desenvolvimento de habilidades para a leitura de imagens e gráficos, como parte das competências necessárias para a alfabetização, é um dos tópicos centrais da coleção.



Descrição da coleção

No **Livro do Aluno** o conteúdo histórico é apresentado por meio de um texto central expositivo, contendo boxes para glossário e apresentação de termos e ilustrações com legendas. As atividades são divididas em seções intituladas: *Começo de Conversa*; *Ler e Compreende*, que aparece mais de uma vez em algumas unidades, *Troca de Ideias*, *Ampliar horizontes*, *Registros Históricos*, *Vamos Retomar*, *Habilidades em Foco* e *Mundo Plural*. Além disso, ao final de cada unidade é apresentada uma lista de Sugestões para os alunos, subdivididas em *Para Ler* e *Para Acessar*, *Para Assistir* ou *Para Ouvir*. Cada sugestão é acompanhada de uma informação geral. As atividades compõem grande parte do livro e são apresentadas nas diferentes seções, no decorrer de todas as unidades.

O **Manual do Professor** é composto por uma parte igual à do Livro do Aluno, com explicações destacadas em letras de cor vermelha em todas as atividades. As orientações didáticas aparecem no final do volume, em 48 páginas, e se dividem em: *Orientações Gerais* e *Orientações Específicas*. O Manual contém uma folha de apresentação, sumário, referências bibliográficas e, ao final, uma lista com sites e revistas para consulta. O Manual ainda apresenta, na seção de *Orientações gerais*, um quadro especificando as habilidades esperadas para os 2º e 3º anos, de acordo com a disposição dos conteúdos. A parte de *Orientações específicas* apresenta uma descrição, para cada unidade, dos conteúdos, objetivos, formas de desenvolvimento dos temas, um detalhamento sobre o encaminhamento das atividades sugeridas no Livro do Aluno e sugestões de leituras específicas para o professor e para o aluno.

Sumário sintético

Livro do Aluno

2º ano – 127 p. – Unidades: 1. Você tem história; 2. Famílias; 3. Moradias; 4. Lugares de aprender e conviver.

3º ano – 127 p. – Unidades: 1. Tempo; 2. Investigar o passado; 3. As ruas e os Bairros; 4. Histórias de lugares: as cidades.

Manual do Professor

2º ano – 176 p. – Orientações gerais para a coleção: Fundamentos teóricos e históricos; Proposta metodológica; Sugestões para o professor; Estrutura da coleção; Referências bibliográficas; Orientações específicas para o 2º ano; Sites e revistas para consulta.

3º ano – 176 p. – Orientações gerais para a coleção: Fundamentos teóricos e históricos; Proposta metodológica; Sugestões para o professor; Estrutura da coleção; Referências bibliográficas; Orientações específicas para o 3º ano; Sites e revistas para consulta.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta a obra a partir da articulação entre os temas transversais e os objetivos referentes ao ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental: o desenvolvimento das competências leitora e escritora, e a utilização dos conhecimentos adquiridos na vida prática do aluno. Um quadro esquemático contendo os temas que serão trabalhos em cada unidade é disponibilizado, oferecendo uma visão estrutural da obra enquanto conjunto facilitador da aquisição gradativa do conhecimento.

As propostas interdisciplinares são apresentadas ao professor de modo que ele possa auxiliar o aluno a desenvolver relações com os diferentes objetos de conhecimento apresentados. Um tópico específico propõe a reflexão da prática docente interdisciplinar, a partir de trechos de textos especializados e sugestões de possíveis aproximações entre a História e outras disciplinas, ficando a cargo do docente elaborar estratégias de planejamento e avaliação, uma vez que discussões conceituais sobre tal abordagem são de caráter genérico.

O **componente curricular História** se constrói com base na consideração das formas de produção do conhecimento histórico. Algumas imagens são acompanhadas de atividades de leitura,

de interpretação e de possibilidades de interação com o contexto, referenciando a condição da imagem como fonte para a produção do saber. Há estímulo à aprendizagem da história, com os procedimentos de investigação, reflexão e trabalho com os conceitos históricos, utilizando-se da experiência do aluno. Conceitos de História e cultura local são trabalhados, principalmente na discussão sobre os museus e patrimônios históricos.

A forma de produção de conhecimento sobre os processos históricos aparece de duas formas na coleção. Na primeira, como uma discussão pontual, em uma unidade específica sobre a investigação do passado e o trabalho do historiador, em que se discute a importância e diversidade das fontes históricas para o estudo do passado. E, na segunda, nas atividades que apresentam referências ao tempo e espaço, em que mudanças e permanências entre o passado e o presente, bem como as projeções de futuro, são apresentadas. O segundo caminho é perceptível nas atividades que trabalham com fotografias antigas, cuja leitura envolve a comparação de tempos e espaços diferentes. Nos dois casos, a abordagem direciona a percepção das diferenças entre a história vivida e a História como processo social.

A **proposta pedagógica** da obra se efetiva nos elementos de progressão do processo de ensino-aprendizagem. Nos dois volumes, os recursos apresentados são variados e funcionais: textos complementares, pinturas, ilustrações, fotografias, músicas, poesias, jogos e gráficos. Todo esse conjunto serve para articular o texto central às atividades e ao material complementar anexado ao final do livro, de forma a apresentar ferramentas úteis ao processo de letramento da criança. Assim, o conhecimento adquirido no volume do 2º ano, sobre a identidade, família, moradia e ambiente escolar, será importante para a discussão do 3º ano, de tempo, investigação histórica, ruas e bairro e a história as cidades, de acordo com uma estratégia de desenvolvimento das habilidades cognitivas específicas de leitura e consciência histórica.

As atividades, de naturezas distintas tais como, completar e circular palavras, cruzadinhas, múltipla escolha, relatos pessoais, entrevistas com adultos, leitura e responder, dentre outras, procuram inserir o aluno no universo escolar, em sua condição de sujeito. Nesse sentido, muitas atividades são elaboradas para considerarem o cotidiano da criança, o diálogo com os responsáveis, colegas e com o professor.

A opção da obra em trabalhar com temáticas transversais potencializa a abordagem de questões relativas à **formação cidadã** em diálogo com as experiências partilhadas pelos alunos. As questões pertinentes ao universo da criança aparecem com destaque, como evidenciado pela abordagem do trabalho infantil, documentos importantes para o reconhecimento da sua cidadania, bem como a discussão sobre direitos e deveres.

A família também é um tema trabalhado, apresentada como núcleo que engloba diferentes membros e tarefas. O aluno é levado a refletir sobre o ambiente doméstico e as modificações estruturais familiares ao longo dos anos, atentando para a complexidade de seus arranjos. O texto aborda a importância da mulher e do idoso, inserindo elementos para pensar o papel do feminino na so-

cidade e os direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso. A coleção constrói uma narrativa a partir do viés da pluralidade étnica e cultural, em que, apesar do foco não recair sobre a discriminação, discute-se a participação dos diferentes sujeitos e suas culturas em nossa sociedade.

As temáticas acerca da **História e cultura da África, afro-brasileira e indígena** são apresentadas no texto central, em tópicos sobre família e moradia indígenas e sobre a especificidade dos contadores de História em algumas culturas africanas. Destaca-se o trabalho que obra faz de inserir transversalmente esses grupos, apresentando-os em imagens que fundamentam as atividades propostas e, portanto, possibilitam que os alunos discutam sobre eles, mesmo que de forma tangencial.

Os **grupos indígenas** estão representados na coleção principalmente a partir de contextos específicos, remetidos a espaços da natureza, aldeias e reservas. Pontualmente, se ancoram, a partir de imagens, em contextos contemporâneos.

A **estrutura gráfica e editorial** privilegia o aspecto dinâmico da apresentação do conteúdo, se aproximando, em algumas atividades, de uma estética do meio virtual: textos apresentados como se estivessem numa tela de computador. As imagens são bem definidas e proporcionais, assumindo três funções, a de ilustrar alguns textos complementares, com a finalidade lúdica do conhecimento; a de se articular com o texto central, de forma a ampliar a percepção do aluno sobre o conteúdo; e a de fundamentar as atividades, ou agregando informações para serem interpretadas por meio de diferentes meios, ou ocupando o foco do exercício, pautado na leitura visual.

Para auxiliar a visualização dos conteúdos e da estrutura da obra, são disponibilizados um sumário completo, com os capítulos e subcapítulos e suas respectivas páginas, e um esquema de apresentação das atividades, com uma instrução sumária do papel de cada uma delas na obra.



Em sala de aula

Professor, a coleção se articula em torno de temas, favorecendo o diálogo com uma ideia de história que valoriza a diversidade e a construção da cidadania. Como o cotidiano dos alunos, o universo escolar e os conhecimentos prévios são elementos importantes para a apresentação da narrativa e a estruturação dos conteúdos; as atividades e o texto central disponibilizam um conjunto diverso de recursos que vão desde textos historiográficos a quadrinhos e calendários.

A coleção é organizada a partir do viés da pluralidade étnica e cultural, no qual o foco recai mais na participação dos diferentes sujeitos e suas culturas em nossa sociedade do que nas reivindicações de supressão da discriminação e lutas sociais em questões polêmicas. O respeito e valorização da diversidade humana, principalmente no ambiente escolar, embasa a discussão sobre Educação Inclusiva no Manual.

Na seção de orientações didáticas, são disponibilizadas ao professor, informações sobre os postulados que orientam as propostas de inclusão de todas as crianças nas diversas práticas educativas, retirados da Declaração Mundial de Educação para todos, e um conjunto de atividades específicas aos alunos com deficiência. Para as atividades cotidianas propostas ao aluno, o professor poderá criar formas para favorecer essa inclusão, mas a coleção sugere três atividades que poderiam ser elaboradas exclusivamente pensando nos alunos com diferentes necessidades especiais.



A ESCOLA É NOSSA - HISTÓRIA

Rosemeire Alves
Maria Eugênia Bellusci

EDITORA SCIPIONE
4º e 5º anos
4ª edição 2014

27677COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.scipione.com.br/pnld2016/aescolaenossa/historia



Visão geral

Nesta **Coleção**, destinada ao 4º e 5º anos do ensino fundamental, os conteúdos estão organizados cronologicamente em unidades que iniciam a abordagem na história dos povos indígenas antes da conquista portuguesa e atravessam os períodos da história colonial, imperial e republicana. Destacam-se o tratamento da diversidade cultural, notadamente de indígenas, afro-brasileiros e imigrantes, na formação do povo brasileiro, a discussão de segregações sociais, como o racismo, e o emprego de grande variedade de fontes para o desenvolvimento de noções do conhecimento histórico.

No **Manual do Professor**, defende-se que o conhecimento histórico é componente fundamental da formação cidadã do aluno, o qual é concebido como um agente construtor do saber, colecionador e elaborador de memórias. Na proposta, o ensino de história tem como fim integrar o aluno aos grupos populacionais que compuseram o povo brasileiro. Apresenta-se um amplo mapeamento de temas e de objetivos didáticos nos livros. Contemplam-se, ainda, tópicos sobre avaliação e autoavaliação, além de orientações para trabalhos interdisciplinares.

Na abordagem do **componente curricular História**, dá-se ênfase às narrativas sobre os grupos sociais que formaram o povo brasileiro, à localização do aluno em meio a estes grupos e à inserção deles no processo político, econômico e cultural do Brasil desde a colonização aos dias atuais. A partir de tópicos variados, como migrações e atividades econômicas, as noções de fonte histórica, de sujeito histórico e de tempo histórico são elaboradas.

Na **proposta pedagógica** da coleção, disponibilizam-se textos e atividades que exploram gêneros textuais e visuais em ações de leitura, interpretação, análise e elaboração de sínteses, com a finalidade de oferecer elementos de contextualização histórica. Nas seções da coleção, incentiva-se o aluno a investigar, pesquisar e verbalizar o conhecimento produzido.

A obra investe na **formação cidadã** voltada à construção de uma sociedade antirracista e ao combate contra preconceitos de quaisquer naturezas. Por meio de textos e imagens, que representam a diversidade étnica e cultural brasileira, é desenvolvido um discurso de tolerância, constrói-se a visibilidade das culturas indígenas e afro-brasileiras e tematiza-se a segregação racial, étnica e social como tópicos de sala de aula. A proposta incentiva a realização de um ensino que valorize o respeito à diversidade, a convivência com as diferenças, o exercício da cidadania ativa e a crítica em diálogo com os princípios da sustentabilidade socioambiental.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta-se ricamente ilustrada, com grande variedade de material visual, com imagens históricas, as quais permitem o desenvolvimento de muitas atividades em sala de aula.



Descrição da coleção

A **Coleção** é composta por dois volumes não consumíveis, um correspondente ao 4º ano e outro correspondente ao 5º ano do ensino fundamental. Diversas seções, com sugestões de atividades práticas, reflexivas ou de pesquisa, entre outras possibilidades e relacionadas à temática em estudo, são intercaladas entre as unidades, recebendo as seguintes denominações: *É bom saber*, *Minhas ideias*, *nossas ideias*, *Mãos à obra*, *Entrevista*, *Pesquisa e Você é o historiador*. Em ambos os volumes, ao final, apresentam-se seções intituladas *O tema é...*, *Glossário*, *Sugestões de leitura para os alunos* e *Bibliografia*. Cada unidade é iniciada por páginas de abertura e apresentada por seções de *Atividades* fixas.

O **Manual do Professor** está presente nos dois volumes, em seção separada, composta por 63 páginas no volume do 4º ano e por 71 páginas no volume do 5º ano, além de apresentar orientações adicionais, em letras azuis ao longo do Livro do Aluno. As orientações didático-pedagógicas registradas são compostas de duas partes: *Orientações Gerais*, comum aos dois volumes, e *Orientações específicas*, que trazem indicações referentes ao ano a que cada volume se destina. As *Orientações específicas* estão divididas em subseções destinadas a cada uma das unidades de cada volume e a seção *O tema é...*, encerra cada livro. Segue-se, após essas especificações, *Para o seu conhecimento com sugestões de leitura* e *Referências Bibliográficas*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ano – 128 p. – Unidades: 1. Participando da História; 2. Os povos indígenas; 3. Portugueses em terras indígenas; 4. Da África para o Brasil; 5. Do litoral para o interior; A vida nas vilas e cidades mineiras; 7. Com destino à América; 8. Gente de diferentes lugares.

5º ano – 168 p. – Unidades: 1. O Brasil tem História; 2. Portugueses em terras indígenas; 3. Na época dos engenhos; 4. O século do ouro; 5. A vida no século do ouro; 6. Nos tempos do Império do Brasil; 7. Os primeiros tempos da República no Brasil; 8. Democracia e ditadura no Brasil; Brasil: a volta da democracia e os desafios atuais.

Manual do Professor

4º ano – 192 p. – Orientações gerais: O Ensino fundamental de nove anos; O ensino de História; Os conteúdos e suas categorias; O trabalho com os conteúdos; avaliação; A valorização da diversidade étnica e cultural; A coleção; Mapa de conteúdos. Orientações específicas [por unidade]; Para seu conhecimento: sugestões de leitura; Referências bibliográficas.

5º ano – 240 p. – Orientações gerais: O Ensino fundamental de nove anos; O ensino de História; Os conteúdos e suas categorias; O trabalho com os conteúdos; avaliação; A valorização da diversidade étnica e cultural; A coleção; Mapa de conteúdos. Orientações específicas [por unidade]; Para seu conhecimento: sugestões de leitura; Referências bibliográficas.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, apresentam-se importantes reflexões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de nove anos. Defende-se o ensino de história como parte da alfabetização do aluno e da construção de uma consciência cidadã e de uma sociedade tolerante. O ensino de história, portanto, é tomado como componente da formação da identidade do aluno na diversidade do povo brasileiro. As orientações voltadas à divisão curricular funcionam para que o professor ajude o aluno a se localizar nos grupos sociais da sociedade brasileira, enquanto realiza o aprendizado histórico.

O mapeamento dos conteúdos e os objetivos dos volumes oferecem ao professor um panorama do que a coleção tem disponível. As orientações para atividades, entre outros tópicos, apresentam destaque à autoavaliação do aluno, como um aspecto pertinente à qualificação do trabalho discente.

Apresentam-se subseções, como *Trabalhando de maneira interdisciplinar*, *O trabalho com projetos interdisciplinares* e *Desenvolvimento de um projeto*, que dispõem formas de planejar, organizar, executar e planejar atividades e projetos interdisciplinares.

Na abordagem do **componente curricular História**, articulam-se os conceitos-chave do conhecimento histórico a partir da estruturação dos volumes. O livro do 4º ano é dedicado aos povos que formaram a população brasileira e aos diversos movimentos de migrações e emigrações de brasileiros no século XX. O volume do 5º ano articula uma síntese político-social desde a conquista portuguesa na América indígena até o período de redemocratização pós-regime civil e militar. A inserção do aluno entre os grupos sociais ocorre enquanto são construídas abordagens de temas relacionados a eles e elaboradas as noções de sujeito histórico, identidade coletiva, tempo histórico e, principalmente, fonte histórica.

Na obra, diferencia-se a história vivida do estudo da história e investe-se em atividades com textos e imagens, os quais, na condição de fontes, permitem a contextualização de pessoas e objetos no tempo, conferindo ao aluno uma potencial posição de produtor do saber. Na coleção, privilegia-se a abordagem cronológica da história do Brasil e apresentam-se momentos de interlocução pontual com o cotidiano discente e escolar ou mesmo com o local de atuação docente.

Na **proposta pedagógica**, os textos, imagens e atividades foram selecionados para permitir atividades interpretativas, de análise e síntese, como a contextualização histórica dos gêneros textuais e visuais. As seções da coleção estimulam o aluno a ser produtor do conhecimento, investigador e verbalizador de ideias, o que exige a mobilização de estratégias para seu desenvolvimento autônomo e raciocínio crítico.

Na coleção, os saberes prévios dos alunos são explorados, em alguns momentos, como pontos de partida para a construção de novos conhecimentos. Os volumes são organizados para agenciar os conhecimentos prévios na página de abertura da unidade e em algumas ocasiões, particularmente em perguntas registradas após a leitura das primeiras páginas do texto principal.

A **formação cidadã** é um dos pontos de destaque da coleção, que se apresenta não apenas pela construção de uma sociedade tolerante, mas também pelo debate acerca do racismo e por outras formas de segregação social. Por meio de textos e imagens, confere-se visibilidade aos diversos grupos sociais que compõem a população brasileira, em função da valorização de suas manifestações culturais, bem como pelo trabalho com a diversidade regional do país. Na obra, essas questões são diretamente debatidas e transformadas em tópico para o trabalho na sala de aula.

Nos dois volumes, investe-se também no desenvolvimento de uma consciência ambiental e ecológica, reportando-se aos diversos espaços de inserção dos alunos. Ao tematizar as relações de diferentes comunidades com a natureza e os cuidados necessários com o meio ambiente, evidencia-se a degradação ambiental como um processo histórico a ser problematizado.

Destaque-se o trabalho com a **história e cultura dos povos indígenas**. Na coleção, investe-se no ponto de vista dos indígenas, ao apontar a chegada dos portugueses a partir da noção de “invasão” portuguesa. Os indígenas são retratados como agentes de sua própria história e como grupos constituídos pela diversidade étnica e cultural. As lutas e resistências indígenas no processo colonial e na conquista de direitos na atualidade também são consideradas e exploradas na coleção.

A origem africana e a **história e cultura dos povos afrodescendentes** são destacadas por meio de textos e imagens, sendo um tema debatido em todos os volumes. A África e sua diversidade social e política são discutidas, bem como a contribuição afrodescendente à sociedade brasileira é realçada ao apontar a violência do traslado atlântico e ao se discutir as formas de resistência dos escravizados, o movimento abolicionista, e ainda há menções ao Movimento Negro na atualidade. A coleção debate e condena diretamente o racismo.

A estrutura do **projeto gráfico-editorial** contém organização funcional adequada à faixa etária contemplada pela coleção, bem como aos propósitos didático-pedagógicos desse segmento. Na obra, apresentam-se clara distinção e identidade de seções, subseções, textos e atividades, o que permite localização rápida e eficiente entre seus elementos. As seções do *Sumário*, *Glossário* e *Sugestões de leitura para alunos* também permitem localização fácil e precisa dos elementos dispostos.

A coleção contribui para o trabalho docente pela riqueza textual e visual, sendo que as imagens são de variados gêneros e estão comprometidas com a valorização da diversidade étnica, regional e social do Brasil.



Em sala de aula

Professor, procure aproveitar as orientações didático-pedagógicas para realizar atividades interdisciplinares. Elas guiam de modo eficiente o planejamento, a organização, a execução e a avaliação de projetos interdisciplinares. De posse da coleção será possível articular a História às disciplinas de Arte, Geografia, Matemática, Ciências e Língua Portuguesa.

É recomendável a utilização das subseções. *É bom saber*, *Minhas ideias, nossas ideias*, *Mãos à obra*, *Entrevista*, *Pesquisa*, *Você é o historiador* e *O tema é...*, uma vez que por meio delas o aluno é colocado na posição de investigador e protagonista. Nesse sentido, a coleção agencia diversas fontes históricas, tais como textos de época, pinturas históricas e fotografias, mapas, depoimentos, imagens de monumentos e do patrimônio, entre outras fontes visuais, em oportunidades didáticas.

Seria importante também investir em estratégias que permitam a exploração das dimensões históricas do entorno discente, para além do que é oferecido na obra. O desenvolvimento de atividades

com a família, a escola e o bairro são tópicos que poderiam ser relacionados aos debates históricos apresentados pela coleção.

O docente tem à sua disposição uma obra propícia à abordagem da história dos povos indígenas e afrodescendentes, enquanto sujeitos ativos que lutaram e lutam pela conquista e manutenção de seus direitos. Contudo, é importante que o professor procure alternativas para desenvolver atividades e temas relacionados às mulheres e à perspectiva de gênero, tópicos explorados com menos ênfase na coleção.

Como no material se disponibilizam poucas opções de tratamento didático da televisão, do cinema e da internet, caberá ao docente, se for do seu interesse, planejar atividades complementares para também aproveitar a cultura histórica construída pelas mídias contemporâneas e debater a existência de outras narrativas históricas que concorrem com o livro didático.



Maria Elena Simielli
Anna Maria Charlier

ÁPIS - HISTÓRIA

HISTÓRIA



Maria Elena Simielli
Anna Maria Charlier

EDITORA ATICA
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27704COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.atica.com.br/pnld2016/apis/historia



Visão geral

Na coleção, destinada ao 4º e 5º anos, os conteúdos estão organizados a partir dos temas “Migração” e “Trabalho e Sociedade”, associados ao cotidiano da criança e a contextos mais amplos, com ênfase na História do Brasil e com destaque para a formação da sociedade brasileira, desde o período colonial até o tempo presente.

No **Manual do Professor**, destaca-se a autonomia docente em selecionar os conteúdos que colaboram com o processo de aprendizagem histórica e valoriza-se o trabalho coletivo, apresentando-se alternativas para o desenvolvimento de atividades em grupos. Sugere-se a utilização de situações-problema como estratégias didático-pedagógicas para desenvolvimento de abordagens interdisciplinares.

Com relação ao **componente curricular História**, os conteúdos são abordados buscando aprofundar noções e conceitos fundamentais, como o de tempo, sujeito histórico e acontecimento para o entendimento da relação presente e passado. São discutidos temas contemporâneos, como a importância da participação social, da identificação de questões de interesse coletivo e a proposição de alternativas de soluções para as problemáticas locais, assim como o debate sobre as noções de diversidade social e cultural e de valor do convívio social.

Na **proposta pedagógica**, indica-se que os conteúdos sejam abordados de forma a considerar o universo da criança, incentivando atividades que valorizam os conhecimentos prévios dos alunos, mobilizando a expressão de suas ideias e opiniões que são tomadas como ponto de partida para

a construção de conceitos históricos. São proporcionados exercícios de leitura, escrita e oralidade com diferentes gêneros textuais, como poesias, canções, textos literários e científicos e expressões artísticas, que contribuem com o processo de letramento das crianças.

Na coleção, a **formação cidadã** é tratada como um tema transversal, presente no debate sobre igualdade racial e de gênero e na valorização da diversidade cultural e social dos diferentes grupos que constituem o povo brasileiro. Nos textos, nas atividades e nas imagens, são apontados caminhos para o aluno perceber que a sociedade é formada por grupos diferentes, cujas especificidades devem ser respeitadas.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta uma identidade visual definida, utilizando-se da hierarquização de fontes para títulos e subtítulos e de cores diferenciadas. As ilustrações do Livro do Aluno apresentam-se adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, com destaque para a preocupação em retratar a diversidade étnica da população brasileira.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** está organizado em unidades, subdivididas em capítulos. Diferentes seções, fixas e não fixas, compõem os volumes e organizam a proposta pedagógica. Na seção *Hora da Roda*, encontram-se atividades na abertura dos capítulos, que problematizam o tema a ser estudado; em *De olho na imagem*, utilizam-se imagens e textos para ampliar a capacidade de leitura e interpretação das fotografias, quadros e outras imagens; em *O que estudamos, Vamos ver de Novo?*, sugere-se uma revisão dos temas estudados na unidade por meio de atividades lúdicas; nas seções *Trançando saberes*, *Saiba Mais*, *Leia mais textos*, *Pesquise*, *Divirta-se* e *Desafio*, de forma complementar, os conceitos são aprofundados e são estabelecidas relações com outras disciplinas. Ao final de cada volume, são apresentadas as referências bibliográficas e um glossário.

O **Manual do Professor é composto por** uma parte comum aos dois volumes, formada por várias seções. Com relação às orientações teóricas e metodológicas, orientações pontuais a respeito do uso de textos ou indicação de atividades, alocadas nas páginas correspondentes ao Livro do Aluno, destacadas na cor azul, são fornecidas ao professor.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ano – 160 p. – Unidades: 1. Um novo lugar para viver; 2. A ocupação do território brasileiro; 3. Do campo à cidade; 4. Percorrendo distâncias.

5º ano – 168 p. – Unidades: 1. O mundo fica maior; 2. O trabalho constrói o Brasil; 3. Brasil- de colônia ` República; 4. O cotidiano na História.

Manual do Professor

4º ano – 216 p. – Apresentação; 1. Pressupostos teóricos da coleção; 2. Organização do conteúdo desenvolvido na coleção; 3. Procedimentos metodológicos; 4. O processo de avaliação; 5. Textos de aprofundamento para o professor; 6. Organização didática e encaminhamentos do volume do 4º ano; 7. Sugestões bibliográficas para o professor; 8. Sugestões adicionais de leitura para o aluno.

5º ano – 240 p. – Apresentação; 1. Pressupostos teóricos da coleção; 2. Organização do conteúdo desenvolvido na coleção; 3. Procedimentos metodológicos; 4. O processo de avaliação; 5. Textos de aprofundamento para o professor; 6. Organização didática e encaminhamentos do volume do 5º ano; 7. Sugestões bibliográficas para o professor; 8. Sugestões adicionais de leitura para o aluno.



Análise da obra

O **Manual do Professor** dispõe de orientações teórico-metodológicas do campo da História e do ensino de História que contribuem para a problematização das ações didático-pedagógicas realizadas pelo docente em sala de aula. Há sugestões de atividades para que o professor explore no livro do aluno imagens e outras fontes, indicando-as como procedimentos históricos, com o objetivo de introduzir os alunos aos procedimentos da observação, da reflexão e da análise crítica, inclusive do seu cotidiano e dos grupos sociais com os quais convivem.

A abordagem interdisciplinar dos conteúdos é incentivada, propondo um trabalho por meio de projetos individuais e coletivos com as áreas de Língua Portuguesa, Literatura e Geografia. A articulação entre tais disciplinas é estimulada para ênfase em questões socialmente vivas, como a exclusão social e a pluralidade cultural. Incentiva-se, também, o professor a explorar o seu local de atuação como fonte histórica e como recurso e material didático, porém, com discussões conceituais genéricas sobre o patrimônio e a cultura material e imaterial.

O **componente curricular História** é desenvolvido ao longo da coleção, apresentando-o como uma construção coletiva e individual de homens e mulheres, privilegiando-se uma abordagem da História Social e Cultural. A coleção expõe uma diversidade de fontes históricas, colocadas como fundamentais no processo de construção dos saberes históricos escolares. Os conceitos históricos relativos à identidade, tempo e espaço são trabalhados a partir dos diferentes tipos de fontes (fotografias, relatos de memória, entrevistas, textos literários, quadros), mobilizando procedimentos e habilidades de observação, verificação, problematização e análise.

As vivências das crianças são utilizadas como estratégias pedagógicas para abordar os conteúdos históricos, propondo reflexões acerca das relações sociais, dos conflitos e das contradições existentes no contexto social e estabelecendo relações com espaços e temporalidades mais abrangentes. A preocupação com o entendimento do local é constante na obra e utilizada como ponto de partida para a compreensão de mundo. Incorporam-se temáticas historiográficas mais recentes, a partir do debate sobre o cotidiano, as sociabilidades, o patrimônio, a diversidade cultural, os transportes e as comunicações. Assim, trabalham-se os conteúdos de História.

Na coleção, apresenta-se uma **proposta pedagógica** que dialoga com diversas concepções de ensino-aprendizagem, em que as características psicopedagógicas das crianças orientam o processo de organização dos conteúdos a serem abordados. Tal estratégia contribui para que os alunos possam aprender de forma progressiva, construindo pouco a pouco conceituações mais complexas sobre a História, o que permite dialogar com as demandas da sociedade atual ao problematizar questões do tempo presente. A criança e os demais grupos apresentados na coleção aparecem situados como sujeitos históricos.

Para o acompanhamento do processo de desenvolvimento intelectual e cognitivo dos alunos, a coleção oferece orientações sobre as formas e os instrumentos de avaliação adequados ao processo de ensino-aprendizagem, propondo a avaliação inicial, formativa e somatória. Sugere-se que sejam utilizadas no processo avaliativo as problemáticas que aparecem na abertura das unidades, na seção *Hora da Roda* ou nas seções que estimulam a feitura de trabalhos individuais, leitura de textos, análise de imagem e respostas pessoais.

O processo de letramento é utilizado como uma estratégia para auxiliar o da aprendizagem histórica, uma vez que exercícios, textos informativos e atividades de pesquisas estimulam comparações e evocam relatos de memória sobre o passado das cidades, pessoas, hábitos, entre outros. Os alunos têm os seus saberes prévios considerados e são estimulados a dividir suas opiniões e impressões com os colegas e o professor. A criança é incentivada a descrever suas observações, por meio do debate em sala ou da sistematização de redações.

No que diz respeito à **formação cidadã**, a coleção aborda experiências sociais diversas e incentiva atitudes de respeito e solidariedade. A diversidade da experiência humana, a pluralidade social e as diferentes formas de organização social são exploradas em questões ligadas à migração e, ao propor, por exemplo, um debate sobre os novos arranjos das famílias brasileiras. Os volumes apresentam um cuidado especial com o trato das diferenças, sejam elas relativas ao tipo físico ou às questões etnicorraciais, de gênero, de geração, de região ou de linguagem, sugerindo atividades de reflexão relativas aos direitos das crianças e dos adolescentes e de discussão sobre os problemas atuais, como racismo e preconceito de gênero.

A temática **História e cultura dos povos africanos e afrodescendentes** é tratada, ao longo dos volumes, com estratégias que promovem positivamente a cultura desses sujeitos históricos. Os conteúdos trabalham a partir dos marcos da história econômica e social, ao se de-

dicarem a discutir a escravização dos povos africanos e o processo da abolição dessa condição jurídica. A História da África e dos africanos é contemplada quando explora as razões do intenso deslocamento dos africanos para o Brasil no período colonial, sinalizando os países que faziam parte da rota do tráfico negreiro e as cidades brasileiras que funcionavam como pontos comerciais (Rio de Janeiro, Salvador e Recife). O enfoque privilegia, portanto, a história da escravidão e sua resistência, mas também há abordagens que destacam as lutas e a inserção de tais grupos no tempo presente.

A **História e a cultura dos povos indígenas** são inseridas objetivando mostrar a importância dos povos indígenas na formação do Brasil e o valor do caráter multicultural da nossa sociedade. Explora-se a tradição oral de tais povos, apresentando-se debates sobre a presença indígena no continente americano no momento anterior à chegada dos colonizadores. Outros textos dão conta da presença dos povos indígenas por região e destacam a resistência indígena, a exploração e escravização.

A coleção apresenta um **projeto gráfico-editorial** que estimula a criança a observar, analisar, debater e pesquisar, pois dispõe de uma estrutura de cores e imagens que organiza a utilização da obra. Os títulos, subtítulos e seções estão claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos. De modo geral, apresenta-se um bom projeto gráfico.

Os livros fazem uso de mapas, tabelas e fotografias para explorar dimensões mais complexas da realidade do aluno. As ilustrações e fotografias do Livro do Aluno apresentam boa qualidade, são atrativas e interessantes e estão adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, pois de forma coerente retratam a diversidade étnica da população brasileira.



Em sala de aula

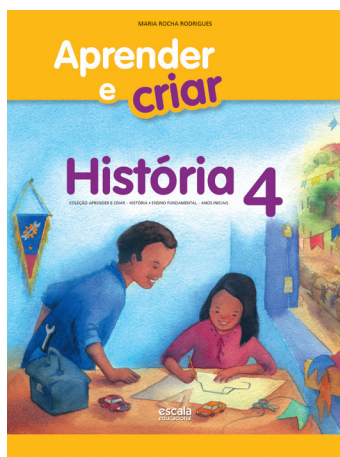
Professor, ao escolher essa coleção, você terá em mão livros que dispõem de uma diversificada variedade de imagens, que podem ser exploradas em sala de aula, nas aulas expositivas, nos momentos de debates ou na sistematização das atividades de análise.

Seria uma oportunidade interessante de ampliação do trabalho a problematização das representações construídas sobre diversidade cultural, principalmente em relação aos povos indígenas e afro-descendentes. A consulta de material bibliográfico complementar sobre tais grupos, como os livros disponibilizados pelo PNBE, também se colocaria como pertinente ao aprofundamento temático.

Na coleção, valoriza-se a dimensão da experiência vivida pelo aluno, algo importante para estabelecer relações do conteúdo mais geral com a realidade imediata. Por isso, talvez seja relevante você

buscar materiais bibliográficos complementares que tragam reflexões conceituais mais densas, principalmente em relação às noções que diferenciam tempo, memória e História.

Nas orientações sobre a utilização de documentos escritos e de relatos de memória, seria importante procurar informações adicionais e ressaltar o modo como tais elementos foram produzidos, deixando explícita para os alunos a importância das fontes e do processo investigativo implicado na produção do saber histórico.



APRENDER E CRIAR HISTÓRIA

Maria Rocha Rodrigues

ESCALA EDUCACIONAL
4º e 5º anos
2ª edição 2014

27714COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
<http://www.escalaeducacional.com.br/pnld2016/aprender-e-criar-historia>



Visão geral

Na **coleção**, os conteúdos estão organizados por meio de eixos temáticos. A partir de contextos mais próximos dos alunos, amplia-se, progressivamente, a abordagem para diferentes espaços e contextos históricos. No volume do 4º ano, o tema central é o trabalho e, no volume do 5º ano, a escolha recai sobre as identidades coletivas na perspectiva da diversidade cultural, abordando em cada unidade um dos diferentes grupos formadores da sociedade e cultura brasileira (indígenas, africanos, imigrantes, ser brasileiro).

No **componente curricular História**, o trabalho com os procedimentos históricos se destaca em ambos os volumes, sobretudo na seção *De olho nas pistas*, que promove a reflexão sobre diferentes fontes históricas, conforme os assuntos e os contextos trabalhados.

Na **proposta pedagógica**, busca-se enfatizar tanto a diversidade de contextos, como as mudanças e as transformações em diferentes tempos e espaços, sem desconsiderar os conhecimentos prévios dos alunos e oferecendo estímulo à reflexão dos assuntos propostos por meio de suas próprias experiências. Merece destaque a apresentação progressiva de variados gêneros textuais, que são acompanhados por diferentes atividades de leitura e interpretação.

A **formação cidadã** é estimulada por meio da abordagem de temáticas pertinentes à diversidade social e cultural de diferentes povos, em variados contextos. Assim, há estímulo para a reflexão histórica acerca das desigualdades sociais, assim como oferece elementos para compreender temas

como conquistas de direitos dos trabalhadores e diversidade cultural e social do Brasil, sobretudo em contextos de deslocamentos e imigrações.

No **Projeto gráfico-editorial**, as ilustrações são claras e precisas e colaboram na apresentação dos temas propostos. As fotografias, com grande qualidade visual, também estimulam a reflexão sobre a diversidade social e cultural do país, evidenciando diferentes povos e variadas culturas.



Descrição da coleção

Cada volume do **Livro do Aluno** é composto por quatro unidades e oito capítulos. Em cada capítulo, estão dispostas seções com objetivos específicos. Na seção *De olho nas pistas*, são apresentados textos que, ao enfocarem diferentes fontes e linguagens, contribuem para o pensar historicamente; em *De olho no sujeito*, os textos complementares destacam diferentes sujeitos na construção histórica; em *De olho no tempo*, trata-se de temas relacionados ao assunto do capítulo sob diferentes tempos e espaços. Ao final de cada unidade, na seção *Mão na Massa*, apresenta-se o passo-a-passo para a elaboração de linhas do tempo, tabelas, dentre outras propostas, sempre relacionado à temática trabalhada na unidade.

O **Manual do Professor** é composto por uma parte comum aos dois volumes, contendo *Orientações gerais*, e a parte com *Orientações específicas*, distinta para cada livro, com apresentação de cada capítulo, orientações para o trabalho com as atividades, atividades complementares, sugestões de avaliação, sugestões de leituras para o professor e uma proposta de *Atividade Interdisciplinar*.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ano – 144 p. – Unidades: 1. Tanto trabalho; 2. De um lugar a outro: em busca de trabalho; 3. Lutas e conquistas dos trabalhadores; 4. Trabalho e festa.

5º ano – 144 p. – Unidades: 1. Os indígenas; 2. Os africanos; 3. Os imigrantes; 4. Ser brasileiro.

Manual do Professor

4º ano – 240 p. – Orientações gerais: 1. O ensino de História no Fundamental 1; 2. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 3. Estrutura e organização da coleção; 4. Avaliação; 5. O ensino de História e o trabalho do professor; 6. Textos sobre os eixos temáticos da coleção; 7. Sobre a história da cultura afro-brasileira e indígena; 8. Recursos didáticos; 9. Sugestões de leitura

e de *sites* para o professor; 10. Referências bibliográficas. **Orientações específicas** 4º ano [para cada unidade].

5º ano – 256 p. – Orientações gerais: 1. O ensino de História no Fundamental 1; 2. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 3. Estrutura e organização da coleção; 4. Avaliação; 5. O ensino de História e o trabalho do professor; 6. Textos sobre os eixos temáticos da coleção; 7. Sobre a história da cultura afro-brasileira e indígena; 8. Recursos didáticos; 9. Sugestões de leitura e de *sites* para o professor; 10. Referências bibliográficas. **Orientações específicas** 5º ano [para cada unidade].



Análise da obra

O **Manual do Professor** fundamenta a escolha teórica assumindo a perspectiva da Nova História. Discorre sobre a importância do desenvolvimento nos alunos de múltiplas habilidades e competências, sobretudo da leitura, da escrita e da interpretação por meio do trabalho com diferentes tipos de textos e propostas de atividades. No que se refere à apresentação e à fundamentação da proposta da coleção, expõe de forma clara e consistente a organização dos conteúdos e procedimentos históricos a partir dos eixos temáticos selecionados para o trabalho. Apresenta as unidades, capítulos e seções do livro e também oferece sugestões de atividades e textos complementares, valorizando a construção do conhecimento histórico por meio do trabalho com conceitos, recursos e fontes históricas.

Orientações pedagógicas e informações adicionais dispostas no Manual valorizam as atividades de leitura das imagens e dos demais documentos do Livro do Aluno, assim como incentivam uma reflexão sobre a questão ambiental, especialmente no volume do 4º ano. Nas *Orientações Específicas*, propõem-se textos, atividades e orientações de trabalho interdisciplinar que sugerem a integração de conhecimentos entre diferentes disciplinas. Há também indicação de comentários ao professor e ícones verdes que sinalizam para os alunos situações em que temas ou atividades propostas podem ser trabalhados interdisciplinarmente. No entanto, as orientações para essa efetivação não oferecem indicações mais detalhadas de como articular a disciplina de História com outras áreas.

No que se refere ao **componente curricular História**, a escolha dos referenciais da Nova História orienta a seleção das temáticas e favorece a abordagem de uma história-problema, com valorização da cultura, do cotidiano e da micro-história, tratando da diversidade social e cultural. Contribui para construção de noções e conceitos fundamentais da História, como sujeitos, fontes e tempo, trabalhados por meio dos textos didáticos e enfatizados nas atividades. No volume do 4º ano, há mais investimento na abordagem das noções de mudanças, transformações e rupturas,

ao passo que, no volume do 5º ano, observa-se mais atenção às noções de diversidade cultural, identidade, história local, assim como há melhor tratamento das noções de semelhanças, diferenças e permanências.

As diferentes abordagens, temas e recursos permitem ao aluno pensar historicamente a partir da sua realidade e do seu cotidiano, refletindo sobre os diferentes tempos e espaços. Para auxiliar no desenvolvimento da capacidade de pensar historicamente, apresentam-se diferentes gêneros textuais e recursos didáticos que, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos permitem, permitem compreender os diferentes tempos e espaços e estimulam a construção de reflexões autônomas.

A **proposta pedagógica** orienta-se por meio do trabalho com diferentes fontes e linguagens, tanto nos textos quanto nas atividades, inserindo a criança no universo escolar e valorizando sua condição de sujeito, sem desconhecer a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato. Quanto às estratégias teórico-metodológicas, trabalha-se, principalmente nas seções *De Olho nas Pistas* e *De Olho nos sujeitos*, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, em especial a observação, a comparação, a interpretação, a análise, a investigação, a síntese, a argumentação e a explicação. A seção *Mão na Massa*, localizada no final das unidades, cumpre uma função de síntese dos assuntos, ao promover atividades lúdicas e criativas, atividades de pesquisa e o trabalho em equipe. Tanto nos textos como nas atividades, consideram-se os saberes prévios, os interesses e as potencialidades cognitivas dos alunos que frequentam os anos iniciais do ensino fundamental. Assim, mobilizam-se, também, estratégias para o desenvolvimento da autonomia de pensamento e do raciocínio crítico.

Em relação aos recursos didáticos, apresenta-se uma diversidade de gêneros textuais, como poemas, letras de canções, entrevistas e trechos de reportagens. Utilizam-se, ainda, de forma diversificada, ilustrações (desenhos, fotografias e reproduções de pinturas) que exploram as múltiplas funções das imagens. Contém clareza na apresentação dos conteúdos conceituais e procedimentais, pois se utiliza de linguagem e vocabulário propícios para o público-alvo, bem como de ilustrações que facilitam a compreensão dos assuntos. Oferecem-se sugestões para que o aluno acesse outras fontes de informação, como revistas, internet, história oral e museus, o que possibilita a ampliação de ideias sobre o mesmo assunto e estimula a prática da pesquisa. Contudo, algumas orientações para os alunos são apresentadas de forma generalista, não especificando a metodologia de realização dessas consultas.

A **formação cidadã** é estimulada por meio da observância aos preceitos legais e jurídicos, salientando a preocupação com a infância e observando os direitos das crianças e adolescentes, tanto em textos principais e complementares quanto nas atividades. A temática do meio ambiente ganha destaque no volume do 4º ano por meio da abordagem da história de Chico Mendes e tem o potencial de incentivar uma consciência crítica frente à problemática ambiental.

No geral, há respeito aos princípios éticos, pois, na coleção, estabelecem-se relações com a diversidade social e com a pluralidade cultural e fomentam-se ações positivas de cidadania e convívio social, contribuindo com diferentes e ricas imagens, que valorizam a diversidade regional brasileira. Da mesma forma, são apresentados diferentes sujeitos, tais como indígenas, afrodescendentes e imigrantes europeus. As mulheres estão representadas, principalmente, por meio das imagens, em variadas situações de trabalho e cultura, em diferentes contextos históricos.

A **História dos povos africanos e afrodescendentes** é desenvolvida de forma homogênea em ambos os volumes. No volume do 4º ano, a ênfase recai sobre a abordagem da escravidão e o trabalho análogo ao de escravo, mas o protagonismo dos sujeitos africanos e afrodescendentes é retratado por meio de práticas de resistência, como a Revolta dos Malês, a formação de quilombos e as negociações que podiam ser estabelecidas entre senhores e escravizados. Também ganha espaço a abordagem sobre o dia da Consciência Negra. No volume do 5º ano, a História da África e dos sujeitos africanos ganha destaque, por meio de práticas de protagonismo e resistências, assim como são tratadas temáticas da cultura afro-brasileira, como o maracatu, as congadas e práticas religiosas como o candomblé; já a temática da desigualdade brasileira é interpretada por meio das questões étnico raciais, oferecendo contribuição significativa para a compreensão da origem e reprodução dos preconceitos e desigualdades.

Os **povos indígenas** são abordados no volume do 4º ano em situações que tratam da experiência desses povos na escravidão e que indicam práticas de resistências no período colonial, com referências mais pontuais acerca de sua cultura, evidenciadas mais por meio das imagens. No volume do 5º ano, essa discussão é mais detalhada, visto que temas como infância, alimentação, mitos e direitos são tratados por meio das especificidades de três grupos indígenas, selecionados para a análise em capítulo específico.

No **projeto gráfico-editorial**, há coerência, clareza e funcionalidade de elementos de acordo com a proposta didático-pedagógica da coleção, atendendo às especificidades da faixa etária à qual se destina, com sumário claro, que facilita a rápida localização e as divisões gráficas no decorrer dos capítulos. Ao final de cada volume, são apresentadas as referências bibliográficas.

O espaçamento entre letras, palavras e linhas é adequado e as ilustrações são claras e precisas, adequadas às finalidades didático-pedagógicas para as quais foram elaboradas, além de retratarem bem a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. Na obra, também se disponibilizam diferentes recursos, como gráficos, tabelas, mapas e infográficos, que favorecem a explicação dos assuntos e ampliam a apresentação dos temas.



Em sala de aula

Professor, na coleção, apresentam-se *Sugestões de Leitura para o Professor*, que são pautadas em referências recentes, com publicações da segunda década do século XXI, em sintonia com a atualização do debate acadêmico nas áreas da História e da Pedagogia. Essas indicações têm grande potencialidade para ampliar o seu repertório acerca de temas propostos pela coleção e podem trazer sugestões para o seu fazer docente.

Observe que, na coleção, são apresentados muitos temas que favorecem a discussão sobre o Patrimônio Cultural, a exemplo da pintura corporal dos povos Wajãpi, reconhecida como patrimônio imaterial pelo IPHAN. Sempre que possível, explore esse e outros temas indicados na obra, valorizando as práticas culturais de diferentes povos em variados contextos e espacialidades.

Da mesma forma, a coleção destaca diferentes propostas de atividades de leitura e interpretação de textos e imagens, situadas no decorrer dos capítulos e no final deles. Procure explorar essas propostas para potencializar o trabalho com o letramento dos seus alunos e para incentivar a construção do conhecimento por meio de fontes históricas.

Na obra, favorece-se também o letramento por meio de diferentes gêneros textuais e estimula-se a expressão dos alunos quanto a esses textos, principalmente na seção *De olho nas pistas*. Sempre que possível, aproveite o potencial desses recursos.

A seção *Mão na Massa* tem grande potencial para o desenvolvimento de atividades lúdicas e para o trabalho em equipe, oferecendo informações detalhadas. Procure explorá-las sempre que julgar necessário, visto que também colaboram para a síntese de algumas abordagens propostas nos livros.

Atenção especial deve ser dada à questão da interdisciplinaridade na obra, pois, a despeito de oferecer variadas sugestões de atividades que podem integrar os conhecimentos interdisciplinares, há poucas orientações de como melhor desenvolver esse trabalho no cotidiano escolar. Nesse sentido, pode ser necessário recorrer ao planejamento coletivo com outros professores, buscando definir as estratégias de trabalho.



APRENDER JUNTOS HISTÓRIA

Valéria Vaz
Raquel dos Santos Funari
Mônica Lungov

EDIÇÕES SM
4º e 5º anos
4ª edição 2014

27723COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.edicoessm.com.br/pnld2016/aprenderjuntoshistoria



Visão geral

A **coleção**, estruturada a partir da perspectiva da história temática articulada com a dimensão cronológica da história do Brasil, está assim disposta: *Trabalho e produção econômica*, no volume do 4º ano, que aborda o período desde a chegada dos portugueses até o início da industrialização do Brasil, e *Organização política do Estado brasileiro e cidadania*, no volume do 5º ano, que trata da história política do Brasil, do processo de independência ao período democrático atual, com ênfase no conceito de cidadania.

O **Manual do Professor** apresenta os critérios de seleção, os objetivos e a listagem de conteúdos dos volumes, defendendo, de um lado, que o ensino de História nos anos iniciais deve propiciar ao aluno o conhecimento necessário para a compreensão de si, estabelecendo vínculos de sua própria experiência com o patrimônio cultural da humanidade, e, do outro lado, fomentando o respeito à diversidade. A criança é reconhecida como sujeito ativo, o que se desdobra na própria indicação sobre os procedimentos avaliativos, indicados tanto de forma processual ao professor, como para serem utilizados pelos discentes, como autoavaliação.

O **componente curricular História** privilegia os aspectos políticos, sociais e econômicos da História do Brasil a partir do período colonial, apesar de os conteúdos serem apresentados por meio de eixos temáticos. O estímulo à reflexão crítica é uma constante, pois os conflitos e as desigualdades sociais recebem lugar de destaque na narrativa didática. Os acontecimentos do cotidiano e a atuação de protagonistas sociais diversos também são valorizados, privilegiando uma abordagem

plural da história. Trabalha com noções e conceitos históricos para que os alunos possam atuar de forma consciente, crítica e reflexiva.

A **proposta pedagógica** evidencia a participação do aluno no processo de construção do saber, no qual o professor também participa como sujeito ativo e mediador, com o conhecimento historicamente acumulado, sua experiência pessoal e as particularidades dos alunos com os quais convive. Dialoga constantemente com o discente por meio de textos, imagens, documentos e atividades que possibilitem a elaboração de um conhecimento significativo.

A **formação cidadã** destaca a pluralidade cultural, étnica, social e regional do Brasil, bem como a valorização dos princípios democráticos e da cidadania participativa. Nos conteúdos históricos debatidos, também são tratadas questões sobre preservação ambiental. A História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas é abordada não apenas em itens e capítulos específicos, mas também no próprio eixo narrativo dos livros. A abordagem da escravidão indígena e africana aparece integrada à do processo de resistência.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta-se de forma clara. As ilustrações são utilizadas de forma contextualizada com os conteúdos debatidos e com qualidade gráfico-editorial. O sumário expressa a organização dos assuntos objetivamente, de modo a facilitar a localização. A identidade visual da coleção também se destaca, facilitando a identificação das seções.



Descrição da coleção

Na **coleção**, cada volume é dividido em 4 unidades, contendo três capítulos cada. As seções *Registros*, *Saiba mais*, *Agora já sei*, *Vamos fazer!* e *O que aprendi?* encontram-se presentes ao longo de todo o volume. As unidades são introduzidas por uma imagem e uma atividade, com o objetivo de ativar os conhecimentos prévios dos alunos. Os conteúdos são abordados por meio do texto básico, de ilustrações e de textos complementares. O contato do aluno com documentos históricos ocorre via a seção *Registros*. A seção *Saiba Mais*, por sua vez, contém informações que aprofundam alguns assuntos abordados no capítulo. A seção *Agora já sei*, com atividades suplementares, finaliza o capítulo. As unidades são encerradas com a seção *Vamos fazer!*, na qual se solicita aos alunos que, em grupo, realizem uma atividade prática relacionada àquilo que foi estudado. Propostas de recapitulação dos conteúdos compõem a seção *O que aprendi?*. Ao término do volume, há algumas indicações comentadas de leituras para os alunos, bem como a bibliografia consultada.

O **Manual do Professor** está dividido em doze partes, que tratam da história do ensino de História, dos objetivos e da proposta pedagógica e da organização da coleção. Discute avaliação da aprendizagem, História da cultura afro-brasileira e indígena, a relação mundo digital e aprendiza-

gem. Apresenta, também, os conteúdos da coleção, textos complementares, sugestões de leituras e sites para o aluno, sites e revistas para o professor e bibliografia consultada. Constam respostas das atividades e orientações pontuais sobre como melhor explorar o livro, alocadas nas páginas referentes ao Livro do Aluno e destacadas na cor azul.

Sumário Sintético

Livro do Aluno

4º ano – 144 p. – Unidades: 1. A chegada a um novo mundo; 2. O trabalho escravo na Colônia; 3. O trabalho livre na colônia; 4. O fim da escravidão.

5º ano – 144 p. – Unidades: 1. A Independência do Brasil; 2. O Brasil imperial; 3. O Brasil republicano; 4. O Brasil republicano II.

Manual do Professor

4º ano – 192 p. – História no Ensino Fundamental; Objetivos gerais da coleção; Proposta pedagógica da coleção; Avaliação da aprendizagem; Organização e estrutura da coleção; História e cultura afro-brasileira e indígena na coleção; A interface digital e a aprendizagem; Quadro de conteúdos da coleção; Textos de apoio/comentários e complementos das unidades didáticas; Sugestões de leituras e *sites* para o aluno; Sugestões de leituras, *sites* e revistas para o professor; Bibliografia consultada.

5º ano – 192 p. – História no Ensino Fundamental; Objetivos gerais da coleção; Proposta pedagógica da coleção; Avaliação da aprendizagem; Organização e estrutura da coleção; História e cultura afro-brasileira e indígena na coleção; A interface digital e a aprendizagem; Quadro de conteúdos da coleção; Textos de apoio/comentários e complementos das unidades didáticas; Sugestões de leituras e *sites* para o aluno; Sugestões de leituras, *sites* e revistas para o professor; Bibliografia consultada.



Análise da obra

O **Manual do Professor** defende uma proposta de ensino que torne o aluno consciente de sua condição de sujeito da história, tanto na condição de refletir sobre suas experiências vivenciadas, como no ato investigativo na construção do conhecimento sobre o passado, incentivando a construção da cidadania a partir da articulação entre as temáticas no passado e a vivência do aluno hoje. Apesar de não estarem plenamente apontados, a forma como os conteúdos foram selecionados destaca os aspectos socioculturais e cotidianos da sociedade brasileira.

Os textos complementares acerca da leitura de documentos textuais e visuais estão voltados para uma aprendizagem significativa do aluno, na qual prevalece um modelo de ensino respaldado na história-problema, pois todos os assuntos discutidos são apresentados como questões a serem debatidas pelos alunos sob a orientação do professor. Possibilitam ao professor a constituição de diferentes estratégias de abordagem acerca da temática ensinada, não fechando o leque de possibilidades apenas ao que está explicitamente dado. Apesar de a conceptualização de interdisciplinaridade adotada e de as indicações sobre sua operacionalização serem apontadas de maneira geral, há poucas indicações de articulação dos conteúdos entre diferentes disciplinas.

No **componente curricular História**, o estímulo à reflexão crítica é uma constante, pois os conflitos e as desigualdades sociais recebem lugar de destaque na narrativa didática. Mesmo que, nos momentos de narrativa cronológica do Brasil, a abordagem do passado esteja desvinculada da experiência concreta dos alunos, pode-se apontar que as crianças são estimuladas a refletir sobre o passado da sociedade em que estão inseridas, e não apenas a reconhecer os elementos problematizadores de suas vivências cotidianas.

Preza pela correção das informações apresentadas e dialoga com a historiografia brasileira produzida nos últimos anos, buscando enfatizar uma leitura histórica do Brasil com respaldo nas problematizações das fontes e na exploração de temáticas próprias da História Cultural e da História do Cotidiano, situadas principalmente nas seções e atividades dos livros.

As imagens atendem à função de recurso didático, sendo utilizadas no intuito de serem alvo das inquirições dos alunos, enquanto fontes históricas, além de cumprirem com a condição ilustrativa dos temas abordados. Destacam-se as orientações e as informações complementares presentes no Manual do Professor, voltadas para a abordagem da utilização das imagens enquanto documentos que potencializam tal ação.

Na **proposta pedagógica**, o aluno é tido como um sujeito ativo no processo de aprendizagem e estimulado a pensar historicamente sobre os grupos e processos históricos abordados. Nas propostas, a criança é levada a aplicar seus antigos e novos conhecimentos na resolução de situações-problema, apesar de as atividades também privilegiarem o esquema de retirada e reprodução de informações de textos e imagens. O professor é tomado como mediador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

A obra segue a progressão do ensino-aprendizagem por meio de ações mais complexas e de maior nível de exigência intelectual para o aluno, seja a partir dos conteúdos mais densos ou de atividades que promovem habilidades e procedimentos mais autônomos. Os alunos são alertados para os conflitos, desigualdades e choques de interesses presentes na vida em sociedade, o que contribui para uma percepção das contradições dos processos históricos que formaram a sociedade brasileira, apesar de nem sempre se articularem de maneira evidente com a realidade imediata.

Outra potencialidade é a valorização das diferentes modalidades de linguagem como recurso para a aprendizagem do conhecimento histórico. O uso de diferentes gêneros textuais é de imprescindível relevância no processo de consolidação do letramento do aluno, pois o insere no mundo da leitura e provoca o despertar para a compreensão das diferentes estratégias de expressão da escrita em consonância com o ensino de história.

A **formação cidadã** é destacada pela ênfase dada à experiência das crianças em diferentes abordagens das temáticas históricas, fato que contribui para o fortalecimento da concepção de que a infância também está imersa no processo de fazer a história vivenciada. Os Direitos Humanos são abordados de forma contextualizada, condição que leva o aluno a refletir sobre os papéis sociais desempenhados por crianças, idosos e mulheres, bem como elucida o olhar crítico acerca do desrespeito aos direitos legais, como a problematização do trabalho infantil.

Outro ponto de destaque está na questão da educação ambiental, uma vez que a coleção busca favorecer a formação cidadã do aluno com respaldo no respeito à natureza e na construção de uma consciência pela sustentabilidade. O desrespeito à natureza é historicizado e propicia ao aluno a reflexão sobre as possibilidades de construir um futuro diferente, no qual o meio ambiente possa ser explorado de forma consciente e com as responsabilidades compartilhadas.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** aborda, em diferentes dimensões, as experiências de africanos e indígenas na trajetória histórica do Brasil, com destaque para as lutas em prol da liberdade e da igualdade racial. A história dos afrodescendentes é discutida em diferentes espacialidades e temporalidades, como a África, o Brasil colonial, imperial e republicano. As conquistas do tempo presente são apresentadas como resultante de um longo processo histórico de resistência e luta. Desse modo, possibilita ao aluno a compreensão da população afrodescendente como protagonista na trajetória histórica do país.

Os povos indígenas são discutidos a partir de seu encontro com o europeu, mas com valorização do olhar do índio sobre o outro, fato que valoriza a experiência indígena e contribui para construir a concepção de que o índio é sujeito da história.

O **projeto gráfico-editorial** favorece o aluno dos anos iniciais do ensino fundamental à facilidade no manuseio da coleção, principalmente por meio da identidade visual proposta, que cria a dimensão de continuidade entre as duas obras. De fato, a estrutura editorial é eficiente, em especial devido à organização coerente do sumário e à indicação de leituras comentadas para os alunos.

O texto básico e os textos complementares são sucintos, o que facilita a leitura. O uso intenso das ilustrações torna a consulta ao livro agradável e atraente para os alunos. O glossário, por sua vez, enriquece a coleção do ponto de vista didático, auxiliando no letramento e na expansão do vocabulário do aluno.



Em sala de aula

Professor, nos conteúdos em que a articulação com experiências vivenciadas pelo aluno se torna menos evidente, seria interessante buscar elementos que atentassem para as conexões com a contemporaneidade, incentivando o caráter comparativo e investigativo das crianças.

Embora presente, por vezes, um tratamento assertivo dos acontecimentos históricos, a obra potencializa uma interessante relação entre a narrativa política e econômica, com as questões do cotidiano e da experiência das camadas populares, que podem ser apuradas nas aulas. Há, também, espaço para atividades com respaldo na história oral, associadas à discussão sobre os princípios democráticos e a liberdade de expressão. Porém, para a ampliação de tais debates, seria interessante você consultar material bibliográfico complementar a partir da própria bibliografia listada pela coleção.

Um ponto relevante na coleção é a preocupação em construir a compreensão do encontro entre portugueses e indígenas por um viés que extrapola a visão do conquistador, enfocando também a experiência dos povos indígenas. Momentos como esses podem ser retomados para serem comparados com elementos do presente e a realidade imediata do aluno, para a promoção da compreensão e do respeito às diferenças e para o combate às formas de discriminação social, étnica e de gênero.



APRENDER, MUITO PRAZER!

Marta de Souza Lima Brodbeck

BASE EDITORIAL
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27733COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.baseeditora.com.br/pnld2016/aprendermuitoprazer_historia45



Visão geral

A **coleção** está organizada a partir de temáticas que tratam da convivência humana e do encontro de culturas no volume do 4º ano, e das mudanças no Brasil do século XX, por meio de assuntos como as imigrações, a formação da República no Brasil, a urbanização, a formação da nação, a divisão política do país e a participação política por meio de direitos e deveres no volume do 5º ano.

No **Manual do Professor**, encontram-se textos que aprofundam os assuntos tratados nos capítulos, materiais de apoio sobre o tratamento da questão da cidadania e, ainda, orientações para o trabalho com as atividades, especialmente as contidas na seção *Para começo de conversa*.

No **componente curricular História**, o trabalho com cultura, diferenças culturais, diversidade cultural e cidadania ativa é desenvolvido a partir da abordagem de contextos históricos diversos, envolvendo as dimensões de local, nacional e global e introduzindo noções temporais que dialogam com a duração, permanência, simultaneidade, mudanças e transformações em diferentes períodos históricos.

A ênfase na **proposta pedagógica** é para o trabalho com a leitura e a escrita por meio de diferentes gêneros textuais e para a participação dos alunos, que são estimulados a opinar, comentar e debater e refletir criticamente sobre assuntos diversos, individualmente ou em grupo. Ao longo das atividades, há favorecimento na aquisição de habilidades de observação, síntese, comparação e investigação.

A proposta de **formação cidadã** é mais evidente no volume do 5º ano, que elege essa temática como central para diferentes unidades e capítulos, nos quais os direitos das crianças, mulheres e idosos e práticas de combate ao preconceito e discriminação são evidenciados, tanto nos textos didáticos como nas propostas de atividades.

Em relação ao **projeto gráfico**, a coleção tem estrutura editorial que facilita a leitura, graças à sua organização, que identifica cada texto e atividade. Além disso, o sumário permite a rápida localização das informações com a utilização, nos títulos, de cores fortes para identificar cada capítulo.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** é composto por dois volumes, destinado ao 4º e 5º anos, com unidades contendo três capítulos cada. Estas, por sua vez, iniciam-se com abertura que traz duas personagens crianças, que chamam a atenção dos alunos para a imagem contida nas duas páginas. Os capítulos se iniciam com a seção *Para começo de conversa* e as demais seções são *Para refletir*, *Você sabia*, *Pesquisando e aprendendo mais*, *Aprender fazendo*, *Trabalhando Juntos* e *Escrevendo a História*, que é a única a ocupar lugar fixo na coleção ao final dos capítulos. Na seção *Sugestões para a turma*, são indicados livros e sites para que os alunos possam aprofundar suas leituras a partir dos temas abordados em cada unidade.

O **Manual do Professor**, tanto do volume do 4º ano como do volume do 5º, possui 96 páginas, com uma primeira parte comum de 32 páginas. Em seguida, vem o Sumário, dispondo seções e subitens: *A documentação vigente para o Ensino Fundamental de 9 anos*; *Quadro demonstrativo com os assuntos tratados na Coleção*; e os subitens, que explicam o trabalho com mapas, textos e imagens, a formação de conceitos, a realização das atividades pedagógicas e as seções *Avaliação* e os *Textos complementares*.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 136 p. – Unidades: 1. Uma necessidade humana; 2. O mundo se revela; 3. Uma terra chamada Brasil; 4. A construção do Estado brasileiro.

5º ano – 104 p. – Unidades: 1. Brasil: as mudanças no início do século 20; 2. Formando uma nação; 3. A República Federativa do Brasil.

Manual do Professor

4º ano – 232 p. – Justificativa para a proposta de trabalho; Estrutura da Coleção; a organização didática; Os temas [para cada ano]; estratégias para o trabalho com a coleção; Avaliação; Textos Complementares; Orientações específicas para o livro do 4º ano; Textos de apoio; Referências.

5º ano – 224 p. – Justificativa para a proposta de trabalho; Estrutura da Coleção; A organização didática; Os temas [para cada ano]; Estratégias para o trabalho com a coleção; Avaliação; Textos Complementares; Orientações específicas para o livro do 5º ano; Textos de apoio; Referências.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, apresentam-se, de maneira abrangente e didática, as formas de seleção e organização dos conteúdos e os procedimentos históricos. A proposta é trabalhar com eixos temáticos, de modo a estabelecer relação dialógica entre o passado e o presente. Baseando-se em diferentes gêneros textuais e fontes, como poesias, textos ficcionais, artigos e imagens, sempre presentes na abertura dos capítulos, pretende-se despertar a curiosidade e motivar o aluno para discutir o tema proposto.

Na coleção, adotam-se as premissas da *Nova História Cultural*, o que se evidencia na escolha dos temas discutidos (como etnias, patrimônio histórico, cidadania, identidade, relações de gênero, meio ambiente, comemorações, símbolos e ritos), na sugestão de fontes de estudo e pesquisa (como cinema, fotografias, entrevistas e literatura) e na abordagem, centrada em novos agentes históricos, privilegiando-se, assim, o enfoque em torno dos modos de viver, agir, pensar e de se relacionar das pessoas comuns, em detrimento dos grandes vultos.

Apresentam-se sugestões de atividades complementares e orientações de trabalho interdisciplinar, dedicando-se atenção ao trabalho pedagógico de leitura e interpretação de diversos tipos de fontes históricas, embora haja também imagens que servem somente para ilustrar o conteúdo. Além disso, traz um debate metodológico e conceitual pertinente e elucidativo sobre tais fontes.

É possível perceber, no **componente curricular História**, a ênfase no trabalho com diversas fontes históricas, de modo a se privilegiar as experiências culturais da humanidade e trazê-las para o dia-a-dia do aluno, o que lhe permite desenvolver diversas habilidades e o auxilia a pensar historicamente frente à diversidade característica de diferentes tempos e espaços.

A abordagem da história como uma prática cientificamente produzida fica explicitada em determinadas passagens do texto básico, assim como em algumas atividades, nas quais é possível per-

ceber a referência ao trabalho do estudo e da pesquisa como práticas científicas, que demandam reflexão e análise por parte do pesquisador. Alguns textos básicos e documentos também são organizados de forma a permitir que os alunos compreendam que os homens e as mulheres do passado pensavam, viviam e agiam de forma diferente da atualidade. O tratamento dispensado a conceitos e noções evidencia a incorporação da renovação historiográfica, o que também se verifica em relação a temáticas como cidadania, conceitos de nação e diversidade e também no que respeita às noções de semelhanças, diferenças, mudanças e permanências, que ganham destaque na abordagem.

As atividades indicadas nas seções são importantes na consecução da **proposta pedagógica**. *Para Refletir*, por exemplo, estimula a leitura e a interpretação de textos e documentos, a construção de argumentos e as discussões coletivas, assim como a seção *Escrevendo a História*, que propicia a reflexão, a produção escrita e a prática da pesquisa, que também é estimulada na seção *Pesquisando e Aprendendo mais*. O trabalho com as fontes está presente na seção *Estudando o documento*, que é esporádica em ambos os volumes. A seção *Aprender fazendo* tem o potencial de promover o trabalho em equipe, incentivar a prática da pesquisa e da produção de desenhos, objetos e maquetes. A seção *Trabalhando Juntos*, normalmente situada no final de unidades, aprofunda essa proposta de trabalho de pesquisa em equipes, detalha etapas e propõe formas de materialização dos resultados em apresentações, exposições, maquetes, dentre outras possibilidades. Observa-se, no entanto, que não há preocupação direta em orientar os alunos quanto ao uso da internet ou de outros meios de comunicação, como jornais e revistas.

Os gêneros textuais são múltiplos nos volumes, o que auxilia na formação e letramento, que podem conceber as diversas formas de expressão escritas, e valorizam as experiências dos alunos, que são instigados a opinar, comentar ou relacionar os temas propostos à sua própria vida. No entanto, no decorrer da coleção, essa estratégia diminui progressivamente, de modo a ser pouco evidente no volume do 5º ano.

Na coleção, observa-se a preocupação de se colocar o aluno em contato com a diversidade das experiências humanas e, assim, reconhecer a pluralidade de realidades sociais, econômicas e culturais do Brasil e de outras partes do mundo, seja no presente ou no passado. Com relação à **formação cidadã**, investe-se na abordagem da diversidade e pluralidade cultural da população brasileira, constituída historicamente por meio da presença de indígenas, africanos e afrodescendentes, imigrantes europeus e asiáticos.

Também se investe, sobretudo no volume do 5º ano, na discussão da cidadania, que é o eixo das discussões desse volume, explorando-se a sua historicidade e evidenciando-se as lutas de diversos grupos, como mulheres, trabalhadores, movimentos populares, com atenção às formas de luta, participação e conquistas. O tratamento dispensado na coleção à temática das relações étnico-raciais apresenta indígenas e afrodescendentes de forma a contribuir com a construção de uma sociedade antirracista, justa e igualitária.

A **História dos povos africanos e afrodescendentes** tem destaque no volume do 4º ano, no momento em que se aborda a África, por meio de suas cidades, reinos e diferentes formas de cultura e organização política. Em outro capítulo, os povos africanos são referidos já no contexto do tráfico interatlântico e do processo de escravização instituído nesse período, sem apresentar articulação com as discussões anteriormente desenvolvidas. A desconexão é evidenciada em outra passagem desse mesmo volume, quando esses povos são retomados para refletir acerca de suas contribuições culturais na História do Brasil. No volume do 5º ano, esses povos são mencionados no interior das discussões sobre a formação da nação brasileira, com ênfase para as suas lutas e resistências.

Os **povos indígenas** são tematizados no volume do 4º ano, como os primeiros habitantes do Brasil, e apresentados a partir de suas singularidades culturais, como moradia, trabalho, rituais e formas de contar o tempo. Embora a questão seja apresentada de forma bastante sucinta, não se observa generalização ao se tratar dos diferentes grupos indígenas brasileiros, que são reconhecidos como diferentes e diversos. No volume do 5º ano, eles ganham espaço nas discussões sobre a formação do povo brasileiro e são evidenciadas questões como a sua relação com a natureza e as lutas travadas por direitos no Brasil contemporâneo, respeitando-se as diferenças e evidenciando-se as mudanças e transformações conhecidas por muitas dessas culturas.

Em relação ao **projeto gráfico**, as ilustrações caracterizam-se pela clareza didática com que foram mobilizadas na coleção, pela distribuição ao longo do texto e pelo respeito à diversidade étnica, à pluralidade social e cultural da população brasileira.

A obra traz sugestões de leituras complementares, glossário e referências bibliográficas. A edição da coleção é um dos pontos positivos, visto que os elementos gráficos são apresentados de maneira satisfatória, com distribuição apropriada e que possibilita leitura agradável e estimulante.



Em sala de aula

Professor, a coleção destaca-se pela quantidade de sugestões de atividades complementares, que se expressam nas orientações pedagógicas e no uso das imagens e demais documentos que constam no Livro do Aluno.

No volume do 5º ano, há significativo investimento na discussão da temática da cidadania, procure explorá-la em função do seu grande potencial para a formação de alunos mais críticos e conscientes de direitos e deveres, observando-se que essas concepções e práticas devem ser entendidas não apenas como experiências do presente, mas também como parte de um amplo processo histórico.

Como as abordagens acerca dos povos africanos e afrodescendentes ocorrem de forma fragmentada nos dois volumes da coleção, com ênfase para as experiências de escravização a que esses povos foram submetidos, esta é uma boa oportunidade para debater a questão e explicitar a ação dos afro-brasileiros na sociedade brasileira, observando que sua presença não se restringe no campo do trabalho.

Observe que não há preocupação direta em orientar os alunos quanto ao uso da internet ou de outros meios de comunicação, como jornais e revistas, na prática da pesquisa. Procure oferecer orientações mais detalhadas, sempre que optar por trabalhar com essas atividades.



FAZER E APRENDER HISTÓRIA

Selva Guimarães
Cristiano Biazso Simon

EDITORA DIMENSAO
4º e 5º anos
5ª edição 2014

27751COL58
Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
WWW.EDITORADIMENSAO.COM.BR/PNLD2016/FAZEREAPRENDERHISTORIA



Visão geral

A **coleção** é organizada em dois volumes, destinados ao 4º e 5º anos, que se estruturam por meio da abordagem de temáticas com ênfase para a discussão acerca da História local, do trabalho, da organização e participação política, e da diversidade e diferença. A opção pelo trabalho com temáticas é apresentada como proposta para ampliar as possibilidades de compreensão e historicidade das ações humanas e promover a aprendizagem dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

No **Manual do Professor**, valoriza-se a singularidade da História como disciplina escolar e promovem-se reflexões sobre o trabalho do professor e a ação docente, reconhecendo-se que a prática educativa se constitui por meio do diálogo entre diferentes sujeitos e saberes. Também se apresentam e se exploram os seus pressupostos metodológicos, destacando-se o trabalho com noções históricas e a incorporação de diferentes fontes e linguagens.

Em relação ao **componente curricular História**, ao longo da obra, buscam-se desenvolver conceitos e noções históricas a partir da história local e da abordagem do presente, com destaque para as noções de mudanças, permanências, semelhanças e diferenças.

A **proposta pedagógica** prima pela diversidade de gêneros textuais, intercalados com imagens e propostas de atividades, que têm potencial para o trabalho com o letramento e o desenvolvimento de diferentes habilidades cognitivas e procedimentais.

Na coleção, valoriza-se o trabalho com a **formação à cidadania** política e social, temática contemplada em ambos os volumes, nos quais se encontram abordagens sobre questões contemporâneas, que envolvem a vida coletiva nas cidades, as formas de participação política, contemplando a luta por direitos de diferentes grupos e formas de administração pública de municípios e estados.

O **projeto gráfico** apresenta diferentes recursos, que exploram imagens, ilustrações e mapas. Os boxes, em cor diferenciada, trazem textos, propostas de atividades e indicações de leitura. As fotografias exploram a representação de diferentes lugares e paisagens, com atenção à diversidade étnica e social brasileira.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** é composto por dois volumes, destinados ao 4º e 5º anos. O sumário é organizado por assuntos, distribuídos em quatro unidades temáticas, cada uma com quatro capítulos, e formado por seções fixas: *O que vamos estudar*, abre cada unidade e tem como função explicitar seu objetivo e conteúdo. Os capítulos, por sua vez, possuem três seções - *Dialogando com textos e imagens*; *Para aprender mais* e *Procure Ler*. Ao final de cada unidade encontram-se duas seções regulares, *Dê sua opinião* e *Registrando nossos passos*. Além disso, ao longo do texto, há um Glossário com as palavras consideradas de difícil compreensão para os alunos e, ao final de cada livro, seguem-se as *Referências Bibliográficas*.

O **Manual do Professor** é composto por dois volumes para o 4º e 5º ano e estes apresentam dez itens que lhes são comuns. No decorrer do Livro do Aluno, são apresentados comentários em azul que complementam o Manual, indicando orientações mais específicas para a abordagem de temas, noções e conceitos históricos, assim como há orientações gerais e objetivas para o trabalho com fontes e desenvolvimento de atividades.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 136 p. – Unidades: 1. Populações e História; 2. Modos de viver e trabalhar; 3. Organização e participação política; 4. História do seu estado e das cidades.

5º ano – 136 p. – Unidades: 1. Tempo, diversidade e História; 2. Confrontos e encontros das diferenças; 3. Modos de viver e trabalhar; 4. E a gente faz um país...

Manual do Professor

4º ano – 200 p. – 1. Apresentação; 2. Revisitando a história da disciplina; 3. Por que ensinar e aprender História; 4. Propostas metodológicas; 5. Sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem; 6. A estrutura e organização da coleção; 7. Sugestões e comentários sobre cada um dos livros; 8. Sugestões de filmes; 9. Sugestões de sites; 10. Sugestões de bibliografia.

5º ano – 200 p. – 1. Apresentação; 2. Revisitando a história da disciplina; 3. Por que ensinar e aprender História; 4. Propostas metodológicas; 5. Sobre a avaliação do processo de ensino e aprendizagem; 6. A estrutura e organização da coleção; 7. Sugestões e comentários sobre cada um dos livros; 8. Sugestões de filmes; 9. Sugestões de sites; 10. Sugestões de bibliografia.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, apresentam-se, na parte comum aos dois volumes, os pressupostos teóricos e metodológicos da coleção e situa-se a concepção curricular temática, orientada por perspectiva de abordagem multicultural. O debate prima pela valorização do trabalho do professor e reconhece o protagonismo e a importância da ação docente para promover mudanças, empreender lutas e provocar situações educativas em que se explorem a diversidade dos sujeitos no espaço escolar e em contextos mais amplos. Também se trata da construção de práticas pedagógicas que possibilitem a compreensão da história enquanto campo que comporta múltiplas leituras e interpretações.

No Manual do Professor, igualmente se apresenta a proposta da obra, centrada no trabalho com diferentes noções e conceitos históricos, assim como se fundamenta o uso de diferentes fontes e linguagens históricas em sala de aula, explorando variados documentos escritos, impressos e textos, bem como fontes iconográficas, fontes orais, internet e cinema. A limitação decorre do fato de essas fontes estarem apresentadas na parte comum do Manual, sem um diálogo direto com as fontes presentes no Livro do Aluno. Essas orientações específicas estão presentes apenas em comentários diluídos ao longo do Livro do Aluno, sem configurarem uma reflexão sistemática acerca das escolhas realizadas. As reflexões sobre o trabalho interdisciplinar também são mais efetivas na parte comum do Manual do Professor, na qual se localizam concepções e fundamentos adotados na coleção. No entanto, as propostas específicas contam com poucas orientações, relativas às formas de planejar, integrar e avaliar diferentes áreas do conhecimento à disciplina de História.

O **componente curricular História** está organizado a partir de unidades temáticas, com abordagem de assuntos que partem do local no qual se insere o estudante que acessa a obra, promovendo diferentes relações que exploram, com ênfase, os binômios: passado e presente, local

e global, semelhança e diferença. A noção de espaço é desenvolvida a partir da reflexão sobre o lugar onde vivem os alunos, ampliando-se, paulatinamente, para a compreensão de espaços mais distantes e complexos. A noção de sujeito histórico pauta-se pela evidência de variados protagonismos no campo social e político que enfatizam a cidadania ativa, assim como se exploram noções de diversidade e diferença em contextos históricos variados.

As temáticas abordadas têm ênfase na sua relação com o presente, mas é possível identificar noções de mudanças e permanências, assim como a periodização de alguns temas promove reflexões sobre contextos mais amplos, envolvendo noções de duração, sequência e simultaneidade. Em algumas situações, a sobreposição de alguns temas pode induzir a generalizações decorrentes da descontextualização desses assuntos.

A **proposta pedagógica** organiza-se por meio de variados gêneros textuais, apresentados em boxes por meio da seção *Para Aprender Mais*, intercalados com imagens e propostas de atividades que exploram a leitura e a escrita, assim como estimulam, principalmente, habilidades de descrição, localização, comparação, discussão e a prática da pesquisa, que é recorrente no decorrer da obra. Promove-se o trabalho com fontes orais, o estudo do meio e do local, bem como as atividades em equipe. Esses recursos têm o potencial de estimular o letramento porque são apresentados de forma atrativa, principalmente no volume do 4º ano, em que a quantidade de textos é mais bem dosada na sua relação com as imagens, boxes e atividades.

Há conexões dos conteúdos em perspectiva interdisciplinar, considerando-se o contexto de inserção dos alunos e dos professores como estratégias de aprendizagem de História em diálogo, sobretudo, com Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Matemática, Arte e os temas transversais relativos à ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural. No entanto, faltam indicações mais precisas de como o trabalho interdisciplinar pode promover a articulação entre a História e as diferentes áreas do conhecimento propostas. O trabalho interdisciplinar é estimulado mais por meio dos comentários dedicados ao professor no decorrer do Livro do Aluno do que no comando das atividades, nas quais não se evidencia a integração entre as áreas.

A **formação cidadã** é explorada na obra, sobretudo por meio da valorização da cidadania ativa e de questões de cunho político, problemas sociais, como a violência ou falta de infraestrutura em saneamento básico, saúde, educação e habitação, com ênfase no presente. Movimentos e lutas políticas por direitos de diferentes grupos étnicos são abordados, indicando comprometimento com os desafios do século XXI. Conceitos como espaço público, cidadania, política, movimentos populares, dentre outros, são tratados no contexto do processo de redemocratização do Brasil nos anos de 1980, quando se destaca a reivindicação pelo voto. A fragmentação da abordagem, porém, enfraquece a compreensão da historicidade e da interrelação entre esses diferentes contextos. A temática do meio ambiente é tratada, sobretudo, a partir do cenário urbano contemporâneo, em que se evidenciam o problema do acúmulo de lixo e a necessidade do reaproveitamento e da reciclagem.

As mulheres, embora presentes em imagens e desempenhando diferentes papéis sociais, são abordadas do ponto de vista do seu protagonismo político apenas em contextos específicos da história brasileira. Os direitos dos idosos são reconhecidos como parte da ampliação dos direitos civis no decorrer do século XX, no entanto, são pouco contemplados pela coleção e estão presentes principalmente por meio das imagens. O tratamento aos diferentes modelos familiares ocupa espaço efetivo ao longo da coleção.

No que respeita à abordagem da **História dos povos africanos e afrodescendentes**, sua presença no volume do 4º ano dá-se por meio do uso de imagens que tematizam o negro escravizado, o preconceito racial, questão presente também nas atividades, assim como pelo recurso a fotografias e ilustrações que representam negros de diferentes faixas etárias e gêneros em diferentes situações no cotidiano. No volume do 5º ano, a abordagem da história desses grupos ganha capítulo específico dedicado à experiência da escravidão, com ênfase para o trabalho, para a violência e para os castigos físicos, embora também se evidenciem os quilombos, as lutas pela abolição da escravatura, as atuais sociedades remanescentes de quilombo e pontualmente o cenário de conquista de direitos na contemporaneidade.

Os **povos indígenas** também são tratados pontualmente no volume do 4º ano, situação que se altera no volume do 5º ano, no qual há capítulo específico em que os insere no interior do processo de colonização portuguesa, evidenciando-se o encontro e, com menor ênfase, as lutas e conflitos decorrentes desse contato. Aborda-se a conquista de direitos desses grupos no contexto contemporâneo e destacam-se as suas singularidades culturais, em que pese a existência de generalizações.

O **projeto gráfico-editorial** é adequado para os objetivos dos anos iniciais do ensino fundamental, com letras grafadas em preto e tamanho e espaçamentos entre linhas e parágrafos adequados para os textos e atividades propostos. A impressão do texto é de boa qualidade e as imagens e mapas são bem distribuídos ao longo da obra.

Os boxes, em cores diferenciadas, destacam trechos de textos, documentos, mapas e indicações de leitura complementar que provocam atrativo impacto visual. As ilustrações e fotografias são nítidas e têm boa qualidade gráfica, também representando a diversidade étnico cultural do Brasil.



Em sala de aula

Professor, na coleção, há diferentes gêneros textuais, que são progressivamente ampliados no volume do 5º ano. É importante estimular o trabalho com esses textos, de modo a favorecer o processo de letramento.

O Manual concentra as suas orientações em texto comum aos dois volumes, no qual não são evidenciadas as particularidades dos temas e seções presentes no livro. Mas, observe que há comentários ao longo do Livro do Aluno que procuram situar as propostas de trabalho e apresentar indicações e sugestões. Procure explorá-las de modo a potencializar o trabalho com a obra em sala de aula.

Na coleção, apresentam-se um conjunto diversificado de fontes históricas e sugestões para o seu uso nas diversas temáticas contempladas nos volumes. No entanto, as orientações para o trabalho com essas fontes em sala são restritas e pouco exploram a sua historicidade. Sempre que possível, faça uso dessas fontes, aproveitando o seu potencial para a construção do conhecimento histórico. As orientações para o trabalho interdisciplinar carecem de indicações mais detalhadas a respeito de como desenvolver efetivamente essa interação com diferentes áreas do conhecimento, o que demanda sua atenção para potencializar a proposta.

A abordagem dos povos afrodescendentes ocorre principalmente por meio das imagens no volume do 4º ano e de forma mais intensa no volume do 5º ano. Sugere-se explorar a abordagem da presença desses povos na atualidade e enfatizar a conquista de direitos e a sua inserção na realidade brasileira.

As imagens relativas às diferentes localidades priorizam espaços urbanos e, sobretudo, o sudeste brasileiro. Na medida do possível, apresente outras imagens de modo a contemplar a diversidade regional e espacial brasileiras.

Ao longo da coleção, sugerem-se muitas propostas de entrevistas, que são pouco exploradas na compreensão do seu potencial de trabalho com a memória. A maioria é tratada como simples coleta de opinião sobre dado assunto ou para aprofundar o conhecimento. Aproveite essas possibilidades para incentivar o trabalho com a história local e para valorizar a memória de idosos.



APRENDER E SABER

Cândido Domingues Grangeiro

CEREJA EDITORA
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27765COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf



Visão geral

Na **coleção**, os conteúdos são apresentados por personagens fictícios e estão organizados por temáticas. No volume do 4º ano, a *cultura* é o eixo para abordar sobre os brinquedos e as brincadeiras, as festas e organizações familiares. No volume do 5º ano, em torno das temáticas o *mundo do trabalho* e *relações de poder* trata-se das transformações do significado do trabalho na modernidade e da luta por direitos trabalhistas, discutem-se o trabalho escravo, as imigrações e migrações e as lutas por igualdade social e ação política da juventude.

No **Manual do Professor**, a proposta teórico-metodológica está fundamentada conforme referenciais do campo da História e da Pedagogia. Apresentam-se orientações minuciosas para o trabalho didático com os capítulos, seções, boxes e atividades do Livro do Aluno, fornecendo textos e propostas complementares de apoio.

No **componente curricular História**, destaca-se a seção *Pilotando a História*, com propostas de trabalho com conceitos e noções fundamentais para o conhecimento histórico, como tempo histórico, sujeito histórico e evidência histórica. Em acordo com sua proposta de superação do ensino tradicional, apresentam-se temas que dialogam com a renovação dos estudos da área de História e utiliza-se de um número significativo de imagens para serem exploradas como fontes históricas em sala de aula.

Na **proposta pedagógica**, as atividades são um ponto positivo da coleção. Faz-se uso de estratégias didáticas variadas para aprofundar a análise conceitual, a discussão argumentativa, o diálogo em grupo, a busca por outras leituras e lugares de produção de conhecimento, a produção de textos, a pesquisa complementar e a pesquisa utilizando o próprio livro, o debate em sala de aula e o diálogo com a comunidade e os familiares sobre questões atuais.

Na coleção, adota-se uma perspectiva pautada na autonomia dos alunos como sujeitos na construção do conhecimento, visando à **formação para a cidadania**. Procura-se desconstruir estereótipos e preconceitos, valorizando-se a pluralidade e a diversidade. As mulheres são tratadas como parte de diferentes contextos históricos e ganha destaque a abordagem transversal da cultura afro-brasileira, que perpassa diferentes seções e capítulos da obra.

No **projeto gráfico**, há variados recursos visuais que estimulam o uso dos livros, como a composição das cores, a proporção entre textos e imagens e o uso de boxes e seções específicas, que tornam a proposta dinâmica e convidativa à leitura. As fotografias e pinturas também ocupam espaço de destaque, com cores vibrantes e boa nitidez.



Descrição da coleção

Na **coleção**, apresentam-se dois volumes, ambos organizados em 3 unidades e 9 capítulos. Todas as unidades e capítulos, em ambos os volumes, apresentam uma página dupla de abertura, com um texto de introdução e a seção *Em roda*. Outras seções fixas nos dois volumes são: *Pensar a História* e *Outro olhar*. Com presença variada, há as seções: *Pilotando a História*, *Mundo conceitual*; *Para compreender* (texto, imagem música); *Para saber mais*. Especificamente no volume do 5º ano, constam as seções *Conversa Estranha* e *Lugares da Memória*.

No **Manual do professor**, denominado *Orientações para o professor*, há quatro capítulos comuns aos dois volumes, que discutem: a fundamentação teórico-metodológica da obra; os critérios de seleção de conteúdos; a estruturação do Livro do Aluno; a perspectiva em relação aos grupos sociais como africanos e afrodescendentes, indígenas, mulheres, idosos, crianças e adolescentes; as possibilidades didáticas referentes à interdisciplinaridade e à avaliação. Na parte específica de cada volume, denominada *Para planejar as aulas*, detalha-se como utilizar o Livro do Aluno com sugestões de atividades complementares e indicação de quais capacidades, valores e conceitos devem ser desenvolvidos e avaliados.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 144 p. – Unidades: Para iniciar, Diadorim e a aventura do livro; 1. Brincadeiras e brinquedos; 2. Festas e festejos; 3. Muitas famílias; O fio da meada, projeto especial.

5º ano – 160 p. – Unidades: Para iniciar, Dia do trabalhador; 1. O mundo do trabalho; 2. Tecer o Brasil; 3. Construir o mundo; O fio da meada, projeto especial.

Manual do Professor

4º ano – 248 p. – 1. Teoria e metodologia: construir utopias; 2. A obra: conteúdos e estrutura didática; 3. Sujeitos desta história; 4. Possibilidades didáticas; Para planejar as aulas [por unidades]. Bibliografia de referência.

5º ano – 280 p. – 1. Teoria e metodologia: construir utopias; 2. A obra: conteúdos e estrutura didática; 3. Sujeitos desta história; 4. Possibilidades didáticas; para planejar as aulas [por unidades]. Bibliografia de referência.



Análise da obra

No **Manual do Professor** explicita-se que a proposta da coleção pauta-se na lógica da história-problema, na interface da pedagogia crítica, da História Cultural e da História Social. Os temas selecionados para cada volume relacionam-se com a valorização das formas de viver, de pensar e de agir de diversos grupos sociais, com destaque àqueles considerados como excluídos. Ao indicar sua escolha pela história temática, mostra-se uma perspectiva que articula a informação histórica com a problematização das fontes históricas, propondo atividades didático-pedagógicas que estimulem uma aprendizagem significativa.

São apresentadas orientações detalhadas para o uso dos livros, com comentários sobre as temáticas propostas, o conteúdo das seções, textos complementares e sugestões de leitura, indicando-se etapas do processo de ensino-aprendizagem que podem ser percorridas por meio do uso da obra. Na seção *Para planejar as aulas*, apresentam-se os objetivos, as competências e habilidades, atitudes e valores e apontam-se observações para a realização das atividades sugeridas para a avaliação em História.

No **componente curricular História**, desenvolve-se o trabalho com os conceitos e noções fundamentais da História, como sujeito histórico considerando diversos tipos de agentes (artistas, políticos e trabalhadores). O aluno é conduzido constantemente a distinguir semelhanças e diferenças, mudanças e permanências, identificando o antigo e novo e o moderno e tradicional. Também é orientado a problematizar as fontes, em um movimento que contribui para a compreensão da História como um saber construído.

As imagens são tratadas como objeto privilegiado da coleção, sobretudo na seção *Para compreender a imagem*, que tem como proposta desenvolver uma série de atividades de leitura de fontes imagéticas. No decorrer dos volumes, o trabalho com as noções de temporalidade e espacialidade é aprofundado por meio de textos que apresentam as características comparativas de realidades em tempos diversos e estimulam o desenvolvimento de noções de sequência, duração e simultaneidade. Temas da cultura da sociedade brasileira e de outros países são abordados.

Na **proposta pedagógica** da coleção, procura-se orientar a construção do pensamento histórico, desenvolvendo-se procedimentos próprios da história, como diferenciação, comparação, identificação, sequenciação, causalidade, junto à interpretação de textos, localização de informações e sistematização do conhecimento. É recorrente a exploração das múltiplas funções das imagens, de forma a auxiliar o aprendizado do alfabetismo visual e do ensino de História. A coleção, no geral, prima pelo desenvolvimento do pensamento crítico através de conceitos básicos do conhecimento histórico, em especial no box *Mundo conceitual*.

Constantemente solicita-se ao aluno que acesse outras fontes de informação para além do livro didático, bem como é constante o uso das atividades para o desenvolvimento da proposta interdisciplinar, principalmente com as disciplinas Língua Portuguesa e Geografia.

A coleção procura desenvolver a **formação cidadã** por meio do uso de princípios das políticas de inclusão, ao trazer para os livros a problematização do social. Incentiva-se o debate sobre temas importantes nas sociedades do presente e do passado, como os diferentes modelos de família, a inserção da mulher em variadas situações sociais e os idosos como agentes do mundo contemporâneo. Aborda-se o Estatuto da Criança e do Adolescente, por exemplo, tratando da problemática do trabalho infantil, do direito à infância e brincadeiras. A adolescência tem um capítulo especial na unidade 3 do volume do 5º ano, sob o título *O mundo dos jovens*. A figura da mulher como sujeito histórico está presente com destaque na coleção. Trabalha-se o papel social feminino em diferentes tempos, sociedades e culturas, as lutas pela igualdade de gênero e suas conquistas. São retratadas de diversas formas, em diversas funções. Por sua vez, a figura das pessoas idosas também é bem trabalhada, principalmente como fonte de conhecimento e informação por suas experiências de vida, por ter vivenciado diferentes momentos da História com os quais o aluno está firmando contato. Deste modo, o idoso em toda a coleção não aparece de modo negativo, mas sim como alguém que, apesar da idade, tem muitas contribuições a dar, inclusive na produção de conhecimento de si e do mundo.

A proposta de formação cidadã também compreende a construção de uma sociedade antirracista e livre de preconceitos, procurando orientar os alunos na compreensão dos princípios da diversidade e do respeito às diferenças, pela via da construção do conhecimento histórico. A sustentabilidade e o cuidado do meio ambiente não são temas ausentes, mas têm pouco destaque.

O tratamento às questões da **cultura afro-brasileira** ocorre de forma transversal, visto que se busca desconstruir estereótipos ou preconceitos. Nas abordagens sobre o período escravista brasileiro as formas de organização social, as manifestações culturais e as estratégias de luta por liberdade são trabalhadas.

Os povos **indígenas** estão contemplados com conteúdos sobre sua História e cultura, em especial, no tocante a contribuições culturais e as diversificadas formas de organização social. Trata, por exemplo, das brincadeiras indígenas, da forma de trabalho desses povos e sobre o Projeto Rondon.

O **projeto gráfico-editorial** destaca-se pela organização equilibrada entre o uso de imagens, textos e diferentes recursos gráficos. O manuseio do material é fácil, possibilitando a rápida identificação dos textos principais, textos complementares, temas em destaque e atividades propostas.

A leitura, no geral, é facilitada pelas dimensões das letras e dos espaços entre os textos e pelos diversos elementos estéticos, como o destaque de cores para diferenciar os boxes e seções específicas, que atraem e tornam a proposta dinâmica. Porém, a escolha do tamanho e cor da fonte das orientações de atividades para o professor, na parte igual ao do Livro do Aluno, dificulta a leitura.



Em sala de aula

Professor, o Manual desta coleção é bem organizado e consegue apresentar de forma compreensível as informações primordiais tanto quanto à sua proposta teórico-metodológica, quanto em relação ao modo de utilizar o Livro do Aluno. Procure também explorar o rico conjunto de leituras complementares apresentadas em todos os tópicos relacionados à seção *Sujeitos da história*.

Na coleção, também se contribui com o processo de letramento por meio de suas propostas de trabalho interdisciplinar, sobretudo com a disciplina Língua Portuguesa, embora não se limite ao diálogo com essa área. Sempre que possível você pode explorar essas propostas em proveito da necessária integração entre as áreas do conhecimento e de um ensino mais problematizador.

Outro potencial da coleção são as atividades, que proporcionam estratégias diversificadas de acompanhamento da aprendizagem do aluno e estão distribuídas ao longo de todo livro.

As orientações acerca da abordagem da História e da cultura indígena, assim como a bibliografia complementar disponibilizada sobre o tema no Manual, podem potencializar o trabalho sobre esses grupos em sala de aula, tendo em vista o seu pouco destaque na proposta da obra.

Na coleção, são variadas as abordagens que incorporam temas estudados no campo da História nos últimos anos, como as festas, o carnaval, o futebol e a literatura, e que têm o potencial de tornar as aulas mais atraentes e com atenção ao tratamento das noções de diversidade e pluralidade cultural.

Coleção
Brasileira

Ana Maria Bergamin Neves
Flávia Maria Panetta Ricca Humberg

BRASILIANA HISTÓRIA

História



Flávia Maria Panetta Ricca Humberg
Ana Maria Bergamin Neves

IBEP
4º e 5º anos
3ª edição 2014

27768COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoraibep.com.br/pnld2016/brasilianahistoria



Visão geral

A **coleção** apresenta os conteúdos organizados por temas centrais sendo o *encontro de povos e culturas* para o 4º ano e *organização da sociedade brasileira* para o 5º ano. Privilegia uma abordagem cronológica e linear, intercalando temáticas sobre os primeiros habitantes antes da chegada dos portugueses ao Brasil com a história europeia e africana, enfatizando, por meio de multiplicidade de fontes, a constituição desses diferentes povos que contribuiriam para a formação do Brasil.

No **Manual do Professor**, abordam-se as práticas docentes, os objetivos e princípios metodológicos, como o estudo dos sujeitos, do tempo e dos fatos históricos. Há orientações didáticas para o uso de cada volume com sugestões de trabalho para textos, imagens e músicas. Estabelecem-se para o professor parâmetros e sugestões de trabalhos interdisciplinares com a área de Ciências Humanas e outras áreas do conhecimento.

Em relação ao **componente curricular História**, na coleção, permite-se que o aluno entenda a complexidade e a especificidade do fazer histórico e desenvolva por meio de situações-problema a compreensão da história como conhecimento socialmente produzido. Possibilita-se ao estudante refletir sobre suas experiências sociais que tiveram curso ao longo da História do Brasil, reconhecendo elementos que contribuam para o processo de formação de suas identidades sociais.

Na **proposta pedagógica**, considera-se o aluno como sujeito histórico e portador de conhecimento capaz de refletir sobre temas de caráter local e mundial. Recursos didáticos como músicas,

fotografias, documentos escritos, mapas, entre outros, são utilizados como inspiração e ponto de partida para o aprofundamento dos conteúdos em destaque. Esses materiais permitem o trabalho individual ou em grupo e facilitam a compreensão de temas interdisciplinares.

A **formação cidadã** proposta na obra incorpora e valoriza discussões sobre os direitos humanos com enfoque na construção de temas como o direito das crianças e das mulheres na sociedade contemporânea. Os estudos da História da África e dos afrodescendentes e indígenas são contemplados de modo a destacar a importância e a influência desses povos na formação da sociedade brasileira.

O **projeto gráfico-editorial** apresenta-se de forma clara, com textos intercalados às imagens de pinturas, fotografias, mapas e atividades que versam sobre a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural do país. Há um glossário no final de cada volume com as definições das palavras, destacadas ao longo da obra em cor amarela.



Descrição da coleção

No **Livro do Aluno**, há as seguintes seções: *Começo de conversa*, que serve como momento inicial de cada unidade visando à reflexão sobre os tópicos que serão estudados; *Vamos pesquisar?*, na qual se propõe a busca de informações sobre os assuntos que estão sendo estudados; *Trocando ideias*, visando à troca entre os colegas sobre suas compreensões, hipóteses e opiniões; *Soltando a imaginação*, que contém propostas para que o aluno imagine situações e pense em soluções; *Para saber mais*, com curiosidades e informações complementares; *Quem é...*, na qual há informações sobre a vida de pessoas relacionadas ao tema da unidade; *Entrevista*, sendo o educando convidado a entrevistar pessoas; *Vocabulário*, em que se apresentam palavras e expressões e *Jogo*, que visa à construção de jogos a partir de conhecimentos já adquiridos. Esta última seção é específica do livro do 5º ano. Há atividades ao longo de todos os capítulos. Ao final do Livro do Aluno, há a indicação de oficinas (atividades complementares), glossário, leituras complementares e referências bibliográficas.

No **Manual do Professor**, há uma parte comum aos dois volumes e partes específicas que se referem às orientações didáticas de cada volume. Trazem os objetivos de cada unidade, comentários sobre os temas dos capítulos e textos e atividades complementares ao Livro do Aluno. As respostas para as atividades contidas no Livro do Aluno são indicadas ao longo da obra. Na seção final do Manual do Professor, há orientações para a realização das oficinas (atividades complementares), mapas fotocopiáveis, referências bibliográficas e, no caso do 5º ano, folha quadriculada.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 128 p. – Unidades: 1. De onde vêm nossas famílias? 2. Os primeiros habitantes; 3. Africanos no Brasil; 4. Imigrantes no Brasil.

5º ano – 156 p. – Unidades: 1. Quando Portugal mandava no Brasil; 2. Império do Brasil; 3. O Brasil que viu a República nascer; 4. Como foi construído o Brasil de hoje?

Manual do Professor

4º ano – 192 p. – A Coleção: Introdução; Objetivos gerais do ensino de História no ensino fundamental; Princípios metodológicos; Avaliação das aprendizagens; **O Livro:** quadro de conteúdos [para cada ano]; Orientações de procedimentos; **Orientações didáticas para o 4º ano.**

5º ano – 232 p. – A Coleção: Introdução; Objetivos gerais do ensino de História no ensino fundamental; Princípios metodológicos; Avaliação das aprendizagens; **O Livro:** quadro de conteúdos [para cada ano]; Orientações de procedimentos; **Orientações didáticas para o 5º ano.**



Análise da obra

O **Manual do Professor** dispõe de orientações com sugestões de leituras que possibilitam ampliar a exploração de temas como leitura de documentos históricos, apontando para a importância da função social do documento analisado e para o cuidado com a linguagem das fontes produzidas em diferentes períodos. Atenta para os modos de trabalho realizado junto com os alunos, tanto individual quanto em grupo.

Ações interdisciplinares são amplamente apontadas, trazendo orientações teóricas de caráter geral sobre seus procedimentos. As atividades que articulam diferentes disciplinas incentivam o aluno na construção de leitura de fontes históricas, formulação de hipóteses tanto na área das Ciências Humanas quanto em outras áreas do conhecimento, que o levam à construção de argumentações mais sólidas, contribuindo para que o conhecimento seja significativo para o aluno.

O Manual do Professor considera o estudo do meio e a cultura material/imaterial a partir da análise de músicas e análise do espaço vivido pelos alunos, apontando o professor como um mediador que orienta o diálogo entre seu local de atuação e o estudo do passado.

Em relação ao **componente curricular História**, o livro do 4º ano trata no texto principal a história enquanto processo, iniciando os conteúdos a partir da história das famílias para destacar a "formação dos brasileiros". Já no livro do 5º ano, os conteúdos são expostos cronologicamente, desde o século XVI, com o período das navegações portuguesas, até os o Brasil do século XX, com as reivindicações por eleições diretas pós Ditadura Militar. Ao longo dos volumes, são utilizados gêneros textuais diversos, como letras de músicas, poesias e excertos de livros de autores de referência na área de história ou em outras áreas do conhecimento, contribuindo para a formação do aluno no que se refere à formação do pensamento histórico no âmbito do componente curricular de História, propiciando um ambiente propício ao processo de alfabetização e letramento.

Na obra, apresentam-se discussões acerca dos fundamentos essenciais para a aprendizagem no ensino de História, como o desenvolvimento das noções de mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo, além de proporcionar ao aluno a possibilidade de refletir sobre outras narrativas possíveis relativas ao mesmo acontecimento histórico. Os discentes também são instigados a pensar sobre sua história a partir da experiência de outros povos, com o uso de imagens em diferentes temporalidades, que auxiliam na compreensão dos modos humanos de refletir, sentir e agir estabelecidos em diferentes tempos e espaços.

As relações de temporalidade e os conceitos de fontes, documentos, memória, semelhanças e diferenças são apresentados de forma que o aluno possa analisá-las criticamente, diferenciando memória individual de memória coletiva. O estímulo ao estudo da história local ocorre através de algumas atividades de pesquisa, como organização de oficinas que orientam os alunos a buscar e organizar informações sobre partidos políticos e lideranças de sua cidade e apresentá-las aos colegas. Tal proposta permite ao aluno desenvolver conhecimentos sobre o cotidiano de sua cidade ou região, ao mesmo tempo em que atenta para a formação de sujeitos críticos e reflexivos que compartilham seus conhecimentos sobre a política local.

A respeito da **proposta pedagógica**, as unidades da coleção partem de um tema que é desenvolvido a partir da seção *Começo de conversa*, que contempla reflexões sobre os tópicos que serão estudados ao longo do capítulo. Permite-se, através do emprego de recursos como textos, ilustrações, pinturas e fotografias, a construção progressiva dos conceitos fundamentais para a aprendizagem histórica. Tal seção também estimula a mobilização dos conhecimentos prévios dos alunos, valorizando-os ao longo da coleção, seja em forma de trabalhos individuais, seja em grupo.

Insera a criança no universo escolar mediante o acesso a atividades diversificadas que enriqueçam a proposta didático-pedagógica da obra como, por exemplo, o trabalho com gêneros textuais de toda ordem, como letra de música, texto jornalístico, fragmentos de biografias contando aspectos da vida do biografado e sua relação com contexto, além de história em quadrinhos. Tais situações servem como elementos motivadores para a aprendizagem dos alunos, dando significado aos novos conhecimentos adquiridos, assim como permitem o desenvolvimento da ação de pensar historicamente. Na coleção são postos, ao longo dos volumes, mapas, desenhos e ilustrações, trabalhando, em alguns casos, com fotografias e reproduções de pinturas de forma a incentivar o aprendizado e o desenvolvimento do alfabetismo visual.

As estratégias propostas aos alunos, a partir de situações que exigem confecção de textos sobre seu cotidiano, entrevistas com a comunidade, utilização de sites temáticos sobre o conteúdo estudado, estimulam e permitem construir novos olhares sobre o tema em discussão

Os conteúdos e as atividades dispostos na obra possibilitam que os alunos construam conhecimentos significativos, sendo apresentados por meio de situações-problema a partir da valorização da vivência do aluno, trabalhando-se o encontro de povos e culturas para a compreensão da constituição do povo brasileiro atual e a organização da sociedade brasileira, em seus variados momentos e situações históricas, com claro estímulo à **formação cidadã**. Incorporam-se propostas com temáticas voltadas à educação ambiental.

Na coleção, valorizam-se os direitos humanos, com enfoque na construção de temas como o direito das crianças e das mulheres na sociedade contemporânea. Apresentam-se, ao longo dos volumes, aspectos que tratam do trabalho escravo no Brasil, a organização da sociedade brasileira a partir das leis trabalhistas, a chegada e organização dos imigrantes, a vida operária e a análise desta a partir de linguagens como a música. Tais aspectos contribuem para a construção de valores que geram novas expectativas de convívio social e cidadão.

O **estudo da História da África e dos afrodescendentes** aparece na coleção de forma a destacar a importância e a influência desses grupos que foram trazidos para trabalhar como escravizados no país, contemplando, também, temas como a infância no interior das culturas africanas no Brasil, a literatura, as formas de resistências e as revoltas contra a escravidão.

A **temática indígena** é trabalhada abordando a figura do índio não só no momento da colonização, como também nos dias atuais, considerando a influência da cultura desses povos e inserindo questões relevantes como os direitos da criança indígenas. Na obra, incorporam-se elementos da renovação historiográfica empreendida nos últimos anos como visão unilateral do acontecimento histórico relacionado ao encontro dos povos portugueses com os indígenas. Nessa direção, a coleção apresenta pinturas, fotografias e ilustrações que incentivam o aluno a ressignificar a história do período em uma perspectiva que valoriza a cultura e a História dos povos indígenas do passado e do presente.

O **projeto gráfico-editorial** da obra apresenta uma composição visual positiva, permitindo boa localização de todos os elementos anunciados no sumário, possibilitando que o aluno se situe em relação ao texto principal e respectivas seções. Algumas imagens estão sem a referência ao ano de produção e há casos pontuais de erros de revisão, que, nessas situações específicas, podem restringir as possibilidades de uso dos livros, mas não impedem ou prejudicam a coleção como todo. O desenho, o tamanho das letras e o espaçamento encontram-se adequados, demarcando que os volumes encontram-se compatíveis com a proposta didático-pedagógica. A diversidade étnica da população brasileira e a pluralidade social e cultural do país são representadas nas ilustrações. As imagens são de qualidade, e os recursos visuais são claros e de fácil compreensão, correspondendo aos objetivos a que se propõe o conteúdo.



Em sala de aula

Professor, um dos potenciais da coleção encontra-se nos excertos de textos literários e fontes iconográficas que, aliados às propostas de atividades e orientações de trabalho interdisciplinar, possibilitam mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos à construção do pensamento histórico, com a problematização de acontecimentos e análise de fontes históricas diversas.

Seria importante investir em discussões e atividades que trabalhem a ação pedagógica voltada às questões da discriminação de gênero e à violência contra mulher, para ampliar o olhar sobre a forma como tais sujeitos são abordados ao longo dos volumes.

É importante destacar que você pode ampliar as discussões em seções como *Vamos Pesquisar* e *Soltando a imaginação*, que apresentam possibilidades de aprimorar conceitos relacionados ao conhecimento histórico, como tempo e documento, além de estimularem a capacidade investigativa e a visualização de elementos próprios do fazer histórico.

EU GOSTO HISTÓRIA



Célia Passos
Zeneide Silva

IBEP
4º e 5º anos
3ª edição 2014

27769COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editoraibep.com.br/pnld2016/eugostohistoria



Visão geral

A **coleção**, para o 4º e 5º anos, está organizada a partir do eixo temático principal, *a construção da democracia e cidadania no Brasil*, o qual se desdobra em dois eixos norteadores: *a diversidade social e cultural brasileira* e *as lutas sociais no Brasil*. Apresenta os conteúdos curriculares em perspectiva cronológica e linear, a tomar por referência a periodização em Colônia, Império, I e II República. Parte do pressuposto de que o conhecimento do passado da humanidade e da vida em sociedade é fundamental para a construção da identidade dos sujeitos e para a convivência democrática e respeitosa entre eles.

O **Manual do Professor** apresenta discussões a respeito da especificidade da disciplina História e sobre procedimentos que devem ser observados no uso do livro do aluno. Orienta também sobre os saberes teóricos e práticos referentes à área de Pedagogia, quanto à importância que a avaliação assume no processo de ensino-aprendizagem, refletindo sobre seu aspecto qualitativo e formativo. Também apresenta sugestões de textos e atividades complementares.

O **componente curricular História** objetiva a educação histórica e apresenta os conteúdos numa abordagem relacional, recortados pelo tema norteador da construção da democracia e cidadania no Brasil. Assim, intercala e relaciona passado e presente, com o intuito de promover a compreensão e a reflexão histórica, a partir do conhecimento e entendimento das semelhanças e diferenças, continuidades e mudanças que marcaram a trajetória de formação da nação brasileira.

A **proposta pedagógica** busca mapear os conhecimentos prévios dos alunos como estratégia para introduzir os temas a serem estudados e problematizá-los. Com um texto principal claro, intercalado por seções e atividades, a obra fomenta o pensamento crítico e autônomo. Há preocupação com o desenvolvimento da leitura e da escrita, quando solicita a sistematização de ideias, indica a consulta ao glossário ou dicionário e propõe a construção de textos e a socialização experiências.

Trata da História e cultura afro-brasileira e indígena, com destaque para as lutas sociais que esses grupos têm enfrentado, com vistas à **formação para a cidadania**. O investimento em seções e atividades que incentivam a prática constante do diálogo e socialização das experiências é um elemento que reforça a preocupação em construir uma cultura de respeito às diferenças e a apropriação de valores democráticos por parte dos alunos.

O **projeto gráfico** da coleção está estruturado em unidades e capítulos e apresenta homogeneidade na diagramação. O recurso das ilustrações é bastante utilizado e estas servem para suavizar a leitura de textos mais extensos, provocar a curiosidade e a reflexão do estudante e possibilita também trabalhá-las como fontes.



Descrição da coleção

A coleção é composta por unidades temáticas e capítulos com as seguintes seções: *Investigando*, que propõe atividades que exigem pesquisa por parte dos alunos; *Para saber mais*, com informações complementares e atividade final de síntese; *Visitando a história*, com informações sobre fontes e locais com potencialidades de informações históricas; e *Cidadania em foco*, com questões atuais que problematiza aspectos da nossa realidade. Há Glossário, Lista de Sugestões de livros para leituras complementares e Referências Bibliográficas.

O **Manual do Professor** está dividido em duas partes, uma *Parte geral* e uma *Parte específica* a cada volume. Apresenta as orientações para a abordagem dos temas, conteúdos e atividades que constituem os textos principais e complementares da obra, bem como as seções nela presentes.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 152 p. – Temas: 1. O encontro de diferentes; 2. Indígenas, africanos e europeus na Colônia (1530-1822); 3. Grandes mudanças na Colônia; 4. Como o Brasil deixou de ser Colônia.

5º ano – 136 p. – Temas: 1. Da Monarquia à República (1831-1889); 2. Como o Brasil entrou no século XX; 3. O Brasil de 1930 a 1964; 4. Da Ditadura Militar ao Brasil atual.

Manual do Professor

4º ano – 216 p. – Apresentação; Parte geral; 1. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 2. Eixo temático, eixos norteadores, conteúdos e organização da coleção; 3. Metodologia adotada na coleção; 4. Como trabalhar com os conteúdos; 5. Sugestões para desenvolver as atividades; 6. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; 7. Textos interessantes para o professor; 8. Bibliografia geral para o professor. Parte específica.

5º ano – 200 p. – Apresentação; Parte geral; 1. Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; 2. Eixo temático, eixos norteadores, conteúdos e organização da coleção; 3. Metodologia adotada na coleção; 4. Como trabalhar com os conteúdos; 5. Sugestões para desenvolver as atividades; 6. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem; 7. Textos interessantes para o professor; 8. Bibliografia geral para o professor. Parte específica.



Em sala de aula

No **Manual do Professor**, situam-se os pressupostos teórico-metodológicos da coleção a partir das Diretrizes Nacionais para a Educação Básica e apresenta-se a escolha pela organização em eixos temáticos e temas norteadores. Na proposta, há discussões relevantes para tratar de temáticas como a constituição da disciplina História como campo específico do conhecimento, da importância dos conteúdos curriculares tradicionais à educação histórica dos estudantes e orientações, a partir de textos complementares sobre a necessidade de abordagem adequada de temas como diversidade social e cultural, em perspectiva que respeite e valorize a história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas.

A interdisciplinaridade é orientada por meio de atividades e nas seções *Investigando* e *Cidadania em foco*. É percebida numa perspectiva de abordagem integrada com alguns temas transversais que dialogam com Artes, Ciências, Língua Portuguesa e Geografia. Contudo, as orientações sistematizadas, em textos complementares sobre a questão, para ampliação e aprofundamento das propostas de integração, estão parcialmente contempladas.

Notam-se orientações que colocam o professor em contato com saberes teóricos e práticos referentes às áreas de História e Pedagogia, a exemplo da discussão sobre a Nova História e da importância que a avaliação assume no processo de ensino-aprendizagem, ao privilegiar o caráter qualitativo e formativo dela. Contudo, discussões mais recentes a respeito do ensino de História, do livro didático e de algumas noções fundamentais à História, como o trabalho com fontes periódicas (jornais e revistas), audiovisuais (TV) e digitais (internet); memória; patrimônio cultural e estudos de meio foram pouco sistematizados na obra.

O **componente curricular História** é organizado a partir da perspectiva da Nova História. Na proposta, os conteúdos da disciplina são destacados em uma narrativa que busca dar conta do processo de formação histórica da nação brasileira desde a chegada dos europeus a essa espacialidade, notadamente os portugueses, até o contexto contemporâneo. Esse destaque conferido aos conteúdos é matizado pelos temas transversais “diversidade social e cultural do povo brasileiro” e “lutas sociais” no Brasil, os quais possibilitam que a obra evite se resumir a um caráter enciclopédico que reúne e copia informações diversas de outras temporalidades. Estabelece, assim, uma abordagem relacional entre passado/presente, a qual possibilita identificar e compreender mudanças e permanências, semelhanças e diferenças que marcaram o processo de formação do país.

Desenvolvem-se conceitos importantes, como tempo e espaço e, a respeito deste último, avança na utilização significativa de mapas, algo que potencializa habilidades e competências para estabelecer relações com o espaço geográfico e localizar-se espacialmente. Há situações em que a alternância do uso de alguns conceitos, a exemplo de “escravo” e “escravizados”, “etnia” e “tribo” merecem uma intervenção docente para evitar ocasionais confusões conceituais.

A obra tem como norte desenvolver uma educação histórica que promova a reflexão e o pensamento crítico e, nesse aspecto, destaca-se o trabalho com fontes. Este também torna possível a diferenciação entre história vivida e história científica, pois enquanto a narrativa destaca o processo histórico, a problematização de fontes provoca o aluno a perceber como ocorre construção do conhecimento nessa área.

A **proposta pedagógica** contribui para a perspectiva da autonomia do aluno enquanto sujeito e construtor do conhecimento histórico. As seções e atividades efetivam a abordagem relacional, cujo objetivo é perceber e evidenciar as continuidades e mudanças entre experiências do passado e do presente.

Apresenta recursos didáticos variados (reprodução de fotografias, retratos, gravuras, pinturas, charges, caricaturas, poema, música, reportagens, história em quadrinhos, mapas) que vêm geralmente acompanhadas de atividades, as quais desenvolvem competências para comparar, observar, identificar informações, fazer leituras de imagens, exposição de ideias, discussão etc. Nessas atividades, também há a preocupação com o letramento, desenvolvendo a habilidade da escrita, a expressão oral e a construção de sínteses dos conteúdos trabalhados, explorando em menor quantidade a análise e generalizações que complexifiquem o raciocínio histórico.

Na introdução aos novos conteúdos, por meio de questões problematizadoras e recursos visuais, valorizam-se os conhecimentos prévios das crianças e mobilizam-se esses elementos para avançar na apropriação do conhecimento histórico. Esse processo ocorre por meio de atividades que propõem relações entre situações passadas e presentes, próximas e distantes.

A afirmação dos Direitos Humanos, na perspectiva da **formação cidadã**, é um elemento a ser destacado na obra, que problematiza os direitos no campo das conquistas legadas por meio da

luta e da atuação política dos sujeitos em sociedade. Percebe-se o cuidado em levar a criança se compreender e a se sentir parte dessa trajetória, contribuindo à construção de uma cultura democrática, que respeite e fomente o diálogo, no intuito de construir uma sociedade mais justa e menos desigual.

Em momentos diversos da coleção, o texto principal, as seções, as atividades e as ilustrações buscam promover uma cultura republicana e tolerante, de forma a enfatizar o combate a manifestações de discriminação, racismo e preconceitos. A temática do meio ambiente, um dos temas transversais da coleção, é abordada pontualmente nos volumes.

A presença da mulher é comum nas ilustrações que compõem os dois volumes da coleção, havendo uma representação visual variada e alguns momentos em que as relações de gênero, a luta da mulher pela emancipação e pela igualdade de direitos delas são referenciadas. A discussão sobre os arranjos familiares é pouco abrangente.

A obra reconhece os **povos afro-brasileiros** como sujeitos de uma história cuja contribuição foi decisiva na formação do país. Na abordagem desenvolvida, eles são postos positivamente, de forma a evitar-se reduzir a trajetória de vida deles à condição de “escravizados”. Opera-se no sentido de apresentar as resistências, as lutas e as contradições envolvidas nesse processo, do qual a experiência da escravidão inegavelmente faz parte, mas não restringe a luta e a história dos afro-brasileiros do presente e do passado a ela.

Na coleção, abarca-se a diversidade étnica e cultural dos **povos indígenas** e destacam-se as lutas e desafios que enfrentaram no passado e no presente, na busca por ter efetivada a cidadania plena. O texto principal, seções e imagens também destacam como os indígenas contribuíram no processo de construção da nação brasileira e possibilitam que o estudante construa uma relação de empatia, compreensão e respeito a trajetória histórica dessas populações. Inclusive, traz questionamentos e atividades que incentivam a imaginação histórica, de forma a provocar o estudante a se colocar no lugar do outro.

O **projeto gráfico-editorial** da obra é funcional, e é visualmente aprazível. O sumário é bem construído e facilita o acesso às informações. O glossário auxilia o entendimento dos alunos nas palavras e expressões pouco usuais ao vocabulário deles, algo que também contribui no processo de letramento.

Os textos principais e complementares contribuem à boa fluência da leitura. A impressão da obra é legível e a hierarquização entre títulos, subtítulos e tópicos é feita por meio de recursos gráficos e pelo uso de cores diferenciadas. As ilustrações atuam como recurso visual de descanso à leitura e em geral contribuem para o seu tratamento enquanto fonte. Também apresentam a diversidade social e cultural do Brasil.



Em sala de aula

Professor, no Manual, sugerem-se várias atividades complementares, que possibilitam abordagens interdisciplinares com outros componentes curriculares. Há discussões que estimulam a leitura de imagens, possibilitando a alfabetização visual. Caso trabalhe com temáticas relacionadas à cultura material e imaterial e a relação entre história e memória, por vezes presente na obra, seria interessante buscar outras referências teóricas para que possa orientar parte dos conteúdos e atividades presentes na coleção.

No componente curricular, o uso de mapas, tanto no texto principal como em atividades, potencializa a integração Geografia e apreensão e sistematização do conceito de espaço. A renovação histográfica está presente, mas cabe atenção especial ao uso de algumas expressões de caráter mais geral, como é o caso de usar, em alguns momentos, a atual divisão política do país, quando trata de épocas em que ela sequer havia sido criada.

A proposta pedagógica se destaca pela diversidade de gêneros textuais utilizados como recursos didáticos, os quais possibilitam a construção de competências para pensar historicamente. Há indicação recorrente aos estudantes de pesquisas em meios de imprensa e mídia (jornais, revistas, TV, internet), contudo, necessita de orientações mais sistematizadas sobre as potencialidades do uso de periódicos e audiovisuais no ensino de história, cabendo ao docente atentar para esta lacuna.

A formação cidadã é destacada e incentivada principalmente por meio das atividades e seções, as quais promovem ações positivas, visando à construção de uma ética de respeito ao outro, em que sejam valorizados o diálogo e o entendimento. No entanto, caso trabalhe com questões sobre educação ambiental e relações de gênero, pode ampliar as referências recorrendo a outras fontes de informação, como internet e livros.

No Livro do Professor, na parte específica do Manual, nas orientações sobre como desenvolver os conteúdos e atividades, está ausente a referência da numeração da página correspondente no Livro do Aluno, algo que torna menos ágil o trabalho de busca e localização das informações.



JUNTOS NESSA HISTÓRIA

Charles Chiba
Caroline Minorelli

LEYA
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27775COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.leyaeducacao.com.br/pnld2016/juntosnessa/historia



Visão geral

A apresentação dos conteúdos da **coleção** segue um modelo temático no volume do 4º ano explorando a construção do conhecimento histórico, a identidade e a alteridade, o trabalho e as tradições culturais no Brasil. No volume do 5º ano, os conteúdos são estruturados conforme a tripartição clássica da História do Brasil: Colônia, Império e República. A abordagem da formação histórica tem em vista a compreensão das identidades, quer individual, quer coletiva, sobretudo em relação à sociedade brasileira.

No **Manual do Professor**, são apresentadas as propostas da coleção, destacando a importância do estudo da História na formação das identidades e da cidadania ativa. Dessa perspectiva decorre a escolha temática da obra e as estratégias pedagógicas sugeridas. As orientações ao trabalho do professor ocorrem a partir dos conceitos fundamentais da História e dos conceitos pertinentes à formação cidadã.

Na proposta do **componente curricular História**, destaca-se a importância de se trabalhar com conceitos. Diante disso, os temas escolhidos e as atividades propostas possibilitam a construção dos conceitos de fonte histórica, de memória, de noções de temporalidade, das relações entre passado e presente, das noções de permanência e mudança, semelhança e diferença, e a valorização da diversidade cultural.

Quanto à **proposta pedagógica** da obra, propiciam-se situações didáticas para o aluno alcançar autonomia na construção do conhecimento, por meio da reflexão, discussão, análise e descoberta da realidade, incluindo diálogos, debates, espaços para expressão de opiniões. Nesse processo, o professor tem o papel de mediador entre o conhecimento e o aluno.

A **formação cidadã** recebe investimento na coleção, na medida em que são apresentadas e problematizadas as realidades vivenciadas por diferentes sociedades, possibilitando trabalhar noções e conceitos que estimulam atitudes de tolerância, respeito à diversidade, cidadania e solidariedade. A abordagem empreendida favorece a formação do indivíduo crítico e participativo, consciente dos seus direitos civis, políticos e sociais.

O **projeto gráfico-editorial** mostra-se adequado à faixa etária do público potencial da obra. As harmonias entre as seções e as ilustrações resultam em uma diagramação atraente, que convida à leitura. Isso é reforçado pelo tamanho das letras e pelo espaçamento adequado entre as palavras e entre as linhas. Os títulos das seções têm recursos que lhes dão destaque e ícones específicos.



Descrição da coleção

Os volumes do **Livro do Aluno** são formados por quatro unidades temáticas. As unidades são compostas de diversas seções: *Ponto de partida*, que dispõe atividades com imagens para introduzir a temática, desenvolvida nos textos e nas atividades; *Retomando o que estudei*, que explora relações entre os conteúdos estudados; *Ponto de chegada*, que oferece sinopse dos temas da unidade. Outras seções trazem algum tipo de trabalho específico: *Pratique e aprenda*, com propostas de atividades individuais; *Divirta-se e aprenda*, que traz atividades de caráter mais lúdico; *Para fazer juntos!*, que apresenta questões para serem discutidas em grupo/em duplas; *Investigue e aprenda!*, que dispõe pesquisas ou coleta de informações com a família ou a comunidade; *Que curioso!*, que traz informações curiosas vinculadas aos temas tratados ou outros pontos de vista sobre a temática; *Fazendo história*, com notas biográficas, acompanhadas de imagens ou relatos pessoais; *Leia mais!*, que oferece sugestões de livros pertinentes aos temas e voltados para os alunos do 4º e 5º anos; *Assista!*, com sugestões de filmes para enriquecer o trabalho em sala de aula; *Visite na internet!*, que fornece indicações de *sites* relacionados aos temas; *Vocabulário*, que oferece definição de palavras que possam ser desconhecidas pelos alunos.

O **Manual do Professor** tem quatro seções comuns aos dois volumes. Nesta parte comum, são apresentadas as perspectivas teóricas que servem de fundamento à escolha da coleção. Segue-se uma seção específica para cada volume, na qual o professor encontrará sugestões de como conduzir suas atividades em sala de aula, textos complementares para ampliar seu conhecimento acerca das temáticas da obra, sugestões de atividades que não constam no Livro do Aluno e indica-

ções de atividades avaliativas. Para tais atividades, o professor conta com a discriminação dos objetivos em cada unidade, de modo muito compatível com a proposta da coleção, incluindo conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. A seção comum tem 48 páginas em ambos os volumes, enquanto a seção específica contempla 63 páginas para o 4º ano e 60 páginas para o 5º ano.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 144 p. – Unidades: 1. Uma história em construção; 2. Conhecer o outro; 3. Trabalho e cultura no Brasil; 4. Tradições culturais no Brasil.

5º ano – 160 p. – Unidades: 1. A colonização portuguesa; 2. O período Colonial; 3. De Colônia a país independente; 4. O fim da Monarquia e a República no Brasil.

Manual do Professor

4º ano – 256 p. – Orientações gerais: O Ensino Fundamental de nove anos; O ensino de História; Por que estudar História? A proposta da coleção; A construção do conhecimento histórico; Os conteúdos e suas categorias; Interdisciplinaridade e projeto interdisciplinar; Avaliação; O papel do professor; As tecnologias na educação; Recursos disponibilizados pelo governo; Sugestões de leitura para o professor; O trabalho com o livro didático; Estrutura da coleção; Distribuição dos conteúdos de história; Sugestão de planejamento anual. Orientações específicas para o 4º ano; Bibliografia.

5º ano – 272 p. – Orientações gerais: O Ensino Fundamental de nove anos; O ensino de História; Por que estudar História? A proposta da coleção; A construção do conhecimento histórico; Os conteúdos e suas categorias; Interdisciplinaridade e projeto interdisciplinar; Avaliação; O papel do professor; As tecnologias na educação; Recursos disponibilizados pelo governo; Sugestões de leitura para o professor; O trabalho com o livro didático; Estrutura da coleção; Distribuição dos conteúdos de história; Sugestão de planejamento anual. Orientações específicas para o 5º ano; Bibliografia.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, os textos complementares fornecem amplos subsídios para o trabalho docente, sobretudo ampliando a análise das temáticas abordadas no Livro do Aluno. Em alguns casos, esse auxílio se mostra mais frágil pela dimensão reduzida do excerto.

Uma extensa orientação é dada para o desenvolvimento de projetos que possibilitem a interseção entre a História e outros componentes curriculares. Partindo de uma discussão sobre o conceito de interdisciplinaridade, o texto discrimina as diversas etapas de trabalhos interdisciplinares, desde

o seu planejamento até a sua conclusão. Nessa orientação, o professor conta com sugestões para dialogar com Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Arte e Educação Física.

Em algumas atividades, o professor é orientado a considerar o seu local de atuação como fonte histórica e como recurso didático, de modo que o aluno venha a perceber e a compreender a potencialidade do espaço construído e vivido pelos cidadãos e de toda a cultura material/imaterial envolvida em tais espaços, para a aprendizagem da História.

No **componente curricular História**, a escolha das temáticas do livro do 4º ano evidencia a influência das novas perspectivas historiográficas. A abordagem do 5º ano segue uma linha mais convencional, tratando da História do Brasil em sua tripartição clássica, Colônia, Império e República, estruturando os conteúdos em perspectiva cronológica e linear.

A capacidade de pensar historicamente é favorecida, tanto por causa das temáticas da coleção como pelas abordagens adotadas. O olhar sobre diferentes modos de vida em múltiplas temporalidades e espaços, tratados com respeito e interesse, permite perceber a historicidade da condição humana e favorece a construção de uma base para a adoção do necessário protagonismo que convém ao convívio social contemporâneo.

Os documentos históricos são usados como recurso importante para o aprendizado da história, sejam documentos escritos, sejam documentos iconográficos, possibilitando a percepção das distintas formações sociais, em suas dimensões de permanências e mudanças, especialmente no livro do 4º ano, cuja abordagem se revela mais propícia ao tratamento da historicidade. Na coleção, não são tratadas com prioridade situações em que o aluno seja desafiado a olhar o meio em que a escola está inserida, nem são abordadas com ênfase as noções de história e cultura local.

Na **proposta pedagógica** da obra, estimula-se uma abordagem que toma o aluno como sujeito ativo no processo de construção do seu conhecimento. Tal perspectiva é adequadamente atendida nas várias atividades propostas. Estas se voltam para os conteúdos conceituais e procedimentais definidos no início de cada unidade. O diálogo é privilegiado como estratégia na construção do conhecimento, razão pela qual são mobilizadas, em todas as unidades, atividades a serem realizadas em grupos ou em duplas. Quando as atividades se encaminham para os alunos individualmente, estes são incentivados a compartilhar com os colegas ou com a turma os resultados alcançados.

Na coleção, faz-se amplo uso de ilustrações que podem ser exploradas apropriadamente pelo professor, dado que este conta com algumas orientações para sua utilização didática, de modo a construir conceitos históricos fundamentais. Destacam-se nas imagens as fotografias, as quais favorecem, notadamente, o trabalho com os conceitos de permanência e mudança, e a percepção da dinâmica presente-passado. O trabalho com este variado acervo iconográfico possibilita a alfabetização visual no ensino de História. Também a coleção propõe operações com diferentes gêneros textuais, oferecendo uma diversidade de estratégias pedagógicas. Esse material não apenas serve de suporte de informação para o conhecimento das temáticas abordadas, mas, se bem utilizado, também contribui para o desenvolvimento do pensar historicamente.

Voltada à **formação cidadã**, a coleção fomenta abordagens acerca da diversidade da experiência humana e da pluralidade social, com respeito e interesse, além de trabalhar os preceitos éticos de forma contextualizada. Trata-se adequadamente a temática dos direitos humanos, embora se conceda menor atenção aos direitos dos adolescentes e dos idosos.

A ação pedagógica está orientada para o respeito e para a valorização da diversidade, com ênfase nas atitudes voltadas à cidadania. Outra orientação explícita da coleção é o combate à discriminação e ao preconceito, sendo referidos mais incisivamente em suas considerações os povos afrodescendentes e as populações indígenas. A temática de gênero é abordada de forma pontual, focalizando os papéis sociais de homens e mulheres na contemporaneidade.

A **História da África, da cultura afro-brasileira e das culturas indígenas** é contemplada em algumas temáticas que tratam de populações indígenas, e nas imagens que apresentam diversos povos indígenas e afro-brasileiros. Para o professor trabalhar com a temática da História da África e da cultura afro-brasileira, o Manual do Professor fornece textos complementares, que possibilitam maior conhecimento do assunto. Nos dois volumes, o professor conta com 13 textos complementares referentes a essas temáticas. A temática de História da África e dos africanos no Brasil também é abordada no Livro do Aluno. No volume do 4º ano, o tema aparece na unidade *Trabalho e cultura no Brasil*, ao passo que no livro do 5º ano, vários tópicos abordam o tema, quando tratam do período colonial e imperial, mais detidamente no contexto da escravização. O enfoque evidencia as novas perspectivas historiográficas sobre a escravidão no Brasil, merecendo referência o tratamento do escravizado como sujeito histórico.

A cultura afro-brasileira e a cultura indígena, bem como a influência dos povos negros e dos indígenas na composição étnica do Brasil são abundantemente contempladas nas imagens que ilustram aspectos dessas culturas e indivíduos.

O **projeto gráfico-editorial** mostra-se com uma organização clara, coerente e funcional, adequada à proposta didático-pedagógica, à faixa etária e ao nível de escolaridade a que a obra se destina. O sumário reflete com clareza a organização dos conteúdos, cada unidade figura em um boxe particular, com algumas ilustrações, contendo o número da unidade e seu título em fonte maior. Na obra, constam alguns equívocos de revisão, os quais não incidem sobre a compreensão histórica e não comprometem a aprendizagem.

As ilustrações têm boa resolução e tamanho. São pertinentes aos assuntos e, em grande parte, são exploradas para a construção do conhecimento. Também constam ilustrações compostas especificamente para a coleção, incluindo-se algumas histórias em quadrinhos. Muitas imagens são do tipo fotografia, adequadamente integradas aos temas ou às atividades. Quando a imagem serve a uma atividade, estão disponíveis as informações necessárias à sua leitura e entendimento.



Em sala de aula

Professor, na coleção consta um acervo grande de imagens que se mostra, em sua maioria, apropriado para auxiliar os alunos a desenvolverem a capacidade de pensar historicamente, compreendendo os modos de vida humanos em diferentes tempos e espaços. Para explorá-las com maior detalhamento, é importante que busque outras leituras que o ajudem a contextualizá-las e a problematizá-las em sua condição de fonte histórica.

Você pode ampliar as discussões de modo a estimular habilidades cognitivas mais complexas e a desenvolver a autonomia intelectual e o raciocínio crítico dos alunos, pois parte das atividades solicita apenas o recurso à memorização, baseando-se na localização das informações que estão explícitas nos textos.

No Manual do Professor, aborda-se a questão da interdisciplinaridade, apresentando orientações gerais de projetos para diálogos entre a História e outros componentes curriculares. Definem-se as etapas de um projeto e apontam-se algumas temáticas que podem ser exploradas nesses diálogos. Atentando para a realidade específica na qual trabalha, você poderá detalhar projetos a partir da orientação geral, reconhecendo que as abordagens interdisciplinares são caminhos facilitadores da integração do processo formativo dos estudantes, sem perder de vista as especificidades da História, que contempla os temas escolhidos na sua dimensão temporal.

As imagens utilizadas na coleção proporcionam uma visibilidade positiva aos afrodescendentes, aos povos indígenas e às mulheres. O trabalho com este acervo iconográfico poderá servir para ampliar o tratamento dado a esses grupos no texto didático principal, sobretudo abordando situações atuais da população afrodescendente e questões referentes aos grupos indígenas na contemporaneidade. As indicações de filmes e sítios sobre a temática que estão na obra também podem enriquecer o trabalho em sala de aula.



LIGADOS.COM HISTÓRIA

Alexandre Alves
Letícia Fagundes de Oliveira
Regina de Barros Nogueira Borella

EDITORA SARAIVA
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27795COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/ligados-com-historia-4o-e-5o-ano/>



Visão geral

A **coleção** é organizada em dois eixos temáticos: a diversidade cultural na formação do povo brasileiro, para o 4º ano e a trajetória da cidadania no Brasil, para o 5º ano. Desses temas, são desdobrados os conteúdos específicos, distribuídos em unidades: os povos indígenas antes da chegada dos portugueses, os europeus e a colonização, o continente e os povos africanos, a economia açucareira, a ocupação do sertão, cafeicultura, abolição e o processo imigratório do século XIX e XX. Os temas em torno da discussão da cidadania abordam a vida nos tempos coloniais, a formação da nação, o período republicano e a luta dos trabalhadores e trabalhadoras em que se conclui a trajetória pela questão atual dos direitos a crianças e adolescentes, idosos, afrodescendentes e indígenas, com importante destaque para considerações sobre o exercício da cidadania às pessoas com deficiências e acessibilidade urbana.

O **Manual do Professor** apresenta a fundamentação da obra, sua organização didática e orientações detalhadas para auxiliar o professor a desenvolver pedagogicamente os conteúdos. São textos, recomendações e sugestões de atividades didáticas, informações adicionais e planos de trabalho de natureza interdisciplinar, um conjunto de recursos marcados por um diálogo atualizado com os debates acadêmicos no campo pedagógico e na área específica da disciplina, como a revisão sobre o papel da mulher feita pela historiografia recente e a importância do uso de fontes históricas e do estudo do meio no ensino de História.

No **componente curricular História** da obra, segue-se uma perspectiva teórico-metodológica que analisa a História pelo seu viés sociocultural, sem abandonar uma abordagem linear e cronológica. A intenção é que o aluno possa compreender as questões do presente conhecendo os modos de viver, de ser e pensar de homens e mulheres em diferentes épocas, contextos e culturas, contextualizando e interpretando fontes de natureza diversa.

A **proposta pedagógica** da coleção valoriza a problematização de temas e o desenvolvimento da capacidade leitora do aluno. Trabalha-se com diferentes gêneros textuais, aspecto relevante para consolidar o processo de alfabetização nessa etapa de escolarização, com uma abordagem mais centrada nos conteúdos, com maior ênfase na sistematização de informações do que na construção de conceitos.

A coleção apresenta conteúdos e ações pedagógicas que procuram atender às exigências de um conjunto de leis criado para que o conhecimento histórico auxilie na construção de uma educação multicultural, antirracista e de promoção de **cidadania**.

O **projeto gráfico-editorial** da coleção apresenta clareza e organização, o que permite a pronta localização dos conteúdos, das seções e da bibliografia. A qualidade das ilustrações e seu posicionamento articulam-se de forma adequada em relação ao texto e são elementos que favorecessem a aprendizagem.



Descrição da coleção

A **coleção** é composta por dois volumes do Livro do Aluno. Neles, as seções aparecem de modo variado nas diferentes unidades, incluindo: *Abertura* da unidade, com imagens, pequenos textos e atividades introdutórias; *Gente que faz!*, que aborda os procedimentos que caracterizam o trabalho do historiador; *Glossário*, em um box na própria página do texto, com explicação do significado das palavras desconhecidas pelo aluno; *Ampliando Horizontes*, com sugestões de materiais complementares de estudo; *Fontes e Testemunhos Históricos*, com trechos de diferentes documentos de época; *Rede de Ideias*, com a retomada dos conceitos trabalhados; *Qual é a Pegada?*, com textos relacionados à questão da preservação ambiental; e a seção *Você sabia?*, que traz curiosidades relacionadas ao conteúdo estudado. Há ainda ícones diferentes que identificam a forma de resolução das atividades: oralmente, em dupla ou em grupo.

No **Manual do Professor**, as orientações específicas aos docentes contam no volume do 4º ano com 103 páginas, e no volume do 5º ano, com 87 páginas. Nos dois volumes, são disponibilizadas Planilhas de Avaliação pelo professor (a ser preenchida pelo Professor) e a Planilha de autoavaliação (a ser preenchida pelos alunos), com itens diferentes em cada um dos volumes. Há, também, orientações aos professores grafadas com destaque em praticamente todas as páginas da parte igual à do Livro do Aluno.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 144 p. – Unidades: 1. O Brasil antes de Cabral; 2. Europa, África e América: conquistas e descobertas; 3. O encontro de culturas; 4. O início da colonização; 5. Da África para o Brasil; 6. Invasões europeias no Brasil; 7. Ocupando o sertão; 8. Brasil: um povo de muitos povos.

5º ano – 160 p. – Unidades: 1. Viver no Brasil Colônia; 2. A corrida do ouro; 3. O Brasil independente: nasce uma nação; 4. O império do café; 5. Brasil republicano; 6. O Brasil dos trabalhadores; 7. O Brasil se moderniza; 8. Cidadania, uma luta de todos.

Manual do Professor

4º ano – 288 p. – Apresentação; Orientações Gerais de História; Quadro de conteúdos; Bibliografia consultada e recomendada; Orientações específicas para o 4º ano; Planilhas de avaliação pelo professor; Planilha de autoavaliação.

5º ano – 288 p. – Apresentação; Orientações Gerais de História; Quadro de conteúdos; Bibliografia consultada e recomendada; Orientações específicas para o 5º ano; Planilhas de avaliação pelo professor; Planilha de autoavaliação.



Análise da obra

No **Manual do Professor**, defende-se que seus conteúdos e atividades dialogam com a perspectiva da diversidade cultural, não se restringindo a uma abordagem da estrutura socioeconômica da História, mas tentando dar visibilidade à complexidade dos fenômenos da vida social. São feitas sugestões para o trabalho com os textos e atividades, explicando qual a abordagem didática é adequada para a realização de diferentes situações de estudo e reflexão. O trabalho com imagens é enfatizado, sendo explicitados momentos e tratamentos específicos para a análise de quadros de pintores, cartazes de época e mapas.

Há indicações pontuais sobre a execução de trabalhos interdisciplinares, seja em termos do tratamento de conteúdos ou de atividades. O manual chama a atenção do professor para considerar o cotidiano do aluno e seu espaço de vivência como recursos importantes no processo de aprendizagem da História. é sugerida a adoção de planilhas de avaliação para o professor, constando os objetivos e conceitos-chave que se espera sejam alcançados pelos alunos a cada bimestre ou unidade, e de planilhas de autoavaliação, apontando aspectos a serem avaliados pelos próprios alunos.

A **organização curricular da História** que estrutura a coleção está apoiada na perspectiva da diversidade cultural e da discussão da construção da cidadania como eixos de análise da História. Essa preferência apresenta-se nos textos principais e na sugestão de atividades pedagógicas de modalidades variadas. Há amplo uso de atividades que mobilizam o trabalho com fontes diversas, favorecendo a interpretação e análise histórica, ao mesmo tempo em que se estimulam atitudes investigativas quanto ao entorno social do aluno.

O uso das fontes visuais na aprendizagem se destaca por permitir explorar as várias funções das imagens e os múltiplos significados que podem ser trabalhados, principalmente a partir da proposição de comparações entre produções de uma mesma época e de temporalidades distintas. Também são estimulados a realização de entrevista com parentes e vizinhos, o uso de documentos pessoais ou objetos da família, além da investigação temporal sobre o espaço local, valorizando os saberes prévios e os interesses dos alunos.

A **proposta pedagógica** da coleção valoriza a problematização de temas e o desenvolvimento da capacidade leitora do aluno. Trabalha-se com diferentes gêneros textuais, aspecto relevante para consolidar o processo de alfabetização nessa etapa de escolarização. A preocupação com o letramento está posta nas atividades individuais e em grupo que mobilizam a comunicação escrita e oral, de modo que o aluno construa sua inserção no mundo do conhecimento e da informação.

O respeito à faixa etária da criança, aos seus interesses e ao estágio cognitivo se insere na sugestão de atividades marcadas por ações lúdicas e uso de linguagem simples e direta, com a valorização da escola como espaço fundamental do aprendizado formal e de construção de relações sociais.

A coleção apresenta conteúdos e práticas pedagógicas que são mobilizados para colaborar efetivamente na construção de valores e práticas de **cidadania**. O tratamento da diversidade cultural é realizado a partir do reconhecimento de todos os povos e culturas que contribuíram para formação da identidade nacional brasileira. O conhecimento da luta dos grupos sociais discriminados no passado é tratado para valorizar a conquista de direitos no presente.

A preservação do meio ambiente é abordada em diversas oportunidades didáticas, pois possibilita a análise de questões ambientais numa perspectiva histórica. A obra valoriza a imagem da mulher como participante ativa da história e também apresenta elementos importantes de conquista dos direitos das crianças e dos adolescentes, bem como dos idosos, um conhecimento necessário para o combate de posturas sexistas e discriminatórias.

Há temas e atividades que contribuem para a construção de um conhecimento atualizado e positivo sobre a **História da África e da cultura afro-brasileira**, temas presentes em vários momentos do desenvolvimento dos conteúdos dos dois volumes. São trabalhadas informações que valorizam as contribuições dos povos africanos para a formação étnica e a vida cultural e econômica do Brasil, em que se destaca uma caracterização desses povos pelos seus conhecimentos sofisticados de tecnologia e fabricação de instrumentos e ferramentas, bem como de detentores

de conhecimentos práticos e elaborados, reflexão que se opõe a uma visão simplista sobre a presença africana na História do Brasil, restrita ao uso da força do escravo. As formas de resistência à escravidão no passado, a participação dos negros no processo abolicionista e a luta atual pelo reconhecimento de direitos e inserção social mereceram atenção na obra.

A importância dos **povos indígenas** na formação histórica brasileira é evidenciada com maior espaço no volume do 4º ano, em que são valorizados os elementos que compõem a singularidade da cultura indígena, tratando de sua habitação, pintura corporal e heranças culturais. Destacam-se a explicação da situação contemporânea do indígena e o uso da tecnologia como comunicação e aprendizagem que auxiliam na preservação de sua identidade cultural. A temática indígena no volume do 5º ano se faz a partir da discussão da luta por cidadania e direito à posse das terras.

O **projeto gráfico** facilita a interação do aluno com o conteúdo do livro. Toda abertura de unidade apresenta imagens tais como fotos, gravuras, pinturas e esquemas, que são exploradas historicamente por questões iniciais, introduzindo o aluno no conteúdo a ser desenvolvido. O desenho e o tamanho das letras estão bem dimensionados em relação à faixa etária a que se destinam os dois volumes, com adequação do espaçamento entre letras, palavras e linhas. O respeito à faixa etária pode ser observado também na atenção aos espaçamentos entre os parágrafos e as seções, na organização dos conteúdos, e na utilização de cores diferenciadas para unidades, capítulos e seções

As figuras e imagens presentes no livro são familiares ao mundo da criança e remetem à diversidade étnica e regional da população brasileira, aspecto que dialoga com a proposta pedagógica que estrutura a coleção. O projeto gráfico apresenta-se coerente à faixa etária, o que resulta numa composição visual harmônica com bom equilíbrio entre textos, gravuras, disposição espacial e do uso adequado de cores.



Em sala de aula

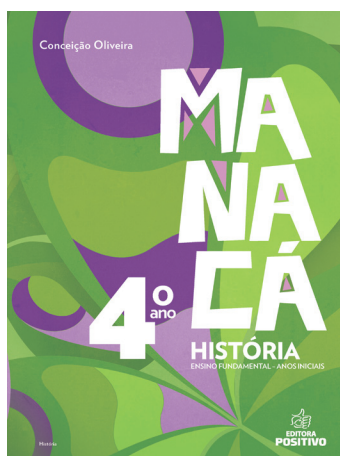
Professor, o uso de fontes visuais é um ponto forte na coleção, possibilitando a exploração das imagens não apenas como ilustrações dos textos, mas também como recursos analíticos sobre as temporalidades. A metodologia empregada nas atividades do livro valoriza os saberes prévios e os interesses da faixa etária dos alunos, em que os temas históricos apresentam-se em questões do cotidiano escolar, familiar ou comunitário, e podem ser vistas como oportunidade para você adaptá-las, buscando aproximações com os processos históricos ocorridos na sua região e reforçar as características próprias.

Embora a interdisciplinaridade seja um elemento bem demarcado na coleção pelas várias atividades sugeridas, é interessante complementar essa abordagem, pois a coleção trata do desenvolvi-

mento de projetos interdisciplinares individuais e coletivos de forma pouco conceitual e notadamente como sugestão prática. Nesse sentido, seria importante consultar outros materiais como livros e sites que o orientem de forma detalhada sobre como realizar esse tipo de trabalho de *integração de conhecimentos*. *A proposta de realização de autoavaliação é positiva, mas é necessário atentar ao nível elaborado de algumas palavras usadas na ficha de avaliação do aluno e que podem exigir adaptações.*

Professor, a coleção faz uso amplo de recursos didáticos baseados em gêneros textuais variados, como poesias, letras de música, contos, cartazes, trechos de matérias em jornais, charges, frases e pequenos textos retirados da internet ou de livros, que podem ser aproveitados para estimular o letramento. Um ponto positivo está em muitas atividades que usam as fontes visuais, como gravuras, fotografias e reproduções de pinturas, e, para que você consiga desenvolvê-las de modo satisfatório, é explicada a técnica de leitura de imagens em que são descritas todas as etapas de execução.

A coleção oferece atividades criativas e interessantes, marcadas pelas articulações de análise entre temas da história e de áreas diferentes, para pensar questões do presente, permitindo que você aborde de forma inter-relacionada conteúdos como cultura indígena, descarte do lixo, trabalho, cidadania e diversidade.



MANACÁ HISTÓRIA

Conceição Oliveira

EDITORA POSITIVO
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27822COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorapositivo.com.br/pnld2016/manacahistoria4_5



Visão geral

A **coleção** estrutura-se por eixos temáticos que iniciam a abordagem histórica a partir da vida do próprio aluno, tratando de assuntos como amizades, modos de vida, regras de convivência, semelhanças e diferenças, famílias, escolas e brincadeiras no volume do 4º ano. No volume do 5º ano, as temáticas eleitas são documentos e registros escolares, raízes africanas, indígenas e europeias da cultura brasileira, saúde e saberes da medicina popular. Os dois volumes são consumíveis.

Os conteúdos são introduzidos por meio de crônicas ficcionais compostas por histórias protagonizadas por personagens de diversas etnias, idades, localidades e contextos sociais brasileiros, que elencam os principais elementos a serem discutidos e trabalhados nas seções subsequentes. Essas crônicas têm o potencial de estimular a educação para o respeito à diversidade étnica e cultural do país, desenvolvendo o raciocínio interpretativo e crítico e também promovendo o combate ao preconceito.

No **Manual do Professor** é possível conhecer as intenções que nortearam a construção da proposta da coleção, em que se destacam o trabalho com a interdisciplinaridade e transversalidade, a ênfase na abordagem de sujeitos históricos na dinâmica de processos sociais e a promoção da educação para o respeito à diversidade e para a igualdade étnico-racial.

No **componente curricular História** utiliza-se uma linguagem que articula ludicidade e atenção às singularidades da infância. A partir de uma abordagem adequada à faixa etária dos alunos,

discutem-se tempo, memória, fonte, entre outras noções e conceitos fundamentais à compreensão da História, incorporando, também, nos conteúdos e temáticas abordados, elementos da renovação historiográfica. História e cultura locais são abordadas em diversos momentos, estimulando o protagonismo dos alunos e a relação entre diferentes experiências humanas no mundo e na comunidade onde estão inseridos.

A **proposta pedagógica** da coleção estrutura-se por meio do trabalho com a interdisciplinaridade e a transversalidade, assim como atividades e temáticas que compõem unidades e capítulos potencializam essa abordagem. Adota-se uma linguagem acessível nos textos e atividades, proporcionando a inserção da criança no universo escolar de forma contextualizada e coerente com a sua faixa etária.

Em relação à **formação cidadã**, observa-se um tratamento respeitoso à pluralidade da sociedade brasileira contemporânea, formada por indígenas, afrodescendentes e descendentes de imigrantes de diversos continentes, promovendo, junto aos alunos, a noção de que nossa sociedade é plural, diversificada, e deve ser pensada no âmbito de suas diferenças.

O **projeto gráfico** é organizado, com diagramação adequada e tamanho de fonte acessível para a leitura, assim como as imagens têm grande apelo visual e potencial de estimular o uso do livro e das suas seções.



Descrição da coleção

O **Livro do Aluno** é organizado em dois volumes, subdivididos em 8 capítulos. Ambos os volumes contêm as seguintes seções fixas: *Leio, ouço e aprendo*, *Observo o mundo*, *Organizo as informações e aprendo mais*, dedicada à sistematização dos conteúdos estudados, por meio de atividades individuais, em dupla ou em grupo. Ao fim de todas as unidades, os volumes apresentam as seções: *Projeto*, *Glossário*, *Para conhecer mais* e *Bibliografia*.

O **Manual do Professor** está organizado em duas partes: a primeira, comum aos dois volumes, contém 4 capítulos, e a segunda parte, específica a cada volume, apresenta: *Orientações para explorar os conteúdos e atividades deste livro*, além de *Sugestões para ampliação do trabalho em sala de aula*, que oferece ao professor obras, sites e documentos que auxiliam na abordagem dos temas que compõem cada volume.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 144 p. – Unidades: 1. Conhecendo nosso livro e discutindo algumas regras; 2. Mar de lágrimas, mar de esperanças; 3. Mar de mudanças, de estranhamentos, mar de esperanças; 4. Eu quero uma terra para viver.

5º ano – 160 p. – Unidades: 1. Conhecendo nosso livro e discutindo algumas regras; 2. A cara do Brasil não cabe num verbete – 1; 3. A cara do Brasil não cabe num verbete - 2; 4. A cara do Brasil não cabe num verbete – 3.

Manual do Professor

4º ano – 224 p. – 1. Proposta teórico-metodológica; 2. Objetivos do ensino da disciplina para os primeiros anos do Ensino fundamental; 3. Avaliação; 4. Como o livro está estruturado; 5. Orientações para explorar os conteúdos e as atividades deste livro; Sugestões para ampliação do trabalho em sala de aula.

5º ano – 240 p. – 1. Proposta teórico-metodológica; 2. Objetivos do ensino da disciplina para os primeiros anos do Ensino fundamental; 3. Avaliação; 4. Como o livro está estruturado; 5. Orientações para explorar os conteúdos e as atividades deste livro; Sugestões para ampliação do trabalho em sala de aula.



Análise da obra

No **Manual do Professor** destaca-se a apresentação da proposta pedagógica da coleção, justificando-se a seleção dos conteúdos e seus objetivos conceituais, atitudinais e procedimentais. Também se oferecem orientações adequadas para explorar as seções fixas do Livro do Aluno, assim como os recursos apresentados na coleção.

A proposta de interdisciplinaridade é composta de sugestões de leitura e orientações específicas apresentadas no decorrer dos capítulos e priorizam o trabalho com o cotidiano dos alunos por meio de temas transversais como ética e pluralidade cultural.

As imagens recebem atenção especial na obra, orientando-se o professor a problematizá-las numa seção intitulada *Alfabetização Iconográfica*, composta de uma série de orientações e de um roteiro para leitura dessas fontes. No entanto, as orientações para a leitura e interpretação de imagens têm maior destaque em relação ao conjunto das orientações sobre as demais fontes históricas utilizadas na obra. Há, ainda, para cada um dos capítulos, orientações sobre atividades orais e desenvolvimento de roteiros de leituras, sobretudo na seção *Organizo as informações e aprendo mais*.

O componente curricular História é desenvolvido por meio do trabalho com noções e conceitos históricos, como tempo, fonte e memória, oferecendo propostas ao desenvolvimento da capacidade de pensar historicamente. O trabalho com a História Oral, por meio de entrevistas, indicado nas atividades, potencializa o trabalho com a Memória, assim como fomenta a abordagem da História Local.

Na coleção, a ideia de calendário é problematizada, permitindo ao aluno desenvolver uma compreensão de como os diferentes povos construíram noções próprias de tempo. O conceito de identidade ganha destaque, propiciando aos alunos reflexões sobre sua construção, em seus aspectos culturais e éticos. No geral, a coleção contribui para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao pensar historicamente, como discutir evidências, levantar hipóteses e dialogar com sujeitos em diferentes tempos e espaços históricos.

A **proposta pedagógica** da coleção é efetiva na integração entre a história e outras disciplinas e promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas da criança, tais como: a capacidade de interpretação de textos, a habilidade de orientar-se no tempo e o desenvolvimento do raciocínio crítico a partir das realidades apresentadas. Em diversos momentos da obra, conhecimentos prévios das crianças, ligados aos seus cotidianos familiares e experiências anteriormente adquiridas, articulam-se com a potencialidade de formar alunos críticos e autônomos, uma vez que muitas atividades possuem itens que buscam diagnosticar os conhecimentos e competências dos alunos, incentivando a reflexão, o posicionamento crítico, por vezes individualmente, outras vezes em grupo. Atividades desse tipo terminam por desenvolver a noção de que os alunos são sujeitos ativos e participantes em seu processo de aprendizagem.

Ressalta-se a apresentação de diversidade de gêneros textuais, que auxilia a compreensão das temáticas que constam dos volumes, além de contribuir para o letramento e também para a familiarização com as diversas linguagens presentes na formação escolar. Esses textos são explorados por atividades que buscam desenvolver no aluno a capacidade de síntese, argumentação, análise e generalização.

Observa-se valorização dos conhecimentos dos alunos constituídos fora do espaço escolar, mas são menos frequentes as indicações de atividades que estimulem a pesquisa e o uso contextualizado de fontes de informação de massa, como internet, rádio e TV.

A **formação cidadã** é promovida por meio de propostas que valorizam o trabalho com a diversidade e a pluralidade cultural, o combate ao preconceito social e étnico-racial, assim como se incentiva o respeito à diversidade de gêneros e aos diferentes arranjos familiares. Os direitos das crianças e adolescentes também são objeto de reflexão constante.

É abundante em toda a obra a abordagem de temas que, diretamente ou indiretamente, apresentam e discutem as contribuições da **cultura afro-brasileira** na formação do país. Percebe-se que, do ponto de vista das abordagens indiretas, há todo um cuidado em orientar que esses elementos passem narrativas escritas, imagens e atividades. No tocante às abordagens diretas, a coleção

dedica capítulos específicos para tratar sobre **História da África**, história da escravização de africanos trazidos para o Brasil, história da abolição da escravatura e os seus efeitos para a formação da cultura brasileira. Merecem destaque os diferentes usos do depoimento de um ex-escravo chamado Baquaqua, incorporados em dois capítulos do volume do 4º ano. Essa proposta tem o potencial de evidenciar as subjetividades e o protagonismo de sujeitos africanos. Além disso, a coleção problematiza a produção de datas históricas e coloca em confronto o 13 de maio e o 20 de novembro, além de outras periodizações importantes para a compreensão da cultura afro-brasileira.

Na coleção se oferece tratamento cuidadoso à **cultura indígena**, seja pela recorrência do tema ao longo de vários capítulos da coleção, ou, ainda, pela escolha em tratar de elementos culturais e das tradições desses povos. As imagens e textos que tratam dos indígenas remetem-se, quando necessário, aos seus respectivos passados históricos, porém, sempre mantendo o cuidado em desconstruir o estereótipo no qual o indígena aparece como um tipo social pretérito, existente apenas no período colonial brasileiro. Um dos personagens fictícios da coleção, Taguató-Mirim, é um indígena de etnia Guarany-Mbya e mora em uma reserva no estado do Rio de Janeiro. Essa personagem contribui com a construção de narrativas que exemplificam aspectos da vida de indígenas contemporâneos.

O **projeto gráfico** se caracteriza pelo uso equilibrado de recursos que tornam a proposta atrativa e adequada para a faixa etária destinada. Os textos são apresentados com letras grandes, em formato adequado e bem espaçado, o que contribui para a legibilidade. As imagens cumprem importante função de tornar a proposta mais dinâmica e lúdica, principalmente as ilustrações que apresentam crianças em diferentes situações sociais e do cotidiano, também representando a diversidade étnico-cultural do Brasil. Há fotografias, mapas e boxes em cores diferenciadas, que complementam a apresentação visual da proposta e estimulam o manuseio dos livros.



Em sala de aula

Professor, essa é uma coleção em que os assuntos são organizados e selecionados em eixos temáticos e eles estão articulados com a proposta de construção de conhecimentos históricos e a interdisciplinaridade. Procure explorar essa interação no planejamento de uso da coleção, de modo a melhor aproveitar a proposta da obra.

Ao utilizar esta obra, você pode sentir a necessidade de ampliar as leituras sobre o uso de fontes históricas. Procure explorar as sugestões bibliográficas indicadas no Manual, de modo a potencializar o trabalho com as fontes em sala de aula.

Na obra, são diversos os gêneros textuais, como músicas e poemas, que poderão contribuir com o letramento das crianças. Você pode explorá-los considerando as diferentes linguagens que eles contemplam e também aproveitando a dimensão lúdica do processo de aprendizado. .

Procure explorar a temática da História das mulheres transversalmente ao longo da abordagem dos capítulos. Assim, evita-se situá-las apenas em momentos específicos da História, ampliando a abordagem proposta pela coleção.

Sempre que julgar necessário, estimule os seus alunos a buscarem outras fontes de informação além do livro didático, de modo a ampliar as análises sobre determinados assuntos. Você pode indicar orientações mais detalhadas, de como melhor proceder nesse tipo de trabalho, visto que elas são pouco apresentadas pela coleção.



PEQUENOS EXPLORADORES HISTÓRIA

Flávio Berutti
Adhemar Marques

EDITORA POSITIVO
4º e 5º anos
1ª edição 2014

27859COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
www.editorapositivo.com.br/pnld2016/peqexploradoreshistoria4_5



Visão geral

A proposta da **coleção** é apresentada por meio de eixos temáticos desenvolvidos na perspectiva da história social e cultural. No volume do 4º ano, a temática escolhida foi a cidade, abordada a partir do universo mais próximo dos alunos, como a rua e o bairro, ampliando-se para a compreensão da cidade em outros tempos e espaços. No volume do 5º ano, a escolha foram as temáticas *trabalho* e *cultura*, que são eixos para a abordagem das relações entre natureza e cultura, assim como para tratar de sociedades indígenas, afrodescendentes, migrantes e imigrantes no Brasil.

No **Manual do Professor** se investe em orientações sobre o uso adequado do Livro do Aluno por meio de reflexões sobre o currículo e a escola, os usos do livro didático na sala de aula, indicação de propostas de trabalhos interdisciplinares, a definição e usos de fontes históricas. Merece destaque o cuidado em explicitar como a leitura e interpretação de diferentes tipos de linguagens textuais e visuais pode contribuir para o processo de letramento dos alunos.

O **componente curricular História** se desenvolve por meio do uso de diferentes tipos de fontes documentais, presentes na construção dos textos e atividades. A capacidade investigativa é explorada em atividades de pesquisas, como a construção da história das ruas, ou na análise das diferenças e semelhanças entre fotos antigas e atuais de bairros e cidades. Em todos os volumes, é possível perceber a escrita da História como uma prática socialmente produzida, com ênfase na ação individual e coletiva.

Os méritos da **proposta pedagógica** da coleção estão na abordagem de temas próximos ao mundo das crianças, partindo do seu cotidiano, procurando estabelecer relações comparativas entre o presente e o passado e diferentes espacialidades. Positivamente, é possível identificar o trabalho dialogado com o aluno, o que permite que o professor utilize os espaços e culturas escolares, envolvendo seu meio social, político e ambiental como base para a construção do conhecimento histórico.

A preocupação com a **formação cidadã** se traduz na abordagem de temas como a importância da manutenção e da preservação do espaço urbano, a relação entre trabalho e diversidade étnica, o respeito à diferença, o reconhecimento da pluralidade étnico-cultural e a proposição de uma consciência ecológica e sustentável.

No **projeto gráfico-editorial** da coleção se destacam as legendas das imagens, com descrições e comentários detalhados, servindo como informações complementares ou parte das propostas de atividades. As ilustrações adotadas têm boa qualidade gráfica e traduzem de forma criativa e propositiva as temáticas privilegiadas ao longo das unidades e capítulos.



Descrição da coleção

Em cada volume do **Livro do Aluno**, apresenta-se semelhante estrutura, organizada em 4 unidades, subdividida em 2 capítulos cada. Ao longo do volume há seções que variam de capítulo a capítulo, tanto em quantidade quanto em incidência e localização, conforme as necessidades das temáticas, conceitos e conteúdos abordados: *Troca de Ideias*; *Atividades*; *Hora da Pesquisa*; *Para saber mais*; *Glossário*; *Valores e cidadania*. A seção *Sugestões de leitura* se faz presente ao final de todas as unidades.

O **Manual do Professor** se divide em duas partes. A primeira é semelhante ao Livro do Aluno, com algumas anotações e indicações que remetem aos itens com informações e orientações da parte específica do manual. A segunda parte, com 80 páginas, é subdividida numa parte comum, com 34 páginas, por cada volume, e outra específica, com 36 páginas, por cada livro. Na parte específica de cada volume, encontram-se: *As Orientações e Sugestões de atividades*, que variam conforme o título da cada unidade, acompanhadas da seção *Propostas de atividades complementares e Leitura de apoio para o professor*. Temos, ainda, a seção de *Textos complementares e Referências Bibliográficas*.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 160 p. – Unidades: 1. Você e a história de sua rua; 2. Você e a história de seu bairro; 3. Você e a história de sua cidade; 4. As cidades podem ser diferentes.

5º ano – 176 p. – Unidades: 1. O trabalho transforma; 2. As sociedades indígenas: seu trabalho e sua cultura; 3. Afrodescendentes: seu trabalho e sua cultura; 4. Imigrantes e migrantes no Brasil.

Manual do Professor

4º ano – 240 p. – A escola e o livro didático; Concepção de História; Estrutura da coleção; Sugestão de bibliografia para a formação continuada dos professores; Planejamento anual; Orientações e sugestões de atividades [por unidades]; Textos complementares; Referências bibliográficas.

5º ano – 256 p. – A escola e o livro didático; Concepção de História; Estrutura da coleção; Sugestão de bibliografia para a formação continuada dos professores; Planejamento anual; Orientações e sugestões de atividades [por unidades]; Textos complementares; Referências bibliográficas.



Análise da obra

No **Manual do Professor** apresenta-se a proposta teórico-metodológica da coleção, fomentando a reflexão acerca da especificidade do saber escolar e sua relação com os currículos, a cultura escolar e os usos do livro didático, enfatizando o papel do professor como importante agente nas relações educacionais. A concepção de história está fundamentada na compreensão de que a disciplina tem um papel eficaz na formação de alunos cidadãos, com respeito à diversidade e às diferenças, assim como considera que o conhecimento histórico se constitui no aprimoramento de habilidades e competências próprias do raciocínio histórico, por meio do desenvolvimento, principalmente, de noções de tempo histórico e contexto histórico.

Os fundamentos teórico-metodológicos e a proposta pedagógica estão destacados no planejamento anual para cada volume, com o apontamento dos capítulos, objetivos, conceitos envolvidos, estratégias e procedimentos e critérios de avaliação. A proposta interdisciplinar da coleção, embora pouco evidenciada, tem o potencial de articular as habilidades, competências e conceitos-chave da disciplina História com elementos de outras áreas das Ciências Humanas. As sugestões para o trabalho com a cultura afro-brasileira encontram-se no Manual, nas orientações para as unidades na parte específica a cada ano.

O **componente curricular de História** efetiva-se no texto principal e nas diferentes seções do livro com base nos pressupostos da história social e do cotidiano, em consonância com os referenciais teóricos da Nova História francesa e da História Social inglesa. As imagens e textos potencializam o trabalho com o aluno para que ele se perceba como parte do processo histórico, ao mesmo tempo em que possibilita uma ação pedagógica mais prazerosa enquanto apresenta uma história em diferentes versões, socialmente construídas em tempo e espaço e de acordo com sua faixa etária.

As noções básicas de temporalidade, permanências, semelhanças e diferenças e o conceito de memória ganham maior investimento na coleção e orientam a inserção dos conteúdos. Também se destaca o trabalho com fontes históricas diversas, como poesias, cartas, depoimentos, fotos de objetos, pinturas, ilustrações, dentre outros. Essas fontes são utilizadas na construção dos textos e atividades, respeitando a faixa etária das crianças e os níveis de aprendizagem esperados. Os mapas cumprem importante papel de localização de territórios, regiões e localidades, e também permitem a abordagem de deslocamentos, transições e mudanças historicamente constituídas. Outros conceitos importantes para a compreensão da História têm menor investimento, como contradição, ruptura, contexto, ficção, bem como noções de tempo, como simultaneidade e encadeamento.

A organização dos conteúdos da obra viabiliza a sua discussão e compreensão com vistas à formação de uma aprendizagem histórica que possibilite o pensar historicamente na sociedade contemporânea, principalmente quando trabalha temas de uma aprendizagem significativa da história, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social. A coleção requer um maior investimento do professor no sentido de deixar evidente para o aluno a diferença entre a história vivida e história enquanto um saber científico socialmente produzido.

Na **proposta pedagógica**, o trabalho proposto possibilita a construção de um conhecimento que desenvolve as habilidades necessárias à compreensão histórica. Por meio das atividades dispostas ao longo das unidades, é possível desenvolver a capacidade de comparar, perceber permanências e mudanças, semelhanças e diferenças. O estímulo à pesquisa também é constante, solicitando o trabalho com sites, jornais e livros. Também são indicadas entrevistas com pessoas mais velhas e da família e trabalho com filmes. Em alguns casos, quando as atividades se tornam mais complexas, o aluno é orientado a buscar o auxílio do professor ou de pessoa da família, sendo muito comum o incentivo ao trabalho em grupo.

A dimensão da alfabetização perpassa os dois volumes visto que, por meio de diferentes produções textuais, tomadas como fontes históricas, trabalha-se com o processo de letramento da criança. Na coleção mantém-se um nível equilibrado de progressão do conhecimento histórico, tendo em vista que a linguagem e extensão dos textos e a leituras comparativas de imagens se adensam ao longo dos volumes e na transição entre eles. Nesse sentido, cumpre adequadamente os objetivos da História para esse segmento da escolarização, ao disponibilizar meios de aproximação progressiva do aluno ao conhecimento histórico. A proposta interdisciplinar é indicada por meio da diluição de conceitos, habilidades e competências de forma a ir além dos simples contatos com as outras dis-

ciplinas, propondo o trabalho com saberes interligados, fazendo com que os mesmos se confluem em um saber complexo.

A preocupação com a **formação cidadã** crítica, reflexiva e participativa consubstancia a formulação de toda a coleção, não se limitando a uma abordagem abstrata e distante da realidade do aluno. As sugestões dos ícones de *Valores e cidadania* evidenciam a preocupação que norteia a obra, com ênfase no combate à intolerância, o direito à diferença e o respeito aos direitos humanos. Nos dois volumes há exemplos de compromisso com a defesa e o respeito à diversidade, a tolerância e a percepção dos deveres instituídos, em textos e atividades.

Os **povos afrodescendentes** são apresentados em unidade em que se destaca a sua relação com a cultura e o trabalho, visto que dialoga com estudos recentes sobre a História da África e também sobre a resistência e a luta escrava. As imagens enfatizam a representação do trabalho escravo com menor atenção a outros temas da experiência dos africanos e afrodescendentes no período escravista. São apresentados os avanços das leis e políticas afirmativas em favor de uma educação e cultura antirracista e igualitária.

A **temática dos indígenas** está contemplada em duas unidades do volume do 5º ano, discorrendo respectivamente sobre a noção de trabalho e cultura entre os povos indígenas e afrodescendentes. Na unidade 2, do volume do 5º ano, os indígenas são abordados no contexto do processo de colonização da América Portuguesa, destacando o contato com os europeus, o choque cultural e os conflitos. As discussões sobre esses povos no presente relacionam os indígenas com a natureza, assim como tratam de elementos da sua cultura evidenciando suas singularidades. Também são apresentadas suas lutas, como a defesa de suas terras, os conflitos com garimpeiros e proprietários rurais e a luta contra a escravização e o deslocamento forçado dessas populações.

No **projeto gráfico-editorial** destacam-se as marcações que diferenciam as unidades, capítulos e seções, pela escolha das cores e a presença de ícones. A arte das ilustrações está em consonância com os eixos-temáticos e a proposta de formação cidadã do livro, assim como são um aspecto positivo a ser destacado por abordar a diversidade étnico-racial do país.

Os sumários refletem a organização dos conteúdos e a hierarquização entre as temáticas, que ocupam lugar central no projeto editorial. O glossário está disposto ao longo dos capítulos, sem seguir uma ordem alfabética e com as palavras destacadas no texto. As informações contidas no glossário permitem ao aluno uma melhor compreensão do texto principal e das seções.

A forma como a obra se apresenta favorece a aprendizagem do aluno ao demonstrar tipos, letras, tamanho e títulos bem definidos. A disposição uniforme dos elementos gráficos contribui para o planejamento do trabalho docente.



Em sala de aula

Professor, a coleção oferece grande variedade de gêneros textuais que podem ser explorados em sua condição de fontes históricas, potencializado o trabalho com habilidades de leitura, interpretação e problematização e favorecendo a compreensão da história como uma prática científica, diferente da história vivida.

As discussões sobre meio ambiente e sustentabilidade são desenvolvidas na obra, transversalmente, em ambos os volumes. Procure explorar essa abordagem potencializando a proposta da coleção de relacionar as temáticas *natureza, cultura e cidadania*.

A coleção investe no desenvolvimento de uma educação cidadã, tratando de temas como a divisão de tarefas domésticas entre os diferentes membros da família, sobretudo em algumas imagens. Explore esses recursos para desenvolver discussões sobre as relações de gênero em nossa sociedade atual.

A obra incorpora temas que convidam à reflexão e ação para a afirmação dos direitos e da igualdade entre os seres humanos, com destaque para os idosos, crianças e mulheres. Neste sentido, é importante explorar o papel de outros sujeitos históricos apresentados nos livros, especialmente os povos indígenas e afrodescendentes, valorizando-os como protagonistas em suas lutas pela conquista e reconhecimento de direitos em diferentes períodos históricos.



PROJETO BURITI - HISTÓRIA

Lucimara Regina de Souza Vasconcelos

MODERNA
4º e 5º ano
3ª edição 2014

27887COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf

www.moderna.com.br/pnld2016/buriti-historia-4-5



Visão geral

Na **coleção** privilegia-se a abordagem cronológica e linear da História do Brasil. O volume do 4º ano desenvolve-se a partir de aspectos da América portuguesa, das grandes navegações do século XVI e da formação dos espaços coloniais. O volume do 5º ano estrutura-se na dimensão da vida política-institucional brasileira, da organização da sociedade mineradora e do processo de independência até a vida republicana atual.

O **Manual do Professor** traz, nas orientações específicas dos volumes, os objetivos, a listagem de conteúdos, os critérios de avaliação e as previsões de dificuldades na abordagem de cada unidade. Também são oferecidas sugestões didáticas para o trabalho com os conteúdos e atividades, bem como as respostas de alguns exercícios. Além disso, são inseridos trechos de textos complementares sobre os conteúdos e sugestões de atividades adicionais às existentes no Livro do Aluno.

Em relação ao **componente curricular História**, o tratamento dado aos conteúdos históricos presentes nos textos bases das unidades privilegia, sobretudo, o valor informacional, posto de maneira geral, a partir de temas diversos, tratados sinteticamente. Aborda-se a história numa sequência processual, do ponto de vista econômico, político e social, sendo que cabe às seções inserir elementos da cultura.

As seções distribuídas ao longo dos volumes viabilizam diferentes estratégias da **proposta pedagógica** e aprofundam outros aspectos não trabalhados no texto principal, especialmente a partir

da perspectiva cultural, como por exemplo, na seção *Ampliação*. Nas seções *O que você aprendeu* e *Para ler e escrever melhor* sistematiza-se o conhecimento dos conteúdos abordados ao longo das unidades e se mobiliza a capacidade leitora e escritora dos alunos.

Na construção da **formação cidadã**, destaca-se a seção *O mundo que queremos*, em que se promovem a leitura e a reflexão de textos. Aborda-se a diversidade cultural da sociedade, valorizam-se e respeitam-se as diferenças, além de conter elementos sobre a preservação do meio ambiente e questões relativas à sustentabilidade. Tanto as atividades como os textos estimulam o debate sobre temas pertinentes à construção de uma sociedade democrática, tolerante e plural.

O **projeto gráfico-editorial** segue padrão de organização comum ao longo dos volumes, com unidades iniciadas a partir de ilustrações de abertura e temas que se desenvolvem em dupla página, sempre finalizados por atividades. As seções estão presentes no encerramento das unidades. As imagens retratam a diversidade étnica, a pluralidade social e cultural do país e contribuem para sua visibilidade, além de incentivarem o convívio social e atitudes de respeito.



Descrição da coleção

A coleção está organizada em dois volumes. O primeiro volume destina-se ao 4º ano e o segundo volume ao 5º ano e cada um está dividido em nove unidades. A abertura de cada volume traz as seguintes seções: *Esta é a apresentação do livro*, *Conheça seu livro*, *Ícones utilizados* e *Sumário*. No início de cada unidade há seções fixas, como *O que eu vejo* e *O que eu sei*. Outras seções são: *Atividades*, disponibilizada ao final de cada temática, *O que você aprendeu*, *Para ler e escrever melhor* e *O mundo que queremos*. Ao final dos volumes, são apresentadas *Sugestões de leitura para o aluno*, dividida por unidade temática e com resumo e reprodução das capas dos livros indicados; *Glossário* e *Referências bibliográficas*.

O **Manual do Professor**, intitulado *Orientações e subsídios ao professor*, possui duas partes e localiza-se no final de cada volume. A primeira parte, denominada *Orientações gerais*, apresenta o sumário, a concepção de história, de ensino e aprendizagem, proposta da coleção, estrutura dos livros, avaliação e, por fim, sugestões de leitura. A segunda parte, denominada *Orientações específicas*, traz os objetivos os conteúdos, critérios de avaliação, palavras-chave e previsão de dificuldades de cada unidade. Há a apresentação de respostas para todas as atividades, com sugestões adicionais e orientações ao professor. Algumas delas são indicadas ao longo do Livro do Aluno, em letra vermelha. Há, ainda, vários boxes com textos complementares, sugestões linguísticas, pressupostos de educação em valores, sugestões de consulta para o aluno e para o professor.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 136 p. – Unidades: 1. A aventura de navegar; 2. Os povos indígenas do Brasil; 3. Os povos que vieram da África; 4. O início da colonização portuguesa na América; 5. A produção do açúcar; 6. O vaqueiro e a pecuária; 7. Vilas e cidades no Brasil colonial; 8. O bandeirante e a busca por riqueza; 9. Os tropeiros e a ocupação do sul.

5º ano – 144 p. – Unidades: 1. A sociedade do ouro; 2. O processo de independência do Brasil; 3. O início do Brasil independente; 4. O governo de D. Pedro II; 5. O começo da República; 6. A Era Vargas; 7. Entre duas ditaduras; 8. A ditadura militar; 9. Nosso tempo.

Manual do Professor

4º ano – 264 p. – Orientações gerais: A concepção de História; A concepção de ensino-aprendizagem em História; A História nesta coleção; A proposta didática desta coleção; A estrutura dos livros; a avaliação; Sugestões de leitura; **Orientações específicas** [para cada unidade].

5º ano – 256 p. – Orientações gerais: A concepção de História; A concepção de ensino-aprendizagem em História; A História nesta coleção; A proposta didática desta coleção; A estrutura dos livros; a avaliação; Sugestões de leitura; **Orientações específicas** [para cada unidade].



Análise da obra

O **Manual do Professor** traz debates de caráter genérico sobre as concepções que fundaram o saber historiográfico contemporâneo, a partir da ampliação de temas e de fontes, apropriando-se de tais tendências. Os resumos que acompanham as indicações de livros, sites e filmes, alocados no final do Manual, positivam as sugestões dos títulos, auxiliando para o conhecimento de seus conteúdos, o que também contribui para o melhor planejamento da aula e exploração dos conteúdos do Livro do Aluno.

Defende-se o processo avaliativo como contínuo, a partir de um acompanhamento sistemático da aprendizagem e do desenvolvimento das competências dos alunos, privilegiando critérios informativos, conceituais, procedimentais e atitudinais. Indica-se ao professor a adoção de momentos avaliativos específicos: o diagnóstico, a observação e registro, a análise dos resultados das atividades, as avaliações formais e o estímulo à autoavaliação. Mesmo que haja apenas indicações pontuais sobre possibilidades de articulações disciplinares, em termos de conteúdos e atividades, nas orien-

tações gerais procura-se debater o conceito de interdisciplinaridade e a indicação de funções que poderiam assumir ao longo da coleção.

A abordagem adotada prioriza a narrativa da história brasileira no **componente curricular História**, tendo nas seções a inserção de assuntos complementares, em uma abordagem mais cultural e privilegiando a renovação historiográfica, questionadora de elementos postos em pauta no tempo presente. Por privilegiar o fomento informativo do conteúdo, a apresentação e construção de noções caras à disciplina histórica são secundarizadas, embora presentes ao longo de algumas seções.

Apesar de tratar da noção de tempo histórico e colocar o aluno em contato com a diversidade de fontes, tomadas como elementos basilares da história proposta na coleção, a abordagem de uma dimensão temporal, com temas variados e sucessivos, privilegia a construção da ideia de sequência, em detrimento de outras possibilidades. As fontes, apesar de presentes em diversas tipologias, inclusive nas imagens, são pouco problematizadas. A explicação histórica ocorre, majoritariamente, a partir do encadeamento de acontecimentos. Os documentos textuais e visuais são amplamente utilizados nos textos e atividades.

Aliada às sugestões didáticas presentes nas orientações específicas do Manual, alguns exercícios, nos quais se solicita análise, comparação e interpretação de fontes históricas, constituem-se em boas oportunidades para o professor desenvolver a compreensão da História como prática social e prática cientificamente produzida, especialmente os que utilizam recursos visuais. Especificamente em relação às imagens, as orientações também auxiliam na percepção de que são fontes para a produção do conhecimento histórico.

Na **proposta pedagógica** desenvolve-se um ensino que contribui para a formação de um cidadão crítico e capaz de compreender a realidade em que se situa, percebendo-se como agente social e contribuinte ativo para a construção de uma sociedade mais democrática. Os saberes prévios dos alunos são mobilizados principalmente a partir de seções, sobretudo as que se localizam no início das unidades, oportunidade em que também se estimula a capacidade de observação de imagens, para destacar diferenças e semelhanças entre presente e passado. Na coleção trabalha-se com diferentes gêneros textuais, aspecto relevante para consolidar o processo de alfabetização nessa etapa de escolarização.

Apesar de seu número reduzido, as atividades de pesquisa propõem ao aluno acessar outras fontes de informação e fornecem, em sua maioria, boas orientações e indicações de consulta. Os exercícios estão conectados aos conteúdos abordados, ainda que predominem proposições que solicitam descrição, memorização ou identificação de informações, seja dos textos principais ou de imagens e até mesmo em relação às seções.

Em termos da **formação cidadã**, na obra investe-se no combate à discriminação e intolerância. Destaca-se, nesse aspecto, a abordagem da História e cultura indígenas e dos afrodescendentes,

que busca valorizar sua diversidade cultural e resistência aos processos de dominação e contribuições para a formação da sociedade brasileira. Tem também como ponto positivo proporcionar em seções, atividades e abertura de unidades o desenvolvimento de ações fomentadoras da prática cidadã e do convívio social.

O respeito e a valorização da diversidade são enfatizados em vários momentos, como no caso das temáticas que contemplam desde as diferenças entre as próprias crianças, até a menção a outras organizações sociais e manifestações culturais. As mulheres estão retratadas ao longo da coleção, porém não nos textos principais, mas nas seções, o que acaba por lhes conferir posição secundária. As inserções sobre a temática da educação ambiental proporcionam bons elementos para se refletir acerca das relações entre presente e passado, sobretudo no que se refere à degradação do meio ambiente. Os direitos de crianças e adolescentes, por sua vez, são abordados na última unidade do livro do 5º ano e restritos ao tema da educação.

Os conteúdos sobre a **História da África e dos afrodescendentes** são abordados a partir da experiência da escravidão moderna e da opressão a que tais sujeitos foram submetidos, o que ocorre, com maior ênfase, no volume do 5º ano. Há a inclusão de temas sobre a cultura afro-brasileira em algumas atividades e seções, com a valorização pontual da imagem de representantes de tais grupos.

A temática da **História e cultura indígena** insere-se, principalmente, no volume do 4º ano. Valoriza-se a contribuição dos indígenas para a formação da sociedade e cultura brasileiras, e estimulam-se o conhecimento e o respeito a tais grupos, mesmo que ao longo do texto principal predomine a experiência da sujeição e exploração a que foram submetidos.

No **projeto gráfico-editorial** destaca-se a reprodução de imagens com boa qualidade e sua diversificação ao longo da coleção, o que favorece a utilização como importante recurso didático na construção do conhecimento. Possui sumário claro, que permite ao aluno encontrar sem dificuldades a seção desejada. Os textos possuem letras, tamanho e espaçamento entre linhas que proporcionam conforto à leitura.

Ao longo da coleção, exploram-se diferentes fontes e recursos, apesar das limitações na utilização de mapas. Os textos e as imagens estão integrados por meio de diagramação que favorece a legibilidade e a visualização do conteúdo, o que estimula o manuseio e a leitura dos livros.



Em sala de aula

Professor, no Manual, tanto em sua parte comum como específica, encontram-se comentários, orientações, textos informativos e propostas que contribuem para potencializar a ação pedagógica voltada para a formação cidadã do aluno, valorização e respeito à pluralidade sociocultural.

A coleção contém um conjunto rico de informações sobre a História do Brasil e contempla conteúdos sobre período colonial até a contemporaneidade. Seria importante buscar relacionar os temas trabalhados com as vivências cotidianas dos alunos, uma vez que a narrativa histórica é pontualmente problematizada. Os elementos abordados nas seções podem ser bons pontos de partida para a busca de informações complementares.

No seu trabalho didático em sala de aula, contribuiria bastante ter sempre disponíveis atlas geográficos, pois há pontuais presenças de mapas ao longo da coleção e mesmo alguns destes estão recortados e desconectados de sua perspectiva continental ou global. Esse recurso poderia potencializar a construção das noções de espacialidade e simultaneidade, quando articulados aos temas históricos abordados.

O texto principal apresenta a tendência de uniformizar narrativas e atividades, sem consideração explícita da progressão do ensino nos diferentes volumes, o que poderá demandar atenção especial do professor no uso da obra. Para tanto, as orientações gerais e específicas que constituem o Manual do Professor podem se constituir em importante instrumento de auxílio didático-pedagógico, pois trazem apontamentos sobre tal questão.



PROJETO COOPERA HISTÓRIA

Anselmo Lazaro Branco
Elian Alabi Lucci

EDITORA SARAIVA
4º e 5º ano
1ª edição 2014

27899COL58

Coleção Tipo 2

Livro do aluno impresso e manual do professor impresso / livro do aluno em pdf e manual do professor em pdf
<http://www.editorasaraiva.com.br/pnld2016/projeto-coopera-historia-4o-e-5o-ano/>



Visão geral

A **coleção**, com volumes para o 4º e o 5º anos, apresenta a História do Brasil em uma perspectiva cronológica, abordando acontecimentos que vão desde a chegada dos portugueses até o século XXI, privilegiando acontecimentos importantes para compreensão da história política e social do país.

O **Manual do Professor** apresenta um breve histórico sobre o ensino de História no Brasil e também a proposta pedagógica que orienta a coleção. Desenvolve discussões sobre os diferentes tipos de avaliação, sobre Educação Inclusiva, e ainda sugestões para que o professor construa um ambiente favorável ao ensino-aprendizagem, como o cuidado com o ambiente e com as relações em sala de aula, o diálogo com a comunidade, a promoção da participação de todos os alunos nas atividades desenvolvidas, a valorização do trabalho em nível local e regional.

Em relação ao **componente curricular História**, a narrativa histórica da coleção é construída de forma linear a partir dos textos principais, e as atividades propostas possibilitam o diálogo passado-presente para compreensão da História do Brasil. A seção *Registros Históricos* trabalha com fontes históricas e possibilita a apreensão dos movimentos de mudança e permanência no decorrer do tempo.

A **proposta pedagógica** da coleção privilegia a construção do conhecimento a partir da valorização do contexto social no qual os alunos estão inseridos, possibilitando o diálogo passado-presente e a aprendizagem histórica de maneira significativa. Duas seções merecem destaque: *Habilidades*

em *Foco* e *Mundo Plural*. A primeira apresenta exercícios organizados para avaliar o desenvolvimento da compreensão histórica dos alunos e a segunda aborda temáticas transversais, ampliando o tema desenvolvido nas unidades.

Sobre a **formação cidadã**, destaca-se na obra a promoção do respeito à pluralidade cultural do Brasil, com relevância para temáticas relacionadas à importância da cultura afrodescendente e indígena, e às questões de gênero. Os conteúdos históricos dialogam com questões do presente, e possibilitam o desenvolvimento de uma postura crítica dos alunos ante o contexto social no qual estão inseridos.

O **projeto gráfico-editorial** da obra organiza o conteúdo de maneira clara e atrativa, conferindo destaque aos títulos das seções e dos textos didáticos, e reproduzindo adequadamente diferentes imagens que compõem a apresentação visual e dialogam com o conteúdo abordado. As seções *Habilidades em Foco* e *Mundo Plural* destacam-se por sua apresentação gráfica, correspondendo também à diferenciação em termos pedagógicos que as seções assumem no interior da coleção.



Descrição da coleção

Os dois volumes da **coleção** são divididos em quatro unidades que, por sua vez, são organizadas nas seguintes seções: *Abertura da unidade*; *Começo de Conversa*; *Ler e Compreender*; *Troca de Ideias*; *Ampliar horizontes*; *Glossário*; *Registros Históricos*; *Vamos Retomar*; *Habilidades em Foco*; e *Mundo Plural*. Além disso, ao final de cada unidade é apresentada uma lista de *Sugestões* de materiais complementares para os alunos, subdivididas em *Para Ler*, *Para Assistir* e/ou *Para Ouvir*. Cada sugestão é acompanhada de um pequeno resumo. As atividades são apresentadas nas diferentes seções, compondo parte significativa do livro.

O **Manual do Professor** contempla uma parte igual ao Livro do aluno e outra com 64 páginas referentes ao texto destinado ao docente. Essa parte do Manual divide-se em 1) Orientações Gerais sobre a coleção e 2) Orientações Específicas sobre cada volume, e é composta por uma introdução que apresenta o panorama geral do conteúdo do livro e segue comentando cada uma das unidades, com destaque para os conteúdos específicos, os objetivos e as finalidades do desenvolvimento da temática. Além disso, são reproduzidos textos para aprofundamento do professor e, finalizando as orientações específicas de cada unidade, são apresentadas as seções *Sugestões de Avaliação* e *Sugestões de leitura*, esta última subdividida em *Para o professor* e *Para o aluno*. Além destas duas partes, no decorrer de todo o Livro do Aluno há inserções de comentários e sugestões.

Sumário sintético

Livro do Aluno

4º ano – 128 p. – Unidades: 1. Pindorama: terra das palmeiras; 2. No tempo dos engenhos; 3. Ouro no sertão; Os caminhos da Independência.

5º ano – 128 p. – Unidades: 1. Os caminhos até a República; Os primeiros anos da República; 3. Da liberdade à repressão; 4. De volta à democracia.

Manual do Professor

4º ano – 192 p. – Orientações gerais para a coleção: Fundamentos teóricos e históricos; Proposta metodológica; Sugestões para o professor; Estrutura da coleção; Referências bibliográficas; Orientações específicas para o 4º ano; Sites e revistas para consulta.

5º ano – 192 p. – Orientações gerais para a coleção: Fundamentos teóricos e históricos; Proposta metodológica; Sugestões para o professor; Estrutura da coleção; Referências bibliográficas; Orientações específicas para o 5º ano; Sites e revistas para consulta.



Análise da obra

O **Manual do Professor** apresenta proposta pedagógica de valorização da transversalidade como fio condutor da interdisciplinaridade na construção do conhecimento histórico. Esta proposta está referenciada nas produções recentes desses campos de conhecimento, assim como nos documentos relacionados à legislação educacional publicados nos últimos anos.

Apesar de apontar a centralidade da perspectiva interdisciplinar para a proposta pedagógica da obra, o Manual oferece indicações gerais de atividades possíveis de serem desenvolvidas mobilizando a Geografia, as Ciências, a Língua Portuguesa e a Matemática. Mas, a partir dessas sugestões, o professor pode escolher as ideias que mais se adequem ao seu contexto de atuação e desenvolver projetos em uma perspectiva interdisciplinar.

Sugestões voltadas para o aprofundamento do conteúdo e o desenvolvimento das atividades, como reflexões, perguntas e textos, são apresentadas na parte final e no decorrer do texto do aluno. O Manual traz também uma reflexão importante sobre o conceito de avaliação, e discute como acompanhar o desenvolvimento dos alunos a partir da avaliação diagnóstica, formal e da autoavaliação. Sugere ainda avaliações específicas para cada unidade do livro.

Textualidades de natureza e temporalidades distintas são utilizadas na construção de uma narrativa cronológica sobre a História do Brasil, como textos didáticos, reprodução de pinturas, fotografias, mapas, músicas, documentos, propagandas, entre outros. A partir desses recursos e fontes, o professor pode desenvolver conceitos próprios ao **componente curricular História** e trabalhar junto aos alunos habilidades para que compreendam historicamente o mundo em que vivem, reconhecendo mudanças e permanências e respeitando as diferentes formas de se relacionar no tempo e no espaço.

O conhecimento apresentado pela obra possibilita aos alunos lerem o mundo no qual se encontram, compreendendo processos históricos do Brasil e a construção da cidadania no decorrer do tempo.

A **proposta pedagógica** valoriza a problematização do conteúdo sobre a História do Brasil em diálogo com o contexto social dos alunos, reconhecendo a importância da sua participação no processo de ensino-aprendizagem. São apresentadas atividades diversificadas que estimulam o diálogo com familiares, a exposição da opinião do aluno e o debate com a turma, atividades de leitura, interpretação e elaboração de pequenos textos, complete, cruzadinha, entre outras. Essas atividades dialogam tanto com o texto didático principal quanto com as outras textualidades presentes na obra, possibilitando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e da aprendizagem histórica, como percepção de mudanças e permanências, orientação espaço-temporal, leitura, interpretação e elaboração de pequenos textos.

O texto didático principal apresenta um volume significativo de informações, articuladas à pluralidade de atividades e imagens. O professor pode selecionar e orientar a leitura dos alunos, de forma a potencializar a sua compreensão. As questões problematizadoras dos conteúdos são dinamizadas nas atividades propostas, seja nas questões de resposta direta, mais predominantes, seja nas questões que encaminham procedimentos e habilidades mais complexas. Os temas são dimensionados por textos principais, seguidos por atividades uniformes, mas não repetitivas.

Temas transversais relacionados à **formação cidadã** também fazem parte desta coleção e podem ser explorados pelo professor em diálogo com seu contexto de trabalho. Especialmente na seção *Mundo plural*, a obra apresenta temas a partir de uma perspectiva multicultural: culinária, gênero, manifestações culturais, música, *grafite*, etc. Sugere-se aos professores que, sempre que possível, agreguem aos temas transversais questões relativas à educação ambiental e à sustentabilidade.

Além disso, na coleção abordam-se questões sociais importantes na atualidade, como o direito do acesso à educação, a luta dos povos indígenas e das comunidades quilombolas pelo direito à terra, a inclusão digital e a saúde do idoso. Esses temas favorecem o ensino de História voltado para a formação cidadã, em reconhecimento e respeito aos princípios da igualdade de direitos e do direito a diversidade.

Questões relativas às mulheres são apresentadas no decorrer da obra, a partir de textos, atividades e imagens, possibilitando o debate sobre o papel tradicionalmente vinculado à imagem feminina,

dando a ver a pluralidade de tarefas que as mulheres assumiram na sociedade e na família no decorrer do tempo, assim como suas lutas pela igualdade de direitos.

A obra aborda a diversidade da sociedade brasileira com respeito e interesse, e reconhece a contribuição e importância histórica da população indígena e afrodescendente em sua formação. A **História indígena** é centrada na chegada dos portugueses, abordando a forma como essas diferentes culturas se relacionavam naquele tempo e como a cultura desses povos é importante para a formação da nossa sociedade contemporânea.

A **História da África e dos afrodescendentes** também é apresentada a partir de determinados temas como: as Grandes Navegações, o cultivo da cana-de-açúcar e o tráfico negreiro, o processo que levou ao fim da escravidão de negros. O continente africano é representado na coleção para contextualizar as Grandes Navegações e, mais adiante, para localizar de onde os africanos escravizados eram trazidos. Nesses momentos é importante que o professor busque outras narrativas históricas para desenvolver com os alunos as particularidades da História desse continente e aprofundar sua relação com a nossa história também.

As imagens que representam esses povos permitem problematizar a presença indígena e afrodescendente em diferentes espaços e tempos. Elementos da cultura indígena e afro-brasileira são valorizados na obra a partir da apresentação da diversidade religiosa desses povos, sua culinária e as formas de resistência contra a escravidão, inclusive a feminina.

O **projeto gráfico** da coleção apresenta *design* simples, mas funcional, intercalando textos, imagens e atividades em sua composição visual. Ainda que algumas imagens possam ser consideradas pequenas, não prejudicam o conjunto de potencialidades que o projeto gráfico oferece. Palavras consideradas desconhecidas pelos alunos recebem destaque em negrito no texto didático e são explicadas em um box denominado *Glossário*, que acompanha o texto principal. As indicações de leituras complementares são organizadas ao final de cada unidade, englobando livros, sites, vídeos e filmes. Já as referências bibliográficas são apresentadas ao final de cada volume. Essa disposição facilita o acesso às informações e garante à obra uma composição gráfica visualmente organizada e atrativa.

O sumário da coleção apresenta todas as seções que compõem cada unidade, assim como os títulos dos textos principais, possibilitando que o professor se oriente quanto ao conteúdo e possa orientar também os alunos.



Em sala de aula

Professor, esta coleção apresenta uma narrativa sobre a História do Brasil organizada de maneira linear e com um volume significativo de imagens e atividades. Você poderá fazer escolhas, recortes e adaptações que possibilitem aproximar essa abordagem da realidade da sua sala de aula, valorizando o contexto social no qual você e seus alunos estão inseridos.

Esta coleção apresenta elementos importantes para o trabalho com a História da África e as histórias e culturas afrodescendente e indígenas, junto aos alunos, mas demanda que você busque em outros materiais discussões teóricas que lhe possibilitem aprofundar e ampliar o assunto, compreendendo a importância do reconhecimento de particularidades dessas histórias para além da relação que se estabeleceu a partir da chegada dos portugueses. Sugerimos que você trabalhe junto aos alunos, por exemplo, narrativas sobre a História indígena anteriores a esse período, ou ainda sobre a África contemporânea, para possibilitar reflexões em torno das semelhanças e diferenças das culturas africanas e afrodescendentes, por exemplo.

Professor, o Manual elaborado para você traz um tópico específico para a reflexão sobre Educação Inclusiva, considerando a importância e diversidade do tema e apresentando exemplos práticos de adaptação de atividades que podem ser desenvolvidas com alunos com deficiência, em sala de aula e interagindo com os demais colegas. Você poderá se apropriar dessas sugestões em seu contexto de trabalho, e também, a partir desses exemplos, adaptar outras atividades apresentadas na coleção para atender e integrar alunos que demandem por esse cuidado especial.

FICHAS DE AVALIAÇÃO

FICHA DE AVALIAÇÃO

B - BOM

R - REGULAR

INSUFICIENTE

AUSENTE / NÃO

MANUAL DO PROFESSOR

O Manual do Professor deve orientar os docentes para um uso adequado da obra didática, constituindo-se, ainda, em um instrumento de complementação didático-pedagógica e atualização para o docente. Nesse sentido, o manual deve organizar-se de modo a propiciar ao docente uma efetiva reflexão sobre sua prática. Deve, ainda, colaborar para que o processo de ensino-aprendizagem acompanhe avanços recentes, tanto no campo de conhecimento do componente curricular da obra, quanto no da pedagogia e da didática em geral. (Edital 02/ 2014 – CGPLI/ PNLD 2016).

N.	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		B	R	I	A
APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA DA COLEÇÃO					
1	Explicita as formas de seleção e organização dos conteúdos e procedimentos históricos, no conjunto dos volumes e também na estruturação interna de cada um desses.				
2	Apresenta os objetivos da proposta didático-pedagógica, bem como os fundamentos/pressupostos teórico-metodológicos assumidos e, no caso de recorrer a mais de um modelo, indica claramente a articulação entre eles.				
3	Utiliza a produção de conhecimento nas áreas da História e da Pedagogia dos últimos anos, considerando-a como ponto de reflexão e de discussão para a elaboração da proposta da obra.				
4	Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, com atenção aos preceitos da sustentabilidade, do cuidado ambiental e da cidadania ativa.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

ORIENTAÇÕES SOBRE O ADEQUADO USO DO LIVRO DO ALUNO

5	Sugere textos, propostas de atividades e orientações de trabalho interdisciplinar que permitam ampliar e aprofundar as proposições que constam no Livro do Aluno.				
6	Apresenta orientações pedagógicas e informações adicionais para o desenvolvimento das atividades de leitura das imagens e dos demais documentos que constam no Livro do Aluno, sobretudo, como fontes para a elaboração da História.				
7	Dispõe orientações complementares para a implementação do ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e da História e cultura indígena e para aprofundar as proposições constantes no Livro do Aluno.				
8	Oferece orientações sobre formas, critérios e instrumentos de avaliação adequados ao processo de ensino-aprendizagem dessa etapa da escolarização e, em especial, as que dizem respeito à aprendizagem da História.				

Descrição e Exemplos

Análise

RESPEITO À PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR NA APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO

9	Propicia a reflexão sobre a prática docente e explicita claramente, no Manual do Professor, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, indicando formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares.				
10	Articula os conteúdos da História com as outras disciplinas integrantes da área de Ciências Humanas, estabelecendo conexões também com as demais áreas e com os contextos de inserção dos alunos.				
11	Propõe atividades que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.				
12	Orienta o professor a considerar o seu local de atuação como fonte histórica e como recurso didático através do estudo de meio; a perceber e compreender a potencialidade do espaço construído e vivido pelos cidadãos e de toda a cultura material/imaterial envolvida em tais espaços, para a aprendizagem da História.				

Descrição e Exemplos

Análise

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

O livro didático de História deve possibilitar a diferenciação entre a vivência dos processos históricos e a forma de produção de conhecimento sobre eles, ou seja, a compreensão do processo histórico e produção de conhecimento sobre ele. O objetivo central desse componente curricular situa-se em viabilizar o pensar historicamente, propiciando o desenvolvimento das capacidades que auxiliam o aluno a atuar na sociedade de forma autônoma, crítica, participativa, digna e responsável. (Edital 02/2014 – CGPLI/ PNLD 2016, p.68-69).

N.	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		B	R	I	A
ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA DA HISTÓRIA					
13	Apresenta coerência e adequação entre os pressupostos teórico-metodológicos da História explicitados no MP e os pressupostos teórico-metodológicos da História concretizados no LA.				
14	Aborda a compreensão da escrita da História como um artefato social e como uma prática cientificamente produzida, diferente, portanto, da história vivida.				
15	Propõe abordagens adequadas à faixa etária, que auxiliam a desenvolver nos alunos a capacidade de pensar historicamente, compreendendo os modos humanos de refletir, sentir e agir estabelecidos em diferentes tempos e espaços.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

CORREÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE CONCEITOS, INFORMAÇÕES E PROCEDIMENTOS					
16	Incorpora elementos da renovação historiográfica empreendida nos últimos anos, no conjunto da obra (textos principais, textos complementares e atividades).				
17	A obra está isenta de práticas de anacronismo.				
18	A obra está isenta de práticas de voluntarismo.				
19	A obra está isenta de apresentar o conhecimento histórico como verdade absoluta, de estereótipos e caricaturas, de simplificações explicativas, de erros de informação e/ou de indução a erros ocasionados por informações parciais, descontextualizadas e/ou desatualizadas, de conceitos e procedimentos apresentados de modo incorreto, descontextualizado e/ou desatualizado.				
20	Apresenta as imagens acompanhadas de atividades de leitura, de interpretação e de possibilidades de interação com o contexto, referenciadas, sempre que possível, em sua condição de fonte para a produção do conhecimento histórico.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

CONSTRUÇÃO E OU APRESENTAÇÃO SIGNIFICATIVA DE NOÇÕES E CONCEITOS HISTÓRICOS

21	Estimula a construção ou apresentação significativa dos conceitos de fonte, memória, acontecimento, fato, sujeito histórico, identidade, semelhança, diferença, contradição, causa, ficção, narrativa, verdade e ruptura, tratando-os de modo a contemplar sua historicidade e contextualização.				
22	Propicia a construção ou apresentação significativa das noções de tempo (sequência, encadeamento, períodos, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, duração) e de espaço (localização, orientação, escala).				
23	Favorece a construção ou apresentação significativa dos conceitos de meio, história local, cultura local, abordando a diversidade da experiência humana e a pluralidade social, com respeito e interesse.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

PROPOSTA PEDAGÓGICA

As discussões que têm ocorrido no campo das teorias da aprendizagem contribuem significativamente para os processos de ensino e aprendizagem da História. Para formar cidadãos participativos, conscientes, críticos e criativos, em uma sociedade cada vez mais complexa, é preciso levar os alunos a desenvolverem múltiplas relações de aprendizagem com os objetos de conhecimento por eles acessados. A aprendizagem de conceitos e procedimentos implica na consideração dos saberes prévios, interesses e potencialidades cognitivas dos alunos. Assim, o ensino que ignore a necessidade da aquisição das várias habilidades cognitivas e se dedique primordialmente à memorização de definições, procedimentos e à resolução de exercícios rotineiros de fixação não propicia uma formação adequada para as demandas da sociedade atual. (Edital 02/ 2014 – CGPLI/ PNLD 2016).

N.	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		B	R	I	A
COERÊNCIA E ADEQUAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA					
24	Apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica explicitada no Manual do Professor e o conjunto de seções (textos principais, textos complementares, atividades para os alunos, dentre outras) que configuram o Livro do Aluno. (Observe o que foi respondido na questão 2)				
25	Insera a criança no universo escolar, em sua condição de sujeito, sem desconhecer a singularidade da infância, nem a lógica que organiza o seu convívio social imediato.				
26	Contribui para os processos de letramento, ao mesmo tempo em que disponibiliza meios de aproximação progressiva do aluno ao conhecimento histórico, cumprindo os objetivos da História para esse segmento da escolarização.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

ESTRATÉGIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS

27	Oferece possibilidades metodológicas para a aquisição e/ou desenvolvimento de habilidades cognitivas, a exemplo de observação, comparação, memorização, interpretação, análise, investigação, síntese, generalização, argumentação, explicação.				
28	Considera os saberes prévios, os interesses e as potencialidades cognitivas dos alunos que frequentam os anos iniciais do ensino fundamental e estabelece elementos de progressão do processo de ensino-aprendizagem.				
29	Mobiliza estratégias para o desenvolvimento das habilidades que promovem no aluno a autonomia de pensamento e o raciocínio crítico.				

Descrição e Exemplos

Análise

RECURSOS DIDÁTICOS

30	Propicia o acesso do aluno à diversidade de gêneros textuais que servem como suporte de informação em diversas áreas do conhecimento, além de oferecer variedade de estratégias para o desenvolvimento do pensar historicamente. Apresenta ilustrações variadas quanto às possibilidades de significação, como os desenhos, fotografias e reproduções de pinturas. Apresenta ilustrações que exploram as múltiplas funções das imagens, de forma a auxiliar o aprendizado do alfabetismo visual e do ensino de História.				
31	Contém clareza na apresentação dos conteúdos conceituais e procedimentais considerando a faixa etária a que a obra se destina, observando aspectos como linguagem, vocabulário, ilustrações, dentre outros.				
32	Apresenta, de forma contextualizada, propostas e/ou sugestões para que o aluno acesse outras fontes de informação (rádio, TV, revistas, internet, etc.).				

Descrição e Exemplos

Análise

FORMAÇÃO CIDADÃ

Como parte integrante de suas propostas pedagógicas, as coleções de História devem colaborar efetivamente para a construção da cidadania. (Edital 02/ 2014 – CGPLI/ PNLD 2016).

N.	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		B	R	I	A
OBSERVÂNCIA AOS PRECEITOS LEGAIS E JURÍDICOS					
33	<p>A obra cumpre a seguinte legislação:</p> <p>Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 10.639/2003, nº 11.645/2008, nº 11.274/2006 e nº 11.525/2007.</p> <p>Lei nº 10.639/2003 – “Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.</p> <p>Lei nº 11.645/2008 – “Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.</p> <p>Lei nº 11.274/2006 – “Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade”.</p> <p>Lei nº 11.525/2007 – “Acrescenta § 5º ao art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental.”</p> <p>Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.</p> <p>Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica.</p> <p>Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, em especial, o Parecer CEB nº 15, de 04/07/2000, o Parecer CNE/CP nº 003, de 10/03/2004, e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004, Parecer CNE/CEB nº 7/2010, Resolução CNE/CEB nº 4/2010, Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Parecer CNE/CP nº 14, de 06/06/2012.</p> <p>Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 - Trata da pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos.</p> <p>Parecer CNE/CP nº 003 de 10/03/2004 – Aborda assunto relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.</p> <p>Parecer CNE/CEB nº 7/2010 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p> <p>Resolução CNE/CEB nº 4/2010 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.</p>				

OBSERVÂNCIA AOS PRECEITOS LEGAIS E JURÍDICOS

33	<p>Parecer CNE/CEB nº 11/2010 – Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.</p> <p>Parecer CNE/CP Nº 14 de 06 /06/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA).</p> <p>De maneira geral, todos esses dispositivos são abordados na construção do Edital e desta ficha. No entanto, é aconselhável consultar a legislação indicada.</p> <p>A consulta à legislação indicada pode qualificar melhor a avaliação dos itens referentes aos princípios democráticos e de cidadania, tanto para problematizar quanto para apontar práticas de excelência.</p>				
34	<p>A obra cumpre as leis n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003 (história e cultura afro-brasileira), e n. 11.645, de 10 de março de 2008 (história e cultura afro-brasileira e indígena). Nesta questão atenha-se ao que diz respeito à história e cultura afro-brasileira.</p> <p>Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, em especial nos currículos da área de história, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira.</p> <p>O conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.</p> <p>O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como “Dia Nacional da Consciência Negra”.</p>				
35	<p>A obra cumpre a lei n. 11.645, de 10 de março de 2008 (história e cultura afro-brasileira e indígena). Nesta questão atenha-se ao que diz respeito à história e cultura indígena.</p> <p>A Lei dispõe acerca do estudo da história e cultura indígena, da luta dos povos indígenas no Brasil, da cultura indígena, do papel dos povos indígenas na formação da sociedade nacional.</p>				

Descrição e Exemplos

Análise

RESPEITO AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

36	<p>A obra está isenta de estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos.</p>				
37	<p>A obra está isenta de doutrinação religiosa e/ou política que desrespeite o caráter laico e autônomo do ensino público, estando isenta também de veicular publicidade e/ou difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais.</p>				

Descrição e Exemplos

Análise

AÇÕES POSITIVAS À CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL					
38	Aborda a diversidade da experiência humana e a pluralidade social com respeito e interesse, além de trabalhar os preceitos éticos de forma contextualizada.				
39	Trata adequadamente a temática das relações étnico-raciais, do preconceito, da discriminação racial e da violência correlata, visando à construção de uma sociedade antirracista, justa e igualitária. Trata adequadamente a temática de gênero e da não violência, visando à construção de uma sociedade não sexista, justa, igualitária e não homofóbica. Trata adequadamente a temática dos direitos humanos, afirmando o direito de crianças, adolescentes e idosos. Trata adequadamente a temática da educação ambiental.				
40	Contribui para dar visibilidade positiva aos afrodescendentes, aos povos indígenas e às mulheres, considerando suas participações em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, nas diversas temporalidades históricas.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina. (Edital 02/ 2014 – CGPLI/ PNLD 2016)

N.	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		B	R	I	A
ESTRUTURA EDITORIAL					
41	Apresenta coerência, clareza e funcionalidade de elementos da estrutura editorial com a proposta didático-pedagógica e a faixa etária à qual se destina, considerando, dentre outros, os seguintes aspectos: - sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e seções propostas; - indicação de leituras complementares para o aluno; - glossário; - referências bibliográficas;				
Descrição e Exemplos					
Análise					

PROJETO GRÁFICO

42	A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão.				
43	Apresenta, de forma adequada para o nível de escolaridade a que a obra se destina, os seguintes elementos gráficos: - o desenho e o tamanho das letras; - o espaçamento entre letras, palavras e linhas; - o formato e a disposição dos textos e imagens na página; - a impressão em preto do texto principal e que não prejudique a legibilidade no verso da página; - títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

ILUSTRAÇÕES

44	As ilustrações são: - claras e precisas, adequadas às finalidades didático-pedagógicas para as quais foram elaboradas; - retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.				
45	Disponibiliza informações necessárias à leitura e entendimento de imagens, gráficos, tabelas, mapas e infográficos, possibilitando a identificação e formas de acesso aos mesmos. Verificar os seguintes aspectos: - estão acompanhados dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas; - no caso de gráficos e tabelas, apresenta títulos, fontes e datas; - no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço, apresenta legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas; - resguarda as proporções reais dos objetos e seres representados.				
Descrição e Exemplos					
Análise					

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Edital 02 CGPLI/2014/PNLD/2016.**

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.069, de 13 de julho 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.**

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira.**

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.741, de 1º de março de 2003. Estatuto do Idoso.**

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.**

BRASIL. Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação, em especial, o **Parecer CEB nº 15, de 04/07/2000, o Parecer CNE/CP nº 003, de 10/03/2004, o Parecer CNE/CP nº 14, de 06 /06/2012 e a Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004.**

ALMEIDA, Benedita de. Alfabetização In: ALMEIDA, B.; ANTONIO, C. A. (Org.). **Formação de professores, práticas educativas e materiais didáticos para a educação da infância.** Cascavel: Coluna do Saber, 2013, p. 35-50.

ALMEIDA, Benedita de. **Ensino de língua materna e formação do leitor: desafios práticos e teóricos.** Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil). , v.24, p.609 - 612, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital de Chamada Pública n. 1/2014, no Diário Oficial da União (DOU), seção 3, n. 202, de 20 de outubro de 2014.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa nacional do Livro Didático PNLD 2016**. Brasília: MEC/SEB; FNDE, 2014.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 10.741, de 1º de março de 2003. Estatuto do Idoso**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclusão no currículo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.069, de 13 de julho 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente**.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 2010.

CAIMI, Flávia Eloisa. **Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)**. 1ª. ed. Passo Fundo: Editora Universitária - EDIUPF, 2001. v. 150. 208 p.

CAIMI, Flávia Eloisa. **Escolhas e usos do livro didático de história: o que dizem os professores**. In: BARROSO, Véra Lucia Maciel; PEREIRA, Nilton Mullet; BERGAMASCHI, Maria Aparecida; GEDOZ, Sirlei Terezinha; PADRÓS, Enrique Serra. (Orgs.). **Ensino de História: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: EST Edições, 2010, v. 1, p. 101-114.

CAIMI, Flávia Eloisa. **O que sabemos (e o que não sabemos) sobre o livro didático de história: estado do conhecimento, tendências e perspectivas**. In: GALZERANI, Maria Carolina Bovério et al. (Org.). **Paisagens da pesquisa contemporânea sobre o livro didático de história**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013.

CAINELLI, Marlene. **O que se ensina e o que se aprende em História**. In: **História: ensino fundamental**. Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. **O trabalho em sala de aula com a história e a cultura afrobrasileira no ensino de história**. In: **História: ensino fundamental**. Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

CONCEIÇÃO, Maria Telvira da. **Rompendo com o Silêncio da História Sobre o Negro na Escola.** In: Ivan Costa Lima; Jeruse Romão; Sônia Maria Silveira; Núcleo de Estudos Negros (NEN). (Org.). **Os Negros e a Escola Brasileira.** Florianópolis, 1999, v., p. 1-144.

CONCEIÇÃO, Maria Telvira. **O Negro no Ensino de História: uma análise das suas implicações e desafios no contexto do ensino médio.** Fortaleza: UFC, 2001. (Dissertação de Mestrado)

COSTA, Aryana Lima. **O Curso de História da UFRN e o Projeto Político de 2004: discutindo a formação de um profissional.** Monografia – CCLHA, UFRN, Natal, 2007. (Digitado)

FRANCO, A. P. **A cultura midiática infantil e a construção da noção de tempo histórico.** Cadernos CEDES (Impresso), v. 30, p. 310-323, 2010.

FREITAS, Itamar (org.). **História regional para a escolarização básica no Brasil: o livro didático em questão (2006/2009).** São Cristóvão: Editora da UFS, 2009. v. 1. 244p.

FREITAS, ITAMAR; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **Cultura histórica e livro didático ideal: algumas contribuições de categorias rüsenianas para um ensino de História à brasileira.** Espaço Pedagógico, v. 21, p. 223-234, 2014.

FREITAS, Itamar. **A experiência indígena no ensino de História.** In: **História: ensino fundamental.** Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

FREITAS, Itamar. **Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de História (Anos iniciais).** 1. ed. São Cristóvão: Editora da UFS, 2010. v. 1. 272p.

FREITAS, Itamar. **Critérios de qualidade para o livro didático de história nos Estados Unidos (1984-2014).** História histórias, v. 2, p. 155-175, 2014.

GATTI JR, Décio. **A Escrita Escolar da História: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990).** 1ª ed. Bauru/Uberlândia: Edusc/Edufu, 2004. 250 p.

GATTI JÚNIOR, Décio. **Demandas sociais, formação de cidadãos e ensino de História.** In: **História: ensino fundamental.** Margarida Maria dias de Oliveira (Coord.). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, v. 21)

GIL, Carmem Zeli de Vargas. **Jovens e Juventudes: consensos e desafios.** Educação (UFSM), v. 36, p. 25-42, 2011.

GONCALVES, M. (Org.); MONTEIRO, A. M. (Org.); REZNIK, L. (Org.); ROCHA, Helenice (Org.). **Qual o valor da História hoje?.** 1. ed. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2012. v. 01. 328p.

LEITE, Sérgio Antonio da Silva. (Org.). **Alfabetização e letramento: contribuições para as práticas pedagógicas**. Campinas, SP: Komedi, 2005.

LIMA, Marta Margarida Andrade. **As tessituras da história ensinada nos anos iniciais pelos fios da experiência e dos saberes docentes (Garanhuns-Pernambuco)**. Campinas, 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Campinas.

LIMA, Marta Margarida Andrade. **História local nos livros didáticos de História para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; OLIVEIRA, Almir Félix Batista de (Org.). **Livros Didáticos de História: escolhas e utilizações**. Natal: EDFURN, 2009. p. 33-41.

LUCINI, M. **Ensinar, viver e aprender história no meio rural**. In: Fonseca, Selva Guimarães e Gatti Júnior, Décio. (Org.). **Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica**. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2011, v. , p. 311-325

LUCINI, Marizete. ALMEIDA; Benedita de; GHEDINI, Cecília M.; ANTONIO, Clésio A. FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **O ensino de História na formação do professor para os anos iniciais da Educação Básica: encontros e desencontros**. In: ALMEIDA, Benedita de; GHEDINI; Cecília; ANTONIO, Clésio Acilino; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. (Org.). **A formação do Pedagogo para a educação básica e a docência nas áreas de conhecimento específico**. São Cristóvão: Editora UFS, 2012.p. 153-174.

LUCINI, Marizete. ZAMBONI, Ernesta; MIRANDA, Sônia Regina. **O saber histórico escolar e a tarefa educativa na contemporaneidade**. In: Marcos Silva. (Org.). **História: que ensino é esse?** Campinas: Papyrus, 2013, p. 253-276.

LUCINI, Marizete. **Tempo, narrativa e ensino de história**. Porto Alegre-RS: Mediação, 1999. v. 1. 162p

MAUAD, Ana M. **Prática Fotográfica e experiência histórica - um balanço de tendências e posições em debate**. Interin (Curitiba), v. 10, p. 47-58, 2011.

MAUAD, Ana Maria. **Na Mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX**. Anais do Museu Paulista. São Paulo, v. 1, n. 13, p. 133-176, 2005.

MAYNARD, D. C. S. **História, neofascismos e Intolerância: reflexões sobre o Tempo Presente**. Rio de Janeiro/São Cristóvão: Mulifoco/EDUFS, 2012.

MAYNARD, D. C. S. . **Memórias do segundo dilúvio: uma introdução à história da internet**. Cadernos do Tempo Presente, v. 4, p. 1-2, 2011.

MAYNARD, D. C. S. ; OLIVEIRA, M. D. **Tempo Presente e Ensino de História**. Boletim Tempo Presente (UFRJ), v. 1, p. 1-5, 2014

MAYNARD, D. C. S. ; SILVA, Marcos . **O passado em bytes: notas sobre os usos da internet nos livros didáticos de História**. Revista História Hoje, v. 2, p. 307-311, 2013.

MIRANDA, S. R. . **Temporalidades e cotidiano escolar em redes de significações: desafios didáticos na tarefa de educar para a compreensão do tempo**. Revista História Hoje, v. 2, p. 35-79, 2014.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **Múltiplas vozes na construção do PNL**. In: Décio Gatti Junior; Selva Guimarães Fonseca. (Org.). **Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica**. Uberlândia/MG: EDUFU, 2011, v. , p. 351-360.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. **O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e a construção do saber histórico escolar**. In: GALZERANI, Maria Carolina Bovério; BUENO, João Batista Gonçalves; PINTO JUNIOR, Arnaldo. (Org.). **Paisagens da Pesquisa Contemporânea sobre O Livro Didático de História**. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2013, v. 1, p. 357-372.

OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de; Costa, Aryana Lima (Org.). **Para que(m) se avalia? Livros Didáticos de História e Avaliações (Brasil, Chile, Espanha, Japão, México e Portugal)**. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2014. v. 300. 164p.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira; CAIMI, Flávia Eloísa. **Entre Paulas, Martas, Pedros, Anas... para entender as complexas relações sujeitos/saberes no contexto da aprendizagem histórica**. Antíteses (Londrina), v. 6, p. 148-167, 2013.

OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de. **Da sala de aula para a rua ou da rua para a sala de aula? Os movimentos inesperados da vida na cidade e a relação com o saber escolar**. Revista História Hoje, v. 3, p. 121-138, 2014.

OLIVEIRA, SANDRA REGINA FERREIRA DE; GUEDES, S. M. **As lentes captam o que o coração sente: investigando e aprendendo sobre o patrimônio histórico na cidade de Londrina**. In: ZAMBONI, Ernesta; DIAS, Maria de Fátima; FINOCCHIO, Silvia. (Org.). **PEABIRU: um caminho, muitas trilhas. Ensino de História e Cultura Contemporânea**. 1ed. Florianópolis: Letras Contemporâneas/FAPESC, 2014, v. 1, p. 181-197.

PEREIRA, J. S.; MIRANDA, S. R. . **Por que seguir pensando, hoje em dia, nas conexões entre práticas de memória, patrimônio e Ensino de História?**. Revista História Hoje, v. 3, p. 11-18, 2014.

PEREIRA, Nilton M. (Org.); Barroso, Vera Lucia Maciel (Org.); BERGAMASCHI, Maria Aparecida (Org.); GEDOZ, Sirlei Teresinha (Org.); PADRÓS, Enrique Serra (Org.). **Ensino de História: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: EST edições, 2010. v. 01. 296 p

RIOLFI, Claudia (Org.). **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Thompson Learning, 2008.

ROCHA, HELENICE AP. ; CAIMI, FLAVIA ELOISA . **A(s) história(s) contada(s) no livro didático hoje: entre o nacional e o mundial**. *Revista Brasileira de História (Online)* , v. 34, p. 125-147, 2014.

ROCHA, Helenice ; REZNIK, L. ; GONCALVES, M. ; MAGALHAES, M. S. ; FERNANDES, R. A. . **Caixa de História: Itaboraí - Guia do Professor**. 1. ed. São Gonçalo: Faculdade de Formação de Professores, 2011. v. 01. 80p .

SANTIAGO JÚNIOR, Francisco das Chagas Fernandes. **Entre a representação e a visualidade: alguns dilemas da relação história e cinema**. *Domínios da imagem (UEL)*, v. Ano II, p. 3, 2008.

SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). **Alfabetização no Brasil: questões e provocações da atualidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

SILVA, Gilvan Ventura da (Org.); CAMPOS, Adriana Pereira (Org.). **A escola e suas cores: cidadania, educação e relações étnicorraciais**. Vitória: GM Editora, 2011. v. 1. 108 p.

SILVA, Wesley. G. R. **Iniciação à Docência e Confecção de Materiais Didáticos no Diálogo Interdisciplinar Entre História e Arquivologia**. In: OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (Org.). **Como se Formam os Professores de História: vivências e experiências na iniciação à docência**. Natal-RN: EDUFRRN, 2009. p. 29-32.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. *Revista Brasileira de Educação*, p. 5-17, n. 25, abr., 2004.

SOUZA, Juliana T. **Pesar e medir: assunto de Estado, negócio de particulares (Rio de Janeiro, século XIX)**. *Cadernos de Pesquisa do CDHIS (UFU. Impresso)*, v. 23, p. 189-209, 2010.

STAMATTO, M. Inês S. **Alfabetização Histórica em materiais didáticos: significados e usos**. In: **História e Ética**. XXV Simpósio Nacional de História, Fortaleza/ CE: ANPUH/ UFC, 2009.

STAMATTO, Maria Inês S. **O Livro Didático e a Lei: o permitido e o proibido. Perspectivas do Ensino de História: ensino, cidadania e consciência histórica**. Selva Guimarães Fonseca; Décio Gatti Júnior (Org). Uberlândia: EDUFU, 2011. p.243-252 ISBN:978-85-7078-264-9

VARGAS, Sebastião. **Descolonização e racismo: o ponto de vista zapatista**. Sankofa (São Paulo), v. 08, p. 1-10, 2011.

ZAMBONI, E.; LUCINI, M.; MIRANDA, Sônia Regina. **O saber histórico escolar e a tarefa educativa na contemporaneidade**. In: Marcos Silva. (Org.). **História: que ensino é esse?**. 1ªed.Campinas: Papirus, 2013, v. , p. 253-276.

Ministério da
Educação

